O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25,2-16,0; Bonsuc., 26,0-20,0; Ipan., 24,0-18,6; J. Bot., 24,0-18,4; Meier, 26,7-18,6; Penha, 26,2-19,0; Paquetá, 25,0-22,0; Praça Quinze, 24,6-19,4; S. Peña, 27,0-19,2; Sta. Cruz, 25,9-18,7.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Dezembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6478

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

Completa derrota da Alemanha no ano próximo

Roosevelt, Churchill e Stalin puseram o selo de aprovação aos planos para a invasão da Europa ocidental

A divulgação do comunicado anglo-russo-americano provocará provavelmente uma grave crise nos Balcãs

LONDRES, 4 (. P.) — Os srs. Churchill, Roosevelt e Stalin puzeram fim à sua esperada e transcendental conferencia de Teerã, na qual provavelmente puzeram o selo final de sua aprovação aos planos para a invasão da Europa ocidental e a completa derrota da Alemanha para o ano próximo. Espera-se de um momento para outro um comunicado no qual se acredita seja exigida à Europa do "Eixo" a rendição ou a morte, e se proclamará a sorte da Alemanha depois da guerra em amplos termos, cujas condições se tornarão cada vez mais severas e cada mês de resistencia. O comunicado provocará, provavelmente, uma grave crise nos Balcans, que pode levar talvez a uma pronta derrocada dos paises vassalos — Hungria, Rumania e Bulgaria, e acelerar a queda da Alemanha. A primeira informação autêntica sobre a conferencia dos "três grandes", em torno à qual se estiveram tecendo conjeturas em todo o mundo desde há um mês, foi fornecida pela agencia russa oficial "Tass", por intermedio da radio de Moscou, a qual anunciou que "a conferencoa entre os três chefes aliados se realizou" há alguns dias na cidade de Teerã, tratando-se durante a mesma dos problemas militares referentes à Alemanha, assim como de assuntos politicos. Acrescentou a radio-emissora que as decisões tomadas serão dadas à público oportunamente. Nas esferas politicas desta capital se acredita que as discussões militares se limitaram principalmente a aprovação oficial anglo-norte-americana para a invasão da Europa ocidental com a brevidade possivel, em conjunção com uma intensificação da ofensiva russa desde o leste e, possivelmente, tambem com uma acometida aos Balcans para acelerar a derrocada destes.

A noticia da agencia Tass

MOSCOU, 4 (U. P.) — O orgão do governo russo publica em sua principal coluna da primeira página — que geralmente se reserva aos acontecimentos da máxima importancia — o despacho de Teheran, da agencia "Tass", anunciando a realização da conferencia. A agencia "T. A. S. S." divulgou seu despacho pela emissão normalmente reservada aos discursos de Stalin. Tudo isso demonstra que se concede à Conferencia uma importancia extraordinaria, embora não se tenham proporcionado novas informações. A noticia foi dada com muita solenidade e em tom de voz muito elevado. O comunicado como indicativo de que Stalin já está de regresso a Moscou, e é a única noticia sobre a conferencia aparecida na imprensa russa. Os rumores sobre a reunião dos três grandes estadistas se expandiram rapidamente pelos circulos diplomáticos de Moscou, há exatamente 15 dias, quando o embaixador dos Estados Unidos, sr. Averill Harriman, o general Deane, o embaixador britânico Sir Archibal Clark Kerr, o general Martell e outras personalidades diplomáticas abandonaram inesperadamente Moscou com destino desconhecido, e embora nas embaixadas britânica e norte-americana se procurasse guardar a mais estrita reserva, a ausencia de seus titulares constituia o tema nas conversações em todas as reuniões entre diplomatas.

Só os russos mantiveram seu costumeiro silencio e pareciam ignorar o fato. A conferencia foi para o povo russo uma das maiores surpresas, desde o principio da guerra. Não tinha outra referencia sobre a possibilidade de que ela se realizasse, que a contida em alguns discursos de Churchill e Roosevelt, em que se havia referido à sua conveniencia. Ao comparecer a Teheran, Stalin fez sua primeira viagem ao estrangeiro, desde 1912, em que assistiu à Conferenecia Internacional de Trabalhadores, que se realizou em Cracovia. Anteriormente, havia realizado breves excursões ao estrangeiro, assistindo a quatro conferencias de trabalhadores, em Londres, Estocolmo e Praga.

Violação de acordos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O diretor do Bureau de Informação de Guerra, Elmer Davis, anunciou que havia solicitado ao Departamento de Estado que pedisse informações a Moscou, a respeito da comunicação feita ontem à noite pela agencia "Tass" sobre a entrevista de Teerã, especificando-se especialmente em tal pedido se a informação da agencia soviética não significa uma violação aos acordos sobre a data em que poderiam ser dadas as noticias sobre a reunião. O secretario da Casa Branca, Stephen Early, afirmou que a informação da "Tass" havia surpreendido o pessoal da residencia presidencial, pois estes não esperavam que fosse feita qualquer comunicação pelo

(Conclue na 3.ª coluna da quarta página.)

Iniciou-se a acometida aliada para Roma

Bombardeiros pesados britânicos voltam a atacar a Alemanha

A R. A. F. lança sobre as fábricas de Leipzig 1.500 toneladas de altos explosivos

Tática de despistamento empregada pelos ingleses

LONDRES, 4 (Por William B. DICKINSON, da "United Press") — Uma formidavel frota de bombardeiros pesados britânicos descarregou, ontem à noite, 1.500 toneladas de altos explosivos sobre as fábricas de aviões, "tanks" e ferramentas de Leipzig, centro vital da produção bélica alemã, enquanto velozes bombardeiros "Mosquito" reavivavam os incendios de Berlim num segundo ataque noturno consecutivo contra a capital do Reich. Aproveitando o temor de que as Reais Forças Aereas acometessem contra Berlim quando as condições atmosféricas o permitissem, os "Mosquitos" prepararam o terreno para um ataque extremamente eficaz contra Leipzig, efetuando um "raid" contra a capital alemã, enquanto a armada de bombardeiros pesados assestava o golpe principal a 130 quilômetros de distancia. A expedição dos aparelhos "Mosquito" sobre Berlim iludiu a "Luftwaffe", pois esta acreditou que o ataque principal teria lugar ali e, consequentemente, reuniu nessa zona a maior parte dos caças noturnos germânicos, enquanto os grandes bombardeiros rumavam para Leipzig. Desse duplo ataque não regressaram 23 bombardeiros, cifra considerada relativamente reduzida se se tiver em conta que o firmamento estava limpo, e que as defesas estavam preparadas e contavam com grandes concentrações de caças noturnos, os quais provavelmente teriam cobrado um elevado preço caso o ataque fosse dirigido a Berlim. O êxito do violento ataque contra Leipzig fica evidente tanto no anuncio do Ministerio do Ar, que anuncia ter sido o bombardeio "concentrado e efetivo", como pelas noticias irradiadas pela difusora de Berlim, segundo a qual "os bombar-

(Conclue nas 2.ª e 3.ª colunas da quarta página.)

O 5.º Exército lançou terrivel assalto às principais posições nazistas nas zonas central e ocidental da Italia

Cassino, tremendamente bombardeada, não resistirá por muito tempo

ALGER, 4 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — O 5.º Exército lançou um terrivel assalto contra as principais posições nazistas das montanhas, das zonas central e ocidental da Italia, de modo que já é evidente que se iniciou a acometida aliada para Roma, em toda a amplitude da Peninsula. Evidentemente, com o propósito de percorrer as planicies que conduzem a Roma, as tropas anglo-norte-americanas do general Mark Clark penetraram de 3 a 10 quilômetros através das poderosas fortificações nazistas, que cederam sob o enorme peso dos "tanks", da aviação e da artilharia. Em sua primeira acometida, as forças aliadas se apoderaram da principal barreira montanhosa por onde passa a estrada que conduz ao norte. Ao assaltar as bases do Monte em poder do inimigo, os combatentes selecionados do general Mark Clark derrotaram os fascistas alemães nas elevações das quais se domina a estrada de Capua a Roma, com o que se ameaçou todo o sistema de defesa nazista. As vantagens iniciais do 5.º Exército prometem equiparar-se as do 8.º Exército do general Montgomery, ao longo do Adriático, onde as tropas britânicas, neozelandesas e hindús se apoderaram de quatro cidades importantes e obrigaram as retaguardas nazistas a uma retirada, de forma perigosa, perto do importante porto marítimo de Pescara. Pela primeira vez desde a invasão da Italia, no começo de setembro, o 5.º e o 8.º Exércitos se acham simultaneamente em plena ofensiva, e o comunicado combinado desta manhã não deixa dúvidas de que essas ações coordenadas têm por objetivo tirar resultados concludentes desta acometida para Roma.

Em atividade

A frente de 140 quilômetros, que se estende entre os mares Tirreno e Adriático, entrou ontem em atividade quase em toda a amplitude, quando o 5º Exército atacou diretamente as poderosas fortificações nazistas, embasadas nas encostas dos Apeninos, depois do que o comunicado qualifica de "uma das concentrações de artilharia maiores da campanha" e de uma "esplêndida ajuda aérea". O comunicado disse que o 5º Exército tomou "importantes elevações" e que o avanço continua, enquanto o 8º Exército se apoderava de Tregio, Lanciano e Orsogna e conseguia "bons progressos", ao longo da estrada de San Vito. Há indicios de que os nazistas venham abandonar brevemente a "linha de inverno", tão cuidadosamente preparada pelo Marechal Rommel, e que serve de antemural a Roma. A ofensiva de Montgomery, que já dura cinco dias, e as brechas importantes abertas pelo 5º Exército, na parte central converteram em extremamente precaria a posição dos fascistas alemães. Os observadores opinam que os aliados não procuram simplesmente encontrar pontos debeis no sistema de defesas dos fascistas alemães, visto que empregam táticas de poder ofensivo que pulverizam metodicamente as defesas mais sólidas. E' significativo que os avanços mais importantes se tenham verificado através do coração dos baluartes montanhosos nazistas estabelecidos em profundidade, com o aparente propósito de tentar conter os assaltos aliados durante meses. O 5º Exército utilizou provavelmente 500 canhões para destruir as posições nazistas nas elevações e situar-se apenas a três quilômetros ao sul de Cassino. Este importante entroncamento está em perigo iminente de cair, visto que está sendo reduzido a ruinas pela ação combinada da aviação e da artilharia.

Numerosos prisioneiros

Durante sua primeira acometida, para perfurar as defesas da linha de inverno dos fascistas alemães, estabelecidas em profundidade, os aliados capturaram numerosos combatentes nazistas que estavam aturdidos pelo fogo da artilharia. Tambem se apoderaram de importantes elevações sobre o monte Camino, a sete quilômetros a sudoeste de Mignano, e realizaram pequenos avanços ao norte desse centro. A radio-emissora francesa que transmite de Alger disse que foram empreendidos outros ataques ao nordeste de Cassino, depois de um bombardeio de três horas. Do lado oposto da tortuosa rota que vai a Roma, partindo de Camino, as unidades do 5.º Exército empreenderam ataques pelas elevações de Avito. O objetivo imediato aparente do general Clark é irromper através das fortificações montanhosas dos fascistas de Hitler até não muito alem de Cassino,

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

À beira do desmoronamento as defesas alemãs na Russia Branca

Tropas soviéticas abrem passagem pelos pântanos e dizimam os restos das forças nazistas, entre os rios Dnieper, Sozh e Pripet

Iminente a evacuação de Zhlobin pelos germânicos — Dobsk em poder dos russos

MOSCOU, 4 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As defesas nazistas na Russia Branca Meridional parecem estar hoje à beira do desmoronamento final, pois as forças do general Rokossovsky abriram passagem pelas terras pantanosas, afim de acabar com os restos das tropas fascistas alemãs, na extensa zona situada entre os rios Dnieper, Sozh e Pripet, e assim unir gradualmente as cabeças de pontes isoladas estabelecidas pelos russos. Os incessantes contra-ataques dos fascistas de Hitler não conseguiram conter a ofensiva de Rokossovsky a noroeste de Gomel, onde os últimos avanços colocaram os russos a 16 quilômetros a leste de Zhlobin. A sudeste desse estratégico ponto ferroviario, os russos se encontram apenas a 8 quilômetros da via ferrea de Bobruisk a Pinsk. As linhas de comunicações nazistas se encontram em situação sumamente precaria em consequencia do ininterrupto avanço de Rokossovsky, o que faz pensar aos circulos militares que é iminente a evacuação de Zhlobin pelos fascistas de Hitler. Por outra parte, parecem haver cessado as gigantescas batalhas de "tanks" dos últimos quinze dias no saliente de Kiev. Há três dias que se mantem estacionada a situação nessa frente, enquanto a luta prossegue com a mesma furia nas zonas de Kremenchung e Cherkassy. Depois de dominar totalmente a margem ocidental do Sozh, entre Gomel e Propesk, as tropas de Rokossovsky atacaram para o oeste sobre uma ampla frente e reconquistaram mais de 100 localidades habitadas — a mais importante das quais é Dobsk, pois se trata de um entroncamento de estradas que conduzem a Mogilev, Gomel, Krichev, Rogachev e Bobruisk. A ocupação de Dobsk privou os fascistas alemães da última linha de abastecimentos que tinham a leste de Zhlobin e Regachev, pontos estes que estão condenados a cair.

As forças nazistas derrotadas na zona de Dobsk fogem em debandada, abandonando grandes quantidades de equipamentos bélicos, ao mesmo tempo que levam consigo milhares de civis russos. Se os nazistas abandonaram Zhlobin, como tudo parece indicá-lo, os russos terão facil o caminho para lancar-se sobre Minsk. Os exércitos russos chegaram ao Dnieper sobre uma extensa frente a 29 quilômetros a leste de Zhlobin, e agora se concentram para cortar o trecho Zhlobin-Mogilev, da linha ferrea Odessa-Leningrado. Normalmente, as aguas do Dnieper se congelam mais ou menos a 12 de dezembro, de modo que pode ser atravessado sem dificuldades. Fazê-lo antes seria uma operação muito dificil e custosa para os russos. Como se disse, a tomada de Dobsk contribuiu para o desmoronamento das defesas nazistas a nordeste de Zhlobin e permitiu aos russos a reconquista de Sverchen e mais de 100 aldeias. Uma coluna tomou Saltanovka apenas a 21 quilòmetros a sudeste de Zlobin. A ação das tropas soviéticas nessa região é apoiada por guerrilheiros da Russia Branca, que descarrilam trens e fazem emboscadas as colunas nazistas. Ao sul de Kiev, os fascista alemães que procuram arrebatar a iniciativa aos russos contra-atacaram vigorosamente na zona de Cherkassy, com o propósito de lançar os russos para o outro lado do Dnieper. Os observadores militares opinam que a estrategia nazista consiste não somente em conter o avanço russo na Ucrania Ocidental senão tambem restabelecer a linha de inverno do Dnieper. Se bem as tropas de Vatutin sofressem um revés na zona de Zhitomir-Korosten, os ininterruptos triunfos de Rokossovsky na Russia Branca e os de Malinovky na curva do Dnieper indicam que a situação é sempre favoravel aos russos.

Depois de duas semanas de silencio sobre as operações da Criméia, o orgão da Armada Russa publica fotografias em que se vêem soldados da infantaria russa de desembarque com uniformes de verão, desembarcando em um ponto da costa. Afirma-se que a luta prossegue violentamente alí, para ampliar as cabeças de ponte. Por sua parte um dos orgãos da imprenssa russa diz que a esquadra soviética do Mar Negro mantêm abastecidas as forças que defendem essas cabeças de ponte. A aviação russa efetua continuamente vôos até a Criméia em ajuda ao Exército e aos guerrilheiros. A esse respeito anuncia-se que ante a intensa atividade desses guerrilheiros, os fascistas alemães se viram obrigados a empregar contra eles poderosas forças blindadas e de infantaria, bem como aviões.

IMPORTANTE DISCURSO DO GENERAL RAMIREZ

Destacou a transcendencia da obra regeneradora empreendida pelas novas autoridades argentinas

REGIME INSTITUCIONAL BASEADO NA HONESTIDADE ADMINISTRATIVA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Num almoço servido no acontonamento do Campo de Maio, em honra às principais autoridades da Nação, por motivo de se cumprir hoje os primeiros seis meses da revolução de 4 de junho, o presidente da República, general Ramirez, pronunciou um extenso discurso, no qual destacou a transcedencia da obra regenerativa empreendida pelas novas autoridades, para levar o pais a um regime institucional baseado na honestidade administrativa e num claro conceito de patriotismo e dignidade. O presidente platino iniciou sua oração dizendo: "Ao compartilhar desta mesa de soldados percebo uma vez mais que nossa aproximação espiritual é reciproca porque a obra revolucionaria não é patrimonio individual de ninguem e sim a resultante da soma dos esforços, inquietudes, anhelos e ideais dos homens de armas que decidiram sacrificar até sua vida, como é e sempre será seu dever, para salvar a Nação do desastre catastrófico que ameaçava destrui-la num periodo chamado de normalidade em que a corrupção administrativa, o afã de lucro pessoal, o desmedido apego a legitimos bens materiais, a ausencia do sentimento patriótico nos funcionarios, a venalidade, a fraude e a mentira predominavam como sistema e como norma. No breve tempo transcorrido, desde 4 de junho, o governo cumpriu uma tarefa cuja transcedencia só pode ser desconhecida pela negação do entendimento humano. Sem embargo, dos que foram desalojados do poder ou inspiradas por eles, já se levantam algumas vozes que reclamam o imediato retorno à normalidade, olvidando que os males morais e materiais que causaram ao povo os indicam como traidores da Patria.

Esses traidores, encobertos pela sombra, pretendem infrutiferamente semear a inquietude em nosso povo com a patranha da ditadura ou da possivel implantação de regimes que por serem estranhos a nosso meio, à nossa tradição e a nossas convicções, não prosperarão nunca em nossa terra. Aqueles que agitam tais fantasmas não repararam em que já não é possivel enganar o povo com vãs e maliciosas promessas de um futuro melhor, porque o povo tem diante de si a reali-

(Conclue nas 6.ª e 7.ª colunas da quarta página.)

DESABOU PARTE DA ARQUIBANCADA DO BOTAFOGO

QUINZE FERIDOS, INCLUSIVE SENHORAS, FORAM SOCORRIDOS NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

A despeito das providencias tomadas pela Prefeitura e pela Policia com relação à segurança das arquibancadas dos campos de esportes, depois do grande desastre ocorrido no campo do Clube São Cristovão, idêntica ocorrencia verificou-se ontem, à noite, no campo do Botafogo, situado no Leme.

A arquibancada não suportou o peso dos que assistiam o jogo de basquetebol ali disputado pelas equipes do Vasco e Botafogo, e ruiu parte, atirando ao solo numerosos espectadores.

O desastre ocorreu precisamente no momento em que a peleja sofria uma interrupção, causando pânico.

Muitos foram os feridos e contundidos, sendo que a maior parte das vitimas retirou-se do recinto antes da chegada das ambulancias pedidas ao Hospital Miguel Couto, que não tardaram. Foram transportados para o referido hospital, as seguintes vitimas do desastre: Francisco Sousa, estudante, de 19 anos, morador à rua Carmo Neto n. 195 com fratura do braço direito e contusões generalizadas; José Augusto Leitão, residente à rua da Passagem n. 117, casa 8, com escoriações e contusões generalizadas; Antonio Soares dos Santos, casado, de 46 anos, morador à rua Joaquim Silva n. 84, com escoriações e contusões generalizadas; José Maria de Matos, comerciario, de 42 anos, morador à rua Ana Neri n. 2080, com fratura da perna esquerda; Arnaldo Ferreira de Oliveira, solteiro, de 38 anos, operario, residente à rua General Ponce n. 10, com escoriações e contusões; Eurides Ferreira, de 16 anos, morador à rua Siqueira Campos n. 28, com fratura da perna direita; Eugenio Henrique Pereira Lucena, casado, de 21 anos, residente à rua Conde de Irajá n. 38, com diversas contusões; Henrique da Rocha Silva, de 16 anos, morador à rua Carmo Neto n. 171, com forte contusão no abdomen; Luzinar de Oliveira Gomes, de 17 anos, residente à rua Goulart n. 88, com escoriações e contusões generalizadas; Nilza Matos, de 17 anos, moradora à rua Ana Neri n. 2080, com forte contusão na coxa esquerda; Francisco Silveira Santos, casado, de 42 anos, residente à rua Lopes Quintas n. 100, casa 5, com contusões generalizadas; Graciano Alfredo, operario, de 20 anos, morador à rua da Passagem n. 42; Galileu Rodrigues da Silva, de 33 anos, motorista, residente à rua Real Grandeza n. 356, com fratura do radio esquerdo; Adelino de Almeida, operario, de 46 anos, morador à rua Jardim Botânico n. 709, e Washington Luiz Pereira, de 20 anos, morador a rua Guimarães Natal n. 38, com contusões e escoriações generalizadas.

Com excepção de Eurides Ferreira e José Maria de Matos, que ficaram internados para tratamento, os demais feridos retiraram-se depois de socorridos.

A policia do 2.º distrito compareceu ao local e tomou as providencias de sua alçada, inclusive a interdição do rinque de basquetebol.

Novo delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York

O SR. ROMERO ESTELITA, DESIGNADO PARA AQUELE CARGO, FOI SUBSTITUIDO PELO SR. PAULO LIRA, NA DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao sr. Oscar Bormann e Borges do cargo de delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York; ao sr. Romero Estelita, do cargo de diretor geral da Fazenda Nacional, e ao sr. Paulo Lira, do cargo de diretor de divisão do DASP.

Por outros decretos foram nomeados os srs. Romero Estelita e Paulo Lira para os cargos de delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York e diretor geral da Fazenda Nacional, respectivamente.

Devendo o sr. Romero Estelita seguir, dentro em breve, para os Estados Unidos, amanhã mesmo, às 15 horas, transmitirá o cargo de diretor geral ao sr. Paulo Lira.

O antigo delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York, sr. Oscar Bormann, que se encontra nesta capital, vinha exercendo, há muito tempo, aquelas funções, desde antes da delegacia transferir-se de Londres para a importante cidade americana.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Não terminou a peleja Botafogo x Vasco da Gama

Um incidente entre Adilio e o juiz João Lopes Coelho determinou a interrupção, quando venciam os alvi-negros por 27 a 26

O prelio Botafogo x Vasco da Gama, que era considerado decisivo do Campeonato Carioca de Basquetebol, realizado ontem, à noite, confirmou plenamente o seu sensacionalismo.

Os dois quadros ofereceram ao numeroso público que superlotou o rinque do Leme, uma disputa renhida e cheia de lances empolgantes.

Pena foi que a partida tivesse de ser interrompida quando faltavam apenas vinte e três segundos para o seu término, acusando o marcador a vantagem do Botafogo por 27 a 26.

Antes do incidente que motivou a suspensão da partida, houve uma falta de Évora que o fiscal João Lopes Coelho não puniu, ordenando lateral a favor do alvi-negro. Batido este, a bola saiu no fundo do campo e o fiscal marcou bola a favor do Botafogo.

Adilio, descontrolando-se, veio até onde se achava o sr. João Lopes Coelho, dirigindo-lhe insultos.

Deu-se, então, a invasão da quadra por torcedores dos dois clubes e o árbitro suspendeu o prelio solicitando reforço para o policiamento.

O Botafogo apresentou uma escolta do Exército, mas o diretor de basquetebol do Vasco declarou que não se julgava garantido.

Enquanto se aguardava a chegada do reforço o fiscal João Lopes declarou que excluira Adilio e Timbira por insultos à sua pessoa.

Quanto ao primeiro podemos testemunhar as ofensas, mas quanto ao segundo nada ouvimos. Timbira, aliás, negou perante o fiscal que o tivesse ofendido.

O prazo regulamentar escoou-se e não tendo chegado o reforço solicitado pelo juiz, este suspendeu a partida.

Vencia, como já dissemos, o Botafogo por 27 a 26, devendo ser batidas contra o Vasco duas faltas técnicas, provenientes das exclusões de Adilio e Timbira.

DETALHES DO PRELIO

Primeiro tempo, Botafogo, 13 a 12. Até a interrupção, Botafogo, 27 a 26.

ANDAMENTO DO "SCORE": — Primeiro tempo — Vasco — 2 a 0 — 2 a 2 — 2 a 4 — 4 a 4 — 6 a 4 — 6 a 6 — 6 a 8 — 8 a 8 — 10 a 8 — 10 a 10 — 10 a 12 — 12 a 12 — e 12 a 13.

Segundo tempo — Botafogo — 15 a 12 — 15 a 13 — 17 a 13 — 19 a 13 — 19 a 14 — 19 a 16 — 19 — 18 — 19 a 19 — 21 a 19 — 23 a 19 — 23 a 20 — 24 a 20 — 24 a 22 — 25 a 22 — 20 a 22 — 26 a 24 — 26 a 26 — 27 a 26.

Quando o Botafogo vencia por 23 a 20, De Vincenzi foi excluido com quatro faltas.

Ribas, Baiano e Picolé, na interrupção entraram em substituição a Adilio, Timbira e Alfredo, não chegando, todavia, a jogarem.

Foram os seguintes os quadros e marcadores:

BOTAFOGO: — China (2) — De Vincenzi, Marcos (11) — Guilherme (5) — Évora (5) — Goulart (4) — Hermes e Oscar.

VASCO: — Adilio (2) — Timbira (1) — Alfredo (7) — Plutão (7) e Cleto (9).

A arbitragem, que esteve a cargo dos srs. Afonso Lefever e João Lopes Coelho, não foi boa. Tanto o árbitro como o fiscal cometeram erros, ora prejudicando o Botafogo ora o Vasco.

Deve-se levar em conta, porem, a grande movimentação da partida, o que tornou dificil o desempenho dos dirigentes.

Nos segundos quadros, o Botafogo venceu por 38 a 30.

RUIU PARTE DAS ARQUIBANCADAS

Conforme damos em outro local, com detalhes, quando a peleja estava interrompida e grande era a confusão não só dentro do campo como nas arquibancadas, parte destas ruiu, ocasionando ferimentos em diversas pessoas.

Pretendiam levar a firma ao desespero financeiro

ESCLARECIDOS OS ATOS DE SABOTAGEM CONTRA UM ESTABELECIMENTO DE SÃO GONÇALO, FOI O PROCESSO REMETIDO AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Em julho deste ano a Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio recebeu denuncia de que graves irregularidades vinham se verificando nas Industrias Reunidas de Pescar e Conservas Neptuno S. A., à rua Visconde de Itauna 245, em São Gonçalo.

Tal situação era motivada por seria divergencia havida entre diretores da referida empresa, de que resultou as demissões do diretor-gerente, João D'Eça, e do gerente e do empregado, Joaquim e Mario Simões Ferreira. Como os fatos evidenciassem a atitude dos demitidos em prejudicar criminosamente o funcionamento daquela industria, parecendo tratar-se de sabotagem, foram encetadas as diligencias para esclarecer em definitivo o caso, ficando posteriormente apurado que havia um movimento entre Joaquim e Mario Simões Ferreira e ainda Santiago Bevilacqua, Erimá Carneiro e Vicente Carvalho Vieira, estes do Banco do Brasil, para levar a firma ao desespero financeiro.

Assim é que um grupo de operarios passou então a frequentar a casa de Joaquim Simões, tendo o gerente intimado a um deles, Serafim de Carvalho, que quando fizesse os preparativos da massa de tomate para a conserva do peixe, agisse de tal modo a não produzir o efeito desejado. Foi estudada ainda a possibilidade de ser envenenada a alimentação de João D'Eça e do outro funcionario da fábrica, Juan German Siegfried Hildebrando, o que seria levado a efeito pelo mesmo Serafim de Carvalho. A Sofia Maria de Lima caberia a tarefa de preparar a massa de tal forma a provocar o estufamento das latas, o que chegou a ser posto em prática, com grande prejuizo para a firma. O mecânico Juan Manuel Simon, mais conhecido por João Gomes, encarregado das máquinas, deveria entravar o funcionamento das recravadeiras, impossibilitando por sua vez a saida do produto.

Esses atos, que vinham refletir de perto na administração de João D'Eça, tinham por fim provocar a interferencia do Banco do Brasil.

No relatorio encaminhado ao Tribunal de Segurança, o delegado de Ordem Politica e Social diz textualmente que "mesmo como acionistas que dizem ser — apezar do endosso da cautela feita à firma Moreira Viegas & Cia. e que o levaram a dar queixa-crime por apropriação indébita no 7.º distrito policial do Rio, cuja queixa foi arquivada no juizo da 4.ª Vara Criminal, o interesse dos srs. Simões Ferreira não parecem menos evidente, porquanto não se trata de distribuição da fábrica, mas de atos que, embora prejudiciais, muito valeriam para o que tinham em vista".

Os acusados se encontram incursos no artigo 43 do decreto-lei 4766 de 1.º de outubro de 1942.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Agressões — Atropelamento — Principio de incendio — Prisões — Furtos — Três mortos e 25 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao Colegio Militar, o ônibus n. 24, da Viação Brasil, da linha "Praça Mauá-Engenho de Dentro", dirigido por Antonio Dias dos Reis, desgovernou-se e subiu ao meio-fio da calçada, chocando-se com uma árvore. Ficaram feridas as seguintes pessoas que viajavam no mesmo coletivo: Severino Agnelo Tavares, de 43 anos, casado, empregado da Companhia Luz e Força, morador à rua Dias da Cruz, 931, que sofreu forte contusão no torax, com suspeita de fratura das costelas; Maria Fernandes Antunes, de 37 anos, casada, moradora à avenida 28 de Setembro, 17, com ferimento penetrante do torax; Hortensia Chaves de Oliveira, com 51 anos, casada, residente à rua Basilio de Brito, 57, apresentando contusões e escoriações generalizadas; Benjamim José da Rosa, comerciario, com 49 anos solteiro, morador à estrada Monsenhor Felix, 975, tambem com escoriações generalizadas; Henrique Guimarães, de 33 anos, casado, funcionario publico, morador à rua 8 de Dezembro, 176, apresentando escoriações generalizadas; Fernando Tavares, de 21 anos, casado, ourives, morador à rua Vilela Tavares, 95, casa 2, que sofreu forte contusão no braço direito com suspeita de fratura do mesmo e varias escoriações; Antenor S. Paio, de 38 anos, solteiro, comerciario, morador à rua Major Fonseca, 63, que recebeu contusões e escoriações, e a sra. Consuelo Campos, de 18 anos casada, moradora à rua Ipiranga, 18, que tambem sofreu contusões e escoriações generalizadas.

As cinco primeiras vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, e as três outras, no Posto de Assistencia do Méier. Fernando Tavares ficou em observação no posto, sendo internados no Hospital de Pronto Socorro Severino Agnelo Tavares e Maria Fernandes Antunes. O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 15.º distrito policial.

* * *

Na rua Carolina Machado, um caminhão carregado de verduras, para não atropelar uma senhora idosa, fez uma curva muito fechada, capotando. Ao tombar, o veiculo atingiu a referida senhora, que se chama Josefina Maria da Conceição, de 95 anos, moradora à rua Engenheiro Leal s|n, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas. Foram jogadas ao solo, recebendo ferimentos, João Antonio Ferreira, de 48 anos, português, casado, morador à rua Piraquara, 3527, no Realengo, que com fratura do cranio, comoção cerebral e otorragia; Luiz Leal Gouveia, de 37 anos, casado, residente à rua General Caldwell, 294, que apresentando concussão cerebral; Benedito da Conceição, de 28 anos, comerciario, residente à rua Guaporé, 33, casa 2, com contusões generalizadas; Antonio Joaquim, português, com 39 anos, casado, residente à rua Limite, 1724, no Realengo, com fratura da bacia; Inacio de Oliveira, ajudante de motorista, com 21 anos, solteiro, morador à rua Carolina Machado, 760; Felipe Frederico de Assiz, comerciario, com 63 anos, casado, residente à rua Luiza Barata, 241, os quais viajavam no caminhão.

Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, onde Luiz veio a falecer, ficando ali internados João Antonio Ferreira e Antonio Joaquim. O motorista evadiu-se, sendo instaurado inquérito na delegacia do 23.º distrito.

* * *

Na avenida Amaro Cavalcanti, próximo ao predio n. 2378, a motocicleta em que se transportava o sr. Saint Claire Rodrigues, com 30 anos, casado, português, derrapou e chocou-se violentamente em um poste. O motociclista sofreu fratura exposta do frontal e foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave. Tomou conhecimento do fato a policia do 23.º distrito.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Felipe Camarão, o bonde da linha "Praça Barão de Drumond", n. 1.771, conduzido pelo motorneiro de chapa n. 5.918, cerca das 23 horas, quando dava marcha a ré, descarrilou sobre uma chave ali existente. Em consequencia, o condutor do veiculo, Daniel Colares da Rocha, de 30 anos, morador à rua Dr. Silva Pinto n. 88, foi projetado ao solo, sendo colhido pelo bonde. Com as pernas esmagadas, o infeliz homem foi conduzido para o posto central da Assistencia, onde faleceu ao dar entrada na sala de operações. A policia do 18.º distrito tomou as providencias que o caso exigia.

Encontro de cadaver

A policia de Paquetá fez remover para o necroterio do Instituto Médico Legal o cadaver de uma criança do sexo masculino, de cor parda, encontrada boiando próximo à vila do Braço Forte. Ao que parece trata-se de um nati-morto.

Principio de incendio

Na rua Mayrink Veiga n. 24, manifestou-se um principio de incendio, que foi rapidamente abafado pelo Corpo de Bombeiros. Foram insignificantes os prejuizos e a policia do 7.º distrito, registrou o fato.

Acidentes

Maria Gomes, viuva, de 74 anos residente à rua Emilia Sampaio, 50, sofreu violenta queda, em sua residencia, e com fratura do frontal e contusões generalizadas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Pareto, 23, o oficial de Marinha Newton Roberto de Morais Rego, com 23 anos, solteiro, ali residente, foi vitima de um acidente, ficando ferido na mão esquerda por um projetil do revolver que examinava. O oficial teve os socorros de que carecia, no Hospital Central da Marinha, sendo o fato comunicado à policia do 17.º distrito.

Nilza Helena Teixeira, moradora à rua Benjamim Constant, 308, casa XXIV, fundos, em Niterói, foi atingida próximo à residencia, por uma roda que se desprendeu de um automovel, guiado pelo motorista Pedro dos Reis. Nilza recebeu fratura do joelho esquerdo e foi socorrido pela Assistencia.

Pretendia transferir em massa os operarios de S. Paulo para o Rio

Uma grande fábrica de calçados desta capital mantinha em São Paulo, uma filial; mas, por motivos de ordem econômica, resolveu a sua direção extinguir a filial e transferir, em massa, para a matriz, nesta capital, os operarios que nela trabalhavam. Em virtude da não aquiescencia dos operarios, o empregador requereu a abertura de inquérito pela prática de atos de insubordinação e indisciplina e consequente abandono de emprego.

Submetido o caso ao pronunciamento do Conselho Regional do Trabalho, em São Paulo, admitiu este a procedencia da acusação e, em consequencia, autorizou a dispensa dos operarios, sem direito a qualquer indenização, pelo que recorreram os prejudicados à Câmara de Justiça do Trabalho.

Apreciando o processo, esse tribunal, com apoio nos principios consagrados na Consolidação das Leis Trabalhistas, concluiu que, no caso, não se caracterizou a acusação articulada pelo empregador, de vez que transferencia, em massa, resultaria em verdadeiro atentado à propria subsistencia do operario e à sua prole, pois entre operarios, gente de condição humilde, todos os membros da familia concorrem pelo seu trabalho para a economia doméstica.

Depois de ressaltar a opinião de varios tratadistas, acentua o relator que a recusa dos empregados não pode ser considerada ato de insubordinação, porque de consequencias danosas e de impossivel execução, tais as mutações decorrentes do ambiente de trabalho, entre as duas grandes capitais: São Paulo e Rio de Janeiro, para concluir que a solução intermediaria é, pois, a que mais se ajusta ao caso, com a aplicação do art. 502 do "Estatuto dos Trabalhadores", isto é o pagamento de uma indenização sem dobro, na base estabelecida pelo mesmo Estatuto.

O caso da rua Teodoro da Silva

Noemia Lucia de Lima

Continua ainda sem solução a estranha ocorrencia da noite do dia 2, verificada na casa n. 530, da rua Teodoro da Silva, onde um casal de operarios da Fábrica Confiança foi encontrado envenenado. José Alves de Lima faleceu antes de ser socorrido e sua esposa, Noemia Lucia de Lima, foi posta fora de perigo, conforme já noticiamos.

O resultado da autopsia revelou, como já adiantamos, "ingestão de substancia cáustica", como tendo determinado a morte do infeliz homem.

A policia do 18.º distrito solicitou o exame toxicológico das visceras do operario, afim de, conhecida a natureza da substancia tóxica encontrada, empreender novas diligencias, com o intuito de esclarecer o caso.

Agressões

Maria Teresa da Silva, solteira, de 29 anos, residente à rua Senador Nabuco n. 377, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando varios ferimentos, produzidos por faca. Fora agredida pelo seu ex-companheiro, Oscar José Lins, que foi preso em flagrante.

* * *

Na rua Mario Ribeiro, Augustino Xavier foi agredido, a socos, por Américo do Nascimento, ficando com contusões diversas. A vitima apresentou queixa à policia do 1.º distrito.

* * *

Osvaldo do Amaral, com 19 anos, residente à rua Martim Francisco n. 461, em Santa Cruz, por questões de serviço, foi agredido com uma telha, pelo seu companheiro de trabalho Antonio Monteiro, ficando ferido no pé esquerdo. Tomou conhecimento do fato a policia do 29.º distrito.

* * *

No botequim da rua Maris e Barros n. 207, Valdir Góis Machado, com 16 anos, residente à rua S. Francisco Xavier n. 159, foi agredido por Jaspero Ferreira Pinto, seu companheiro de trabalho, ficando ferido no ombro direito e na cabeça. O agressor foi preso pela policia do 15.º distrito.

* * *

Nestor Siqueira, de 43 anos, casado e morador à estrada da Conceição s.n., em São Gonçalo, encontrou próximo à residencia varios individuos jogando em companhia de menores e exprobou-lhes o procedimento. Os desocupados, armados de pau, agrediram Nestor barbaramente, deixando-o gravemente ferido. A vitima foi internada no Hospital de São Gonçalo, tendo a policia identificado dois dos agressores como Antonio de tal, vulgo "Chico Sapataz", e outro conhecido pela alcunha de "Dodô".

Prisões

Por porte da arma, foi preso na avenida 28 de Setembro, Cristino Borges, de 28 anos, morador àquela avenida n. 174, armado de navalha.

Furtos

Rômulo Ribeiro da Silva, proprietario de bancas de jornais, morador à rua do Riachuelo n. 366, casa 8, queixou-se à policia do 6.º distrito de que fora vitima de um furto de um relogio e uma corrente de prata, nas proximidades de sua residencia.

* * *

Eugenio Augusto Ciporé, operario, com 31 anos, residente à rua Manuel Catrim n. 27, quarto 2, ao passar por uma olaria existente na referida rua, foi assaltado por quatro individuos, que o agrediram à pau e barra de ferro, causando-lhe ferimentos no labio superior, com perda de dentes, e contusões generalizadas, roubando-lhe a quantia de vinte cruzeiros. Eugenio recebeu socorros na Assistencia do Meier e declarou à policia do 19.º distrito conhecer três dos seus assaltantes: Geraldo e Manuel de tal, empregados da olaria referida, e o individuo que tem o vulgo de "Dodão". Manuel foi preso e negou o fato, estando a policia em diligencias para prender os outros acusados.

Luta corporal

Na avenida Salvador de Sá n. 166, botequim, travaram luta corporal, Maria de Lourdes, com 20 anos, moradora à rua Cuba n. 32, na Penha; Clarinda Mendonça, residente à rua Sá Martins n. 22, casa 30, e Edite Soares, com 21 anos, domiciliada à rua Aurites n. 59. Todas foram presas pela policia do 14.º distrito e autuadas.

Atropelamento

Na rua da Carioca, o automovel n. 11.910, dirigido pelo motorista José Guimarães, atropelou Hugo Tader, italiano, residente à rua Barata Ribeiro n. 746, casa 2. A vitima sofreu ferimento na perna esquerda e recebeu curativos na Assistencia. O motorista foi autuado no 8.º distrito.

Mordida por um cão

Na rua Bento Manuel, Maria Balbina da Conceição, moradora à rua Matias Cunha n. 88, foi mordida por um cão pertencente a Maria de Sousa Campos. A vitima recebeu curativos na Assistencia e apresentou queixa à policia do 3.º distrito.

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Mais uma turma de oficiais-engenheiros formada pela Escola Técnica

A cerimonia será presidida pelo presidente da República — Homenagem do Botafogo F. R. ao Forte de Copacabana — Uma rigorosa recomendação do diretor geral das Armas — A cerimonia de entrega de diplomas no C. I. Defesa Anti-Aerea — Vai seguir o novo comandante do 1.º B. de Fronteiras — Firmas comerciais desta praça chamadas à Pagadoria da D. E. — Candidatos às Escolas Preparatorias de São Paulo e Porto Alegre chamados — Homenagem ao ministro — Reparos em quartéis — Oferta do sr. Getulio Vargas à Escola Técnica — O próximo aniversario do general Mauricio Cardoso — Tiro de Guerra de Piquete

A Escola Técnica vai fornecer ao Exército mais uma turma de oficiais engenheiros, que concluiram os diversos cursos do Estabelecimento no corrente ano.

A entrega dos respectivos diplomas será feita em imponente solenidade presidida pelo sr. Getulio Vargas, achando-se marcada a data de 11 do corrente, ás 10 horas, para a sua realização. Para a mesma, foram tambem convidados os ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático, todos os generais e outras altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. O coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, comandante da Escola, com seus oficiais, está tomando ainda outras providencias para que a referida solenidade se revista do maior brilho.

Deverão colar grau nos diversos cursos abaixo os seguintes oficiais: ARMAMENTO E METALURGIA — capitães Guilherme Paulo Tavares Bastos Hettenhausen, Ari Martins, Paulo Alves da Silva, Norberto Cirano Stranges, Alirio Palma, Licinio Vitor Lucas e Artur Oscar Soares Futuro; ELETRICIDADE E TRANSMISSÕES — tenente-coronel Aristeu Sá Brito Portela, capitães Wilson Oliveira de Santa, José Alexandre Passos, Leandro Monte Alegre, Arsenio Nóbrega Filho e o dr. Temistocles França Coutinho. QUIMICA — 1.º tenente Carlos Mario Tabert.

HOMENAGEM DO BOTAFOGO F. C. AO FORTE DE COPACABANA — A SOLENIDADE, AMANHÃ, NO ESTADIO DAQUELE CLUBE

A diretoria do Botafogo F. C. prestará, amanhã, ás 21 horas, uma homenagem ao Forte de Copacabana, oferecendo-lhe uma Bandeira Nacional ricamente confeccionada. Essa solenidade terá lugar na praça de desportos daquele gremio, após o juramento dos novos reservistas da Escola de Instrução Militar 411, mantido pelo mesmo. Falará no ato o sr. Eduardo Trindade, cabendo á sra. Celi de Figueiredo Trindade, esposa do presidente do Botafogo, fazer entrega do pavilhão. O comandante do Forte de Copacabana agradecerá a homenagem, encerrando-se a solenidade com a execução do Hino Nacional, que será cantado por todos os presentes. O Ginasio Guanabara participará da festividade, ofertando uma bandeira olimpica á guarnição do Forte.

O estadio será iluminado por possantes refletores colocados nos morros vizinhos.

Estarão presentes autoridades civis e militares, dirigentes de todas as entidades desportivas desta capital. As arquibancadas do Botafogo serão franqueadas ao público.

UMA RIGOROSA RECOMENDAÇÃO DO DIRETOR GERAL DAS ARMAS DO EXÉRCITO

O general Angelo Mendes de Morais, diretor geral das Armas do Exército, em data de ontem, declarou o seguinte no seu diario: "Dou por muito recomendado o fiel cumprimento das instruções baixadas pelo aviso n. 1.022, de 19 de abril de 1943, referentes ás condições que devem satisfazer os candidatos ao Curso de Formação de Mecânicos, na General Motors do Brasil, afim de que, de sua inobservancia, não resultem perturbações nocivas aos corpos e ao curso".

Admissão aos Cursos da Escola Técnica do Exército

PODERÃO CONCORRER ENGENHEIROS CIVIS E ALUNOS DO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

A Escola Técnica do Exército avisa, por nosso intermedio, que estão abertas as inscrições para o Concurso de Admissão aos seus Cursos, de acordo com as Instruções publicadas no "Diario Oficial" de 30 de novembro último. Ao mesmo concurso poderão concorrer os engenheiros civis e os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Os requerimentos, com as exigencias de que tratam as referidas Instruções, deverão dar entrada, até 31 do corrente mês, na Secretaria da Escola.

A admissão aos cursos especializados normais é permitida aos alunos do C. P. O. R. e aos civis reservistas, que tenham sido aprovados no mínimo em todas as materias do 3.º ano de um dos cursos da Escola Nacional de Engenharia ou suas congêneres; do 2.º ano da Escola Nacional de Química ou suas congêneres, para os candidatos de Quimica. O concurso de admissão consta das seguintes provas: 1.ª prova — Análise Infinitesimal, geometria analítica e mecânica (escrita). 2.ª prova — Fisica (escrita). 3.ª prova — Quimica (escrita). 4.ª prova — Geometria descritiva (gráfica). 5.ª prova — Fisica (prático-oral).

Para o concurso de admissão aos cursos especializados complementares, haverá, ainda, uma prova de capacidade profissional.

A ENTREGA DE DIPLOMAS NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE DEFESA ANTI-AEREA

Com a presença do ministro da Guerra, comandantes da 1.ª Região Militar, Artilharia Divisionaria, de Defesa de Costa e diretor de Ensino, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições, todos especialmente convidados, terá lugar, amanhã, ás 9 horas, a cerimonia de encerramento, com entrega dos respectivos diplomas aos oficiais e praças, do Curso de Projetores, recem-criado no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, que fica situado na Vila Militar e guarnição de Deodoro. Esse curso, que foi criado para atender ás necessidades urgentes do momento, correu com muita regularidade, tendo despertado o maior interesse aos seus alunos. A cerimonia revestir-se-á de brilhantismo, de acordo com o programa organizado pelo comandante do Centro, major Respicio do Espirito Santo.

Do grupo de instrutores do Centro faz parte o engenheiro americano Joseph Galbraith, da Sperry.

Após a cerimonia, será oferecido um "lunch" aos presentes.

O TENENTE-CORONEL BARATA DE AZEVEDO VAI ASSUMIR O COMANDO DO 1.º BTL. FRONT.

O tenente-coronel Risoleto Barata de Azevedo, que acaba de ser nomeado comandante do 1.º Batalhão de Fronteiras, vai seguir para assumir essa sua nova comissão, devendo embarcar durante a semana que hoje se inicia.

FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS A PAGADORIA DA ENGENHARIA MILITAR

Estão chamadas com urgencia, á Pagadoria da Diretoria de Engenharia, para tratarem de assuntos de interessa pessoal, as seguintes firmas desta praça: Tintas Finas Ltda.; L. Castier Ltda.; J. Cruzeiro & Cia.; J. G. de Sousa; Santos Seabra & Cia. Ltda.; Hime & Cia.; Manuel de Almeida; Kaiserman & Cia. Ltda.; Armando Coelho & Cia. Ltda.; Ferreira Seixas & Cia.; Gonçalves Fonseca & Cia.; Sustrêne Ltda.; Soc. Ericseen do Brasil Ltda.; S. A. Tubos Brasilit; Est. Sub. Militar do Rio; Santos & Campos Ltda.; S. A. Industrias Matarazo; Joaquim Rodrigues; Valter Fernandes & Cia. Ltda.; Soc. Nac. de Comercio e Rep. Ltda.; Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda.; Abilio Areas & Cia.; A. Ramada & Cia. Ltda.; L. J. Costa & Cia.; Piratininga Cia. Nac. de S. Gerais; Juizo de Direito da Comarca de Petrópolis; Antonio Sousa Maciel; Duarte Neves & Cia.; E. M. de Eng. do Rio; Lengruber & Oliveira; Chefe do E. Fundos da 1.ª R. M.; Heitor Ribeiro & Cia.; Augusto Pinto Ferreira; Santos, Santos & Cia. Ltda.; e D'Agostinho Boanada & Cia.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS DE PORTO ALEGRE E SAO PAULO, CHAMADOS COM URGENCIA

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer a Junta Militar de Saude da 1.ª Região Militar, com urgencia, os seguintes candidatos á Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre: Evanir Pereira da Costa, Geraldo de Heráclito Lima, Edel Paulo de Moura Alencastro, Irnardo Marshall, Leno Manuel da Costa Neves, Nestor Magno de Carvalho Filho, Osmani Machado Bastos, Paulo Pereira Maia, Enio Lopes Rodrigues, Nilson Novais Rodrigues, Telmo de Azambuja Oliveira, Paulo Alberto Portinho da Silva, Welington Leite Passos e Fernando José de Negreiros Saião Lobato.

— Estão tambem chamados ao mesmo local, com urgencia, os seguintes candidatos á Escola Preparatoria de São Paulo: Guaraci Xavier, Jairo Nogueira Guimarães, Juvenal Guedes Santos, José de Góis Carvalho e Mateus Xavier Monteiro de Sá.

HOMENAGEM DO TOURING CLUBE AO MINISTRO

O Touring Clube do Brasil, em sua sede social, prestará no próximo dia 7, ás 17 horas, uma homenagem ao ministro Eurico Dutra, para a qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares. Do programa dessa homenagem, destaca-se a exposição de uma Carta Rodoviaria do Brasil, considerada pelos técnicos como a mais completa no gênero.

VISITA AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Colegio Militar, representado pelos seus oficiais, tendo á frente o respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, em atenção ao convite do secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, coronel Jonas Correia, visitará, ás 9 horas de hoje, o Instituto de Educação, onde será inaugurada a nova piscina recem-construida.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Heitor Cabral Mendes da Silva e Osvaldo Ferreira Guimarães, major Felipe Henrique Carpenter Ferreira.

— Segundo comunicação recebida os major Eólo Mendes d Morais, capitão Antonio Almeida, seguiram via aerea destino Amapá; 1.º tenente Idio Araripe Macedo prosseguiu viagem, via fluvial, de Manáus para Boa Vista, de cujas obras é encarregado.

— Apresentou-se ao Q. G. da 9.ª R. M. o major Plácido de Castro Jobim.

REPAROS EM QUARTÉIS NO SUL DO PAÍS

Pelo ministro da Guerra foi autorizada a Diretoria de Engenharia a conceder, pela sua Caixa de Economia, á 3.ª Região Militar, importancias destinadas a reparos gerais nos quartelamentos e das unidades sediadas em S. Borja, S. Luiz, S. Gabriel, Cachoeira, Santa Maria, Passo Fundo, Hospital Militar de Santana e Circulo dos Militares de Santiago. Tambem foi concedida verba para ser empregada em obras no Quartel Regional, no Circulo dos Militares, ambos em Porto Alegre e na Vila Militar de São Borja, bem como para ser acelerada a conclusão da Linha de Tiro da mesma guarnição, tudo no Rio Grande do Sul.

HOMENAGEM AO GENERAL MAURICIO CARDOSO

Por motivo do aniversario do general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, no próximo dia 17 do corrente, ser-lhe-á prestada uma homenagem pelos oficiais da Primeira Divisão de Infantaria. Em nome dos homenageantes, falará o general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro.

ENTREGA À ESCOLA TECNICA DE UM BLOCO DE NIQUEL

Em nome do presidente da República, o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar do Chefe da Nação, fez entrega ao coronel Borges Fortes de Oliveira, comandante da Escola Técnica do Exército, do primeiro bloco de niquel manufaturado pela Companhia de Niqueis Tocantins, oferecido ao mu-

(Conclue na 7ª página)

O presidente da República visitou os "Estabelecimentos Ministro Mallet"

Durante o almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas, usaram da palavra os generais Sousa Doca, em nome do Exército, e Firmo Freire agradecendo a homenagem prestada ao chefe do Governo

O presidente da República esteve ontem em visita aos "Estabelecimentos ministro Mallet", em Triagem, onde estão os depósitos de varias diretorias do Exército, como os de Intendencia Saude e Motomecanização.

Nos terrenos do antigo Derby Clube foram construidos modernos pavilhões, nos quais ficarão alojados esses serviços, de modo que o material possa ser distribuido ás varias unidades, no interior, com presteza e eficiencia. Um ramal ferroviario serve os Estabelecimento, que dispõem, assim, do transporte rápido e eficiente.

O sr. Getulio Vargas chegou aos "Estabelecimentos Ministro Mallet" ás 11 horas, acompanhado do Ministro da Guerra, general Eurico Dutra, general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros e capitão aviador Osvaldo Pamplona Pinto, sendo recebido por todos os generais que ora se encontram nesta capital, tendo á frente os generais Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, Amaro Bittencourt, diretor da Engenharia do Exército, e Sousa Doca, diretor da Intendencia.

Estavam presentes tambem o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do DIP, e o dr. Lutero Vargas. O Batalhão de Guardas prestou ao chefe do governo as homenagens do protocolo, fazendo-se ouvir a banda da mesma unidade que executou o Hino Nacional.

NOS SERVIÇOS DA SAUDE, ENGENHARIA E MOTOMECANIZAÇAO

A visita do presidente da República iniciou-se pelos Depósitos da Diretoria de Saude, onde o general Sousa Ferreira e o tenente-coronel Adolfo Pinto fizeram uma exposição detalhada sobre os modernos métodos introduzidos no Exército nos varios setores da Saude, como aparelhamentos, canastras de campanha, mesas operatorias ambulantes injeções, vacinas, etc.

Ao alto — O presidente da República examinando o material de Intendencia. Em baixo — O general Sousa Doca saudando o chefe do Governo, em nome do Exército

Em seguida o general Amaro Bittencourt mostrou ao sr. Getulio Vargas os depósitos de sua diretoria, onde se encontram botes de borracha de varios tipos, fabricados no Brasil, máquinas de numerosos modelos para construção de pontes, alem de tratores e acessorios para serrar, cavar, remover terra, etc.

O tenente-coronel Amauri Pereira teve oportunidade de mostrar ao presidente de República todo oparelhamento que ali se encontra, explicando o seu funcionamento.

O general Milton de Freitas Almeida, por fim, convidou o sr. Getulio Vargas a visitar as dependencias de sua diretoria onde se acham "Jeeps", carros anfibios e demais viaturas da Motomecanização.

O ANDAMENTO DAS OBRAS

Pouco depois de meio dia chegava o presidente da República ao local onde se acham os pavilhões do Material de Intendencia.

De inicio o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, en-

(Conclue na 4ª página)

DR. ALVES DE SOUSA

O FALECIMENTO, ONTEM, DESSE ILUSTRE JORNALISTA E EX-PARLAMENTAR

Acaba de perder a imprensa brasileira uma das suas maiores figuras contemporaneas, com o falecimento, ontem, do nosso prezado companheiro dr. Alves de Sousa.

Nascido no Pará, o dr. Antonio Augusto Alves de Sousa, após formar-se em Direito, ali fez a sua carreira jornalistica que haveria de projetar o seu nome no âmbito nacional, quando por força do mandato de deputado federal, se transferiu para o Rio de Janeiro. Em Belem do Pará foi há longos anos, um dos principais redatores d'"A Provincia do Pará", o fomoso jornal fundado pela corrente do falecido chefe politico estadual Antonio Lemos, e que era considerado um dos mais bem feitos do país, tendo em sua redação uma equipe notavel de escritores e jornalistas, entre os quais Eliseu Cesar, Romeu Mariz, Carlos D. Fernandes e Humberto de Campos.

Deputado federal em varias legislatura, até 1930, Alves de Sousa foi investido na direção d'"O País", posto que tinha, como se sabe, a mais alta significação politica, sendo, como foi, aquele orgão, durante uma larga fase da nossa vida republicana, a expressão das forças partidarias dominantes no país e do pensamento do governo nacional. A atuação do eminente jornalista na direção do tradicional matutino, desaparecido com a revolução de 1930, refletia-se no brilho, na elegancia, na fina expressão literaria da materia editorial da folha. Alves de Sousa dava, com a sua mestria de homem de imprensa completo, o vigor do seu estilo e a sua extraordinaria capacidade de trabalho, o principal, a mais relevante contribuição para o brilho habitual d'"O País". Entre sua copiosa colaboração quotidiana no velho orgão, incluiam-se, ao par dos artigos politicos e do comentario em torno dos problemas económicos, locais, administrativos, folhetins satiricos e humoristicos de primoroso cunho literario usualmente firmados com pseudônimo. Um desses trabalhos de Alves de Sousa foi recolhido pelo sr. Afranio Peixoto

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Juramento em casa.
— O milagre da monja.
— Um como há muitos.

JURAMENTO EM CASA — Pela primeira vez na historia parlamentar dos Estados Unidos, provavelmente, um senador, mr. Carter Glass, prestou juramento em sua propria casa. Esse estadista, que conta 85 anos, adoeceu e não pode viajar. Em consequencia, o Senado delegou poderes ao secretario, mr. Edwin Halsey, para receber o juramento do lei, mr. Halsey foi a Lynburg, na Virginia, onde residia o velho senador e, em presença da familia Halsey, de alguns amigos, de dois médicos e de três repórteres, o secretario do Senado dos Estados Unidos recebeu o juramento do senador Carter Glass.

O MILAGRE DA MONJA — Conta-se que, a 22 de maio de 1357, na cidade de Colonia, no cemiterio dos Santos Apóstolos, os coveiros preparavam-se para baixar o ataude duma freira na sepultura, quando a religiosa abriu os olhos. Interrogados, os coveiros acabaram confessando que pretendiam furtar um precioso relicario que a madre trazia no peito, quando ela recobrou os sentidos, pois não morrera. A religiosa regressou ao convento, onde ainda viveu muitos anos.

UM COMO HA MUITOS... — Chang Ching-Hui foi uma das personalidades mais curiosas da China dos nossos dias. Ambicioso e habil, adquiriu grande influencia, não hesitando em atraiçoar o seu pais. Seguiu a carreira das armas, lutando sob as ordens de Chang Tso-lin, poderoso senhor da Mandchuria. Durante a guerra civil negociou com varios chefes a sua adesão. Transferiu-se das fileiras de Chang Tso-lin para as do rival, Wu Pei-fu, para voltar logo ao primeiro, sendo então nomeado ministro da Guerra em Pequim. A modificação politica que se seguiu, levou-o outra vez ao lado de Wu Pei-fu, que lhe confiou o ministerio das industrias. Meses depois volvia ao seu primeiro chefe, alcançando o posto de governador de Harbin, na Mandchuria. Desempenhava essas funções, quando Chang-Kai-Shek marchou sobre Nanquim e consolidou o governo nacionalista. Chang-Ching-Hui aliou-se, então, aos japoneses, servindo-lhes os interesses, durante dez anos. A situação dos últimos tempos, porem, inibia-o de reconquistar a confiança dos seus compatriotas. Encontrando-se em condição insustentavel, resolveu suicidar-se. Antes, porem, envenenou todos os membros de sua familia, assassinou o seu conselheiro japonês e mais cinco funcionarios do Mandchukuo.

Iniciouse a acometida...

(Conclusão da 8.a coluna da primeira página.)

afim de que possam entrar em ação suas colunas blindadas, deslocando-se livremente pela planicie de Garellano. Faltam apenas poucos quilômetros para conseguir-se esse propósito a sudoeste de Mignano; porem para alcançá-lo terá que se atravessar um dos terrenos mais abruptos da Italia. O vigoroso reinicio da ofensiva do 5.o Exército se verifica cinco dias depois de haver o 8.o Exercito empreendido seus ataques contra os baluartes nazistas ao longo do rio Sangro. Terminou tambem a causa que predominava nas regiões central e ocidental da Italia, desde a ruptura da linha nazista do rio Volturno, ao norte de Nápoles.

Zonas dominadas

A conquista de Orsogna pelo Oitavo Exército dava, enquanto isso, às forças de Montgomery, o dominio das zonas que se encontram a 15 quilômetros alem do rio Sangro, situando-se a 20 quilômetros de Pescara, que é seu próximo objetivo maior. Avançaram tambem até os suburbios de San Vito sobre a costa e tomaram Casoli, ponto que, ao que parece, mudou de mãos varias vezes, antes que os aliados o retivessem firmemente. Mais para o centro da linha nazista, em torno de Castiglione, outras unidades do Oitavo Exército penetraram 10 quilômetros em uma ação destinada aparentemente a retificar a frente peninsular e situar esse setor em harmonia com as posições avançadas do referido Exército, perto do Adriático. Os aviões aliados continuaram operando com maior atividade para apoiar as operações terrestres. A aviação nazista que há algum tempo vem em vão opor-se à ofensiva aerea anglo-norte-americana, perdeu onze aparelhos, durante os ataques em que [illegible] operações. As máquinas nazistas atacaram Bari, onde causaram algumas vitimas e danos.

Nos suburbios de Savito

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora francesa de Alger anunciou que o Oitavo Exército britânico penetrou nos suburbios de [illegible]

CAPACIDADE AQUISITIVA

Muito se fala, atualmente, na elevação do poder aquisitivo do povo brasileiro, constituindo mesmo essa cogitação um dos temas do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia.

Sabe-se que é insignificante esse poder aquisitivo, motivado por circunstancias varias e com efeitos tambem diversos, inclusive de ordem social, nem sempre os mais lembrados.

O assunto, que começa a merecer a atenção dos nossos industriais, de modo a provocar algumas sugestões, talvez ainda um pouco timidas, já vinha preocupando os produtores americanos, empenhados no desenvolvimento das suas exportações para a America Latina.

Aqui mesmo tivemos ocasião de referir pronunciamentos e medidas a respeito, mas o fato é que ainda faltam termos objetivos de comparação entre as possibilidades do consumidor brasileiro e as do consumidor norte americano.

Uma grande organização industrial dos Estados Unidos procedeu a estudos que lhe permitiram tirar a conclusão seguinte, para a venda do seu produto: nossa população, estimada em quarenta e quatro milhões de habitantes — cifra maior, portanto, do que a verificada — tem um poder aquisitivo igual ao de seis milhões de norte-americanos, ou seja, menor do que o da população do Estado da California.

Daí as boas espectativas que a nossa industrialização representa para o exportador dos Estados Unidos e, por isso mesmo, o interesse que lhe estão merecendo as nossas possibilidades de valorização das populações rurais, como consequencia daquela industrialização.

O Congresso de Economia deverá apreciar o tema de modo que as suas sugestões — de carater prático como devem ser — sirvam eficientemente não só à politica interna, como, igualmente, à colaboração que nos quiserem prestar os nossos vizinhos e amigos do Norte.

Quanto às forças econômicas nacionais, sobretudo, é de esperar que encarem a questão concedendo-lhe a importancia que ela merece, atentando no real interesse que a mesma representa e procurando senti-la tambem de um ponto de vista humanitario.

A Prefeitura e os suburbios

Agora que a Prefeitura se propõe a realizar obras públicas de utilidade e embelezamento nos suburbios, não é fora de propósito recordar que a criação de Sub-Prefeituras poderia concorrer, de modo decisivo, para que os arrabaldes cariocas tivessem maiores coeficientes de suas rendas aplicados no seu proprio beneficio. Do ponto de vista dos melhoramentos com que o Rio vem sendo nestes últimos anos aquinhoado, a parte que tem cabido aos suburbios não correspondeu jamais às suas necessidades de higiene, de instrução, de saude, de conforto. A injusta distribuição vinha de longe. Começou a corrigí-la a administração do sr. Pedro Ernesto, que construiu hospitais e edificou escolas por todo o Distrito, sem haver recorrido, aliás, a empréstimos no estrangeiro, valendo-se unicamente das rendas municipais. Depois, a causa dos suburbios ficou de novo em segundo plano, dado o vulto das realizações na area urbana, em que a Prefeitura se empenhou.

Eis que a Municipalidade se lembra agora de dedicar algo de sua atenção especial e reformadora nos esquecidos suburbios, providencia de certo altamente elogiavel. Apenas há a considerar que, tendo a renda da Municipalidade crescido extraordinariamente neste último quinquenio, somente uma pequena parcela de 40 milhões de cruzeiros haja sido atribuida no pequeno plano de obras suburbanas agora anunciado. De fato. Para um plano, que deve cobrir dois anos de trabalho, e que vai abranger todos os suburbios, a quantia é bem modesta.

A instalação de Sub-Prefeituras parece-nos que asseguraria melhor a continuidade do progresso administrativo dos suburbios cariocas. As Sub-Prefeituras não seriam obstáculo a que todos os bairros possuissem suas sociedades incumbidas de propugnar pelos interesses locais, até porque não poderia haver uma Sub-Prefeitura para cada suburbio.

Abuso a reprimir

Quando se anunciam novas providencias de proteção ao trabalho dos menores, torna-se oportuno focalizar um aspecto, bastante importante, do problema.

Referimo-nos à necessidade de uma fiscalização mais rigorosa das carteiras profissionais.

O DIARIO DE NOTICIAS registrou, há dias, um caso bem elucidativo dos abusos que se cometem nesse assunto. Tratava-se de um menor em cuja carteira profisional foram feitas pelos seus empregadores, à revelia do mesmo, lançamentos, segundo os quais ele fora demitido e... readmitido — sem nunca ter, na realidade, deixado o seu emprego. Assim procederam os patrões para o fim de o transformarem de mensalista em diarista e, em seguida, poderem despedi-lo - um mês antes de completar 18 anos e de passar a fazer jus ao salario minimo.

Todas essas anotações mentirosas foram feitas graças ao fato de os patrões terem guardado em seu poder, abusivamente, a caderneta de seu empregado menor, com o deliberado intuito de ludibriá-lo.

Aliás, sabe-se que é relativamente comum essa prática criminosa, por parte de empregadores pouco escrupulosos. Não apenas pouco escrupulosos: audaciosos tambem, porquanto sabem que desse modo burlam a lei protetora do trabalho dos menores e se arriscam às sanções aí estabelecidas para os seus infratores.

A gravidade da materia não deve escapar aos cuidados do Juiz de Menores, que contará, certamente, com a inteira cooperação do Ministerio do Trabalho. Impõe-se uma fiscalização vigilante e severa dessas carteiras profissionais, em defesa dos direitos e interesses dos menores, sacrificados de maneira insólita.

Criado no M. do Trabalho, o Serviço de Recreação Operaria

O sr. Marcondes Filho assinou, ontem, a seguinte portaria, criando, no Ministerio do Trabalho, o Serviço de Recreação Operaria:

"O ministro do Estado, considerando que o art. 7.o do decreto-lei n. 4.298, de 14 de maio de 1942, prevê a aplicação do Imposto sindical em finalidades culturais e esportivas;

Considerando que, para melhor consecução dos objetivos visados pelo legislador, faz-se mister a instituição de um orgão que coordene os meios de recreação da classe operaria, prestando aos sindicatos sua assistencia e colaboração;

RESOLVE:

Art. 1.o — Fica criado, junto à Comissão Técnica de Orientação Sindical (C. T. O. S.), o Serviço de Recreação Operaria (S. R. O.).

Parágrafo único. Compete ao S. R. O. difundir as atividades fisicas e culturais entre os trabalhadores sindicalizados, facilitando e coordenando os meios de recreação em geral e prestando aos sindicatos a colaboração que for necessaria.

Art. 2.o — O S. R. O. será superintendido por um Conselho Central, composto por três membros, designados pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sendo um representante das entidades sindicais de empregados.

Art. 3.o — Para a realização dos objetivos a que se refere o art. 1.o, o S. R. O. exercerá suas atividades nos seguintes setores: a) — cultural; b) — escotismo e c) — esportivo.

Parágrafo único — Para cada um dos mencionados setores será designado um técnico pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 4.o — O S. R. O. exercerá suas atribuições em todo territorio nacional, diretamente, no Distrito Federal, e por intermedio das autoridades regionais, designadas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, nos Estados e Territorios Federais.

Art. 5.o — Incumbe ao Conselho Central: a) — aprovar, anualmente, os planos de recreação de cada setor, organizados pelos respectivos técnicos; b) — promover no Distrito Federal, juntamente com os correspondentes técnicos, a execução dos planos aprovados; c) — dar instruções às autoridades regionais sobre a execução dos planos; d) — tomar as providencias necessarias ao cumprimento de determinações do ministro do Trabalho, Industria e Comercio; e) — solicitar dos serviços públicos federais, estaduais e municipais a colaboração que se fizer mister à realização das finalidades do S. R. O.; f) — aprovar, anualmente, os relatorios dos técnicos de cada setor, que deverão — ser elaborados até 15 de fevereiro; g) — dar parecer e encaminhar ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio os relatorios anuais das autoridades regionais, que deverão ser enviados até 15 de fevereiro; h) — elaborar, até 31 de março de cada ano, relatorio sobre a execução dos planos do ano anterior, a ser aprovado pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio; i) — exercer as demais atribuições relativas à superintendencia e ao controle das atividades do S. R. O.

Art. 6.o — O presidente do Conselho Central do S. R. O. será elemento de ligação entre este Serviço e a C. T. O. S., competindo-lhe, ainda: a) — presidir as sessões do Conselho Central e convocar as suas sessões extraordinarias; b) — admitir, com previa autorização do ministro o pessoal necessario ao Serviço; c) — assinar, juntamente com o presidente da C. T. O. S., os contratos que importem em compromissos financeiros; d) — solicitar ao presidente da C. T. O. S. o pagamento de despesas eventuais, mediante remessa dos respectivos comprovantes; e) — desempenhar os demais encargos decorrentes do exercicio da função.

Art. 7.o — Será designada na C. T. O. S., pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, uma verba especial para a manutenção do S. R. O. e execução dos planos aprovados.

§ 1.o — A movimentação da aludida verba ficará sujeita às normas legais e regimentais aplicaveis à C. T. O. S.

§ 2.o — A secção de Contabilidade da C. T. O. S. enviará copia ao S. R. O. dos relatorios e informações que prestar, ou balanços que organizar, sobre a verba destinada ao citado Serviço.

§ 3.o — Incumbe à C. T. O. S. aprovar o quadro do pessoal do S. R. O. proposto pelo Conselho Central, e fixar, a remuneração ou gratificação dos servidores ou membros.

Art. 8.o — A execução dos trabalhos da secretaria, contabilidade e estatistica do S. R. O., ficará a cargo das correspondentes secções da C. T. O. S.

Art. 9.o — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio designará, quando julgar oportuno, para cada Estado, um servidor do Ministerio, afim de dirigir, sem prejuizo das suas funções, a execução dos planos de atividades do S. R. O., de conformidade com as instruções do Conselho Central, a quem prestarão — todas as informações solicitadas.

Art. 10.o — Sempre que julgar necessario, o S. R. O. se entenderá com as entidades técnicas especializadas, para melhor — realização dos seus fins.

Art. 11.o — O Conselho Central reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semana e, extraordinariamente, quando convocados pelo seu presidente.

Art. 12.o — As dúvidas e casos omissos nesta Portaria serão dirigidos pelo ministro, após audiencia do Conselho Central".

Completa derrota da...

(Conclusão da 3.a coluna da primeira página.)

momento, segundo se havia anunciado em Londres.

Será curto o comunicado

LONDRES, 5 (Domingo) — (U. P.) — O jornal "Sunday Times" informa que o comunicado oficial sobre a Conferencia entre os srs. Roosevelt, Stalin e Churchill será curto e estará redigido em termos gerais. Acrescenta que o referido comunicado a ser assinado pelos três lideres aliados, não conterá revelações espetaculares.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação e no DASP — Nomeações, aposentadorias, Remoções, dispensas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

— Concedendo exoneração a Armando Aruda Vieira de Melo, do cargo, em comissão, de administrador do Nucleo Colonial, padrão L, do Nucleo Colonial São Bento, e nomeando o agrônomo, classe G, José Henrique Fernandes Filho, para substituí-lo.

— Autorizando os cidadãos brasileiros Mauricio Andrade Cardoso Aires e Mario José de Carvalho a pesquisar quarzo, berilo, tentalita, cassiterrita, ouro e associados, em duas areas do municipio de Juazeiro, Paraiba, e Francisco de Sousa Neto, a pesquisar cassiterita, garnierita, blenda e associados em cinco acreas do municipio de São João del Rei, Minas.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão J. Placido Pereira Vaz.

— Concedendo dispensa ao policia fiscal, classe 6, Oriovaldo da Silva Valadares, da função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada do Amapá, no Territorio Federal do Amapá, e nomeando o escriturario, classe G, Rubem Dadio de Lima Lisboa, para substituí-lo.

Na pasta da Guerra

— Removendo a pedido o escrevente, classe F, João Batista Moreira de Sousa, da Escola Militar para a Escola de Intendencia.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, o servente, classe C, Geraldo de Andrade Reis, da Diretoria das Armas para a Secretaria Geral.

— Concedendo exoneração a Paulo de Almeida Feijó, de escriturario, classe F.

— Nomeando, interinamente, dactilógrafos, classe D, Artur Portela Barreto, Carlos Angelim do Couto, Evandro Gomes Torres, Edgar Graça Castanheira, Luiz Gonzaga Bohrer, Marcus de Oliveira Oneto, Manuel Ferreira Vitorio, Osiel Medeiros e Rômulo Furtado Cesarino.

Na pasta da Marinha

— Nomeando Pedro Rodolfo José Rodrigues, auditor de 1.a entrancia, padrão M, para exercer o cargo de auditor de 2.a entrancia, padrão P.

Na pasta da Viação

— Aposentando José Antonio da Silva, servente, classe C.

— Tornando sem efeito os decretos que promoveram por antiguidade, das classes G e F para as classes H e G, os telegrafistas Antonio Augusto Doria Dewey e Jaime André Pereira.

— Considerando promovidos por antiguidade, das classes G e F para as classes H e G, a partir de 29 de setembro, os telegrafistas Lauro Soares Parola e Adelino José Galvão.

No DASP

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ivone Carvalho Monteiro para exercer o cargo da classe E, da carreira de escriturario.

— Nomeando José Maria Medeiros Filho para exercer o cargo da classe E, da carreira de escriturario.

Bombardeiros pesados britânicos...

(Conclusão das 4.a e 5.a colunas da primeira página.)

deiros britânicos lançaram um grande número de potentes explosivos e bombas incendiarias que causaram devastações em algumas partes da cidade e baixas entre os civis". Calculam-se entre 500 e 600 os bombardeiros que com um punhado de "Mosquitos" levantaram vôo varias horas mais tarde que o habitual, tomando rumo para Berlim.

Quando os bombardeiros se encontravam nas proximidades de Berlim derivaram inesperadamente para o sul e minutos depois lançavam umas 1.500 toneladas de bombas sobre Leipzig. A finta da RAF tomou de surpresa os enxames de caças noturnos alemães e daí resultou que o número de bombardeiros desaparecidos tornou-se mais ou menos a metade daquele assinalado na noite anterior. As máquinas que voavam na frente iluminaram o alvo com "very lights", ficando Leipzig "praticamente iluminada". Imediatamente após teve inicio o "chuveiro" de bombas de demolição e incendiarias, o que provocou e propagou os sinistros entre os estabelecimentos industriais, muitos dos quais haviam sido transferidos para ali das devastadas regiões do Ruhr e da Renania. Leipzig é centro de montagem de aviões "Heinkel", "Junkers" e "Messerschmitt". Ali estão instaladas fábricas de "tanks", carros blindados, caminhões e ferramentas. Tambem é um dos centros de comunicação mais importante da Alemanha por seu carater de entroncamento situado na rota da frente oriental. O correspondente da U. P., Walter Cronkite, informou de uma base de bombardeiros das Reais Forças Aereas que os caças noturnos alemães atacaram os bombardeiros britânicos tão logo eles cruzaram a costa e indicou que o número das máquinas inimigas aumentava à medida que os aviões ingleses internavam-se no coração do Reich. O ataque diminuiu quando as máquinas rumaram para Leipzig, porem logo voltou a intensificar-se quando os nazistas perceberam a tática britânica.

Faleceu o chanceler da embaixada brasileira no Perú

LIMA, 4 (U. P.) — Faleceu o chanceler da Embaixada brasileira, Juan Garay Gonzalez. O féretro foi conduzido pelo embaixador Pedro Morais Barros e pessoal da Embaixada. Numerosos membros da colonia brasileira assistiram o enterro.

Dr. Alves de Sousa

(Conclusão da 3a pagina)

na sua antologia de humoristas brasileiros ("Humour").

Representante do seu Estado na Câmara Federal, teve Alves de Sousa atuação parlamentar destacada, dando o concurso de sua poderosa inteligencia, da sua cultura e do seu patriotismo à tarefa legislativa e à defesa dos interesses do Pará e da nação. Fez parte de importantes comissões da Câmara, nas quais deixou assinalada a sua operosidade através de iniciativas de vulto e do debate dos problemas afetos aos orgãos técnicos daquela casa do Congresso.

Após a vitoria da revolução de 1930, retirou-se Alves de Sousa das atividades politicas. Em 1931, convidado a fazer parte da redação do DIARIO DE NOTICIAS, passou a dar a este jornal a sua colaboração quotidiana, marcada pelo fulgor do seu talento, pela sua familiaridade com todos os problemas de interesse nacional, e por sua probidade jornalistica irrepreensivel — colaboração que somente cessou há poucos meses, quando o assaltou a enfermidade a que ontem sucumbiu.

Sua bondade, a nobreza dos seus sentimentos, a doçura do seu trato, faziam do nosso inesquesivel companheiro uma personalidade fascinante, a cujo encanto não resistia quem quer que tivesse o privilegio do seu conhecimento pessoal.

Foi assim, com a mais profunda consternação que os nossos circulos jornalisticos e sociais receberam a noticia do desaparecimento do ilustre homem de imprensa.

Contava o dr. Alves de Sousa 61 anos de idade, era casado com a sra. Hermengarda Alves de Sousa e deixa dois filhos: os drs. Vladimir Alves de Sousa e Stelio Alves de Sousa, engenheiros, e sete netos.

O falecimento ocorreu às 21 horas de ontem, na residencia do extinto, à avenida Augusto Severo n. 42, apart. 2.

O enterro realizar-se-á hoje, às 16 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da capela dessa necrópole, para onde o corpo ontem mesmo foi removido.

JUSTIÇA MILITAR

VAI SER APURADA A EXPLOSAO VERIFICADA A BORDO DO "CAMAQUA", NO PORTO DO RECIFE

O navio mineiro "Camaquá", da Marinha de Guerra Nacional, em 25 de agosto de 42, achava-se atracado no Cais do Porto do Recife, quando se verificou a seu bordo uma explosão em um de seus paióis, resultando a morte de cinco marujos e ferimentos graves em outros. Como era natural, as autoridades navais, imediatamente, tomaram as mais urgentes e enérgicas providencias para a elucidação de tão doloroso acontecimento.

Na ante-véspera do ocorrido, o 1.o tenente da Armada Marcilio Claudio Barbosa, sob pretexto, segundo a denuncia, de que o seu colega Gualter Maria Meneses de Magalhães, tinha familia naquela cidade, depois de alguma insistencia, conseguiu que esse seu camarada consentisse em que ele fizesse o serviço de bordo no dia acima. Cerca das 18,10 horas desse dia, verificou-se a referida explosão. Pelas circunstancias e antecedentes apurados rigorosamente no decorrer do inquérito policial-militar, foi desde logo considerado indiciado o tenente Claudio Barbosa, que foi recolhido preso, à disposição da Justiça.

Esse processo teve sua marcha retardada, devido às inúmeras diligencias julgadas necessarias pelas autoridades administrativas e judiciarias, achando-se, agora, pronto para julgamento, que está marcado para amanhã, dia 6, a partir das 13 horas, pelo Conselho Especial de Justiça da 1.a Auditoria da Marinha de Guerra. Os trabalhos juridicos estão a cargo do auditor Pedro Rodolfo José Rodrigues. A acusação será feita pelo promotor Otavio Murgel de Resende e a defesa está a cargo do advogado Romeiro Neto. Funcionará o escrivão Crispim Ribeiro. O desfecho desse caso está sendo aguardado com muito interesse nas rodas navais e sociais desta cidade, por se tratar de um jovem oficial que descende de familias de militares, que muito serviço têm prestado ao Brasil e às nossas forças armadas de terra e mar.

MOVIMENTO NAS AUDITORIAS, AMANHÃ

Perante o Conselho Permanente da 1.a Auditoria de Guerra, serão sumariados, amanhã, José Messias de Lima e Luis Viana, incursos, o primeiro, no art. 154, e o segundo no mesmo artigo combinado com o § 3.o do art. 14, do Código Penal; Francisco Peres Vargas e Lourenço Lima Nunes, acusados no art. 152. Na mesma Auditoria, será julgado o réu Antonio Severino Ornelas, incurso no art. 151, do C. P. M.

— Na 2.a Auditoria, serão julgados o civil Anibal Dias Torres, acusado de crime contra o Serviço Militar; sargento Anibal Torres e idem Francisco Torres de Meneses, ambos processados pelo crime de ferimentos graves.

PRECATORIAS E LIBERDADE DE SARGENTO

Pela 1.a Auditoria de Porto Alegre, foram expedidas cartas-precatorias para serem ouvidas em processos oriundos da mesma o 2.o tenente da reserva Pedro Ferreira Peres, servindo na Diretoria das Armas; e o major João José Vieira, do 2.o R. I. Esses processos transitam pelas 2.a e 3.a Auditorias desta capital, respectivamente.

— O Conselho Permanente de Justiça da 2.a Auditoria, em sua sessão de ontem, revogou a prisão preventiva do sargento José Maria Bastos, mandando que o mesmo fosse posto em liberdade, sem prejuizo do processo.

EXONERAÇÃO DE AUDITOR SUBSTITUTO

Em telegrama dirigido ao presidente do Supremo Tribunal Militar, solicitou exoneração do cargo de segundo substituto de auditor, da Auditoria de Campo Grande, em Mato Grosso, o bacharel Arlindo Andrade Gomes.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 6 e 7 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos do Imposto de Renda dos contribuintes [illegible] 22 de janeiro do ano em curso.

GOLPES DE VISTA

O militarismo nipônico e o Japão de após-guerra

LONDRES, 4 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A decisão anunciada após a realização da Conferencia do Cairo, de que o Japão será definitivamente despojado dos territorios anexados ao seu Imperio desde o inicio da sua marcha expansionista em 1876, com a ocupação das Ilhas de Lichiu, não significa que a vida econômica do pais irá ser estrangulada, nem que à nação japonesa seja reservado um futuro de retrocesso e de pobreza. Trata-se, antes de tudo, de por um fim aos sonhos imperialistas das classes dominantes nipônicas e de impedir que se repitam os atos de agressão que vêm aterrorizando as populações pacificas do Extremo Oriente.

Duas são as forças que levaram o Japão a engendrar e a por em prática os seus projetos de dominio mundial. De um lado, eram os imperialistas econômicos do novo pais industrial, que ambicionavam não só estender os seus mercados, como ainda adquirir fontes de materias primas no continente asiático e nas grandes ilhas do sul do Pacifico. Do outro, era o militarismo agressivo, surgido após a restauração do imperador Meiji, em 1868, e que no curso das últimas três gerações vem ampliando o seu dominio sobre a nação nipônica, a ponto de excluir totalmente a influencia das correntes moderadas. Com efeito, a casta militar nipônica passou a exercer um controle absoluto sobre o governo. Os ministros da Guerra e da Marinha são os únicos que, alem do primeiro ministro, podem ter acesso direto ao imperador. Em qualquer ocasião em que se fizer sentir a ascendencia dos moderados no governo nipônico, este pode ser imediatamente derrubado pelo alto comando mediante a imposição da renuncia do ministro da Guerra ou da Marinha, cargos estes sempre ocupados por oficiais da ativa. Uma vez exonerado um desses ministros, os demais membros do governo tambem renunciam, de conformidade com a Constituição japonesa. Assim, temos o fato curioso do ditador Tojo ser apenas um titere nas mãos do alto comando imperial. Graças a esses métodos poude o Japão preparar os seus amplos e minuciosos planos destinados a assegurar-lhe a hegemonia mundial. Para isso era mister, antes de mais nada, conquistar a Asia. Era uma estrategia indicada não só para satisfazer as necessidades militares, mediante a aquisição de trampolins para os próximos lances de conquista, como tambem altamente favoravel aos designios do imperialismo econômico japonês. Até 1930 a economia nipônica baseava-se, sobretudo, na industria leve, ao passo que o pais produzia — ou retirava dos mares vizinhos — quase que a totalidade dos gêneros alimenticios necessarios para a subsistencia da população. Com efeito, a alimentação do povo nipônico tem por base o arroz e o peixe. Por outro lado, o sonho dos industriais japoneses era a posse de fontes de materias primas, as quais praticamente não existem nas ilhas metropolitanas. A industria japonesa alcançou o seu elevado nivel de produção graças à exploração da mão de obra barata decorrente do baixo nivel de vida da massa dos seus habitantes. Graças aos infimos salarios pagos aos trabalhadores nipônicos, podiam os industriais japoneses transformar produtos manufaturados e re-exportar para os mercados de alem-mar, com vantagens do preço sobre os seus concorrentes do Ocidente, as materias primas importadas de paises longinquos.

Com a anexação gradativa de territorios no continente asiático, tratou o Japão de ampliar as suas industrias pesadas, de acordo com os projetos armamentistas que lhe possibilitariam enfrentar com êxito as potencias do Ocidente. E à medida que se tornava mais forte, tambem mais arrogante se ia mostrando o militarismo nipônico. De posse de posições estratégicas conseguidas durante uma expansão preparatoria que se prolongou por 64 anos, encontrou, enfim, o Japão, em fins de 1939, o momento oportuno para desferir um golpe em larga escala que lhe deveria proporcionar a rápida conquista de todos os territorios do Pacifico, inclusive a Australia, lhe permitiria esmagar de uma vez a resistencia chinesa e investir, em seguida, sobre a India. Na verdade, não poderiam ser mais grandiosos os projetos do Mikado.

Os métodos traiçoeiros utilizados pelos militares japoneses, a má fé dos seus politicos e a ambição dos seus magnatas da industria constituiram, nestes últimos anos, uma grave ameaça para o mundo. E essas ameaças assumiram proporções gigantescas após o ataque a Pearl Harbour. E' imprecindivel destruir, de uma vez para sempre, o militarismo nipônico, tomando, ao mesmo tempo, as mais energicas medidas para que jámais se possa produzir o perigo que há poucos meses era deveras alarmante. Uma vez liquidado o imperialismo nipônico, retornará o Japão à base econômica das industrias leves, que tantos progressos lhe permitiram, nos últimos decenios, mas que, infelizmente, foram desvirtuados e aplicados exclusivamente para satisfazer às ambições de uma casta militarista, em prejuizo não só das populações subjugadas, como tambem da massa do proprio povo japonês.

Importante discurso do general Ramirez

(Conclusão da 5.a coluna da primeira página.)

dade de nossa obra de governo, construtiva, honesta e profundamente humana. Depois de fazer referencia aos esforços realizados por "elementos alheios a nosso meio, que, escudando-se em um suspeito espirito de patriótica colaboração, pretendiam habilmente recuperar com rapidez as posições perdidas". Foram frustradas essas tentativas e posta em evidencia a mesquinhez de suas intenções, o que serviu, por raro designio do destino, para consolidar definitivamente a obra que pretendiam destruir". Mais adiante, o general Ramirez disse: "E' necessario saber que não permitirei que sua obra vá adiante, pois, contando com o apoio das forças armadas e com o afeto popular, estou decidido a terminar com seus travessos propósitos, cujo triunfo desvirtuaria totalmente os postulados de 4 de junho. Os que aspiram ocupar os postos diretores do governo devem ter paciencia e fé. Paciencia porque a obra iniciada ainda está em seu principio, e fé na certeza de que tão logo as circunstancias o aconselhem, depurado totalmente o pais dos males que o atormentavam, ser-lhes-á devolvido o jogo de suas instituições porque não nos orienta em nossa gestão a menor intenção de retermos o poder perpetuamente. Entrementes, hei de seguir firmemente em minha tarefa de governo, sem desviar-me do objetivo claramente enunciado em oportunidades anteriores.

Colaboração leal

Para isso conto com a leal colaboração de vós e com o apoio do povo que vê em nós uma esperança, na qual deposita sua fé e a plenitude de sua confiança. Afirmou uma vez mais que essa fé e essa confiança não serão defraudadas. A seguir, o presidente Ramirez disse que o governo da Revolução "trouxe um mandato excepcional que não será confundido com as faculdades extraordinarias, condenadas com palavras tremendas pela Constituição nacional. Suas faculdades são excepcionais porque não existe Congresso e o Poder Judicial foi necessariamente afetado por uma depuração de emergencia. Como governo de excepção, aparte dos decretos regulamentares ou executivos, cuja validade é obvia, se vê forçado a expedir decretos-leis que surgem legitimados pela inexistencia do Congresso. Temos proclamado o respeito à Constituição e prometido restaurar seu soberano imperio com toda a sua magestade e eficiencia, porem a ação renovadora do governo não pode ser destruida mediante certas interpretações judiciais daquele código supremo. Mesmo dentro da mais rigorosa normalidade, o Poder Executivo tem e exerce sem limitação de outro poder, atribuições proprias que não pode renunciar nem compartilhar. Tais são por exemplo as relativas à manutenção da ordem pública, da paz social, na defesa do Estado em todos os seus aspectos. Se o governo da revolução consentisse em que fossem desconhecidas essas faculdades privadas, arcaria, perante a historia com enorme responsabilidade e seu fracasso seria inevitavel.

O governo interpreta em todo o seu significado politico e juridico as palavras com que a Corte Suprema da Nação o reconheceu solenemente. "Tais antecedentes — disse a Corte — caracterizam sem dúvida um governo de fato quanto à sua constituição e de cuja natureza participam os funcionarios que o integram atualmente ou que designem no futuro com todas as consequencias da doutrina dos governos de fato com respeito à possibilidade de realizar solidamente os atos necessarios para o cumprimento dos fins perseguidos por ele".

A Corte Suprema reconheceu assim a validade dos atos que exerce o governo "para o cumprimento dos fins perseguidos por ele" e disto se infere que corresponde ao governo da Revolução julgar quais são esses atos necessarios. "O direito da Revolução existe apesar da Constituição como direito pre-existente da soberania nacional e está longe de insurgir-se contra a Constituição. Surgiu em seu favor para afiançar seu imperio desconhecido pelos governos da normalidade.

Os atos do governo da Revolução têm a mesma legitimidade e eficacia que se se tivessem resolvido por um Parlamento normal, sempre que se enquadrem nos principios imutaveis da Justiça Social, da Ordem Pública e da Defesa eficaz do Estado. A Revolução de 4 de junho se encontra na plenitude de seu periodo construtivo e não deter-se-á em sua tarefa renovadora. Muito ao contrario, os homens que a realizaram e o governo que a interpreta, sentem-se alentados pela opinião e por todas as forças morais e materiais da patria. Lembrei alguns conceitos e idéias que não podem nem devem ser olvidados por ninguem. Reiterei ao povo a segurança de minha absoluta lealdade para com ele".

Dia de festa hoje na U.R.S.S.

LONDRES, 4 (U. P.) — A União das Repúblicas Russas celebrará, amanhã, dia 5 de dezembro, o "Dia da Constituição". Há sete anos, o Congresso Especial das Repúblicas Russas aprovou o projeto da Constituição Stalin, batizada com o nome de seu criador. O "Bureau de Informações de Guerra da Russia", por esse motivo, anunciou o seguinte: "As 16 repúblicas que compõem a União, celebrarão amanhã o "Dia da Constituição", com a firme certeza de que as regiões da Russia ocupadas ainda pelo inimigo logo reunir-se-ão à indissoluvel familia dos povos da União".

A atitude da Turquia

O presidente Inonu conferenciará com os srs. Roosevelt e Churchill, já tendo seguido para o Cairo

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que muito em breve será realizada uma entrevista entre o presidente Inonu, Roosevelt e Churchill, afim de ser tratada a atitude da Turquia. Ao fazer este anuncio, a referida difusora acrescentou que a Turquia "não tem motivos para abandonar sua politica de neutralidade nem para ceder bases aos aliados em seu territorio, bem como, tampouco, lhes conceder o direito de passar pelo mesmo".

Partiu para o Cairo

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — O jornal "Svenska Dagbladett" publica um despacho de Budapest, segundo o qual o presidente da Turquia, general Inonu, partiu de Ankara para o Cairo.

O presidente da República visitou os "Estabelecimentos Ministro Mallet"

(Conclusão da 3a página)

genheiro encarregado das obras, fez uma exposição sobre os trabalhos que vêm sendo realizados, desde fins de 1940, mostrando ao chefe do governo a "Maquete" dessas contruções.

O sr. Getulio Vargas, a convite do ministro da Guerra, iniciou, então, sua visita às obras, algumas em vias de acabamento, outras já concluidas, tendo, assim, uma visão de conjunto da importante iniciativa.

OS SERVIÇOS DA INTENDENCIA

O major Juarez Sampaio mostrou varios tipos de material e uniformes usados presentemente no Exército, levando o presidente da República aos pavilhões onde se encontra armazenado o material da Intendencia.

O general Sousa Doca expôs ao chefe do governo detalhes do serviço da Intendencia.

Os operarios, em uniformes de trabalho, tiveram ocasião de prestar à sra. Darcy Vargas carinhosa homenagem, fazendo entrega ao chefe do governo, para sua esposa, de uma cesta de orquideas, falando, nessa ocasião, a srta. Olinda Miceli, que serve em uma das oficinas.

O coronel Scarcela Portela, terminada a visita, fez, de improviso, um resumo de todos os serviços da Intendencia, citando preço e valor de cada peça e salientando o que sua Diretoria tem realizado, para bem cumprir sua finalidade. Nessa ocasião o general Sousa Doca e o referido oficial mostraram ao sr. Getulio Vargas uma exposição instalada em um dos andares do pavilhão destinado ao depósito das materias primas, onde se encontra um exemplar de todo o material confeccionado na Intendencia.

O ALMOÇO

Foi oferecido, a seguir, ao presidente da República um almoço de 250 talheres, comparecendo todos os generais que ora se encontram nesta capital, comandantes de corpos da 1.a Região Militar, oficiais da Diretoria de Intendencia e outras altas patentes do Exército.

O sr. Getulio Vargas encontrava-se ladeado pelos generais Eurico Dutra e Silva Junior.

A banda do Batalhão de Guardas se fez ouvir durante o almoço, executando músicas ligeiras.

O general Sousa Doca, em nome do ministro da Guerra saudou o presidente da República. Em nome do sr. Getulio Vargas, agradeceu a homenagem o general Firmo Freire.

As 14,30 horas, retirou-se o presidente da República tendo, à despedida, palavras de congratulações com as altas patentes do Exército pelas obras que visitara.

Tribunal de Segurança

VARIOS ESPIÕES SERÃO JULGADOS AMANHÃ

Pelo juiz Pereira Braga será julgado amanhã, no T.S.N., o processo n. 3093, desta capital, em que figuram os espiões alemães Albrecht Gustav Engels, Ernst Ramuz, Hein Otto Hermann Lorenz, Herbert Friedrich Julius von Heyer, Kurt Martin Weingarttner, Othomar Gamillcheg, Salomon Janus e Theodor Frederich Schlegel, já condenados em processos anteriores.

Os acusados serão defendidos pelos advogados Bulhões Pedreira, Mario Gameiro, Jamil Feres, Sena Vale e Amilcar Vasconcelos. Sustentará a acusação o procurador Mac Dowell.

ABSOLVIDO O BARÃO DE FIORE

O juiz Teodoro Pacheco absolveu o barão Ottorino de Fiore Di Cropani, ex-professor contratado de geologia e paleontologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, de cujo Departamento de Geologia foi fundador. O barão de Fiore fora acusado por dois ex-assistentes, de fazer propaganda subversiva e de injuriar os poderes públicos.

SESSÃO PLENA, TERÇA-FEIRA

Em sessão plena, reunir-se-á o Tribunal na próxima terça-feira. Entre outros feitos, será julgada a apelação de Heinz William Ebbert, diretor da "Transocean", e José Braulio Guimarães, redator da mesma agencia, os quais foram condenados em 1.a instancia, como espiões, a 7 anos de reclusão.

No noticiario sobre o julgamento do processo n.o 3467, desta capital, em que são acusados o engenheiro George Konrad Friedrich Blass e o comerciante Luis Goldbaum, denunciados por terem desobedecido à lei que regula as declarações de bens de súditos do Eixo, foi publicado que a defesa dos reus esteve a cargo dos advogados Jamil Feres e Morais Sarmento, quando na mesma funcionaram o primeiro e o sr. Hildebrando Jorge.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas [illegible]
Ministério da Fazenda (S e T) — folhas 2.015 a 2.031.

NOTICIAS DA MARINHA

Como aplicar a nova Lei do Selo nas repartições navais

Foram expedidos amplos esclarecimentos pelo almirante Oscar de Frias Coutinho — Perdeu a vida um tripulante do "Estrela do Oriente", naufragado no litoral fluminense — Outras notas

O almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, expediu, em circular, a seguinte recomendação:

1 — Afim de prevenir restituição de processos, por falta ou insuficiencia de selos dos papéis juntados a requerimentos, ou por outro meio apresentados a esta Diretoria, recomenda-se a fiel observancia ao art. 84 da tabela que acompanha o decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942 (imposto do selo), publicado em anexo ao Boletim M. M. n.º 38, de 17 de setembro de 1942, e que faço transcrever para conhecimento:

— "Art. 84 — Papéis juntos a requerimentos ou apresentados a autoridades ou repartições públicas, por folha Cr$ 1,00. — Notas: 1.ª Inutilizará a estampilha o requerente, a autoridade que despachar ou o empregado que der andamento ao papel. 2.ª Os papéis isentos do imposto ficam sujeitos ao selo previsto neste artigo, quando apresentados como documento perante quaisquer autoridades federais. Pagarão apenas a diferença do imposto se houver, os papéis já selados".

2 — Para cumprimento do citado dispositivo deverão ser observadas as seguintes normas: a) pagam o imposto de juntada, isto é, Cr$ 1,00 por folha, os papéis que não estejam selados; b) pagam a diferença necessaria a completar o imposto de juntada, os papéis que, por sua natureza, já tenham pago menos de Cr$ 1,00 de imposto de selo; c) estão isentos do selo de juntada os papéis que, por sua natureza, tenham pago Cr$ 1,00 ou mais de imposto de selo.

3 — E' conveniente acentuar que, alem do imposto de Cr$ 1,00 ainda estão os referidos papéis sujeitos ao selo de Educação e Saude, por folha, quando, por ventura, aos mesmos ainda não tenha sido aposto tal selo. A aposição dos selos estaduais ou municipais não isenta do pagamento do selo federal devido na forma do item 2."

ACIDENTE MARITIMO

Assoberbado por vagalhões, de modo inesperado e imprevisivel, o barco de pesca "Estrela do Oriente" naufragou próximo à praia de Itaipuassú, litoral do Estado do Rio, resultando perder a vida um dos seus tripulantes. Julgado o processo pelo Tribunal Marítimo Administrativo, em sessão presidida pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, foi determinado o arquivamento, na forma do parecer da Procuradoria junto ao Tribunal, visto como apurou-se ter decorrido o acidente de fortuna de mar.

ELOGIO A OFICIAL

Foi assinado pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, o seguinte elogio. — "Promovido a capitão de mar e guerra, o mais elevado posto do Corpo de Intendentes Navais, o intendente naval Jacó Cordovil Mauriti é, por isso mesmo, obrigado a deixar as funções de chefe da Quarta Divisão, funções essas que vinha exercendo, desde muito, com muita dedicação, competencia e zelo, merecendo com toda justiça, o elogio que ora lhe faço com grande satisfação."

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou portarias dispensando o capitão de fragata Harold de Rostere das funções de encarregado de reparos do Comando Naval do Norte; o capitão de corveta Paulo Antonio Teles Bardy, do Escritorio de Compras da Marinha em Washington e o primeiro tenente médico dr. Zahil Viana de Azevedo, do Sanatorio Naval de Nova Friburgo. Por outro ato o ministro designou para a Diretoria de Engenharia Naval o capitão-tenente Mario Geraldo Ferreira Braga.

Assim fala o radio de Berlim

(4 de Dezembro de 1943)

REFERENCIA A KANT

O bigorrilha do Spree exortou, ontem, os seus ouvintes a ficar em pé. Apesar de todos os sofrimentos e provações que lhes têm imposto os variados reveses nas diversas frentes e na propria Alemanha, ele os acha ainda com estômago para ouvir-lhe as lerias.

Apelou para as velhas virtudes do povo alemão, a sinceridade, a simplicidade, a veracidade. Que ironia quando se pensa em Hitler, o mestre da astucia, em Goering, o rotundo e pomposo palhaço, em Goebbels, o pais da mentira.

Mas o beldroegas do locutor fez o seu apelo a serio e lembrou os grandes nomes do passado, guias seguros da nação, mencionando, tambem, o nome de Kant.

Não creio que o letras gordas do locutor tenha algum dia lido qualquer coisa de Kant. A maior parte dos seus ouvintes mede-se pela mesma craveira. Bem poucos são os que podem ler Kant na Alemanha de hoje, conquanto a clareza do seu estilo facilite a compreensão do seu pensamento profundo.

Se o lessem, veriam que o sabio de Koenigsberg não lhes pode servir de guia na estrada nazista e que o seu conselho seria apenas o de deixá-la e regressar ao caminho do direito, da humanidade e da paz.

Foi ele que, já em 1795, proclamou a idéia da "Paz Eterna" e de uma verdadeira Liga das Nações, e no seu ensaio, hoje muito oportuno e digno de meditação, intitulado "O que é o Esclarecimento" lhe definiu a noção do modo seguinte: "Que é o Escarecimento? O Esclarecimento é a saida de uma menoridade da qual nós proprios somos os culpados".

Não, pobre mequetrefe do Spree, lê Kant e cala a boca. Olha que os teus ouvintes poderão lê-lo e sair de arrancada da escravidão para a qual eles proprios contribuiram. Podem lê-lo e sair-te o trunfo às avessas.

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Chamados varios candidatos ao concurso de escriturario

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O Departamento de Organização está solicitando o comparecimento, com urgencia, ao Serviço de Coordenação, daquele Departamento, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario extranumerario da Prefeitura: Marilia Magdala Paixão de Lima e Cirne, Livia Guimarães Ayala, Aspasia Loureiro Silva, Natanael Inacio de Lima, Lucia Cardoso e Julieta Nunez de Azevedo, afim de assinarem o livro de inscrição.

Secretaria do Prefeito
SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Aprovo; Osvaldo Conceição — Arquive-se; Tomé & Cia. Ltda. — Arquive-se em face do parecer do Banco do Brasil; Associação dos Artistas Brasileiros, Escola Brasileira de São Cristovão, e Rogerio dos Santos — Deferido; Serviços Hollerith S. A. — Autorizo; Eliza Madruga Vanderlei e Maria Ivone Gomes Ribeiro — Arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal — à Secretaria do Prefeito; Oficio da Caixa Reguladora de Empréstimos — Faça-se o expediente, nos termos do parecer do sr. secretario de Finanças; Oficio da STE da avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo — O prosseguimento das obras da garage subterranea impõe a retirada do taboado existente; Oficio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Excluam-se nos termos do parecer.

Despachos do secretario do prefeito: — José Nogueira de Barros e Celio de Brito — Deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração
SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Dante Alonso Di Piero — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4; Manuel Manfreu — Indeferido por falta de amparo legal.

Secretaria Geral de Finanças
SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — — José Maria de Azevedo, Maria Clara Pereira Simões, Marieta da Cunha Pinto, Orlando de Sousa Fontes, Aurelio Santiago, João Altino Doria Filho, Adelaide Meneses, Olimpio Galego Soares, Enedino Lopes de Oliveira, Helio Gonçalves Pinto, Manuel Ribeiro de Almeida, Juventino Pacheco Marcos, Alfredo Felix Pereira e Renato Gomes de Paiva — Sim, sem prejuizo para o serviço; Castro Silva & Cia. S. A. — Autorizo, em termos; Alfredo Lima & Cia. — Cobre-se na base de Cr$ 950.000,00.

Despacho do assistente — Paulo Vidal — Complete o selo de expediente.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Apuração de valores locativos: — Por despachos de ontem, do diretor, foram fixados os seguintes valores locativos:

Rua "36", 274 — Cr$ 1.800,00;
Rua Alecrim, 152 — Cr$ 4.200,00;
Rua Alecrim, 160 — Cr$ 4.200,00;
Rua Alecrim, 64 — Cr$ 3.600,00;
Rua Alecrim, 72 — Cr$ 3.600,00;

Avenida Nilo Peçanha, 12 — Cr$ 1.755.280,00, de acordo com a seguinte discriminação de valores parciais: 2.º pavimento — s. 201|226 — Cr$ 20.000,00; 3.º pavimento, s. 301|328 — Cr$ 20.000,00; 4.º pavimento, s. 401|403 — Cr$ 27.840,00; s. 404|406 — Cr$ 31.560,00; s. 407|409 — Cr$ 31.560,00; s. 410|412 — Cr$ 28.800,00; s. 413|415 — Cr$ 25.440,00; s. 416|418 — Cr$ 29.040,00; s. 419|421 — Cr$ 25.440,00; s. 422|426 — Cr$ 45.360,00; 5.º pavimento, s. 501|503 — Cr$ .... 27.840,00; s. 504|506 — Cr$ 31.560,00; s. 507|509 — Cr$ 31.560,00; s. 510|512 — Cr$ 28.800,00; s. 513|515 — Cr$ 25.440,00; s. 516|518 — Cr$ 29.040,00; s. 519|521 — Cr$ 25.440,00; s. 522|526 — Cr$ 45.360,00; 6.º pavimento, s. 601|603 — Cr$ 27.840,00; s. 604|606 — Cr$ 31.560,00 s. 607|609 — Cr$ ...... 31.560,00; s. 610|612 — Cr$ 28.800,00; s. 613|615 — Cr$ 25.440,00; s. 616|618 — Cr$ 29.040,00; s. 619|621 — Cr$ 25.440,00; s. 622|626 — Cr$ 45.360,00; 7.º pavimento, s. 701|703 — Cr$ .... 27.840,00; s. 704|706 — Cr$ 31.560,00; s. 707|709 — Cr$ 31.560,00; s. 710|712 — Cr$ 28.800,00; s. 713|715 — Cr$ 25.440,00; s. 719|721 — Cr$ .... 25.440,00; s. 722|726 — Cr$ 45.360,00; 8.º pavimento, s. 801|803 — Cr$ .... 27.840,00; s. 804|806 — Cr$ 31.560,00; s. 807|809 — Cr$ 31.560,00; s. 810|812 — Cr$ 28.800,00; s. 813|815 — Cr$ 25.440,00; s. 816|818 — Cr$ .... 29.040,00; s. 819|821 — Cr$ .... 25.440,00; s. 822|826 — Cr$ 45.360,00; 9.º pavimento, s. 901|903 — Cr$ .... 27.840,00; s. 904|906 — Cr$ 31.560,00; s. 907|909 — Cr$ 31.560,00; s. 910|912 — Cr$ 28.800,00, s. 913|915 — Cr$ 25.440,00; s. 916|918 — Cr$ ...... 29.040,00; s. 919|921 — Cr$ 25.440,00, s. 922|926 — Cr$ 45.360,00; 10.º pavimento, s. 1001|1003 — Cr$ 27.840,00; s. 1004|1006 — Cr$ 31.560,00; s. 1007|1009 — Cr$ 31.560,00; s. 1010|1012 — Cr$ 28.800,00, s. 1013|1015 — Cr$ .... 25.440,00; s. 1016|1018 — Cr$ ...... 29.040,00; s. 1019|1021 — Cr$ ...... 25.440,00; s. 1022|1026 — Cr$ ...... 45.360,00.

Rua Alecrim, 80 — Cr$ 3.600,00;
Rua Alecrim, 88 — Cr$ 3.600,00;
Rua "D", 41 — Cr$ 1.560,00;
Rua "D", 75 — Cr$ 1.320,00;

Avenida Rio Branco, 106|108 — Cr$ 679.380,00, de acordo com a seguinte discriminação de valores parciais: — 2.º pavimento, s. 209 — Cr$ ...... 8.460,00; s. 210 — Cr$ 8.220,00; s. 211 — Cr$ 9.000,00; s. 212 — Cr$ .... 7.260,00; s. 213 — Cr$ 7.680,00; 3.º pavimento, s. 309 — Cr$ 8.460,00; s. 310 — Cr$ 8.220,00; s. 311 — Cr$ 9.000,00; s. 312 — Cr$ 7.260,00; s. 313 — Cr$ 7.680,00; 4.º pavimento, s. 409 — Cr$ 8.460,00; s. 410 — Cr$ 8.220,00; s. 411 — Cr$ .... 9.000,00; s. 412 — Cr$ 7.260,00; s. 413 — Cr$ 7.680,00; 5.º pavimento, s. 509 — Cr$ 9.460,00; s. 510 — 8.220,00; s. 511 — Cr$ 9.000,00; s. 512 — Cr$ 7.260,00; s. 513 — Cr$ 7.680,00; 6.º pavimento, s. 609 — Cr$ 8.460,00; s. 610 — Cr$ 8.220,00; s. 611 — Cr$ 9.000,00; s. 612 — Cr$ 7.260,00; s. 613 — Cr$ 7.680,00; 7.º pavimento s. 709 — Cr$ 8.460,00; s. 710 — Cr$ 8.220,00; s. 711 — Cr$ .... 9.000,00; s. 712 — Cr$ 7.260,00; s. 713 — Cr$ 7.680,00; 8.º pavimento, s. 809 — Cr$ 8.460,00; s. 810 — .... Cr$ 8.220,00; s. 811 — Cr$ .... 9.000,00; s. 812 — Cr$ 7.260,00; s. 813 — Cr$ 7.680,00; 9.º pavimento, s. 909 — Cr$ 8.460,00; s. 910 — Cr$ 8.220,00; s. 911 — Cr$ 9.000,00; s. 912 — Cr$ 7.260,00; s. 913 — Cr$ .... 7.680,00; 10.º pavimento, s. 1009 — Cr$ 8.460,00; s. 1010 — Cr$ .... 8.220,00; s. 1011 — Cr$ 9.000,00, s. 1012 — Cr$ 7.260,00; s. 1013 — Cr$ 7.680,00; 11.º pavimento, s. 1109 — Cr$ 8.460,00; s. 1110 — Cr$ 8.220,00; s. 1111 — Cr$ 9.000,00; s. 1112 — Cr$ 7.260,00; s. 1113 — Cr$ .... 7.680,00; 12.º pavimento s. 1209 — Cr$ 8.460,00; s. 1210 — Cr$ ...... 8.220,00; s. 1211 — Cr$ 9.000,00; s. 1212 — Cr$ 7.260,00; s. 1213 — Cr$ 7.680,00; 13.º pavimento, s. 1309 — Cr$ 8.460,00; s. 1310 — Cr$ ...... 8.220,00; s. 1311 — Cr$ 9.000,00; s. 1312 — Cr$ 7.260,00; s. 1313 — Cr$ 7.680,00; 14.º pavimento, s. 1409 — Cr$ 8.460,00; s. 1410 — Cr$ .... 8.220,00; s. 1411 — Cr$ 9.000,00; s. 1412 — Cr$ 7.260,00; s. 1413 — Cr$ 7.680,00; 15.º pavimento — s. 1509 1511 e 1513 — Cr$ 25.920,00; 15.º pavimento, s. 1510 e 1512 — Cr$ .... 15.960,00; 16.º pavimento, s. 1609, 1611 e 1613 — Cr$ 25.920,00; 1610 a 1612 — Cr$ 15.960,00; 17.º pavimento, s. 1709 e 1711 — Cr$ 18.720,00; s. 1710 e 1712 — Cr$ 12.720,00; 18.º pavimento, s. 1809 e 1811 — Cr$ .... 12.000,00; s. 1810 e 1812 — Cr$ .... 12.720,00; 19.º pavimento — Cr$ .... 11.400,00.

Rua Maria Rodrigues, 243 — Cr$ 2.640,00;
Rua Pirineus, 279 — Cr$ 3.240,00.
Rua Petrocochino, 50 — Cr$ ...... 10.800,00.
Rua Petrocochino, 52 c| 4, 6 e 8 — Cr$ 5.400,00, cada casa.

Rua Haddock Lobo, 342 e 342-A e outra rua — Cr$ 547.800,00, de acordo com a seguinte discriminação de valores parciais: Haddock Lobo: 342 — loja — Cr$ 16.800,00; 342-A — loja — Cr$ 24.000,00; Afonso Pena, 10 — Apartamento 101 — Cr$ ...... 9.600,00; 102 — Cr$ 12.000,00; 103 — Cr$ 8.400,00; 104 — Cr$ 8.400,00; 201 — Cr$ 11.400,00; 202 — Cr$ .... 13.200,00; 203 — Cr$ 12.000,00; 205 — Cr$ 13.200,00; 206 — Cr$ .... 12.000,00; 301 — Cr$ .... 11.400,00; 302 — Cr$ 13.200,00; 303 — Cr$ 12.000,00; 304 — Cr$ .... 12.000,00; 305 — Cr$ 13.200,00; 306 — Cr$ 12.000,00; 401 — Cr$ .... 11.400,00; 402 — Cr$ 13.200,00; 403 — Cr$ 12.000,00; 404 — Cr$ ...... 12.000,00; 405 — Cr$ 13.200,00; 406 Cr$ 12.000,00; 501 — Cr$ 11.400,00; 502 — Cr$ 13.200,00; 503 — Cr$ .... 12.000,00; 504 — Cr$ 12.000,00; 505 — Cr$ 13.200,00; 506 — Cr$ .... 12.000,00; 601 — Cr$ 11.400,00; 602 — Cr$ 13.200,00; 603 — Cr$ ...... 12.000,00; 604 — Cr$ 12.000,00; 605 — Cr$ 13.200,00; 606 — Cr$ .... 12.000,00; 701 — Cr$ 9.600,00; 702 — Cr$ 9.600,00; 703 — Cr$ 9.600,00; 704 — Cr$ 9.600,00; 705 — Cr$ .... 9.600,00; 706 — Cr$ 9.600,00; Garage — Cr$ 42.000,00.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos correspondentes às seguintes matriculas — 6301 — 6578 — 22492 — 26404 — 5782 — 1070 — 26668 — 28349 — 9751 — 5824 — 23775 — 26434 — 26716 — 25863 — 25536 — 1718 — 25471 — 40790 — 17577 — 26606 — 24410 — 26615 — 26514 — 1313 — 26339 — 8007 — 17025 — 42267 — 40888 — 8186 — 27627 — 20805 — 24735 — 24398 — 3465 — 4068 — 287 — 26583 — 23392 — 23218 — 26292 — 17332 — 18889 — 15005 — 21576 — 25767 — 25454 — 41381 — 4448 — 25610 — 25647 — 25586 — 25701 — 26503 — 25509 — 25577 — 25539 — 24345.

Maternidade Santo Antonio

Inaugurou-se esse modelar estabelecimento do Leblon

No dia 28 de novembro último, inaugurou-se, no Leblon, a Maternidade Santo Antonio, que está funcionando sob a direção do dr. Joaquim Belem, figura de nomeada em nossos meios culturais e cientificos, sendo seu assistente o dr. Antonio Carlos.

Possue a Maternidade Santo Antonio diversos serviços, dentre os quais merecem destaque os seguintes: partos, ginecologia e cirurgia das senhoras.

Trata-se de um empreendimento digno de merecidos encomios, pois uma casa dessa natureza presta, por certo, grandes beneficios à cidade. O Rio, não resta dúvida, possue varias Maternidades. Todavia, a inauguração de outra é sempre recebida com prazer, porque é sabido que esses estabelecimentos colaboram de maneira direta, para o desenvolvimento da raça, uma vez que a puericultura e a assistencia pre-natal são indispensaveis aos homens de amanhã.

A Maternidade Santo Antonio distingue-se pelo modo como foi instalada, estando as suas dependencias de acordo com as exigencias da técnica moderna. Edificada em um dos mais saudaveis climas do Rio, está aparelhada para satisfazer às pessoas que necessitarem dos seus serviços. Possue, ainda, 12 apartamentos dotados de conforto e que impressionam por serem amplos e arejados.

A Maternidade em apreço está situada na rua General Artigas n.º 1, no Leblon, aberta ao serviço dos srs. médicos e com o telefone 27-1873. ***

Colegio Juruena

Realizou-se, na quadra iluminada de básquetebol do Colegio Juruena, o encerramento do ano letivo do curso noturno. Inicialmente, foi feita a entrega das medalhas oferecidas pela Liga Metropolitana de Atletismo aos atletas do Juruena que mais se destacaram no Campeonato Colegial de Atletismo, onde esse educandario se sagrou campeão de 1943. Receberam medalhas de prata os seguintes atletas: Eduardo Aguiar, Rodolfo Wlaschitz, Erwin Perez, Carlos Morissom, Roland Braga, Mario Marcus, Davi Guedes, vencedores de diversas provas do campeonato.

A seguir, teve lugar o jogo de basquetebol entre a turma da noite e a turma da manhã, que ficaram assim constituidas:

Turma da Noite: Paulista, Tião, Osvaldo, Darci e João. Turma da Manhã: Nicolino, Cacá, Moreno, Gordo e Cicio. Foi vencedora a turma da Manhã, pela contagem de 31 a 27.

A direção técnica do encontro ficou a cargo do professor Ernani Costa.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇAO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAMES FINAIS

Clinica obstétrica, às 8 horas, do dia 6 do corrente. Serão chamados os alunos de ns. 27,65,85.

Clinica Médica, no Serviço do professor Rocha Vaz. Serão chamados no dia 6 do corrente, às 10 horas, os alunos de ns 10 e 121 e o médico dr. Carlos Gomes da Silveira.

Farmacologia, no laboratorio da cadeira. Serão chamados para exame escrito prático e oral, no dia 6 do corrente, às 13 horas, os alunos de ns. 160, 163 e 165, e Alfredo José Costa Santos.

Farmacologia, no laboratorio da cadeira. Serão chamados no dia 6 do corrente, às 13 horas, os alunos de ns 15, 153, 154, 155, 156, 158, 162, 167, 168, 160, 182 e Luiz Maceeo e Paulo A. Silva Souto.

Clinica Urológica (prova parcial). Serão chamados no dia 6 do corrente, às 8 horas, os alunos de ns. 9, 61, 62, 89, 96, 99, 126, 140 e 161.

Patologia Geral, no Laboratorio de Parasitologia. Serão chamados para a prova parcial, no dia 6 do corrente, às 13 horas, os alunos de ns. 1 a 55, às 14 horas os de ns. 56 a 110, e às 15 horas, os de ns. 111 a 183.

Histologia — Prova parcial e exame escrito, no dia 6 do corrente, às 10 horas. Serão chamados os alunos de ns. 26, 103, 10, 14, 17, 19, 25, 31, 34, 40, 42, 45, 51, 56, 58, 69, 70, 75, 90, 92, 102, 104, 108, 110, 111, 117, 162, 166, 168, 171, 179, 180.

EXAMES FINAIS E PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 7

Quimica Fisiológica, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados, às 9 horas, os alunos de ns. 1, 45, 136, 144, 183, 196, 197, 205, 209 e 210.

Quimica Fisiológica — Prova escrita, às 9 horas, no Laboratorio de Histologia. Serão chamados os alunos de ns. 5, 13, 15, 21, 23, 26, 31, 32, 46, 48, 51, 58, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 96, 99, 102, 103, 108, 120, 123, 127, 128, 129, 143, 148, 157, 176, 190 e os de ns. 25, 42 e 110.

Anatomia Patológica — Prova parcial, às 14 horas, no Laboratorio de Paracitologia. Serão chamados os alunos de ns. 23, 54, 95, 96, 132, 159, 162 e 164.

Anatomia Patológica — Prova escrita, às 14 horas, no Laboratorio de Parasitologia. Serão chamados os alunos de ns. 1, 5, 9, 11, 16, 19, 20, 23, 24, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 55, 58, 59, 64, 65, 71, 77, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 100, 103, 105, 107, 109, 110, 115, 121, 127, 133, 134, 138, 140, 145, 146, 150, 157, 161 e os de ns. 8, 46, 69, 85, 91, 113, 118, 160, 165, 167.

Clinica Pediátrica Médica, na Policlinica do Rio de Janeiro, às 14 horas. Prova Parcial e Exame Final.

Devem comparecer segunda-feira na Secretaria, os alunos do 6.º ano, de ns. 57, 99, 112 e 130.

"HERANÇA EM MEDICINA"

Na Cátedra de Patologia Geral da Faculdade Nacional de Medicina, em prosseguimento ao curso de extensão universitaria, serão realizadas as seguintes conferencias, no decorrer da próxima semana:

Dia 7-12 — às 13,30 — Sala A — Turmas A e B — Demonstrações práticas.

Às 14 horas — "Osteomiodistrofias hereditarias", pelo prof. Barbosa Viana.

Às 15 horas — "Papel da herança nas endocrinopatias", pelo prof. Moreira da Fonseca.

Às 16 horas — Sala A — Turma D — Demonstrações práticas.

Dia 9-12 — Às 14 horas — "Do conceito de biotipo", conferencia de encerramento, pelo prof. Austregésilo.

Entrega do certificado de aproveitamento.

Ginasio Cardeal Leme

Serão realizados amanhã os seguintes exames orais:

CURSO GINASIAL — 1ª serie — Alunos de inicial L a Z. Latim — Banca examinadora: professores Afonso Lages, padre Israel G. de Sousa e Alfredo M. de Oliveira Filho. 2ª serie — Matemática — Banca examinadora: professores A. Mourão Vieira Filho, Milton Moreira Pereira e Guilherme Carneiro. 3ª serie — Francês — Banca examinadora: professores Maria Mourão Vieira, Francisco Gonçalves e Acilino Martins de Oliveira. 4ª serie — Francês — Banca examinadora: professores Maria Mourão Vieira, Francisco Gonçalves e Acilino Martins de Oliveira.

CURSO PROPEDÊUTICO — 1º ano — Geografia e Francês — Banca examinadora: professores Antonio Mourão Vieira Filho, Armando Maia e Acilino Martins. 2º ano — Diurno — Português e Geografia — Banca examinadora: professores Maria Mourão Vieira, José B. de Norões e Milton Pereira. 2º ano — Noturno — Geografia e H. do Brasil — Banca examinadora: professores Maria Mourão Vieira, José Bezerra de Norões e Milton Moreira Pereira. 3º ano — Francês e Matemática — Banca examinadora: professores Maria Mourão Vieira, José B. de Norões e Milton M. Pereira.

CURSO CONTADOR — 1º ano — Estenografia e Direito — Banca examinadora: professores Teresa Vieira de Macedo, Murilo P. Alves e A. de Oliveira Filho. 2º ano — Cont. Mercantil e Ec. Politica — Banca examinadora: professores Floriano Gonçalves, Milton M. Pereira e José Norões. 3º ano — Prat. Process. e Cont. Bancaria — Banca examinadora: professores Floriano Gonçalves, Raimundo Moreira e José de Norões.

O "Caso Michel" e os homens públicos de Goiaz

A interventoria federal no Estado de Goiaz divulga por intermedio da Agencia Nacional:

"O Supremo Tribunal Federal, em sessão de quatro de novembro último, pôs fim ao chamado "Caso Michel", resolvendo, por unanimidade, não ser jacente a herança do sirio Georges Michel, falecido no Estado de Goiaz, e confirmando, integralmente, anterior decisão do Tribunal de Apelação Goiano.

Ficou, assim, evidenciada a má fé da campanha movida pelo ex-Promotor José Julio Guimarães Lima, que advogava pretensões inconfessaveis na questão, inclusive o pagamento, por conta do espolio, de honorarios de cerca de cento e sessenta mil cruzeiros a um advogado de sua afeição, profissional esse impedido de exercer a profissão em virtude de penalidade disciplinar imposta pela Ordem dos Advogados em São Paulo.

O sr. Guimarães Lima, que já se notabilizara em Goiaz por graves fatos desabonadores de sua conduta, investiu injuriosamente contra os poderes Executivo e Judiciario do Estado, sob o pretexto de estar defendendo interesses da União, que, realmente, nada tinha a ver com o espolio Michel, conforme pronunciamento do Supremo Tribunal.

Não obstante a sua falsa posição, o ex-Promotor, colocando-se na situação de vitima do cumprimento do dever, ardilosamente ilaqueou a boa fé de pessoas de representação nos meios governamentais e jornalisticos da Capital da República, a ponto de conseguir uma nomeação para advogado de oficio.

Os homens públicos de Goiaz, ante as injurias que lhes foram irrogadas, aguardaram pacientemente a manifestação do Pretorio Excelso, que agora veio demonstrar ser falsa a acusação de que os responsaveis pelos destinos daquela Unidade Federativa estavam colaborando dolosamente na dilapidação do Patrimonio Nacional.

Todavia, uma vez esclarecida suficientemente a questão, julgam de seu dever trazer a público o verdadeiro e inconfessado movel da campanha difamatoria do sr. Guimarães Lima".

Legião Brasileira de Assistencia

REUNIAO OBRIGATORIA DOS MONITORES

A grande reunião dos monitores agricolas da L. B. A. será realizada no dia 16 do corrente, e não no dia 9, como já foi noticiado. Mais uma vez chama-se a atenção dos interessados para essa convocação. O ato terá lugar às 15 horas, no referido dia 16 do corrente, no 4.º andar do Ministerio da Agricultura e considera-se indispensavel a presença de todos os auxiliares e voluntarios do setor de Hortas e Clubes Agricolas da L. B. A. a essa reunião.

CONVOCAÇÃO DOS MONITORES EM AVICULTURA

Afim de tratar de assuntos de interesse, a L. B. A. está convocando seus monitores em avicultura para a reunião de novas atividades. Os monitores da zona norte deverão se apresentar, das 9 às 12 horas, domingo próximo, na sede do "Clube Avicola Nacional Darcy Vargas", instalado no Instituto Tamandaré, à Praça Barão de Taquara, em Jacarepaguá. Os da zona sul poderão se apresentar na sede da L. B. A., [illegible] 188, 4.º andar, na próxima terça-feira, 7 do corrente, das 15 às 16 horas.

Faculdade Nacional de Odontologia

EXAME DE TECNICA — Serão chamados a exame oral, amanhã, às 10 horas, os alunos ns.: 2 10 23 30 e 54.

EXAME DE ANATOMIA — Serão chamados a exame oral, no próximo dia 8, às 8 horas, os alunos ns.: 2 3 5 7 9 10 17 21 22 23 33 36 37 39 40 43 47 49 50 53 e 54.

Publicações pedagógicas

SUBSIDIOS PARA A HISTORIA DA EDUCAÇÃO — Recebemos exemplar do boletim mensal "Subsidios para a historia da educação brasileira", publicado pelo INEP, orgão do Ministerio da Educação.

Farmacolandos de 1943

Realizam-se, no próximo dia 18, as solenidades de formatura dos farmacolandos de 1943, da Faculdade Nacional de Farmacia. As 9 horas, celebra-se missa em ação de graças, estando marcada para às 20 horas, no Palacio Tiradentes, a cerimonia da colação de grau.

São os seguintes os componentes da turma: Alice Barreiros Terra, Alvaro Noronha da Costa, Anuar Jorge Miziara, Ari de Almeida Rios, Carlos Alexandre Buker de Queiroz, Eldina Maria Vasco, Elva Nogueira Gomes, Elvira Lopes Osorio, Elza Pinto de Figueiredo, Ilva Nogueira Gomes, Ligia Alves Gonçalves Cruz, Maria Amelia da Trindade, Marina Alves Alcântara, Nilza Caroli, Sebastião Botelho Nepomuceno e Sinvaldo Manuel Pacheco.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.° 56

Importações provenientes dos Estados Unidos da América ou do Canadá

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., reportando-se ao Aviso n.° 55, há dias divulgado pela imprensa, comunica aos interessados que foram excluidos da relação publicada no "Diario Oficial" da União, de 26 de novembro último (Secção I), os materiais abaixo, para cuja importação, pois, será necessaria a apresentação de "Pedidos de Preferencia":

FORRAGENS E ALIMENTOS:

Schedule B

N.° 1101.00 — Feno
1115.00 — Caroço de algodão — torta
1116.00 — Sementes de linho — torta
1119.00) 1129.98) — Coco — torta e farelo (oleag.)
1119.00) 1129.98) — Semente de cânhamo — torta e farelo (oleag.)
1119.00 — Tortas oleaginosas, outras que não as já mencionadas acima
1121.00 — Caroço de algodão — farelo
1122.00 — Semente de linho — farelo
1123.00 — Babaçú — torta e farelo
1124.00 — Feijão soja — farelo de torta (oleag.)
1129.05 — Copra torta e farelo (oleag.)
1129.98 — Farelos de tortas oleaginosas — outros que não os já mencionados acima
1140.00 — Farinha de peixe para alimento
1180.00 — Alimentos para gado leiteiro e aves, misturados (inclusive "calf mana")
1182.00 — Conchas de ostra
1185.00 — Alimentos preparados e misturados, outros que não os já mencionados acima (inclue soro de leite em pó)
1190.00 — Alimentos derivados do trigo, em farelo, quirera, etc.
1199.00 — Alimentos — outros que não os já mencionados acima (inclusive bagaço de maçã)

GRÃOS E SEUS PREPARADOS:

Schedule B

N.° 2811.00 — Farinha de milho

LÃ:

Schedule B

N.° 3675.00 — Roupas de banho
3679.00 — Artigos de malha - outros que não os já acima mencionados (inclusive "sweaters" e chales). (Vide gravatas e "chace-cols" no n.° 3928, em "Produtos de tecelagem")
3680.98 — Casacos, ternos e calças de meninos
3680.05 — Idem, idem, para homens
3681.00 — Roupas para senhoras e crianças
3689.00 — Manufaturas de lã ou de pelo de cabra Angorá, inclusive as de pelo de camelo — outras que não as já mencionadas acima (exceto tecidos total ou principalmente fabricados de lã; feltros de lã — não tecidos; feltros de lã — tecidos, proprios para máquinas; cobertores e tapetes de lã).

PRODUTOS DERIVADOS DA CARNE:

Schedule B

N.° 0022.00 — Carne de equino

PRODUTOS DE TECELAGEM:

Schedule B

N.° 3913.00 — Panos para cortinas
3914.20 — Pano engomado para encadernação
3928.00 — Gravatas, mantos e chales — exceto de seda
3999.00 — Manufaturas de tecidos — outras que não as já mencionadas acima (exceto linoleo; feltros para forros de assoalho; panos oleados para mesas e paredes; pano para encapar livros (revestido ou impregnado de piroxilina); tecidos revestidos ou impregnados de piroxilina ou outros materiais; roupas impermeaveis; coletes, corpinhos e cintas; colchões; algodão absorvente; gazes e ataduras; tecido elástico, ligas, tiras e suspensorios, fardamento — de Exército, Aviação e Marinha).

VEGETAIS E SEUS PREPARADOS:

Schedule B

N.° 1252.95 — Azeitonas (inclue verdes, maduras, recheadas ou em molho de vinagre, em garrafas, latas, barrís, grandes ou pequenos).

Esclarece, por oportuno, que a apresentação, para o 1.° e o 2.° trimestres de 1944, de "Pedidos" relativos a esses materiais deverá ser feita dentro do prazo fixado no Aviso n.° 55, que expirará a 15 de dezembro corrente.

Em dezembro de 1943.

Esperado hoje nesta capital o presidente da Câmara dos Deputados do Chile

Deverá chegar hoje ao Rio, o presidente da Câmara de Deputados do Chile, sr. Pedro Castelblanco, que viaja em companhia de seu secretario, sr. José Lagos. O sr. Castelblanco partiu do Chile há cerca de um mês, pela costa do Pacífico, visitando o Perú, Colombia, México e os Estados Unidos. Neste último país manteve prolongadas conferencias com os estadistas americanos e foi recebido em sessão especial pela Câmara de Representantes dos Estados Unidos.

O sr. Castelblanco pertence à Câmara de Deputados do Chile desde 1932, representando a provincia de Valdivia, sua terra natal, Antes de 1932 exerceu a profissão de advogado em Valdivia, sendo ainda professor do Liceu de Homens, mais tarde prefeito da provincia e em 1932 eleito deputado ao Congresso chileno. Coube-lhe em varias oportunidades a presidencia do Partido Radical, facção politica em que sempre militou.

Na atualidade, alem de seu cargo de presidente da Câmara de Deputados, é presidente da Cia. Eletro Siderúrgica de Valdivia.

Dr. Pedro Castelblanco, presidente da Câmara dos Deputados do Chile

O sr. Castelblanco permanecerá varios dias no Rio de Janeiro, pretendendo visitar detidamente a cidade e entrevistar-se com os homens públicos brasileiros.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

EM SÃO PAULO O SR. SALGADO FILHO

Promoções de sargentos a sub-oficial — Seguiu para o norte do país, em viagem de inspeção, o chefe do Estado Maior — Abono do terço de campanha — Será efetuado amanhã o pagamento de aluguel de casa

Em avião da FAB, sob o comando do capitão aviador Luiz Sampaio, seguiu, ontem, pela manhã, para São Paulo, o titular da pasta, que ali efetuará uma serie de visitas de inspeção às dependencias do seu Ministerio.

Visitará, tambem, já em pleno funcionamento, a Escola Técnica de Aviação, em companhia do sr. John Riddle, diretor desse estabelecimento transferido de Miami para o nosso país.

O titular da Aeronáutica presidirá, na capital paulista, a varias solenidades da aviação civil, de incorporação de 10 aviões doados a Aero-Clubes.

Viajaram com o ministro o coronel Dias Costa, presidente do Aero-Clube do Brasil, e os srs. Rodrigo Otavio Filho e Pires de Melo.

SEGUIRÁ, HOJE, PARA UBERLANDIA

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Em avião da FAB, sob o comando do capitão Luiz Sampaio, chegou, hoje, às 10 horas, a esta capital, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que veio presidir a cerimonia do batismo de varios aviões doados à campanha nacional de aviação. Em sua companhia vieram tambem os srs. Rodrigo Otavio Filho, Gastão Veiga e Agostinho Rodrigues, e o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil.

Ao descer do avião, no campo de Marte, onde lhe foram prestadas as continencias do estilo pelo contingente da base aerea, o ministro Salgado Filho recebeu cumprimentos do representante do interventor Fernando Costa, de secretarios de Estado, do comandante da Zona Aerea, coronel Apel Neto, do consul norte-americano e de outras altas autoridades civis e militares.

Falando, ligeiramente, à "Agencia Nacional", o titular da Aeronáutica disse que pretende visitar novamente o Parque de São Paulo, e que amanhã, domingo, seguirá para Uberlandia, em Minas Gerais, onde presidirá a cerimonia do batismo de um avião doado ao Aero Clube daquela cidade.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS A SUB-OFICIAL

O titular da pasta, por portarias de ontem, fez as seguintes promoções: a sub-oficial mecânico de avião, José Hugo Rodrigues; a sub-oficial IG-MU., o sargento Manuel Cardoso, e a sub-oficial mecânico de avião, o sargento Sergio José da Silva.

SEGUIU PARA O NORTE DO PAIS, EM VIAGEM DE INSPEÇÃO, O CHEFE DO ESTADO MAIOR

Seguiu, ontem, para o norte do país, em avião da Força Aerea Brasileira, pilotado pelo capitão aviador Carlos Matos, seu ajudante de ordens, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que ali vai numa viagem de inspeção.

O ministro da Aeronáutica fez-se representar no embarque pelo capitão aviador Ewerton Fritch, oficial de gabinete.

ABONO DO TERÇO DE CAMPANHA

O ministro dirigiu ao diretor geral do Pessoal, o seguinte aviso:

"Em aditamento aos avisos n.° 76, de 27 de maio de 1943 e n.° 124, de 24 de setembro de 1943, declaro-vos, para os devidos fins, que a partir de 1.° de dezembro corrente, só se abonará o terço de campanha ao pessoal que, na conformidade das instruções baixadas pelo Estado Maior da Aeronáutica, fizer no minimo dezesseis horas de vôo duranet o mês, no cumprimento das missões de guerra definidas no primeiro dos avisos citados e com função regulamentar a bordo das aeronaves militares.

DEPOSITO DE AERONAUTICA DO RIO DE JANEIRO

O tesoureiro pagará aluguel de casa nos dias 6 e 10 do corrente, no Campo dos Afonsos, às 10,30 horas.

AS VANTAGENS SERÃO AS DO POSTO DE PRIMEIRO TENENTE

Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro da Aeronáutica declarou, tendo em vista que o posto mais elevado do Quadro de Infantaria de Guarda é o de primeiro tenente, que quando ocorrer a hipótese do aviso n.° 140, de 14 de outubro de 1943, as vantagens previstas nos artigos 82 e 83 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, serão as do posto de primeiro tenente.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do titular da Aeronáutica, o general Trajano Raposo, o ministro Pacheco de Oliveira, o coronel-aviador Ari Lima, o tenente-coronel-aviador Felix Valois Araujo e os srs. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, e Frederico Duarte.

O ministro fez-se representar pelo capitão Parreiras Horta, oficial de gabinete, no enterro do aspirante Pires Sá, no cemiterio de São João Batista, e na solenidade da colação de grau dos engenheiros de 1943, realizada no Teatro Municipal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.°	Farmacia	N.°
Av. M. de Sá	11	B. Mesquita	758
Julio Carmo	9	P. B. Drumond	20
Sto. Cristo	245	B. Mesquita	456
S. José	112	L. Cardoso	261
Av. Mal. Fl.	05	S. F. Xavier	903
América	36	24 de Maio	1.005
S. F. Prainha	21	L. Teixeira	283
Matoso	15	B. B. Ret.	38
B. Hipólito	102	C. Meier	12
Catumbi	6	Av. Sub.	7.840
Av. Salv. Sá	77	C. Melo	9
A. Lobo	229	A. Carneiro	20
M. Coelho	174	Alv. Miranda	451
Had. Lobo	461	A. Cordeiro	622
Catumbi	108	D. da Cruz	616
Catete	250	Av. J. Rib.	61-a
Gloria	90	Gaspar Viana	46
S. Vergueiro	23	Av. Sub.	8.701
P. Américo	73	Maria Freitas	24
Laranjeiras	131	E. M. Rangel	60
Ladeira Senado	5	N. Gouveia	5
J. Silva	106	C. Rangel	450-a
Av. Cop.	209	C. Melo	798-a
Av. Cop.	794	Maria Passos	86
Av. Cop.	945-c	Sidonio Pais	19
Av. Cop.	498-a	Av. A. Clube	2.297
Visc. Pirajá	623	E. M. Rang.	918-b
Visc. Pirajá	538	F. Marinho	13
J. Castilho	15-c	E. M. Felix	729
M. Quiteria	65	L. Pavuna	45-a
J. Bot.	697	Sirici	8-b
G. Polidoro	156	C. Machado	1.556
Vol. Patria	244	A. Rocha	418
Passagem	244	Pça. Pérolas	126
Passagem	92	Av. A. Clube	4.025
A. A. Paiva	102-a	C. C. Meneses	28
M. Cantuaria	106	João Vicente	667
M. Angélica	10	Divisoria	92
S. L. Gonz.	38	Pe. Nóbrega	400
S. L. Gonz.	248	E. Otaviano	286
S. L. Gonz.	666	Av. Sub.	10.256
S. Januario	188	C. de Morais	140
S. B. Mont.	88-b	Uranos	963
S. Crist.	518	João Rego	161
Bela	633	L. Rego	414
Bonfim	351	Romeiros	18-b
Fig. de Melo	335	Itaú	87
C. Bonfim	300	L. Junior	2.130
C. Bonfim	819	Av. A. Nav.	530
Boa Vista	105	B. Marcial	40
P. Siqueira	89	Av. G. Dantas	657
P. Siqueira	7	C. Benicio	1.908
T. Silva	[illegible]	E. S. P. Alc.	14
Av. 28 Set.	344	Av. C. Vasc.	41
Av. 28 Set.	285	Maranguá	2
D. Zulmira	43	Aug. Vasc.	30
Maxwell	308	B. Domingos	29
Mearim	1-a	C. Agostinho	45
S. F. Xavier	665	L. de Moura	66

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.°	Farmacia	N.°
L. da Carioca	10	L. Teixeira	283
L. da Carioca	12	B. B. Ret.	38
V. Rio Branco	31	C. Meier	12
Av. Mal. Fl.	115	J. dos Reis	45
Matoso	15	Av. Sub.	7.840
B. Hipólito	192	C. Melo	9
Catumbi	6	A. Carneiro	29
Av. Salv. Sá	77	Alv. Miranda	451
A. Lobo	229	A. Cordeiro	622
M. Coelho	174	D. da Cruz	616
Had. Lobo	461	Av. J. Rib.	61-a
Catete	287	C. Rangel	450-a
Laranjeiras	213	A. Rocha	418
M. Abrantes	314	Pe. Nóbrega	400
A. Alexand.	68	Maria Passos	114
Cosme Velho	128	Av. Sub.	10.442
G. Sampaio	329	E. M. Rangel	5
Av. Cop.	726-a	E. V. Carv.	29
Av. Cop.	442	E. M. Felix	936
Av. Cop.	945-c	E. B. Verm.	527
Av. Cop.	599	Paraobi	14
M. Quiteria	65	C. Machado	1.566
S. Clemente	94	Sirici	62-b
Humaitá	149	E. da Silva	417
A. B. Mitre	770-a	Av. A. Clube	4.025
G. Polidoro	2	João Vicente	667
Real Grand.	313	E. Otaviano	286
Vol. Patria	245	Maria Freitas	24
S. L. Gonz.	152	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	677	A. G. Maxwell	438
S. Crist.	566	4 Novembro	22
S. Crist.	1.233	Uranos	1.037
G. Sampaio	42	João Rego	161
Bela	691	L. Rego	414
C. Bonfim	53	Romeiros	18-b
C. Bonfim	819	Itaú	87
Boa Vista	105	L. Junior	2.130
T. da Silva	194	Guaporé	245
Av. 28 Set.	194	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	439	Av. G. Dant.	1.469
B. B. Ret.	704-b	C. Benicio	4.152
B. Mesquita	361	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	766-a	E. Eng. Novo	15
S. F. Xavier	466	E. Sta. Cruz	837
L. Cardoso	261	C. Tamarindo	608
S. F. Xavier	903	F. Borges	4
24 de Maio	1.005	S. Camará	29
		F. Cardoso	123

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª pagina)

seu da referida Escola pelo sr. Getulio Vargas.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à Secção R.1, da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 14 horas, afim de serem inspecionados de saude, os seguintes oficiais: 2.°s tenentes José de Assunção Rodrigues, Alcides Marques da Silva, Cosme Pinto, Deocleciano Garcia Pantoja, Moacir Cavalcante da Silva, Rogerio Bastos Oliveira e Arnindo Marcillo Doutel de Andrade.

HOMENAGEM AO TENENTE DR. MAGELA BIJOS

Realizou-se, ontem, o anunciado banquete oferecido ao 1.° tenente dr. Gerardo Majela Bijos, do Quadro de Oficiais Farmacêuticos do Exército, oferecido pelos seus amigos e colegas de classe e de profissão das Forças de Terra, Mar e Ar e dos meios civis, por motivo de sua recente eleição para membro da Academia Nacional de Medicina. A esse banquete, que teve lugar no Automovel Clube do Brasil, associaram-se representações de entidades cientificas desta capital, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Baía. O homenageado tomou lugar à mesa entre o general Meira de Vasconcelos e o coronel dr. Florencio de Abreu. Fizeram-se ouvir varios oradores, entre os quais o professor C. H. Liberalli, o farm. Julio S. de Toledo, o capitão dr. Francisco C. Leitão, o coronel Carlos Autran Dourado e o prof. Ramon Riera, da Venezuela. Em agradecimento, o homenageado pronunciou uma expressiva oração. Terminado o banquete, teve lugar a cerimonia da entrega ao dr. Magela Bijos, da medalha simbólica da Academia Nacional de Medicina, desincumbindo-se dessa missão, sob prolongada salva de palmas dos presentes, o capitão farm. dr. Olinto Pilar.

NUMERO DE MATRICULA NOS CURSOS DA E. S. E.

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, fixou da maneira abaixo discriminada o número de matriculas nos cursos da Escola de Saude do Exercito em 1944: Curso de Formação de Oficiais Médicos, 40; Curso de Formação de Enfermeiros, 15; Curso de Formação de Manipuladores de Radiologia, 15; e Curso de Formação de Manipuladores de Farmacia, 20.

IDENTICOS OS DIREITOS DO SORTEADO AO DOS RESERVISTAS CONVOCADOS

Em requerimento dirigido ao ministro da Guerra, o diretor da "Sociedade Construtora e Industrial Brasileira Ltda"., solicitou fosse declarado se os sorteados para prestação do serviço militar obrigatorio têm os mesmos direitos assegurados aos reservistas convocados para o serviço ativo do Exército pelos decretos n.s 4.902 e 5.612, de 31 de outubro de 1942 e 24 de junho de 1943, respectivamente. Em resposta, o titular da pasta militar, por intermedio do coronel Bina Machado, chefe do seu gabinete, esclareceu que os decretos citados asseguram idênticos direitos tanto aos sorteados como aos convocados para o Serviço do Exército.

VAI FUNCIONAR O TIRO DE GUERRA DE PIQUETE

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, autorizou a incorporação da Sociedade de Tiros da Cidade de Piquete, de São Paulo, como Tiro de Guerra, para funcionar na categoria de Pelotão, sob o n. 152, naquela cidade. Não será permitida a matricula de jovens que, pela idade, concorram ao sorteio militar. O n. 152, ora dado ao referido Tiro, pertenceu a um outro que funcionou na cidade de Viradouro, no mesmo Estado de São Paulo.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 1.ª Classe — Coronel Pompeu Horacio da Costa, por ter de seguir para Cruz Alta, onde ficará temporariamente, com sua familia; 2.° tenente Manuel Miquelino Coutinho, por ter sido chamado por esta Diretoria, procedente de Volta Redonda.

— Da Reserva de 2.ª Classe — Capitão Edgar Teles de Meneses, por ter sido convocado e nomeado chefe de secção da 7.ª C. R.; primeiros tenentes Evaldo Maisonette e Jorge de Brito e Sousa, por terem sido classificados no Regimento Sampaio; Raul Millet, por ter sido promovido e licenciado do serviço ativo do Exército; Deocleciano Sepulveda, por ter sido transferido do 16.° R. I. para o 3.° B. C. C. e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta cidade; segundos tenentes José Sousa de Morais, por efeito de promoção; Antonio Arcanjo Câmara e Bartolomeu Lopes, dentistas, por terem sido classificados no H. C. E.; Cassio Pereira da Cunha, por ter sido retificada a sua classificação do 6.° R. I. para a P. M.; João Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido convocado e aguardar classificação.

— Do Exército de 2.ª linha — Capitão Darci Bastos de Sousa Monteiro, médico, e 2.° tenente Levi Miranda Neves, dentista, por efeito de nomeação.

— Da Policia Militar do Distrito Federal — 2.° tenente Benedito Toledo, por ter vindo estagiar nesta Diretoria.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi designado o major dr. Carlos Pereira Lima para fazer parte da Comissão de Revisão do Regulamento do Serviço de Saude do Exército, em substituição ao ten. cel. dr. Benjamim Gonçalves, que foi nomeado para a chefia do gabinete.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major farm. Armenio Flaris; capitães médicos Paulo de Segadas Viana e José Bresser da Silveira; 2.°s tenentes dentistas Bartolomeu Lopes, Antonio Arcanjo Câmara e Cassio Pereira da Cunha.

— Foi tornado público o elogio feito pelo tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto aos oficiais e funcionarios civis que serviam sob suas ordens, quando na chefia do gabinete da Diretoria.

MONTEPIO MILITAR

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública foram expedidos titulos de Montepio Militar em favor das beneficiarias Rosa Lindsay Mollineux, Manuela Lopes de Miranda, Nadir Ferreira de Melo e Rosa Vieira Ourique.

CENTRO BENEFICENTE DR. PEREIRA PASSOS — Comemorando a passagem do 28.° aniversario de sua fundação, este Centro fará realizar, hoje, às 19 horas, uma sessão solene, na qual será empossada a nova diretoria.

COLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão na próxima terça-feira, dia 7, os seguintes exames orais:

2.ª SERIE CIENTIFICA — INGLÊS — às 13 horas. Para os seguintes alunos ns.: [illegible]

1.ª SERIE CIENTIFICA — QUIMICA — às 12 horas. Alunos ns.: [illegible]

ALGEBRA — às 12 horas. Alunos ns.: [illegible]

FRANCÊS — às 8 horas. Alunos ns.: [illegible]

4.ª SERIE GINASIAL — MATEMÁTICA — (EXAME DE SUFICIENCIA) — às 9 horas. Para os seguintes alunos ns.: [illegible]

CIENCIAS NATURAIS (EXAME DE LICENÇA) — às 8 horas. Alunos ns.: [illegible]

3.ª SERIE GINASIAL — HISTORIA DO BRASIL — às 13 horas. Alunos ns.: [illegible]

GEOGRAFIA DO BRASIL — às 13 horas. Alunos ns.: [illegible]

INGLÊS — às 13 horas. Alunos ns.: [illegible]

PORTUGUÊS — às 13 horas. Alunos ns.: [illegible]

2.ª SERIE GINASIAL — LATIM — às 8 horas. Alunos ns.: [illegible]

LATIM — às 12 horas. Alunos ns.: [illegible]

GEOGRAFIA GERAL — às 13 horas. Alunos ns.: [illegible]

1.ª SERIE GINASIAL — PORTUGUÊS — às 8 horas. Alunos ns.: [illegible]

MATEMÁTICA — às 8 horas. Alunos ns.: [illegible]

HISTORIA GERAL — às 8 horas. Alunos ns.: [illegible]

HISTORIA GERAL — às 11 horas. Alunos ns.: [illegible]

Escola Nacional de Belas Artes

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA

Curso de Arquitetura — Haroldo Blake Santana, Nelson Cervino, Elio de Almeida Viana, Leda Lago da Cunha, Nelson Procopio Gomes Ribeiro, João Alfredo Monteiro da Silva, José Augusto de Morais, Sergio Vladimir Bernardes, Taciano Abrantes, Flavio de Aquino, Ariberto Pereira da Cunha, Clemente José Muniz, José Borges de Castro, Leo Floriano de Medeiros, Manuel Tavares de Sousa e Paulo Frota.

Curso de Pintura, Escultura e Gravura — Ila Schueler de Araújo Maceió, Beatriz Fontes de Oliveira, José Mascarenhas, Naida Cortes, Regina Lebre Pereira das Neves, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Valquiria de Meneses Vietralves, Maria Odete Bretas Carmo, Enio de Castro Lisboa, Eunice de Manno Cabral.

Curso Livre de Pintura, Escultura e Gravura — Beatriz Pereira das Neves, Cordelia Barreto, Luciano Mauricio Morais Pinto, Leticia Morais Sarmento, Silvio Warnter e Zelia Nunes de Oliveira.

EXAMES DE PRIMEIRA EPOCA

As inscrições para os exames de primeira época para todos os cursos da Escola estarão abertas até o próximo dia 10 do corrente, improrrogavelmente.

SEGUNDA PROVA PARCIAL DE MATEMATICA

Terça-feira, 7 do corrente, às 9 horas. Alunos Antonio Augusto Marx, Edgar de Albuquerque Graef, Helio Muller, Ilton Rocha Vilaça, Jario Correia, José Roberto Brum, José de Lemos Petrucci, José Vicente de Carvalho, João Borges Neto, Levi Meneses, Mario Lopes, Michel Galó, Rafael Galvão Junior, Rubens de Azevedo Falcão, Hugo Antunes, Ari Moura Botelho, Carmem Azevedo Soares, Guilche Weissmann, Helio Modesto, Humberto Barreiros, João Bokel, José Garcia Filho, João Alfredo Monteiro Filho, Lauro de Luca, Leda Lago de Cunha, Osvaldo José de Sousa, Osvaldo Lontra Neto, Otavio Gomes M. Filho, Tancredo Gomensoro e Edgar Barrel Viana.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se no próximo dia 7 do corrente, no salão nobre do Liceu Literario Português, para dar posse ao novo sócio efetivo, sr. Valdemiro de Lima Monteiro, que será saudado pelo sr. Carlos Cavaco, sócio titular da cadeira de José do Patrocínio. Por essa ocasião a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil prestará uma homenagem ao recipiendário, que pertence ao quadro social dessa instituição.

INSTITUTO INTER-ALIADO DE ALTA CULTURA — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no salão de conferencias do Itamarati, a sessão inaugural do Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura. A solenidade, que contará com a presença dos representantes diplomáticos acreditados junto ao nosso governo, altas autoridades, intelectuais, elementos da sociedade e estudantes das nossas escolas superiores, terá como presidentes de honra os srs. Osvaldo Aranha e Gustavo Capanema, e os srs. Jefferson Caffery e Noel Charles, respectivamente embaixadores dos Estados Unidos da America e S. Majestade Britanica. Em nome do Conselho Diretor do instituto, falará na ocasião o prof. Alceu de Amoroso Lima.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOGRAFIA — Reune-se, no próximo dia 8, às 20,30 horas, no anfiteatro da Faculdade Nacional de Filosofia (Edificio auxiliar), à praça Duque de Caxias.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Reunir-se-á, quinta-feira próxima, às 17 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 71 - 7.º andar.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no próximo dia 8, às 20,30 horas, sob a presidencia do coronel Florencio de Abreu, para comemorar o 2.º aniversário de sua fundação, receber o novo membro titular dr. Godofredo da Costa Freitas, que será saudado pelo acadêmico dr. Azais de Freitas Duarte.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO — Realizar-se-á, no próximo dia 8, às 21 horas, à rua de Araujo Porto Alegre 64, 5º andar, sob a presidencia do prof. Josué de Castro, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Alimentação, sendo a seguinte a ordem do dia: prof. Josué de Castro — Riboflavina e Arriboflavinose; dr. Ivolino de Vasconcelos — Casimir Funk, Precursor da Vitaminologia, dr. Humberto Cardoso — A vitamina "A" e suas fontes naturais no Brasil.

ROTARY CLUBE — Na reunião de ontem, do Rotary Clube, presidida pelo dr. Carlos Luz, foi prestada expressiva homenagem aos povos belga, iugoslavo e panamenho, representados pelos srs. Maurice Cuveillier, embaixador da Bélgica; Frano Cvietisa, ministro da Iugoslavia; e Ofilio Hazera, ministro do Panamá. Compareceram, ainda, os srs. Marcel Galdet e André Fosset, da embaixada da Bélgica, e Spiro Zelalic, da Iugoslavia. O desembargador Antonio Carlos La-Fayette de Andrade, recebendo os convidados, pronunciou breve alocução, ressaltando a amisade existente entre esses paises e o nosso. Em resposta, os representantes do Panamá e Bélgica, reafirmaram os laços de estreita cooperação existente entre os povos e governos que lutam contra o nazismo, cujo fim se aproxima celeremente.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Teve lugar, ante-ontem no edificio do Conselho Municipal atual sede da Academia Carioca de Letras, a conferencia promovida por aquela agremiação, tendo sido orador o sr. Astolfo Serra, ex-interventor no Maranhão e atual diretor do Serviço de Turismo e Publicidade da Central do Brasil. O tema escolhido foi "Os Estados Brasileiros em face da Cultura".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinaria, reunir-se-á terça-feira, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: dr. Luiz Capriglione (conferencia): "Fator endócrino em medicina militar"; dr. José Schermann: "Cirrose Hepática, com púrpura hemorrágica"; dr. Aarão Benchimol: "Coração no mixedema"; dr. Aecio do Val Vilares: "Modificação para determinação do metabolismo básico (Recurso de urgencia).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reuniu-se esta Sociedade, para eleger a sua diretoria, para o ano de 1944, a qual ficou assim constituida: presidente, Arandi Miranda; 1º vice-presidente, Álvares Pinto; 2º vice-presidente, Cilvam Torres; secretario geral, Cumplido de Santana; 1º secretario, Luiz Samis; 2º secretario, Murilo Pontes; orador, Estelita Lins; 1º tesoureiro, Volta Franco; 2º tesoureiro, Espinosa Rothier; bibliotecario, Ordival Gomes; diretor do arquivo, Rolando Monteiro; redator dos anais, Moisés Fisch. Comissão fiscal: Guerreiro de Faria, Pinheiro Machado e Bernardino Correia.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSAO DA 6.ª PAGINA)

(CONCLUSAO DA 6.ª PAGINA)

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CHAMADA DE ALUNOS PARA AS PROVAS DE AMANHA

Historia de Filosofia: Às 15 horas prova parcial, 2.ª chamada. Para os alunos de disciplina isolada. Banca constituida pelos professores Berge, Poirier, e assistente Celso Lemos. Serão chamados: Hilton Cesar Barbosa, Judite Gouveia Labouriau.

Ética: Para o curso de Filosofia e C. Sociais. Banca constituida pelos professores M. Penido, Sbrozek, e assistente Celso Lemos. Serão chamados: Leticia Maria Queiroz Santos, Henda M. da Rocha Freire, José Mauro Fiuza Lima. Será realizada às 14 horas.

Historia do Brasil: Às 16 horas, prova oral para a 2.ª serie. Banca constituida pelos professores Helio Viana, Delgado de Carvalho e assistente Eremildo Viana. Serão chamados: Dora de A. Romariz, Sara Jitelmann, Marina Alves, Nisa Soares.

Lingua e Lit. Inglesa: Às 10 horas, para a 3.ª serie. Banca constituida pela professora Melissa Hull e assistentes Isabel do Prado e Selma Pinkusfeld. Serão chamados: Rute da C. Pereira, Fanny Gorenstein Taubkin, Berta Solchet, Diná B. de Carvalho, Heida Lena Montenegro.

2.ª serie à mesma hora, serão chamados: Tzipora Abranovich, Hans Carl Vaz Giese. Disciplina isolada: Elsa Katarina Kunning.

Lingua e Lit. Italiana: Às 14 horas, para a 1.ª serie. Banca constituida pelos professores Chiarapa, A. Magne e assistente Longhobardi. Serão chamados: Ninita Porto, Eunice de Mota Amaral, Maria de Lourdes Alves, Maria de Lourdes B. Leal, Eda Maria Silveira, Carmem Adjuto Silveira, Eloisa Rossi, aMria Teresa C. Branco Vieira, Ivone de Oliveira Silva.

2.ª chamada para prova parcial: — Edir dos Reis Silva.

Literatura Hisp Americana: Às 15 horas, para a 3.ª serie e disciplina isolada. Banca constituida pelos professores E. Iglesias, Silvio Julio e Manuel Bandeira. Serão chamados: Celia Cervino, Vitoria Nehme Aina, Amalia BBeatriz C. da C. Lobo, Marina Lopes de Amorim, Hilda Reis Marina P. de Oliveira, Joaquim Gastão P. de Miranda, Maria de Jesús F. Guedes, Guida Neda de Carvalho. Disciplina isolada: Vera Pereira.

Lingua e Lit. Hespanhola: Às 15 horas. Serão chamados: Mary B. Cavalcanti, Rosalia Nudelman, Olga Dounet.

Lingua Latina: Às 14 horas, para a 1.ª serie de Letras Clássicas. Banca constituida pelo professor Ernesto de Faria e assistentes Ivete Braga e Maria Amelia. Serão chamados: Licia Cardoso Pestana Pedro Quintino de Lemos, Miriam Palma Jorge, Baltazar Xavier de A. Silva. Exame escrito: Zoé Fonseca Regua, José G. de Aguiar, Neiva P. de Sousa Alvacir Pedrinha. Disciplina isolada: exame escrito: Silvio B. Pereira.

Administração Escolar: Exame escrito e 2.ª chamada para prova parcial, às 15 horas, para o curso de Didática. Banca constituida pelos professores Carneiro Leão, Faria Góis e assistente Lauro Muller. Serão chamados: Cina Steinwartz, Léia da Franca Veloso, Frima Roisman, Péricles Heitor P. C. Thompson, Rosa Cohen, Esmeralda Gomes Moreira, Nadin Orlik Luz, Alda Perrota de T. Cavalcanti, Daisy O. de S. Barbosa, Dagmar Lopes de Oliveira, Moisés Genes. Disciplina isolada: Antonio Antunes Junior (exame escrito).

Fisica Superior: Prova parcial, às 14 horas, para o curso de Fisica. 2.ª chamada de Fisica Experimental para a 1.ª e 2.ª series. Banca constituida pelos professores Plinio Rocha, Costa Ribeiro, e assistente Tiomno. Serão chamados: Fisica Superior: Daniel Jaccoud de Melo. Fisica Geral Experimental: Renato de C. Fernandes (1.º ano). Ilse de Araujo Kind (2.º ano).

Administração Escolar: Às 14 horas, para a 3.ª serie de Pedagogia. Banca constituida pelos professores Carneiro Leão, Faria Góis e assistente Lauro Muller. Serão chamados: Maria A. Hermida da Costa, Mariana Roizental, Junia Flavia Moreira d'Afonseca, Edia Noemi Moreira d'Afonseca, Geraldo B. Silva. Tomiris da Costa Lacerda de Almeida, Iesis Ileia y Amoedo, Imideo Nerici. Disciplina isolada: Antonio Antunes Junior.

Análise Matemática: Às 14 horas, para a 1.ª serie do Curso de Matemática. Banca constituida pelos professores J. Abdelhay, Plinio Rocha e Costa Ribeiro. Serão chamados: Renato de C. Fernandes, Regina Maria Cavalcanti, Maria Lucia Neves Gonçalves Pereira, Urbano T. Gondar, Isabel dos Anjos Lourenço, Ana Rosenbach.

Geometria Descrit. e Complementos de Geom.: Às 14 horas. Banca constituida pelo professor Oliveira Junior e assistentes Moema Mariani e Maria Laura. Serão chamado: Clélia G. Alvariz, Fernando Antonio de A. Silva, José Luiz de Almeida.

Quimica Orgânica: Às 14 horas. Banca constituida pelos professores Barros Terra, Hasselman e Cardoso. Serão chamados: Odete J. de Castro, Maria Carolina M. da Silva, Xenia Silva Gerhard, Olimpia Augusta J. de Castro, Maria Carmem de Carvalho Oliveira, Orlando Chevitarese. Disciplina isolada: Alfred I. Gumberg.

Quimica Biológica: Exame escrito, às 14 horas. Banca constituida pelos professores Barros Terra, Hasselmann e Cardoso. Serão chamados: Mozar Ferreira d'Azevedo.

Botânica: Prova oral às 14 horas, para os alunos do curso de H. Natural. Banca constituida pelos professores Rovaul de Figueiredo, Tomaz Coelho e Lagden Cavalcanti. Serão chamados: Silvio Potsh, Neusa A. Coelho, Milton P. de Oliveira, Maria de Lourdes Batista, Haroldo P. Peixoto, Cadmo S. Bastos, Nelly do Nascimento Silva, Carlos Potsch. Disciplina isolada: Chana Malogolonkin, Raquel Mendes Azevedo, Luiza Krau.

Didática G. e Especial: Às 15 horas, para os alunos do curso de Letras Anglo-Germânicas. Banca constituida pelos professores Luiz Narciso, Nilton Campos e assistentes. Serão chamados: Marilda Helena Storino, Alia de O. Gomes, Maria Regina Abrantes da Silva Pinto, Junio C. Rodrigues, Carmem D. Pinheiro de Oliveira, Valdemar Hoffa Stumpf, Ana Maria F. Sarmento, Neide Leitão Calaza, Alice Ferreira Sarmento, Gilda Maria Coimbra da Silva.

Antropologia: Para o curso de Geografia e Historia, às 14 horas. Banca constituida pelos professores Artur Ramos, Djacir Meneses e assistente Marina de Vasconcelos. Serão chamados: Baszka Borenstajn, Amelia Mansur, Isa Chade aZrur, Elsa Sobral T. Braga, Maria Rita da Silva, Elzira de Barros, Hugo Henrique Nasch', Regina Coeli da Rocha Freire. 2.ª chamada para prova parcial: Miriam Halfin.

PARA TERÇA-FEIRA

Historia do Brasil às 13 horas, para a 3.º serie.

Politica, às 15 horas, para o curso de Ciencias Sociais.

Lingua Portuguesa Às 14 horas, para a 2.ª serie do curso de Letras Anglo-Germânicas.

Lingua e Literatura Italiana, às 14 horas, para a 2.ª serie.

Literatura Latina, às 14 horas, para a 2.ª serie de Letras Clássicas.

Fundamentos Biológicos da Educação, às 14 horas, para o curso de Pedagogia.

Análise Matemática, às 14 horas, para a 1.ª serie de Matemática e Fisica.

Quimica Biológica, às 14 horas, para a 3.ª serie.

Antropolia, às 14 horas, continuação para a 1.ª serie do curso de Geografia e Historia.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES ORAIS E PROVAS ESCRITAS

Realizar-se-ão, terça-feira, 7 do corrente, os seguintes exames:

Às 11 horas — 1.ª serie A — Geografia. Banca: Honorio, Aldimir e Zilia. De Antonio Augusto Pilão Filho a Helio de Sousa Lima inclusive. 1.ª serie B — Latim. Banca: Quintino Perez e Oton. De Aldir Viani dos Santos a Irá Terra de Sousa inclusive. 2.ª serie A — Inglês. Banca: Petronilho, Gurgel e Hortencia. De Adolfo Thiers do Rego Monteiro a José Adolfo Lisboa de Sousa inclusive. 3.ª serie A — Matemática. Banca: Thiré, Sumner e Castro. De Acacio Luiz Cardoso a Ivop Washington Zardo Brites inclusive. 3.ª serie B — Ciencias. Banca: Lelio, Curvelo e J. Carvalho. Todos os alunos. 1.º ano Clássico: Matemática. Banca: Sumner, Haroldo e Helio. Todos os alunos. 2.º ano Cientifico — Matemática. De Arnaldo Perim a Jadir Dormund Martins inclusive. A banca será a mesma.

Às 13 horas — 1.ª serie A — Geografia. De Jair José de Freitas Lourenço a Venicius Cirne inclusive. 1.ª serie B — Latim. De José Bastos Ferreira a Ibirá Barbalho Lopes inclusive. 1.ª serie C — Historia. Banca: Acioli, Przewodowski e Lins. Todos os alunos. 2.ª serie A — Inglês. De Jaime Werneck de Sá e Zoel da Rocha Cabral inclusive. 2.ª serie B — Desenho. Banca: Sumner, Saboia e Jurandir. Todos os alunos. 3.ª serie A — Matemática. De José Luiz Cardoso a Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo inclusive. 4.ª serie A e B — Francês. Prova escrita. Banca: Vieira, Maria José e Maia. Todos os alunos habilitados. 2.º ano Cientifico — Matemática. De Mauricio Gomes Bevilaqua e Zelio dos Santos Jota inclusive. As bancas serão as mesmas que as das 11 horas.

Os alunos deverão comparecer devidamente uniformizados.

As chamadas para exames acham-se afixadas na portaria do Colegio com 24 horas de antecedencia.

prova escrita de Francês, da 4.ª serie B, será a seguinte: Clovis, Vieira e Belair, e não como acima mencionada.

Gremio Literario Comendador Rainho

Finalizando o ciclo de aulas do Curso de Literatura do Gremio Literario Comendador Rainho, no corrente exercicio, será realizada no próximo dia 9, às 21 horas, no Liceu Literario Português a 7ª aula, pelo escritor Jaime Cortesão, sobre: "Historia da Cultura Portuguesa".

União Nacional dos Estudantes

Departamento de Alimentação — Este departamento está avisando aos interessados que já se encontram à disposição os cartões de frequencia ao restaurante. Pessoas interessadas em frequentar esse restaurante, estranhas ao meio estudantil, devem propor seus nomes a este Departamento, afim de receber cartões de frequencia.

"Bureau de Empregos" — Será inaugurado no plano de serviço deste "Bureau", um curso preparatorio para concursos no D. A. S. P., como para colocações em todos os ramos da vida prática. Professores e universitarios competentes dirigirão este curso, que será inteiramente gratuito.

Secretaria de Imprensa e Publicidade — Circulará no dia 10 de dezembro o número 8 do Boletim Mensal da UNE, relativo ao mês de novembro, e organizado pela SIP. Na segunda quinzena, a SIP entregará à circulação os dois primeiros folhetos da serie "Estudantes em Ação". Devido à época de provas parciais e exames, outros empreendimentos, como a Exposição da Imprensa Universitaria, só serão levados a efeito no fim do mês.

A entrada dos Estados Unidos na guerra — A Secretaria de Defesa Nacional fará realizar, no dia 7 de dezembro, um programa de comemorações da entrada dos Estados Unidos na guerra. Nesta ocasião será enviada uma mensagem dos estudantes brasileiros aos estudantes norte-americanos.

Chegou a diretora do Ginasio N. S. de Lourdes

Procedente de João Pessoa e viajando a bordo do avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, a irmã Rosa Isabel Saturnino de Brito, diretora do Ginasio Nossa Senhora de Lourdes, da capital paraibana e irmã do saudoso urbanista Saturnino de Brito. Alem de pessoas de sua familia, compareceram ao seu desembarque, no aeroporto Santos Dumont, numerosas religiosas.

Faculdade de Direito de Niterói

HORARIO PARA OS EXAMES ORAIS DE 1.ª EPOCA

5.º ANO — 1.ª Banca: Direito Administrativo, Direito Civil e Direito Jud. Civil; 2.ª banca — D. Internacional Privado, D. Jud. Penal e D. Industrial.

AMANHA — Exames orais para os alunos dependentes do 4.º ano; dia 7 — Letra A a letra C — 1.ª banca; letra D a letra I — 2.ª banca; dia 8 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 9 — Letra J a letra L, 1.ª banca; letra M a letra P, 2.ª banca; dia 10 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 13 — Letra R a letra Z, 1.ª banca; dia 14 — Letra R a letra Z, 2.ª banca.

4.º ANO — 1.ª banca — Direito Civil e Direito Judiciario Civil; 2.ª banca: Medicina Legal e Direito Comercial; dia 15 — Exames orais para os alunos dependentes do 3.º ano, dia 16 — Letra A a D, 1.ª banca; letras E a I, 2.ª banca; dia 17 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 20 — Letras J a L, 1.ª banca, letras M a O, 2.ª banca; dia 21 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 22 — Letras P a Z, 1.ª banca; dia 23 — Letras P a Z, 2.ª banca.

3.º ANO — 1.ª banca — Direito Civil e Direito Penal; 2.ª banca — Direito Internacional Público e Direito comercial; amanhã — Exames orais para os alunos dependentes do 2.º ano; dia 7 — Letra A, 1.ª banca; Letras B a F, 2.ª banca; dia 8 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 9 — Letras G a J (José Carlos de Macedo Miranda), inclusive — 1.ª banca Letras J (José de Melo Sattamini) a N, 2.ª banca; dia 10 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 13 — Letras O a Z, 1.ª banca; dia 14 — Letras O a Z, 2.ª banca.

2.º ANO — 1.ª banca — Direito Civil e Direito Penal; 2.ª banca — Ciencia das Finanças e Direito Constitucional; dia 16 — Exames orais para os alunos dependentes do 1.º ano; dia 17 — Letra A, 1.ª banca; letras B e E, 2.ª banca; dia 18 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 20 — Letras F a I, 1.ª banca; letras J a L, 2.ª banca; dia 21 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas; dia 22 — Letras M a P, 1.ª banca, letras R a Z, 2.ª banca; dia 23 — Os mesmos alunos, trocadas as bancas.

1.º ANO — 1.ª banca — Introdução à Ciencia do Direito e Direito Romano; 2.ª banca — Economia Politica e Teoria Geral do Estado; dia 7 — Letra A, 1.ª banca; dia 8 — Letras B a F, 1.ª banca; letra A, 2.ª banca; dia 9 — Letra G a I, 1.ª banca; letras G a I, 2.ª banca; dia 13 — Letras L a M, 1.ª banca; letra J, 2.ª banca; dia 14 — Letras O a R, 1.ª banca; letras L a M, 2.ª banca; dia 15 — Letras S a Z, 1.ª banca; letras O a R, 2.ª banca; dia 16 — Letras S a Z, 2.ª banca.

NOTA — Os exames terão inicio às 16 horas.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no templo da Humanidade, sede da igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre a "Civilização Politico-militar ou civilização greco-romana". Entrada franca.

SR. JOSE' GONÇALVES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado, sobre a doutrina espirita. Entrada franca.

SR. ALOISIO PEREIRA — Hoje, às 20 horas, na Sociedade Espirita Evangelizadora, à rua Marabá n. 20. Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, no templo da Igreja Batista em M. Hermes, à rua Jarina, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

PROF. ISMAEL GOMES BRAGA — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos, 28, sobre tema evangélico. Presidencia a conferencia o sr. Francisco V. da Rocha Garcia. Entrada franca.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 5 de Dezembro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 327

Há uma serie de embaraços a vencer na prática em voga do processo de habilitação para o recebimento das pensões instituidas pelas nossas organizações de assistencia social, mesmo — toda gente sabe disso — quando o beneficiario tem em ordem os seus comprovantes. O caso toma, porem, proporções incriveis se isso não acontece, se falta um dos documentos exigidos pelas praxes burocráticas, ainda que todos os outros apresentados possam sanar dúvidas possiveis, e a situação torna-se, então, quase insoluvel para os beneficiarios de condição humilde, sem pleno conhecimento do que lhes é devido. Os funcionarios dos institutos não são obrigados a explicar-lhes minucias de como devem proceder; não há, como deveria existir, um departamento especializado para assisti-los. As constantes e inuteis viagens à cidade, a "tirar dos papéis", o dinheiro gasto em passagens, o tempo perdido, exhaurem-nos, por fim, e os desiludem. Passam a não acreditar na eficiencia dos socorros das caixas de previdencia e desistem, muita vez, de receber a pensão. E tem havido casos mais graves, ainda, agora surpreendidos pelo reporter. O de hoje inclue-se num exemplo dos daqueles. Estão ao desamparo há cerca de dois anos, pobre viuva de um soldado do Corpo de Bombeiros e seus quatro filhos pequeninos, dos quais o mais velhinho conta oito anos de idade e o caçula dois anos, apenas. O bombeiro faleceu de súbito, e precocemente, de uma lesão cardiaca. Morava com a sua familia em humilde casebre da estação de Coelho da Rocha. Há 15 anos tinha por companheira a mulher, agora em questão. Nos assentamentos do soldado, tomados no quartel, não havia, porem, referencias à familia, não especificava ele os beneficiarios do montepio que deixasse. Quando a mulher procurou valer-se dos seus direitos, exigencias como a de companheira e nos assentamentos militares do bombeiro não figurasse ele como solteiro, o que deixava liquido o assunto. A mulher desorientou-se. Não sabia o que fazer. E, enquanto isso, esgotaram-se-lhe os poucos recursos de que dispunha, o crédito, todos os meios de subsistencia. Começara a fome para ela e seus filhos. Em meio desse desespero, uma senhora amiga apiedou-se da sorte da mulher e das crianças. Acudiu-os, recolheu-os à sua casa, na avenida Paulo de Frontin, n.º 66, sobrado, e empenhou-se com o dr. Henrique Melman, advogado, que reiniciou, graciosamente, o processo de habilitação do montepio. A senhora que acolheu a mulher e seus filhos é, porem, tambem viuva, vive da pequena pensão deixada pelo marido e dos seus trabalhos de costura. Que mais poderá fazer por essa gente? Com a ajuda da senhora, no entanto, a mulher tomou trabalho como doméstica, divide o seu tempo com os afazeres fora de casa e os cuidados com os petizes. O que consegue ganhar, todavia, não dá para nada, para a sua e a subsistencia de quatro crianças. Há sub-alimentação. Há privações de toda natureza. E deixa muito a desejar a assistencia àqueles inocentes. Ainda um destes dias, por isso, fraturou o braço o menorzinho de todos, tendo sido recolhido ao Hospital Jesús. No tempo decorrido da morte do marido até hoje, muito têm todos sofrido. As consequencias começam a ser seriamente experimentadas, principalmente pelas crianças, e é impossivel prever até onde irão, uma vez que se não sabe quanto tempo ainda vai ser necessario para obter-se o devido socorro da pensão à viuva.

Urge acudir essa familia ao desamparo. Vamos assisti-la da melhor maneira possivel, embora necessario se torne em seguida que lhe façam justiça. E aqui, outrossim, deixamos os nossos reparos a respeito da complexidade do processo de habilitação a pensões e montepios, quando tudo deveria ser facilitado às viuvas pobres e às crianças orfãs, porque é esse o motivo essencial deste caso doloroso da cidade.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.851,00
Recebemos mais:		
G. V. B., um cartão para o caso 323 todos os meses receber a importancia de Cr$ 10,00.		
M. F., em nome do menor Manuel Antunes — casos 321 e 322, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 10,00	
Orminda e Francisco — caso 34	Cr$ 30,00	
Anônimo — caso 314	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 321	Cr$ 50,00	
Gilberto — caso 325	Cr$ 20,00	
W. C. V. — caso 325	Cr$ 50,00	
Por alma de Julia Esmeralda Almeida Sá — caso 325	Cr$ 30,00	
Um espirita — caso 326	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 326	Cr$ 12,00	
Pela passagem do 63.º natalicio de E. P. — caso 328	Cr$ 5,00	
Na intenção da Virgem Sta. Bárbara — casos 324 — 325 e 326, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 15,00	
L. A. — caso 206	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 326	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 324	Cr$ 10,00	
H. A. — caso 326	Cr$ 20,00	Cr$ 262,00
		Cr$ 2.113,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, entregaremos em nossa redação os donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		Transporte	Cr$ 793,00
Caso n.º 19	Cr$ 20,00	Caso n.º 220	Cr$ 150,00
Caso n.º 26	Cr$ 20,00	Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 34	Cr$ 30,00	Caso n.º 233	Cr$ 115,00
Caso n.º 37	Cr$ 50,00	Caso n.º 257	Cr$ 5,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00	Caso n.º 261	Cr$ 50,00
Caso n.º 44	Cr$ 5,00	Caso n.º 237	Cr$ 10,00
Caso n.º 47	Cr$ 50,00	Caso n.º 286	Cr$ 15,00
Caso n.º 56	Cr$ 10,00	Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 58	Cr$ 20,00	Caso n.º 296	Cr$ 15,00
Caso n.º 85	Cr$ 5,00	Caso n.º 208	Cr$ 5,00
Caso n.º 95	Cr$ 80,00	Caso n.º 306	Cr$ 100,00
Caso n.º 106	Cr$ 10,00	Caso n.º 309	Cr$ 10,00
Caso n.º 122	Cr$ 15,00	Caso n.º 310	Cr$ 5,00
Caso n.º 146	Cr$ 20,00	Caso n.º 313	Cr$ 25,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00	Caso n.º 314	Cr$ 40,00
Caso n.º 160	Cr$ 30,00	Caso n.º 315	Cr$ 20,00
Caso n.º 163	Cr$ 60,00	Caso n.º 316	Cr$ 20,00
Caso n.º 166	Cr$ 70,00	Caso n.º 317	Cr$ 25,00
Caso n.º 171	Cr$ 10,00	Caso n.º 318	Cr$ 5,00
Caso n.º 175	Cr$ 25,00	Caso n.º 319	Cr$ 5,00
Caso n.º 198	Cr$ 30,00	Caso n.º 320	Cr$ 10,00
Caso n.º 199	Cr$ 20,00	Caso n.º 321	Cr$ 185,00
Caso n.º 206	Cr$ 93,00	Caso n.º 322	Cr$ 5,00
Caso n.º 215	Cr$ 15,00	Caso n.º 323	Cr$ 90,00
Caso n.º 217	Cr$ 5,00	Caso n.º 324	Cr$ 135,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00	Caso n.º 325	Cr$ 90,00
		Caso n.º 326	Cr$ 72,00
Transporta	Cr$ 793,00		Cr$ 2.113,00

Da esquerda para a direita: José Ferreira Dias, vulgo "Ze da Borra", Walter Gustav Ludwig Augustin, Leo Berthold, Ramiro Machado Pereira, Georg Hermann Stoltz, Georg Pietz, Werner Busch, Hans Otto Meyer, Werner Otto Nolt, e Erna Adele Buddenberg

Faziam espionagem em plena baía de Guanabara

Presos varios agentes nazistas que percorriam o porto, a bordo de uma lancha, afim de observar o movimento de navios ingleses e americanos

Há tempos, conforme noticiamos, as autoridades policiais efetuaram a apreensão da lancha "Hansa", pertencente à firma alemã Herm Stoltz & Cia., em virtude de denuncias levadas ao conhecimento do então Delegado Especial de Segurança Politica e Social, segundo as quais a referida embarcação estaria sendo usada por agentes nazistas, para fins de espionagem.

Instaurado inquérito a respeito, afim de apurar as responsabilidades, foi o processo, dias depois, enviado ao Tribunal de Segurança, para os devidos fins. Acontece, porem, que a procuradoria daquela corte de justiça, achando que a culpabilidade dos acusados não estava exuberantemente provada, fez baixar os autos à policia, afim de que fossem procedidas sobre o fato, novas e mais acuradas investigações.

Essas diligencias, ordenadas pelo major Nelson de Melo, e levadas a efeito pelo major Amaro da Silveira, atual titular da D. E. S. P. S., acabam de ser concluidas, sendo descobertas, em consequencia, todas as atividades dos espiões nazistas que faziam parte de uma rede secreta, orientada pelos dirigentes da firma Herm Stoltz.

Era chefe desse novo grupo de agentes nazistas o alemão Hans Otto Meyer, que recentemente foi condenado a vinte e cinco anos de prisão, por outras atividades. Como socio daquela companhia, Hans Meyer fazia com que a lancha "Hansa" percorresse diariamente a baía, anotando os navios ingleses e americanos que aí se encontrassem. Esse serviço era feito pelo empregado da firma, José Ferreira Dias, vulgo "José da Burra", português, auxiliado por Ramiro Pereira Machado, brasileiro, e Walter Ludwig Augustin, alemão. Este era o encarregado de fotografar determinados navios.

Em Santos, agia Werner Nolte, gerente de Herm Stoltz naquela cidade, o qual transmitia para Meyer todo o movimento daquele porto. Na sede da firma, aquí no rio, eram confeccionados relatorios completos, que eram enviados diariamente a Bohmy, na Embaixada Alemã. Nesse mister tinha Meyer como auxiliares os alemães Werner Busch e Georg Pietz e ainda a datilógrafa alemã Erna Budenberg.

Aparecem ainda no caso as figuras de Georg Herman Stoltz e Leo Berthold. O primeiro sempre teve conhecimento de que, em sua firma, operava uma quadrilha de espiões; e o segundo, que era o gerente da firma em São Paulo, trabalhava de parceria com Werner Nolte, de Santos.

Todos estão presos e vão ser processados.

A COLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS ENGENHEIROS

Presidiu a solenidade da colação de grau o chefe do Governo

Realizou-se ontem no Teatro Municipal a cerimonia da colação de grau da turma de engenheiros deste ano, composta de 88 jovens diplomados nas varias especialidades pela Escola Nacional de Engenharia.

Presidiu a solenidade o chefe do governo, sr. Getulio Vargas, estando presentes, tambem, ministros de Estado e outras altas autoridades e elementos de destaque social. O teatro apresentava uma decoração especial, vendo-se ao fundo da mesa da presidencia as bandeiras de todos os paises americanos.

O presidente da República, que se fazia acompanhar do comandante Otavio Medeiros e do comandante Artur Orlando Gusmão, foi saudado, ao chegar ao teatro, pelo ministro de Educação, sr. Gustavo Capanema, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do DIP, prof. Inacio do Amaral, diretor da Faculdade de Engenharia, e pela comissão promotora das cerimonias de formatura.

As 16,45 horas, o chefe do governo assumiu a presidencia da solenidade, ladeado pelo ministro da Educação e pelo Reitor da Universidade, vendo-se à mesa, ainda, o diretor geral do DIP, o diretor da Faculdade de Engenharia, o interventor no Estado do Rio e outras altas autoridades civis e militares, e toda a congregação daquele estabelecimento de ensino.

Ouviu-se o Hino Nacional, executado pela Banda dos Fuzileiros Navais, após o que a assistencia saudou o presidente da República com uma salva de palmas.

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aberta a sessão, falou o sr. Gustavo Capanema. Afirmou, de inicio, que a presença do presidente da República à solenidade de colação de grau significava, não apenas uma prova de consideração para com a cultura e o ensino, mas tambem possuia o sentido e a intenção especial de trazer uma palavra de particular amizade aos estudantes de Engenharia e aos engenheiros que se formavam. Essa atitude condizia com as condições atuais do país, que vê na engenharia uma de suas condições essenciais: o desenvolvimento econômico do nosso país, a sua enorme mobilização industrial, todo o nosso sistema de enriquecimento e de trabalho está vinculado à profissão de engenheiro. Portanto, para prestigiar os estudos de engenharia é que ali comparecia o chefe do governo. Salientou, depois, que as grandes obras realizadas pelo atual governo eram uma demonstração desse apreço pela engenharia, pondo em relevo o plano da Cidade Universitaria.

Concluiu o titular da Educação acentuando o papel desempenhado pelos técnicos e cientistas no desenvolvimento nacional.

A COLAÇÃO DE GRAU

Em seguida, o prof. Inacio Azevedo Amaral, em nome do presidente da República, procedeu a cerimonia da colação de grau dos novos engenheiros. Em primeiro lugar, prestaram juramento os engenheiros civis, tendo o sr. Fernando Mota lido o texto de compromisso, seguindo o juramento dos engenheiros eletricistas e industriais, sendo o compromisso lido pelo sr. Luiz Carlos Martins Pereira de Sousa e srta. Marilia de Magalhães Castro. O premio Balduino de Almeida, ao melhor aluno da turma, foi entregue pela viuva do saudoso prof. e engenheiro Elidio Matos de Freitas.

OUTROS DISCURSOS

Falaram, após, o orador da turma, sr. Helio Almeida, o diretor da Faculdade, prof. Inacio de Azevedo Amaral. Este salientou o orgulho que causava aos engenheiros a presença do chefe do governo à solenidade.

As encerrar a sessão, o sr. Getulio Vargas congratulou-se com os novos engenheiros pela sua formatura, fazendo votos para o êxito de cada um deles na carreira profissional.

Ao alto — a mesa que presidiu a solenidade, vendo-se o presidente da República ladeado pelo ministro da Educação e o reitor da Universidade do Brasil. Em baixo — Aspecto da assistencia à cerimonia de formatura

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

146 — Santos Dumont; 147 — Cap. Amilcar Dutra de Menezes; 148 — Coronel Costa Neto; 149 — D. Rosalvo Costa Rego; 150 — Walt Disney.

Queixas e reclamações

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

17.743 AS TINTURARIAS AUMENTARAM OS PREÇOS — De um leitor recebemos um prospecto da tinturaria sita à rua Pedro Américo, n. 57, onde os preços de lavagem aparecem majorados, como se vê da tabela que a seguir transcrevemos: — "A partir do dia 15 de novembro de 1943: Preços — Casemira — Costume — Cr$ 9,00; Terno — Cr$ 10,00; Brim — Costume — Cr$ 9,00; Terno — Cr$ 10,00; Tropical — Costume — Cr$ 10,00; Terno — Cr$ 11,00; Panamá de seda — Costume — Cr$ 12,00. Rua Pedro Américo, 57. Tel. 25-6655". — 5-12-943.

Com o Departamento de Medicina Veterinaria e a Policia

17.744 CABRAS E CACHORROS — Moradores da rua Sousa Franco, entre Senador Nabuco e Correia de Oliveira, solicitam providencias às autoridades competentes afim de por termo ao barulho que fazem animais existentes no quintal da casa n. 191 da mesma rua — cabras e cachorros — que berram e latem, incomodando os vizinhos e impedindo que possam dormir durante a noite. — 5-12-943.

17.745 O CÃO LATE DURANTE TODA A NOITE — No predio da rua Saturnino de Brito, n. 31, no bairro do Jardim Botânico — informa um leitor — existe um cachorro que late durante toda a noite, incomodando a vizinhança que pede uma providencia à autoridade competente. — 5-12-943.

17.746 CÃES PERIGOSOS NA RUA CAROLINA MACHADO — Pedem uma providencia à repartição competente que livre os transeuntes da rua Carolina Machado do perigo que correm ante o ataque de cães pertencentes ao morador da casa n. 14 da mesma rua e que já morderam varias pessoas. Acrescentam que o referido morador não atende a reclamações e se exaspera quando isto acontece. — 5-12-943.

17.747 LATEM TODA A NOITE — Moradores da rua 18 de Outubro, na Tijuca, pedem uma providencia que os livre do suplicio de latidos estridentes, durante toda a noite, dos cães policiais existentes entre os ns. 80, 83 e 95 dessa rua. As crianças acordam sobressaltadas e os moradores não podem conciliar o sono, pelo que pedem uma providencia à autoridade competente. — 5-12-943.

Os ritmos da guerra

O whisky é bom. O leite é bom. Mas whisky com leite não presta. E' por isso que as pessoas sensatas, quando bebem whisky, sentem uma natural repugnancia diante do leite, da mesma forma que os bezerros, que só bebem leite, experimentam uma repulsa instintiva pelo whisky. Assim, um individuo que absorve uma garrafa de whisky, pode se sentir muito alegre e satisfeito. Mas, se cometer a imprudencia de beber, nesse instante, um copo de leite, não se deve admirar de sentir-se tonto, enjoado e com vontade de vomitar. O leite, naturalmente, foi a causa de todo o destempero.

* * *

Com a leitura, que é uma especie de alimento para o espírito, se passa a mesma coisa. Há leituras excitantes, como o whisky, e leituras insípidas, como o leite, que não devem ser tambem misturadas.

A irritação, o mal-estar, as tonturas de que se queixam certas pessoas, nem sempre provêm da alimentação, como afirmam os especialistas do tubo digestivo. Muitas vezes, toda essa serie de disturbios tem origem na leitura dos jornais, onde os episodios mais violentos, se misturam com os fatos mais banais e corriqueiros. Os comunicados de guerra, particularmente, devem ser apontados como os maiores responsaveis pelas perturbações que assaltam o cidadão da nossa época.

* * *

A guerra não se desenvolve com o mesmo ritmo em toda parte. Há zonas, onde os combates se sucedem, dia e noite, por meses consecutivos, com violencia incrivel. Em outras, porem, passam-se meses, sem que se verifique um acontecimento de importancia.

Nós lemos, cheios de emoção, a descrição das horripilantes batalhas no "front" russo, que se agita, que avança e que recua, numa extensão de dois mil quilômetros, recobertos de cadáveres e máquinas estraçalhadas. Mas, ao mesmo tempo, passamos os olhos nos comunicados da luta no "front" italiano, onde as operações se sucedem em movimentos de câmera lenta. E sentimos uma reação nervosa, porque, automaticamente, estabelecemos uma comparação entre os acontecimentos espetaculares nas margens do Dnieper e os que se desenrolam ao longo do rio Sangro.

* * *

A culpa do nosso mal-estar não vem da guerra em si, mas da leitura que fizemos. Cada "front" tem seu ritmo proprio, de acordo com as condições de cada região, dependendo ainda da raça, do sangue, das convicções e até dos alimentos que são fornecidos aos combatentes. Ademais, a guerra não pode ser feita para agradar ou desagradar aos nossos nervos, mas para combater o inimigo, da melhor maneira possivel.

* * *

Não devemos ler ao mesmo tempo, as noticias de todas as frentes de batalha. O ritmo é diferente e os nossos nervos não aguentam permanentemente essas sacudidelas descompassadas. Se tivermos o cuidado de fazer a leitura dos diversos comunicados, em momentos diversos, com um intervalo razoavel entre um e outro, compreenderemos melhor a situação e acalmaremos as nossas inquietações.

Alem do mais, cumpre notar que Roma não se fez num dia. Mas se fez. Levou anos e anos, para ser, talvez, um simplés povoado, uma minúscula aldeia. E depois consumiu séculos e mais séculos, para, afinal, chegar a ser o que é, uma grande cidade, uma metrópole monumental.

Assim concordaremos que Roma tambem não pode ser tomada num dia. Mas um dia será tomada...

Vesperal de Bailados

HOJE, NO MUNICIPAL, PELOS ALUNOS DE KLARA KORTE

A professora e coreógrafa Klara Korte apresenta, hoje, às 15 horas, no Municipal, um grande espetáculo coreográfico, com o concurso de suas inúmeras alunas.

O espetáculo, que conta com o concurso da Orquestra Municipal, sob a direção de Henrique Spedini, constará dos seguintes números:

O galinheiro — Canção de marinheiros — Passado e Presente — Hora da Vitoria — Frizos — Dansa Espanhola — Polka — Chineses Alegres — Tempestade — Dansa Acrobática — Passarinho — Canção da Primavera e Suite Oriental.

A estréia amanhã, do Coral Eleazar de Carvalho

Esse novo conjunto realizará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu concerto inaugural, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solistas a cantora Heloisa de Albuquerque e a declamadora Margarida Lopes de Almeida.

O programa é seguinte:

1ª PARTE

I — Anônimo — "Creador alme siderum".
II — Dupres — "Ave, verum corpus christi".
III — Bach — "Dona Nobis".

* * *

IV — Palestrina — "Ahi, che quest' occhi miei" (Madrigal).
V — Palestrina — "Da così dotta man sei" (Madrigal).
VI — Beethoven — "Inno alla notte"
VII — Giacomo Carissimi — "Il Ciarlatano". Cantata.
Solista: Heloisa de Albuquerque.

2ª PARTE

I — Anônimo — "Canção Folclórica dos Negros Norte-americanos".
Solista: Heloisa de Albuquerque.
II — Foster — "Sempre sorrindo".
Solista: Heloisa de Albuquerque.
III — Foster — "Saudade".
Solista: Heloisa de Albuquerque.
IV — Foster — "Meu lar".
V — Schumann — "Reverie".
VI — Mendelssohn — "Esperança".
VII — Chopin, Afonso L. de Almeida — "Noturno".
Solista: Margarida Lopes de Almeida.

3ª PARTE

I — H. Oswald — "Magnificat".
II — Padre Antonio Freitas — "Tristis Est".
III — A. Nepomuceno, Castro Alves — "Baile na Flor"
IV — Francisco Alves — "Madrigal".
V — Francisco Mignone — "Sonhei que Sinhá tinha morrido".
VI — Lorenzo Fernandez — "Marcha Triunfal".
VII — Villa-Lobos, Sodré Viana — "Canção da Saudade".

* * *

VIII — Paulo Gustavo, Barroso Neto — "Paz".
Solista: Margarida Lopes de Almeida.
IX — Cassiano Ribeiro, Eleazar de Carvalho — "Ladainha".
Solista: Margarida Lopes de Almeida.

Recital do tenor Frederick Fuller

Os apreciadores do folclore norte-americano e brasileiro serão brindados, no próximo dia 8, com um excelente programa de canções pelo tenor Frederick Fuller, com Francisco Mignone ao piano. O programa desse recital, que será realizado às 20,45 horas, no auditorio da A.B.I., está assim organizado: Em homenagem — Luar do Sertão, de Catulo Cearense e João Teixeira Guimarães; My Old Kentucky Home, de Stephen Foster; Compositores do Brasil — Viola, de Vila Lobos; Coração Inquieto, de Lorenzo Fernandez; As flores amarelas dos ipês, de Camargo Guarnieri; Cantigas de ninar, de Francisco Mignone; Compositores dos Estados Unidos — A Maid Sings light, de Edward MacDowell; The moon drops low, de Charles P. Cadman; Jeanine with the light brow hair, de Stephen Foster; At parting, de Charles E. Ives; Intervalo e na segunda parte: Canções dos Negros das Américas — Uruanguripê, de Jaime Ovalle; Banzo, de Hekel Tavares; Some times I feel like a motherless child, arranjo de H. T. Burleigh; No Hidin' Place, arranjo de Botsford; Folclore norte-americano e brasileiro — La hamaca, canção das antigas missões espanholas da California; Rosa willen wy dansen?, canção da antiga colonia holandesa de Nova Amsterdam; Cape God Shanty, canção dos marinheiros da Nova Inglaterra; The Old Chisholm Trail, canção dos vaqueiros do "Wild West"; Tutú Marambá, arranjo de Luciano Gallet; e A Vida Formosa, arranjo de Vila Lobos. A entrada para esse concerto é franca.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, FESTIVAL BEETHOVEN, NO REX

Hoje, no Rex, às 10 horas, a O. S. B. realizará um festival Beethoven, sob a direção de Eugen Szenkar. Em programa as 5.ª e 6.ª Sinfonias.

Vesperal de bailados, domingo próximo, no Municipal

No próximo domingo, dia 12 do corrente, às 15 horas realizar-se-á no Teatro Municipal uma vesperal de bailados, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o concurso de cem de suas melhores alunas do Botafogo F. R., Tijuca T. C. e Clube Ginástico Português.

MUSICA

UMA INICIATIVA DA COLUMBIA

A fábrica americana de discos Columbia, valendo-se da sua sucursal em nossa capital, deu inicio, já, a uma serie de gravações feitas por solistas brasileiros ou radicados em nosso meio, com a finalidade de promover, sem dúvida, uma lisonjeira divulgação do ambiente artistico nacional.

Os primeiros contratados para essa realização foram Madalena Tagliaferro, Violeta Coelho Neto de Freitas e Tomaz Teran, dos quais alguns discos já estão prontos, prosseguindo nos estudios daquela importante empresa, os trabalhos para novas gravações.

Delas será feita larga distribuição nos mercados nacional e estrangeiro. E daí advirá a necessaria difusão que mais ampla se tornará com a colaboração radiofônica.

A noticia é deveras auspiciosa, razão por que nos apressamos em transmiti-la aos leitores, que a julgarão na medida do seu real valor, como propaganda cultural do Brasil.

Desejamos que os bons propósitos que inspiraram a iniciativa sejam coroados do melhor êxito comercial e artistico.

D'OR

O Coro Feminino Pró-Música nas Ondas Musicais"

Coro Feminino Pró-Musica

Foi sempre desejo de elementos do nosso mundo artistico criar um conjunto coral, nos moldes dos milhares existentes nos Estados Unidos, como por exemplo o Yale Glee Club, que já há alguns anos esteve em visita ao Brasil, alcançando ruidoso êxito. Entretanto, motivos varios impediam que se tornasse realidade o projeto, até que, em dezembro de 1941, surgiu nesta capital o Coro Feminino Pró-Música, cuja estréia foi um sucesso sem precedentes.

Jovens, integradas de um espirito de cooperação sem igual, dedicadas ao extremo, trabalhando, sem medir sacrificios, por um empreendimento patriótico e desinteressado, em esforço próprio, conseguiram o objetivo colimado: a propagação honesta do gênero coral.

Esse conjunto, do tipo "madrigal", apresenta na sua maioria cantoras já diplomadas pelo "Curso de Formação de Professores Especializados em Música e Canto Orfeônico da Prefeitura do Distrito Federal", algumas das quais possuem, tambem, o curso de regencia da nossa Escola Nacional de Música.

Desde sua estréia, tem, esse disciplinado e afinado coro, realizado diversos recitais nesta capital e, o que eles têm sido, dizem as crônicas da época.

O Coro Feminino Pró-Música, que merece todo incentivo e apoio, é constituido de 26 vozes, sendo 11 sopranos, 8 meio-sopranos e 7 contraltos.

As "Ondas Musicais", programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., escolheram dezembro, mês de festas, para oferecer aos seus numerosos ouvintes, quatro concertos do Coro Feminino Pró-Música, exatamente quando este conjunto, que pela primeira vez se apresenta no radio através de programas particulares, comemora dois anos de existencia. Nesses concertos, que serão irradiados nos dias 7, 14, 21 e 28, das 13 às 14 horas, figurarão peças de Bach, Debussy, Stephen Foster, Francisco Braga, Vila Lobos, Brasilio Itiberê e outros, destacando-se dois programas com músicas alusivas ao Natal. Os programas das audições "Ondas Musicais", são publicados pelos jornais matutinos, nos respectivos dias das irradiações.

Conservatorio Brasileiro de Música

AUDIÇÃO DAS ALUNAS DA PROFESSORA RUTE ARAUJO VIANA

A professora Rute de Araujo Viana, do Conservatorio Brasileiro de Música, fará realizar, hoje, no auditorio dessa instituição, situado no 12.º andar do edificio n. 57, da avenida Graça Aranha, uma audição de piano, que terá inicio às 16 horas, na qual tomarão parte os seus alunos: Lia Rismann, Gisele Barrenne, Monique Marrenne, Janete Coimbra, Maria de Lourdes P. do Couto Ferraz, Valter Escobar, Luise Marie V. Lachmann, Hilda Figueiredo, Leda de Faria e Albuquerque, Léia Figueiredo Pimentel, Jane Cabot, Isaura Maria Parente de Melo, Gilda Gomes Matos, Maria Teresa Braga, Maria José P. do Couto Ferraz, Araci Gomes, Maria Clara Brazil, Maria Helena Lello, Maria da Conceição Brown, Vilma Figueiredo, Norma Bresciani, Marisa Teresa Parente de Melo, Claudio Humberto Braga, Miriam Freire de Castro, Arilde Peregrino Ferreira, Edna Solon Abrão e Anita Steinberg.

Escola Nacional de Música

AUDIÇAO DE ALUNOS, HOJE, ÀS 17 HORAS

Realiza-se, hoje, na Escola Nacional de Música, uma audição de alunos das professoras Nair e Laura Bevilaqua Barroso Neto e Alda Barroso Neto Duboc.

Esse recital terá lugar às 16,30 horas, nele tomando parte os seguintes alunos: Maria Estela Vevilaqua Land, Maria Luiza Vitoria da Fonseca Pinho, Elia de Sousa Vilar Gonçalves Maia, Maria Regina Reis Duboc, Antonio Fernando Ferreira de Sousa, Drana Mota de Sousa Carvalho, João Alfredo Torres, Eleuza Ribeiro de Magalhães, Loisy Gomes de Cerqueira, Leli Torres, Zelia Dunsche de Abranches, Teresinha Soares Mouren, Lilia Rosa Gomes Pereira, Teresinha de Sousa Magalhães, Léia Viana Mesquita, Sofia Linoff, Marina Ferreira Leal, Iris Lente, Léia de Lourdes Carvalho, Maria Pacheco, Daisy Valerio, Antonieta Troiano de Albano, Luiz Mario Ferreira de Sousa, Rute Maria Chaves de Oliveira, Nadir Ramos da Fonseca, Denise Socci Tourasse, Alda Ramos da Fonseca, Berenice Barcelos de Morais, Regina Lucia Arruda Pimentel, Ester de Sousa Mendes, Paulo Amelio de Nascimento Silva, Clara Beiges, Maria Carmem Carvalho de Oliveira.

Essa audição será franqueada ao público.

AMANHÃ, CONCERTO OFICIAL, ÀS 17 HORAS

Realiza-se amanhã, às 17 horas na E. N. de Música, mais um concerto da serie oficial.

O programa sinfônico, sob a direção de Alberto Lazzoli, terá como solista a pianista Ana Carolina, flautista Moacir Liserra e violoncelista Newton Padua.

Eis a integra do programa:

1.ª PARTE

W. A. Mozart — A flauta mágica. Ouverture.
W. A. Mozart — 2.º Concerto para flauta e orquestra.
Solista: Moacir G. Lisena.

2.ª PARTE

J. Rossini — Guilherme Tell. Ouverture da ópera.
A. R. Lazzoli — Melancolia. Violoncelo e orquestra de cordas. Solista: Newton de Meneses Padua.
A. R. Lazzoli — Dansa da Guerra. (Polonesa do bailado "A Felicidade").

S. Bortkiewicz — Concerto op. 16 para piano e orquestra.
Solista: Ana Carolina.
Regente: Alberto R. Lazzoli.

Atividades musicais na Associação Cristã de Moços

Está marcada para o dia 10 de dezembro, às 8.30 horas, mais uma palestra da serie "Divulgação musical para a juventude", intitulada "O boemio e o gentilhomem".

Versará a mesma sobre a historia do violino e do violão, contada especialmente para a juventude e terá o concurso de dois dos mais apreciados solistas desses instrumentos, como sejam os professores José Augusto de Freitas e Santino Parpinelli, respectivamente, ao violão e ao violino.

A palestra será feita pelo sr. Newton Paraguassú.

Embaixada Artística Uruguaia

Visita-nos, no momento, uma embaixada artística uruguaia, composta do compositor e violinista Guido Santonola, pianista Iara Santonola e Fany Ingold, e do violonista Abel Carlevaro.

Aos ilustres hóspedes preparam-se justas homenagens.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Audição de alunos da professora Rute Araujo Viana. Conservatorio Brasileiro de Música, às 15.30 horas.

Amanhã — Concerto oficial da Escola Nacional de Música. Regente, Lazzolli. Solista: Ana Carolina Moacir Liserra e Newton Padua, às 17 horas.

Amanhã — Coral Eleazar de Carvalho. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 7 — Pianista Ofelia Nascimento. A. B. I., às 2 horas.

Terça-feira, 7 — Audição de alunas da prof.a Ana Carolina. E. N. Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 8 — Concerto organizado pelo D.I.P. Tenor Frederico Fuller. A. B. I., às 20.30 hs.

Quinta-feira, 9 — Conservatorio Brasileiro de Música. Música de Câmera, às 17,30 horas.

Sábado, 11 — Sociedade de Concertos Sinfônicos. E. N. de Música, às 16.30 horas.

Noite de Arte das Nações Unidas

Na Escola Nacional de Música terá lugar amanhã, às 20,30 horas, um recital de canto e declamação, cujo programa constará de grandes nomes da música e da poesia das Nações Unidas, sendo cantados números em francês, inglês, russo, polonês, etc. Tomarão parte nesse recital: Virginia Lázaro — declamadora; Antonieta Pietrzak — soprano; Grizelda Lázaro — maestrina; Marina Mari — soprano; Leila Lis — soprano; Edson Macedo Santos — baritono; Vicente Salliture — tenor; Ricardo Fancini — maestro; Vera de Oliveira — pianista; Janet Bueno — soprano.

IPASE

Mensageiro Extra-ordinario 20

A partir de amanhã, dia 6, no andar terreo do edificio sede do IPASE, na rua Pedro Lessa, estarão abertas até sábado, dia 11, as inscrições para a Prova de Habilitação de MENSAGEIRO EXTRAORDINARIO 20. (A categoria de extraordinario no IPASE corresponde à de extranumerario no Serviço Público).

O salario inicial é de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Os demais esclarecimentos serão fornecidos no local das inscrições.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O "fenômeno"

A população anda alvoroçada: prometeram dar um jeito no problema dos transportes urbanos. No problema? Não: no flagelo.

Os homens viajados, que têm automoveis munidos de autorizações especiais para suprimento de gasolina, estes costumam dizer superiormente: "E' assim em todas as grandes metrópoles do mundo. O Rio não podia escapar a esse fenômeno..."

Essa explicação satisfaz aos homens viajados, etc., etc.; mas o povo desejaria, em vez dela, bondes e ônibus.

Pois é isso que se lhe promete agora.

Só agora, aliás.

Houve uma espantosa dificuldade de apreensão do problema, do flagelo, do "fenômeno".

(Talvez nos enganemos, mas o problema, o flagelo, o "fenômeno" teriam sido sentidos mais prontamente, se aqueles que deveriam atenuar-lhe as consequencias precisassem de viajar como pingentes, de perder tempo precioso nas bichas, de ver suas mães, esposas e filhas sujeitas aos vexames a que se expõem, nos bondes e ônibus, as mães, as esposas e as filhas dos "pedestres").

Mas, enfim, está prometido. "Sursum corda"!

Não demos ouvidos às Cassandras. Dizem elas — descrentissimas criaturas — que, em materia de bondes, a providencia da Light vai consistir na localização de postes de parada com uma distancia intermedia de um quilômetro. Ou pouquinho mais.

Para abreviar o tempo das viagens. Compreendem? Os passageiros não estranharão, pois já se acham treinados em marchas, graças ao atual regime das paradas — regime do de vez em quando.

E, relativamente aos ônibus, as más linguas asseguram que quando se diz "aumentar o número dos ônibus", isso deve ser bem entendido: trata-se de aumentar aquele número que aparece trepado sobre as tabuletas. — L.

O que é correto

Por ELINOR AMES

NÃO FAÇA ISTO — No escritorio, é correto dar "bom dia" ou "boa tarde" aos colegas que se encontram perto ou àqueles pelos quais se passa, mas não é polido fazê-lo com os que estão afastados ou evidentemente absorvidos no trabalho

Nascimentos

AMAURI. — Está aumentado o lar do sr. Pedro Valerio de Oliveira, funcionario da Diretoria das Armas, e da sra. Maria de Oliveira, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Amauri.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Geraldo Viana.

— Sra. Alexandrina Cardoso, esposa do coronel Felicissimo Cardoso.

— Jornalista Jorge Santos, ex-diretor da Agencia Nacional e alto funcionario da Prefeitura.

— Srta. Zenaide Luz, filha do sr. Isauro Luz, funcionario do Ministerio da Guerra, e da sra. Nemesia Luz.

— Menina Celia Regina, filha do sr. Luiz Couto, funcionario do gabinete do ministro da Guerra, e da sra. Iva do Couto.

— Dr. Valter Carlos Magalhães Fraenkel, diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú.

— Sr. Jerônimo de Castilho, secretario geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

— Srta. Rosa Bikmaker, contadora, filha do comerciante sr. Herman Bikmaker e da sra. Joana Bikmaker.

— Sra. Maria da Conceição Barros Barroso, viuva do sr. Cândido Francisco Viana Barroso.

— Dr. Abraão D. Benoliel.

— Srta. Berenice Correia de Brito, que oferecerá recepção em sua residencia.

— Sub-tenente do Exército Sidonio Jacinto de Oliveira.

SR. JOSE' VIEIRA MACHADO — Faz anos hoje o sr. José Vieira Machado, gerente da matriz do Banco do Brasil e figura de destaque em nossos meios sociais e financeiros.

— Fez anos ontem a menina Marisa, filha da sra. Djalma Correia e do sr. Henrique Correia, funcionario da Central do Brasil.

— Transcorreu no dia 2 o aniversario da menina Irani, filha do sr. Manuel Braga, funcionario público, e da sra. Otilia Manhães Braga, residentes em Campos.

*

Farão anos amanhã:

O general Emilio Lucio Esteves.

— Sra. Ester Mangabeira, esposa do dr. Otavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores e membro da Academia Brasileira de Letras.

— Sra. Bastos Tigre.

— Dr. Renato Almeida, escritor, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores e diretor do Colegio Franco-Brasileiro

— Sra. Ana Dannemann, encarregada do ambulatorio do Hospital Miguel Couto.

— Sr. Henrique Alves da Cunha, socio chefe da Livraria Acadêmica.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Nilza de Meneses Brito, filha da viuva Alzira Meneses Brito, o sr. Wagner Silva, funcionario da Caixa Econômica Federal.

Bodas de Prata

CASAL HENRIQUE JOSE' REGUA DA COSTA — Festejam, hoje, suas bodas de prata a sra. Herciiia Regua da Costa e o sr. Henrique José Regua da Costa, ajudante da Tesouraria da Policia Civil do Distrito Federal, sendo celebrada, a mandado da filha do casal, missa em ação de graças na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, às 11,30. A noite haverá uma recepção na residencia do casal às pessoas de suas relações.

Festas

C. I. DE REGATAS. — Hoje, das 19,30 às 24 horas, noite-dansante, dedicada aos remadores. Traje completo.

*

CLUBE MUNICIPAL. — Na sede de Hadock Lobo, hoje, das 19 às 23 horas, jantar dansante. A tarde, funcionarão os divertimentos infantis, inclusive o carroussel.

*

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, a partir das dezessete horas, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. A reserva de mesas poderá ser feita na sede do clube, diariamente, até hoje.

*

A. A. BANCO DO BRASIL. — Amanhã, jantar-dansante no "grill" da Urca. Os pedidos de mesas poderão ser feitos na caixa do restaurante — Fone interno, 136, até hoje, às 13 horas.

*

BOTAFOGO F. R. — Hoje, das 17 às 21 horas, chá-dansante oferecido ao quadro social alvi-negro pelas alunas do Curso Orfeônico do maestro Vila-Lobos, organizadoras da festa.

No próximo dia 8 será realizado o grande baile comemorativo do primeiro aniversario da fusão botafoguense.

*

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas. Traje completo.

Almoços

ALMOÇO DOS JURISTAS — Realizar-se-á na quarta-feira, às 12 horas, nos salões do Clube Ginástico Português, à avenida Graça Aranha, o tradicional "Almoço dos Juristas", promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e que encerrará as comemorações do centenario do Instituto. A diretoria do Instituto está obtendo a adesão da magistratura, dos advogados, dos solicitadores, serventuarios da Justiça, de todos que constituem a grande familia forense, afim de que, nesse dia, se congregue número de convivas superior ao dos outros anos. As listas encontram-se no "Jornal do Comercio" com o sr. Adão da Costa Lima, no Instituto e no Palacio da Justiça, estando a comissão constituida pelos drs. Alvaro de Sousa Macedo, Manuel Pereira de Cordis e Francisco de Sales Malheiros. Após o almoço realizar-se-á a inauguração do busto de Clovis Bevilaqua.

Diplomáticas

GENERAL ARTURO RAWSON — Procedente de Buenos Aires, chegará hoje a esta capital, viajando no primeiro noturno paulista, o general Arturo Rawson, embaixador da República Argentina. Em sua companhia viajam a sra. Rawson e o secretario de Embaixada, sr. Manuel Rawson Paz.

Formaturas

SRTA. HELOISA DE LIMA BARBOSA — Concluiu, este ano, o curso da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro a srta. Heloisa de Lima Barbosa, filha do sr. Raul de Lima Barbosa, tabelião nesta cidade, e da sra. Eugenia Barbosa.

Viajantes

SR. HART PRESTON — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, de onde prosseguirá viagem para Santiago do Chile, o jornalista norte-americano Hart Preston, correspondente no Brasil das revistas "Time" e "Life".

"In memoriam"

NICOLAS ALAGEMOVITS — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a homenagem que, promovida pelo "Movimento Artistico Brasileiro", intelectuais e artistas prestam à memoria do saudoso artista Nicolas Alagemovits. A cerimonia será presidida pelo sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. e constará de uma sessão solene, seguida de um recital literomusical, com a participação de figuras prestigiosas nos nossos meios artisticos. Serão oradores os srs. Osvaldo Paixão Celso de Figueiredo e Valfredo Machado, o maestro Heitor Vila Lobos e o pintor Osvaldo Teixeira. A poetisa Ada Macaggi Bruno Lobo declamará versos de sua autoria. A sessão será pública.

*

DR. LUDGERO FEITAL — Por alma do dr. Ludgero Feital, sua familia manda rezar missa de 7.º dia, depois de amanhã, às 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

Falecimentos

DR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES — Em sua residencia, à rua Senador Vergueiro, 266, faleceu, ontem o dr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura. O extinto era filho do Visconde da Graça, tendo nascido no Rio Grande do Sul. Republicano histórico, fez parte do Batalhão Acadêmico, por ocasião da revolta da Armada quando então era aluno da Escola Politécnica desta capital. Concluido o curso de Engenharia, regressou ao Rio Grande do Sul, onde teve destacada atuação politica. Deputado em varias legislaturas, na presidencia do sr. Epitacio Pessoa, ocupou a pasta da Agricultura, quando empreendeu esforços no sentido de serem realizadas pesquisas de petroleo em nosso país, tornando-se, assim, um dos pioneiros em prol do petroleo nacional. Em 1930 foi um dos lideres da Aliança Liberal e há varios anos era diretor do Banco do Brasil. Como presidente da Sociedade Rural Brasileira, pugnou pela adoção de medidas favoraveis ao desenvolvimento agricola do país.

O dr. Ildefonso Simões Lopes, que faleceu aos 77 anos de idade, deixou viuva a sra. Serafina de Castro Simões Lopes e os seguintes filhos: — sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinha do Ministerio da Agricultura; sr. Luis Simões Lopes, presidente do DASP; sra. Maritania Simões Lopes Sampaio, esposa do engenheiro Geraldo Sampaio; sra. Clara Simões Lopes Cohen, esposa do sr. Max Cohen, e srta. Noemia Simões Lopes.

O enterramento será hoje, às 11 horas, saindo o féretro da casa acima para o cemiterio de S. João Batista.

O dr. Édison Passos, presidente do Clube de Engenharia, ao receber a noticia do falecimento do consocio eng. Ildefonso Simões Lopes determinou que fosse hasteado em funeral o pavilhão do Clube e cerradas as portas do edificio durante três dias; nomeou uma comissão composta dos engenheiros Édison Passos, presidente; Mauricio Joppert da Silva, 1.º vice-presidente; José Luiz Mendes Diniz e Joaquim Bertino, membros do Conselho Diretor, para representar o Clube no enterro e mandou colocar sobre o féretro uma coroa de flores naturais.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Alberto Marques — 10,30 horas. Igreja do Carmo.

Américo R. de Medeiros — 8,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Carlos C. de Lima — 11 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Carolina S. Liberato — 10,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Elza C. Vilas Boas — 9,30 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Elvira R. Ferreira Pinto — 9 horas. Matriz de S. Paulo.

Elvira Silva — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

J. J. Seabra, dr. — 10 horas. Catedral.

Jurema Pereira — 9 horas. Matriz de Santana.

Marcos M. Braga — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Nair Vieira Meneses — 10 horas. Igreja de Santa Rita.

Não se realizará a passeata anti-fascista do dia 7 de dezembro

A Liga da Defesa Nacional, a União Nacional dos Estudantes, a Associação Cristã de Moços, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Imprensa e a Federação de Industrias do Brasil, que constituiram a Comisão Central de Organização da grande manifestação anti-nipônica e anti-fascista que deveria ter lugar a 7 do corrente, em frente à Embaixada Americana, vem comunicar que, levando em consideração as palavras do Grande Presidente Roosevelt — proclamando o dia da traição de Pearl Harbour como o Dia da Infamia, improprio a qualquer manifestação que envolva entusiasmo cívico — e só merecedor de esquecimento por parte dos que prezam a Dignidade Humana — resolveram suspender a efetivação do referido comicio reafirmando no entanto os seus sentimentos de energica repulsa ao "Eixo" e de fraternal e incondicional solidariedade ao governo e ao Povo dos Estados Unidos.

Conferencias sobre técnica de policia político-social

Com a presença do tenente-coronel Nelson de Melo, do major Amaro da Silveira, delegado especial de Segurança Politica e Social e demais autoridades policiais, serão iniciadas, amanhã, às 15 horas, no auditorio da Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica, à praça da República número 45, as conferencias técnicas sobre policia político-social, organizadas por determinação da Chefia de Policia.

Essas conferencias, primeiramente para audição exclusiva dos chefes de serviço e altas autoridades, vão ser, posteriormente, franqueadas a todos os funcionarios especializados da Policia Civil.

Nesta especie de curso, os policiais aprenderão os métodos modernos de combate à 5.ª coluna, bem assim a técnica mais aconselhavel na repressão aos delitos de ação subversiva.

Avisos Fúnebres

Assunta Coufort Maciel

Miguel Daddario, senhora e filhos, André Soares Maciel e filhos, José Soares Maciel Filho, senhora e filhos, Anita Soares Maciel, Orlando Soares Maciel, senhora e filho, Salvador Coufort, senhora e filhos, Ercules Coufort, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, ocorrido ontem. O féretro sairá da Capela do cemiterio de S. Francisco Xavier, às 17,30 horas de hoje.

Posidonia Carolina Ferreira

(DODO')

Hercules Pery Ferreira, Emilliano Rocha Freire de Vasconcelos, Esequiel e Henrique Messeder da Rocha Freire, Ernani Vasconcellos, Aryam Pessoa e Carlos Gonçalves, participam o falecimento de sua inesquecivel mãe e amiga, cujo sepultamento terá lugar hoje, às 10 horas, na necrópole de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Caruso, 15.

José Hercilio Lopes

(Falecido em Sobral)

SÉTIMO DIA

Vicente Augusto Lopes e esposa, Capitão Flamarion Barreto Lima, esposa e filhos, Aracy Henley Lopes e filhos, convidam os parentes e amigos de JOSE' HERCILIO LOPES, falecido em Sobral, Estado do Ceará, para assistirem à missa que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam rezar, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9 horas e 30 minutos do dia 6 do corrente (segunda-feira).

Maria Celeste Hippolyto da Costa

1.º ANIVERSARIO

Capitão João Hipólito da Costa, Maria de Lourdes Castello Branco da Costa, Tenente-Aviador Roberto Hippolito da Costa e senhora (ausentes), Maria Antonietta Hippolyto da Costa, Iracema Hippolyto da Costa e Fernando Hippolyto da Costa, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 1.º aniversario, por alma de sua querida filha e irmã CELESTE, na Igreja de N. S. do Porto, às 8 horas do dia 7 de dezembro, terça-feira. Antecipadamente agradecem.

Dr. Ludgero Feital

A familia do dr. Ludgero Feital, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada terça-feira próxima, 7 do corrente, às 9,30, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Dr. Graça Mello

(GLORINHA)

Sua familia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece, por este meio, a todos os que se manifestaram por ocasião de sua molestia, falecimento, enterro e missa.

Miguel Kalife

Rosa Kalife, filhos, sogra, irmã, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam seus amigos e conhecidos para a missa pelo eterno descanso de seu inesquecivel MIGUEL, que farão realizar terça-feira próxima, dia 7 do corrente, às 9,30 horas, na matriz de Nova Iguassú, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Dr. Antonio Augusto Alves de Sousa

A familia do dr. Antonio Augusto Alves de Sousa comunica aos seus parentes e amigos o falecimento do seus saudoso chefe, ontem, às 21 horas, e convida-os para o enterramento que se realizará hoje, às 16 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da Capela do mesmo cemiterio.

Dr. Ildefonso Simões Lopes

A familia do dr. Ildefonso Simões Lopes participa a todos os seus amigos o falecimento do seu querido chefe e convida-os para o seu enterro, que se realizará hoje, hoje, 5 do corrente, no Cemiterio São João Batista, saindo o féretro da rua Senador Vergueiro, n.º 266, às 10 horas da manhã.

Theodorico B. de Magalhães Castro

(7.º DIA)

Serzedello Mendes, senhora e filha, Marcelo Garcia, senhora e filhos, Maria G. de Magalhães Castro, Elvira B. de Magalhães Castro, Clarice A. de Magalhães Castro, José Pereira Barretto e senhora (ausentes) agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento do seu muito querido sogro, pai, avó, irmão e cunhado e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma no altar-mor da igreja da Candelaria no dia 7, terça-feira, às 10,30 horas.

RENATO DA SILVA GUIMARÃES

Joaquim Guimarães, senhora e filhos, José Guimarães, senhora e filhos, Anita Ferreira da Silva e filhos, José Ferreira da Silva e filhos (ausentes), Francisco Ferreira da Silva, senhora e filhos (ausentes), Justina e Isolina Ferreira da Silva, João David do Vale, senhora e filhos, Lino Barbosa e senhora, Dr. Otavio Archila e senhora, Dr. Christiano Lobão, senhora e filhos, Dr. Francisco Victor Palma, senhora e filhos (ausentes), agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso golpe por que passaram com o falecimento do inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo, RENATO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar, terça-feira, 7 de dezembro, na Igreja da Candelaria, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores.

Publicidade

O NÚMERO ESPECIAL DESSA REVISTA, EM COMEMORAÇÃO AO "DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"

Recebemos, ontem, um exemplar da edição especial com que a revista "Publicidade" comemorou o "Dia Pan-Americano da Propaganda". Trata-se de um número com 120 paginas, contendo os assuntos de maior interesse aos homens de propaganda e negocio. Secções bem cuidadas, variados artigos, muito boa apresentação gráfica, do sumario de "Publicidade" destacam-se os seguintes trabalhos: "A Nova Sociedade e a Propaganda", de Walter Ramos Poyares; "Depois da Guerra", de F. C. ...ville; "Convite aos Mestres da Propaganda", de Otacilio Mendes de Freitas, e "Os Jornais São Indispensaveis", de Almerio Ramos. "Publicidade" é dirigida por Walter Ramos Poyares, Manuel de Vasconcelos e Genival Rabelo.

Noticias do DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Aperfeiçoamento do DASP. A parte I será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano n. 80).

Auxiliar e Praticante de escritorio de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala:

Tipo A — Candidatos de inscrição número 2.551 a 2.700, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); Tipo B — Candidatos de inscrição número 851 a 900 — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Taquigrafo XV e XVI do DASP. Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Parte III — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Parte II — às 12 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Desenhista IX da Sub-Diretoria Técnica de Aer. do M. Aer. Os números 2 e 3 do item A serão realizados amanhã, dia 6, às 15 horas, na sala n.º 20 do Externato do Colegio Pedro II.

Desenhista XI da Fábrica do Galeão do M. Aer. Os números 2 e 3 do item A serão realizados amanhã, dia 6, às 15 horas, na sala n.º 20 do Externato do Colegio Pedro II.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Guarda-Civil do M.J.N.I., até o dia 10; Policia Maritimo e Aereo do M.J.N.I., até o dia 21.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Desenhista Auxiliar dos Ministerios da Viação e Obras públicas, Educação e Saude, Agricultura e Aeronáutica, até o dia 13.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Auxiliar de Escritorio VIII, X e XI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I., Tecnologista XVII da Casa da Moeda do M.F. e Inspetor de Alunos VII e VIII do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I., até o dia 8; Auxiliar de Escritorio IX da Comissão Central de Requisições, até o dia 13; Cartógrafo XII, XIII, XIV e XV da Diretoria de Navegação do M.M., ate o dia 17; Naturalista IX, X, XI e XII do Museu Nacional do M.E.S., até o dia 29.

Prova de Habilitação (Estados) — Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario do M.E.S., até o dia 20.

Prova de Habilitação (Belo Horizonte) — Armazenista X da Escola Industrial do M.E.S., até o dia 10.

"REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO"

Está circulando o número de dezembro da "Revista do Serviço Público", editada pelo DASP e colaborada por diversos estudiosos dos assuntos administrativos nacionais e estrangeiros.

BOLETIM DO DASP

Recebemos os ns. 76 e 77 do "Boletim do DASP", consagrado à divulgação, entre o funcionalismo, das decisões daquele orgão e de outros serviços públicos.

REDONDAMENTE ENGANADO — Há gente que julga comer otimamente, tendo à refeição peixe com batata, carne com arroz, pão ou farofa, uma garrafa de vinho ou cerveja, goiabada e café, como sobremesa. Mas a verdade é que se alimentou mal, porque não teve legumes, nem verduras, nem frutas cruas, nem leite, nem ovos. SNES.

A P R A-2 apresentará hoje um dos seus programas mais interessantes: "Atendendo aos Ouvintes" (20,30 horas e 21,10 horas). Constará o mesmo da irradiação das músicas solicitadas, durante a semana, pelos radio-escutas daquela emissora.

* * *

A Radio Educadora do Brasil anuncia, para a próxima semana, o lançamento de dois novos programas literarios: "Letras de ontem e de hoje", constando de criticas e noticiarios das atividades literarias do pais e do exterior e "Os Grandes Poetas do Brasil" com a apresentação dos mais belos poemas da literatura brasileira, procedidos de comentarios criticos e dados biográficos sobre os seus autores. Os dois novos "broadcasts" da B-7 serão redigidos por Campos Ribeiro e apresentados pelo "speaker"-chefe da Radio Educadora, Claudio Mancini.

* * *

MELODIAS Imortais, mais uma criação da E-3, é irradiado aos domingos a partir das 18 horas.

HOJE, às 17 horas, a P R A-2 apresentará, em discos, a ópera "Werther", de Massenet.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Recital do baritono Roberto Galeno.

* * *

A Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal iniciará, amanhã, uma colaboração com a Legião Brasileira de Assistencia, irradiando diariamente, às 17 horas, um programa dedicado à Cantina do Combatente. O programa será apresentado pela sra. Mendonça Lima, que falará sobre a finalidade do mesmo, bem como se reportará às atividades da grande instituição fundada e presidida pela sra. Darcy Vargas. Um cunho recreativo-educacional será dado a essa irradiação destinada aos nossos soldados, e apresentará os suplementos musical, informativos e de radio-teatro preparados especialmente pela Coordenação dos Negocios Interamericanos para os militares brasileiros.

PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Werther" de Massenet. 19,20 — "Música para orquestra". 19,45 "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — "Visões da terra carioca", com o seguinte suplemento musical: 17.º Programa da serie do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas: As Furias, de Massenet; os Preludios de Liszt; Sinfonia n. 4, de Schumann e Matias o Pintor, de Hindemith. 14,30 — Programa lirico — Programa "Vozes da Época Aurea da Opera", com Geraldine Farrar: Arias de Butterfly, da Tosca, de Mefistófeles e da Mignon — Duetos da Butterfly e da Manon, com Caruso. Cena do 3.º ato da Gioconda, de Ponchielli. 15,30 — Programa instrumental: Carnaval, de Schumann e Concerto n. 2 para piano e orquestra, de Brahms.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

11 — Programa do almoço: Orquestra do Teatro Paramount de Londres: — Solos instrumentais: Pianista Marguerite Long. Violinista J. Heifetz; Ouverture da ópera Mignon, de T. Thomas e In the Village, da suite, de M. Ippolitow Iwanow, pela Orquestra "Pops" de Boston; — Entrada dos Boiardos, marcha, de Halvorsen, pela Orquestra Promenade de Boston; — Prog. de canções e célebres melodias: Tito Schipa, Ninon Vallin, Allan Jones, Georges Thill, Beniamino Gigli e Grace Moore; Orquestral: Num mercado Persa, de Ketelbey e Marcha, de Pierné, pela Orquestra Pops de Boston. 17,30 — Programa com famosos intérpretes: G. Copeland, J. Heifetz, Ema Boynet, A. Spalding, Paderewsky e Joanna Harris; — Palestra de Mons. Henrique de Magalhães; "Cosmopolita", em gravações. 20 — Audição Sinfônica: Concerto Grosso, Opus 6, de Handel, pela Orquestra do Conservatorio de Paris; Concerto em ré menor, para Piano e Orquestra, de Mozart, pelo Pianista Bruno Walter com a Filarmônica de Viena; Sinfonia n. 4, em ré menor, de Schumann, pela Orquestra Sinfônica de Londres; 4.ª Sinfonia em mi menor, de Schumann, pela Orquestra Sinfônica de Londres; 4.ª Sinfonia em mi menor, Op. 98, de Brahms, pela Sinfônica da BBC, sob a regencia de Bruno Walter.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

10 — Programa Manuel Barcelos — diretamente do auditorio da G-3 — com: Ademilde Fonseca — Jorge Veiga — Zilá Fonseca — Claude Bernie — Anjos do Inferno — Grande Otelo — Silvino Neto — Manuel da Nóbrega — Morais Neto — Gilberto Alves — Orquestra Marajoara — Regional. 15 — Transmissão esportiva. 17,30 — Programa Kaleidoscopio — Gilberto Alves — Newton Teixeira — Cinara Rios — Jorge Veiga — Zilá Fonseca — Linda Batista — Grande Otelo e muitos outros. 20 — Calouros em desfile. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Pensão do Salomão — Jorge Murad — Silvino Neto — Morais Neto e Regional. 22 — Rezenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — com Nicolino Milano, Adozinha Fonseca, Boris, Carlos Roberto e outros — Luiz Ayala e Sebastião Leporace. 15 — Transmissão do jogo de futebol Distrito Federal x Estado do Rio — Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante — Gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações com S. Leporace. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Rosa da Esperança". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas, com Henrique Batista, Léia Bandeira, Odaléia Sodré e outros. 12 — Hora Selecionada Israelita, concerto de Ester Noerberg. 13 — No mundo das operetas. 14 — Hora das Américas. 15 — Futebol, com Gagliano Neto. 19 — Melodias Imortais. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Rosa de Lima, Maria Adelaide, Antonio Peres e Orq. Saudade. 2 — Revelações Portuguesas. 23 — Boa noite.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15,30 — Irradiação do jogo Cariocas x Fluminenses. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8)

10 — Solos de orgão. 10,15 — Amor, sempre o amor. 10,30 — Luzes da Broadway. 10,45 — Música Mexicana com Pedro Vargas. 11 — Parada Triunfal. 12,30 — Hora Israelita Brasileira. 18 — Luso-Brasileiro. 19 — Hora Israelita Brasileira. 20 — Programa Dansante. 23 — Boa noite.

RADIO NACIONAL

15 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Chá Dansante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva Brasileira. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — (A Ponte de Itororó). Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música do 25.º Concerto da Serie Oficial de 1943. 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Recital de Música Popular Brasileira" pela Sra. Ivone Daumerie Ramos. 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da 2.ª parte do "Coral Eleazar de Carvalho". Solistas: o soprano Heloisa de Albuquerque e Margarida Lopes de Almeida. Regente: — Eleazar de Carvalho.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 10,30 — Programa "O Mundo em Revista". 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. — Suplemento musical: Sinfonia n. 4 em mi menor, de Brahms. 18 — Programa lirico com duetos por Lucrezia Bori, Tito Schipa, Claudia Muzio, Merli, Martinelli e De Lucca. 19,10 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario Administrativo. Suplemento musical: Programa lirico — O baritono Charles Cambon cantando A Tempestade amainou dos "Pescadores de Pérolas" de Bizet e Canção do Toreador da Carmem. Grande aria da ópera Dinorá de Meyerbeer com o soprano Clara Clairbert. Arias do "Barbeiro de Sevilha" de Rossini e das "Bodas de Figaro", com Baccaloni. 21,30 — A Música Inglesa e a Guerra, com compositores britânicos. 22,10 — Suite Ma Mere L'Oye de Ravel. 22,30 — Duplo concerto em la menor para violino, violoncelo e orquestra com Jacques Thibaud, Pablo Casals e Orquestra de Barcelona sob a direção de Alfred Cortot.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros); Música variada. 11 — Programa do almoço: Sinfonia n. 1, em si bemol maior, Op. 38 de Schumann, pela Sinfônica de Chicago; The Moldau, do ciclo sinfônico, de Smetana, pela Orq. Filarmônica Tcheca; Melodias e Canções: Allan Jones, Richard Crooks, Jeanette Mac Donald; Solos instrumentais: I. J. Paderewsky, Henry Merckel e Claudio Arrau. 13 — Seleção da ópera "Os Palhaços", de Leoncavallo. 17 — Programa da tarde: Grandes Orquestras Sinfônicas; — Sonata n. 3, em si menor, Op. 58, de Chopin, pelo Pianista A. Brailowsky; "Cosmopolita", gravações: Ch. Kunz e seu ritmo, Tony Martin, Chelo Flores, Pils e Tabet (humoristicos) e Orquestra de Eddy Duchin; Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães; "Hora do Brasil". 21 — Crônica e Programa de estudio: Navio Fantasma, sinfonia, de Wagner, pela Orquestra, sob a regencia de Francisco Chiaffitelli; Recital do soprano Leticia de Figueiredo: 3 Bergerettes, de Weckerlin, Azulão, de Jayme Ovalle, Berceuse, de Paurillo Barroso e Solenidades, de Glauco Velasquez; — Preludio, Fuga e Variações, de C. Franck, pelo pianista Hildarnês Vidal do Couto; Andante, de Schubert, Gavota, de Gossec e Variações sobre um tema de Haydn, de Brahms, pela Orquestra [illegible]

RADIO TUPÍ (P R G-3)

..19 — Boa noite para você Ghyta Yamblousky 19,15 — Dorival Caymi. 19,35 — Silvino Neto Marcha da Guerra 19,45 — Familia Borges 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Ademilde Fonseca. 21,30 — Silvino Neto. 21,50 — Ademilde Fonseca. 22,10 — Teatro com a peça: Israel sob a direção de Olino de Barros.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Ciro Monteiro, Heleninha Costa, Carlos Roberto. 18,55 — Radio Reporter com Carlos Brasil. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Odete Amaral, Fernando Barreto. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur, com Teresa Costa, Aniz Murad, Dalia Garcia, Gastão André, Almeida Franco e outros. 19,15 — Leda Barbosa. 19,30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Alcides Gherardi. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Ataulfo Alves. 22 — Nações Unidas — Festa no Arraiá, com Almeida Franco, Teresa Costa, Dalia Garcia e outros. 22,35 — Ivete Garcia. 22,50 — Darci Resende. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

10,10 — Orquestra All Stars. 10,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Grande Concerto Sinfônico. 22,45 — Músicas Selecionadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa A Voz do Libano. 19 — Programa Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Rio-Lisboa. 22 — Final.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8)

18 — Luso-Brasileiro. 19 — As Américas Unidas. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Andy Iona. 21,15 — Custodio Mesquita. 21,30 — Deana Durbin. 21,45 — Bob Allen. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto? 23 — Rei Momo na Chacrinha. 24 — Boa noite.

Estado do Rio

ORGANIZAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA O FOMENTO AGRICOLA

O governo do Estado do Rio, com o objetivo de promover, em alta escala, a produção agricola fluminense, irá promover a organização de uma sociedade por ações, destinada à exploração de armazens e frigorificos, por construção e locação; à compra, industrialização e venda de produtos agricolas, inclusive sua exportação, bem como a venda ao lavrador de aprovisionamentos rurais — máquinas, inseticidas, fungicidas, forragens, adubos, sementes, ovos e reprodutores selecionados — e, ainda, a prestação remunerada de serviços de utilidade à economia rural do Estado do Rio, municipios e particulares.

ENTREGA DAS MEDALHAS AOS ARTISTAS LAUREADOS

Amanhã, à tarde, reunir-se-ão no Palacio do Ingá, os artistas premiados nos "Salões" instituidos pela Sociedade Fluminense de Belas Artes em 1942 e 1943, os quais vão receber do interventor Amaral Peixoto os premios que lhes couberem nesses certames.

EXAME PARA MOTORISTA

Na próxima terça-feira, às 8 horas, terá lugar na Delegacia de Trânsito do Estado do Rio, exames para candidatos a motoristas, devendo comparecer todos os candidatos inscritos, sob pena de perderem o direito às taxas pagas.

VAGAS NO SERVIÇOS DE COLONIZAÇÃO E TRABALHO

O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio, com sede à rua Coronel Gomes Machado 10, sobrado, em Niterói, dispõe de 72 vagas distribuidas da seguinte maneira: ajustadores mecânicos de máquinas maritimas, 4; limadores, 10; massaroqueiros, 3; caldeireiros, 2, trabalhadores, 43 e marceneiros, 10.

PERDEU-SE a cautela 235.389, da Caixa Econômica — Ag. Rosario.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

RESULTADO DO 525.º SORTEIO, REALIZADO EM 4 DE DEZEMBRO DE 1943.

NÚMERO SORTEADO 157

O proximo sorteio terá lugar na segunda-feira, 3 de janeiro de 1944, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor, n.º 87.

O FISCAL DO GOVERNO
ÁLVARO CARNEIRO DE CAMPOS

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4596 — Qual é a população de Cuba?

4597 — Quando a Assembléia do Rio da Prata suprimiu, em todo o territorio argentino, os titulos nobiliárquicos?

4598 — Quando as potencias signatarias do tratado de Paris, declararam abolido o tráfico de negros para a América?

4599 — Quem foi o segundo presidente dos Estados Unidos?

5000 — Quando foi fundada a cidade argentina de La Plata?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4591 — Quem foi don José Maria Paz? — General argentino que se destacou na luta da Independencia e contra o tirano Rosas.

4592 — Quando se inaugurou a primeira estrada de ferro argentina? — Em 1857.

4593 — Quem foi o herói nacional da independencia cubana? — José Martí.

4594 — Quando morreu don Gaspar Rodrigues Francia, ditador do Paraguai? — No ano de 1840, em Assunção.

4595 — Como faleceu o ex-presidente da Argentina, Nicolás Avellaneda? — No naufragio do vapor "Congo", quando regressava de uma viagem à Europa.

A "Semana do Engenheiro"

NO DIA 10 SERA' INSTALADO O CONGRESSO DOS CONSELHOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Será comemorada, de 10 a 16 do corrente, a "Semana do Engenheiro", que este ano será celebrada com maior solenidade porque assinala o 10.º aniversario da inclusão dos engenheiros, arquitetos e agrimensores entre as classes beneficiadas pela nossa legislação trabalhista.

A Comissão organizadora tem recebido numerosas adesões. Entre estas contam-se a da Cia. de Luz, Força e Carris, Ltda., que convidou os participantes das comemorações a visitarem a Cidade Light, e a da Central do Brasil, cujo diretor, major Alencastro Guimarães, proporcionará à caravana de engenheiros procedentes do sul do país uma visita no dia 17 às obras de eletrificação do ramal de São Paulo. Para isto haverá carros especiais ligados ao rápido paulista. Convite idêntico foi endereçado aos engenheiros de Minas Gerais para uma visita às obras de remodelação da linha do Centro. A comissão organizadora da "Semana do Engenheiro" afim de facilitar à classe o comparecimento a esses locais, assim como aos demais pontos afastados de excursão referidos no programa, distribuiu listas pelos orgãos da classe nesta capital, onde serão ministradas informações aos interessados. Esses pontos são o Sindicato de Engenheiros, o Clube de Engenharia, o Instituto dos Arquitetos, a A. E. E. F. C. B., Associação das Engenheiras Arquitetas e S. F. P.

A reunião inicial da "Semana do Engenheiro" realizar-se-á na sede do Instituto dos Arquitetos, no 1.º andar do edifício Odeon, no dia 10. Os proprios associados estão procedendo à decoração da sede para maior brilhantismo do ato.

O Congresso dos Conselhos Federais e Regionais de Engenharia e Arquitetura instalar-se-á no dia 10, às 16.30 horas, sob a presidencia do ministro do Trabalho e terá prosseguimento no dia 11, às 20 horas, encerrando-se no dia 14, tambem às 20 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4395 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 5 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, a rua André Cavalcanti, 16, apto. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo, o associado, em caso de prisão, estando quites, deverá telefonar para 22-0749 ou então mandar avisar à rua André Cavalcanti, 16, apto. 201 (1.º andar).

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 300,00, em favor do associado Carlos Leal, matricula 14705, no 7.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

2.ª-feira, 6 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, a rua André Cavalcanti, 16, apto. 201. Telefone. 22-0749.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: João da Silva Ramos, na 4.ª Vara Criminal; Antonio Marim Soares, Rubem Guimarães, na 5.ª Vara Criminal; Manuel Pereira da Silva 4.º, na 13.ª Vara Criminal e Euclides Ferreira, na 15.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Manuel Moreira Monteiro, matricula 8498; João da Cunha Bastos, matricula 15432; Benedito da Silva 2.º, matricula 10562; Valdemiro José da Silva, matricula 13156; Antonio Luiz Fernandes, matricula 4859; Otavio de Oliveira Melo, matricula 15208, Antonio Augusto Gonçalves, matricula 2539; Otavio de Sousa Pires, matricula 754; João Braz Loureiro, matricula 10331; Antonio Carqueija, matricula 8561 e Bernardino Marques Branco, matricula 12104.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS (Turma "A") — Otavio de Castro Leal, Nazaré Alvares de Azevedo, Manuel Ferreira da Costa Filho, Mario Ferreira, Francisco Januario dos Santos, Luzitano Pedroso de Lima, José Benicio Alves da Silva, Adolfo Vidal, Gaia, Otavio Batista da Rocha, Vitorino Pires, Aniello Nicolau Amorelli, Francisco Batista.

PROVA REGULAMENTAR — Valter Monteiro, João Clarindo de Oliveira

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM (Motorneiros) — Aprovados: Geraldo Marinelli, Valdemar Costa Loureiro, Benedito Rodrigues de Paula, José Cândido Malheiros, João Joaquim de Almeida, Carlos Ferreira da Silva, Daniel Anselmo, Anselmo Fernandes de Oliveira, José Pinto Figueiras, Camilo Morgado.

Infrações registradas

Excesso de velocidade: P. 31085, C. 138. Estacionar em local não permitido: P. 12927, 26495. Desobediencia ao sinal: P. 9263, 10528, 12256, 27234, 29442, C. 6989. Interromper o trânsito: P. 13429. Contra mão de direção: P. 27739, 34205, C. 11928, 12393, Mota 920. Excesso de fumaça: ônibus 564. Vasar oleo: ônibus 615. Falta de transferencia de local: P. 26520, 28148. Não apresentar a licença: C. 10198. Falta de freios: C. 13136, ônibus 198, 316, 881, 969. Falta de deficiencia de setas: C. 4562, 6270, 10245, 12360. Recusar Passageiros: P. 20362. Não Fazer o sinal regulamentar: C. 4754, 10526, 12499. Uso excessivo de buzina: P. 5178. Diversas infrações. P. 13894, 15601, C. 2677, 3446, 4101, 6077, 9737, 11178, 13759, 15247, bic. 9740, ônibus 781, 896.

Noticias do Ministerio da Agricultura

O correspondente do Serviço de Informação Agricola no Espirito Santo informou que tiveram inicio na Vila de Itapemerim os trabalhos de construção de uma cavalariça pela Secretaria da Agricultura do Estado. Apresentando o municipio de Vila de Itapemerim excelentes condições mesológicas para a criação de equinos, a cavalariça será entregue posteriormente à Diretoria da Remonta do Exército. O cometimento teve origem em um circunstanciado relatorio do zootecnista Djalma Elói Hees, que estudou o assunto que veio interessar o governo estadual, estando o secretario da agricultura, sr. E. I. A. Ruschi, vivamente empenhado na realização da oportuna iniciativa.

* * *

As excelentes condições para a colonização no Estado do Maranhão têm base nas suas extensas planicies férteis cortadas por numerosos cursos dagua. Assim, o colono, auxiliado pelo governo, não encontra ali maiores dificuldades para produzir e prosperar. Atualmente, a colonização com elementos nacionais, vem sendo intensificada nos municipios de Pedreiras e Barra do Corda, na parte central do Estado, através, respectivamente, da Colonia Lima Campos, do governo estadual, e da grande Colonia Agricola Nacional, em instalação pelo Ministerio da Agricultura. A Colonal Lima Campos já constitue hoje importante nucleo de lavoura, com numerosos trabalhadores fixados e assistidos do melhor modo pelo governo do Estado. Em 1942, prestou aquela Colonia valioso auxilio moral e material aos sucessivos grupos de flagelados nordestinos que para ali se dirigiam à procura de meios de subsistencia e de pousada. Ainda em época recente, foram ali concluidos varios serviços, destacando-se a instalação de um predio escolar e a reconstrução das casas em que funcionam a administração da Colonia e a usina de beneficiamento, de cereais. A máquina de beneficiar arroz entregou ao mercado, na última safra, cerca de noventa mil quilos daquele cereal, de ótima qualidade.

* * *

A Escola Nacional de Agronomia está convidando os seguintes alunos convocados para o serviço ativo do Exército a apresentarem-se nessa Escola afim de tratarem de seus interesses: Eudes Alves Simões, Augusto Cesar Amorim, Alberto Puglieso, Aldir dos Santos Guimarães e Jorge Wady M. N. Safady.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil declarou vender a libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprar a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para o exterior:

	Cr$
Libra, a vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 65
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10 48 3/8
Peso chileno	0 63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78 46 7/16	66 49 1/2
Dolar	19 47	16 50
Escudo	0 79	0 67 1/4
Peso argentino	4.86 3/8	
Peso uruguaio	10 20 7/8	8.65 1/16
Peso chileno	0.59 15/16	
Coroa sueca	4.62 1/16	3.83 3/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra compra	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar compra	19.80
Dolar venda	20.30
Libra venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78 46 7/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 de dezembro foram registradas na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças	Livre	Oficial
Libra	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	0.80 1/8	0.86 15/16
N. York	16.63 13/16 19.63	20.28
Argentina	4.95 5/8	5.15
Uruguai	—	10.85
Suecia	—	
Canadá	—	18.10
Suiça	4.65	
Chile	0.63 3/8	
Coberturas do Banco do Brasil:		
Libra	—	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	
Desde o 1.° do mês	

MOEDAS DE OURO

Libra	189.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	40.05	40.05
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.18	25.18
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.88
S/Montreal (Canadá)	88.50	88.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 4.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16 90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.00 P.	398.00

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Abertura	Fechamento
S/N York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve funcionando ontem, em condições calmas e bastante animada, foram mais desenvolvidos, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/relat.	Epoca pagam.
4 D. Emissões port (940)	950,00	5,32 %	1-7
7 Idem, 1917	880,00	5,68 %	
11 D. Emissões pt. Caut.	885,00	5,65 %	1-7
513 Reajustamento	970,00	5,15 %	1-7
10 Ob. Tesou. 1930	1.040,00	6,73 %	5-11
10 Idem, 1932	1.105,00	6,33 %	2-8
7 Idem, 1937	1.000,00		
330 Idem, 1939	1.080,00	6,60 %	1-7
10 Ferroviarias	1.035,00	6,76 %	5-11
MUNICIPAIS:			
5 Emp. 1914, pt.	202,00	5,94 %	3-9
300 Dec. 1.999	206,00	6,80 %	3-9
400 Idem, 3.264	206,00	6,80 %	3-9
6 Emprest. 1931	238,50	4,19 %	1-7
P/ESTADOS:			
38 B. Horizonte	1.040,00	6,73 %	1-7
20 Niterói	224,00	7,12 %	Trim.°
40 P. Alegre, Cr$ 500, 7 %, pt.	510,00		1-7
20 Recife, 4 %	30,00		
ESTADUAIS:			
32 E. Santo, 8 %, port.	533,00		
787 Idem	534,00		Trim.°
10 Minas, 7 %, pt.	1.035,00	6,76 %	4-10
10 Idem, Cr$ 500,00	505,00		
281 Minas, 1.ª Serie	204,50		
402 Idem	205,00	4,88 %	1-7
237 Idem, 2.ª Serie	202,00	6,92 %	4-10
180 Idem, 3.ª Serie	206,00	6,80 %	2-8
200 Idem	205,50		
6 Pernambuco C/ Juros	103,00		6-12
20 Rodov. E. Rio.	682,00		mensal
100 Rodv. R. Grande do Sul	1.110,00	7,21 %	
275 São Paulo	257,00	3,88 %	4-10
156 Idem, Uniformizadas	1.108,00		
378 Idem	1.115,00	7,17 %	
68 Idem	1.120,00	7,14 %	mensal
BANCOS:			
600 Industrial Brasileiro	240,00		
106 Português do Brasil, Nom.	280,00		
COMPANHIAS:			
100 Anglo Brasileira	230,00		
400 Bahia	162,00		
150 Idem	163,00		
50 Sta. Rosa	517,00		
150 F. e L. M. Gerais - C/60 %	235,00		
90 Marvin	600,00		
180 B. Mineira, pt. C/Direito	910,00		
1 Sid. Nacional	300,00		
DEBENTURES:			
200 Bco Brasileiro	235,00		
500 Cia. F. e L. Nordeste do Brasil	1.009,00		
DIVIDA EXTERNA:			
$ 10.000 - Emp. Federal 1927 - 6 % p/$1000	10.700,00		

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 4 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 144,75|n-c; American can n-c|80,37; American Foreign Power 4,50-4,62; American Metals n-c|22,12; American Radiator 8,62-8,62; American Smelting and Refining 37,25-36,75; American Tel. and Teleg. 156-156; American Tobacco "B" 56,25-56,25; American Woolen n-c|5150 Anaconda Copper 25,62-25,50; Andes Copper n-c|n-c; Armour Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 4,50-4,50; Atlantic Gulf and West Indies 25,25-25,25; Atlas Corporation, 10,62-10,75; Bendix Aviation 33,12-33,25; Bethlemen Steel 55-55; Canadian Pacific 7,50-7,50; Case Treshing Machine 127-127,50; Cerro de Pasco 37-36,50; Chile Copper n-c|n-c; Chrysler Motors 75,25-75,25; Colombia Gaz Electric 4-3,87; Consolidated Edison 21,37-21,50; Continental can 31,87-32; Continental Steel 25|n-c; Cuban American Sugar 10,25-10,37; Dupont de Nemors 140-140,12; Eastern Airlines n-c|34; Eastman Kodack 152,50-153,50; Electric Power and Light 4,62-4,62; General Electric 35,87-35,62; General Foods Corporation 40-39,62; General Motors 50,12-50,12; Gillette Safety Razor n-c|7,37; Goodyear Rubber 34,87-34,87; Hudson Motors 7,62-7,62; International Business Machine n-c|167; International Harvester, 68,37-68,50; International Nicel 25,50-25,87; International Tel. and Teleg. 11,87-12; International Tel. Eng. 11,87-12; Kennecott Copper 30-29,87; Krogery Grocery 31,62-31,12; Lambert Corporation n-c|26,25; Lehman Corporation 29,87-n-c; Lockeed 13,50-13,12; Loews Inc. 56,57-57; Lone Star Cement 42,75-42,62; Missouri, Kansas and Texas 6,25-6; Union Railroad 44,87-45; National Cash Reister 28,25-28; National Lead Cia. 19,62-19,62; New York Central 15-15,25; North American Corporation 15,75-15,62; Otis Elevator 17,12-17,12; Pacific Gaz Electric 29,50-29,37; Pan American Airways 29-29,37. Paramount Pictures 23,37-23,25; Patino Mines n-c|20; Pennsylvania Railroad 24,87.25; Phillips Petroleum 44.44; Public Service of New Yor 12,75-12,62; Radio Corporation 8,87-8,75; Reo Motors VTC 8-8,75, Socony Vacuun 11,75-11,75; Southern Railway Pef. 38,25-38,25; Standard Brands 28,25-28; Standard Oil of California 35,25-35; Standard Oil of Indiana 31,37-31,50; Standard Oil of New Jersey 54-54; Swift and Cia. 26,25-26,37; Swift International n-c| 28,25; Texas Corporation 46,25-46; Texas Gulf Sulphur 34-34; Union Carbid 76,87-77; Union Pacific 92,75-93,75; United Aircraft 25,62-25,75; United Fruit 72,75-71; United Gaz Improvement 2,25-2,37; U. S. Leather n-c|n-c; U. S. Smelting Refining 52-52; U. S. Steel 50-50,12; Warner Brothers —|—; Warner Bross 11,37-11,25; Westinghouse Electric 82,25-82,25; Woolworth, 35,50-36.

CURB STOCK — American Gaz Electric 25,25-25,37; Brazilian Traction n-c|18,75; Electric Bond and Share, 7,75-8; Niagara Hudson and Power, 2,87-2,87; United Gaz 2,37-2,25.

BANCOS — Bankers Trust 44,50-44,62; Chase National Bank 35 35,12; First National Bank of Boston 48,25-48; National City Bank of New York 32,87-32,87.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 50,37-51,50; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57 48,12-48; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1927-57 48,50-49,75; Rio Grande do Sul 8% 1968 30-30; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 —|—; Royal Bank of Canada n-c|139,12; Atlantic Refining 25,12-25,12; Corn Productos —|34; Municipalidade do Rio de Janeiro, 8% 1953 31-31, Brasil Federal 8% 1541, 50,37-52; Rio Grande do Sul 8% 1956 n-c|39,12; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 n-c|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940| 58,25| —; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n-c|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n-c|34,25; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 n-c|—; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 n-c|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2% a 3/4, 1957, 78,62|—.

Jacarepaguá ligado a Grajaú

Tendo sido resolvido pelo Senhor Prefeito do Distrito Federal, num atestado eloquente de administração inteligente e próspera, a conclusão da Estrada que ligará Jacarepaguá à Cidade, via Grajaú, passando pela estrada e atravessando a garganta dos Três Rios, a distancia desse florescente e salubérrimo bairro, hoje já muito procurado pelas classes abastadas, ficará reduzida à quase metade.

V. S. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos sua chácara ou lotes interessantes e bem localizados, servidos por boas estradas, com agua, luz, telefone e próximo aos bondes.

Sobre as vantagens nas aquisições desses terrenos, procure informar-se na — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL S. A. — na sua nova sede à rua do Carmo, 62, telefone 23-2180.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e sem interesse.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua e venderam-se 1.776 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	29,00
Tipo 4	Cr$	28,50
Tipo 5	Cr$	28,00
Tipo 6	Cr$	27,50
Tipo 7	Cr$	27,00
Tipo 8	Cr$	26,00

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2.80; Idem, fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E do Rio): — Café comum, Cr$ 2.20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	7.499
Leopoldina	3.951
Cabotagem	1.585
Reg. Flum. Rio	1.470
Reg. Esp. Santo	553
Total	15.058
Stock em 3	588.909
Entradas até 3	34.021
Embarques até 3	—

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.° 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.° 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 9.764 sacas; anterior, 11.400; ano passado, 10.281 ditas.

Embarques — Hoje, 37.399 sacas; anterior, 16.314; ano passado, 4.204 ditas.

Existencia — Hoje, 2.095.725 sacas; anterior, 2.123.360; ano passado, 1.559.043 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 23,50 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Abril		n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	68,00	68,00
Cristais	Cr$	62,00	62,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	12,00	12,00

Sacas

Entradas	24.687	31.814
De 1.° set.	1.733.223	1.708.536
Existencia	1.616.082	1.593.925
Exportação	1.630	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c	78.20
Janeiro	78.80	78.80
Fevereiro	n/c.	n/c.
Março	81.00	80.70
Abril	n/c.	n/c
Maio	82.10	82.00
Junho	n/c.	n/c
Julho	83.00	83.00
Agosto	n/c	83.40
Setembro (1944)	n/c	83.80
Outubro (1944)	n/c	84.20
Novembro (1944)	n/c	84.50
Vendas	—	9.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	81,50
Tipo 5	Cr$	79,50
Tipo 6	Cr$	77,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	88,00	88,00
Matas, tipo 5 Cr$	80,00	80,00

Fardos

Entradas	6.200	800
De 1.° de set.	69.200	63.000
Existencia	57.100	51.600
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 4.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em dezembro	n/c	19.23
Em janeiro 1944	n/c	19.13
Em março	19.14	19.15
Em maio	18.93	18.95
Em outubro	18.44	18.51
Em julho	18.69	18.75
Am. Mid. Uplands	—	20.02
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 1 a 2 pontos.

No fechamento — Alta de 1 a 8 pontos.

ALIMENTOS PESADOS — E' importante para a saude evitar os alimentos gordurosos, sobretudo fritos; pesam no estômago, requerendo muito tempo para digestão e indispõem ao trabalho. SNES.

GREMIO PARAENSE — Realizou-se, perante numerosa assistencia da colonia paraense domiciliada nesta capital, a inauguração do retrato do interventor Magalhães Barata na sala de honra do Gremio Paraense. O ato teve tambem a presença dos srs. Lameira Bittencourt, Bianor Penalber e José da Rocha Ribas, respectivamente secretario geral do Estado do Pará, presidente do Dep. Administrativo, e representante do Estado nesta capital. O sr. Hugo Carneiro, presidente do Gremio, ressaltou a significação da cerimonial, tendo o sr. Lameira Bittencourt agradecido em nome do interventor.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Banco Delamare S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua S. Bento, 10-1.°.

Cavalcanti, Junqueira S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Almirante Barroso, 97-6.°.

Cia. Auxiliar do Crédito Imobiliaria — às 14 horas, à rua Uruguaiana, ?-2.°.

Cia. Força e Luz de Palmira — Extraordinaria, às 11 horas, à rua 1.° Março, 1.°.

Cia. Manufatora Fluminense de Tecidos — Extraordinaria, às 13 horas, Avenida Rio Branco, 120-7.°.

Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas — Extraordinaria, às ? horas, à rua da Candelaria, número 9-10.°.

Magnesita S. A. — Extraordinaria, às ? horas, à rua Teófilo Otoni, 96-2.°.

Metrofilm S. A. — Às 14 horas, à rua Alvaro Alvim, 24-9.°.

Mc. Kinlay S. A.

Ficam convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 11 do corrente, às 14 horas, na sede da sociedade à rua Conselheiro Saraiva, n.° 31, sobrado, para o fim de tomarem conhecimento de proposta da diretoria sobre aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1943 — HERBERT TAYLER — Diretor Presidente.

União Geral dos Funcionarios Civís do Brasil

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DELIBERATIVO

Convido os srs. associados, quites e no gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à sede desta União Geral, à rua da Carioca, 45-2.° andar, no dia 10 do corrente mês, das doze às dezoito horas, para, na conformidade do disposto nos nossos Estatutos, elegerem nove membros efetivos e seis suplentes para o Conselho Deliberativo, os quais servirão no trienio 1944-1946.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1943.

CERQUEIRA DE CARVALHO
Presidente

Cia. Aliança Agrícola

São convidados os Srs. Acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 deste mês, às 13 horas, na rua São Bento, n.° 13, 2.° andar, para deliberarem sobre uma proposta de aumento do capital e reforma de estatutos, nomeação de louvados, sendo necessario o comparecimento de acionistas representando 2/3 do capital social.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1943.

A Diretoria

ALVARO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO.

FERNANDO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Curso "B" da Escola das Armas — Movimento de oficiais — Promoções de praças — Adição e desligamento de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 4 DE DEZEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.° 286.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CURSO "B" DA ESCOLA DAS ARMAS — CONCLUSÃO — O comandante do Grupo Escola comunicou, em oficio n. 2.469-S., de 30 de novembro último, que concluiram o curso "B" da Escola das Armas, que funcionou naquela Unidade, com os graus de aprovação abaixo discriminados e por ordem de classificação, os seguintes sargentos, da Arma de Artilharia: Paulo Bernardino da Silva, José Maravieski, Cirilo Mariano de Carvalho, Deodato Cibiac Fernandes, Alvaro Silveira e Sousa, Antonio Jorge Filho, Francisco de Assiz Nobre dos Santos, Geraldo Barbosa, Luiz Monteiro Filho, Jaime Assunção Cavalcanti, Josué Carvalhais, Ambrosio Romeiro Pare, Antonio Maria Maçana, Expedito de Almeida Lima, José Maria Vasconcelos da Cunha, Herminio Alves Cabral, Firmino Gonçalves Teixeira, Carlos José de Magalhães, Glauco Pinheiro Lemos, Carlos Moacir da Conceição, Antero Valter de Freitas, Romeu Cicalise e Edwy Góis do Rego Barros.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTES CORONEIS — Demóstenes Tertuliano Ribeiro, do 3.° Batalhão de Caçadores, por ter vindo de sua Unidade com permissão desta Diretoria e com oito dias de dispensa concedidos pelo exmo. sr. general comandante da 4.ª Região Militar; Frederico Cristiano Buis, do 1.° Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio a chamado do exmo. sr. ministro.

— CAPITAES — Cid Mascarenhas Façanha, do Batalhão de Guardas, por ter regressado de Fortaleza; Aurelio Valporto de Sá Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro e seguir para Caçapava; Ari Lopes, do 30.° Batalhão de Caçadores, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e continuar tratamento em sua residencia.

— CAPITAES DA RESERVA de 2.ª Classe — Edgar Teles de Meneses, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, nomeado chefe de Secção da 7.ª Circunscrição de Recrutamento e entrar em trânsito; Joaquim Bueno Brandão, do III|4.° Regimento de Infantaria, por ter de regressar a São Paulo.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA de 2.ª Classe — Jorge de Brito e Sousa, por ter sido classificado no Regimento Sampaio; Deocleciano Sepulveda, do 3.° Batalhão de Carros de Combate, por ter vindo de Natal, transferido do 16.° Regimento de Infantaria para o 3.° Batalhão de Carros de Combate e ter permissão desta Diretoria para gozar o trânsito nesta capital o qual terminará a 26 deste.

CAVALARIA:

— MAJORES — Frazão de Carvalho Teixeira, do 4.° Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo a esta capital buscar a familia e ter de regressar à sua Unidade; André Puccini, por ter passado a adido à Escola de Moto-Mecanização, como se efetivo fosse, por ordem do exmo. sr. ministro e de acordo com o aviso n. 2.818, de 20 de novembro de 1943.

— CAPITÃO — Benedito Dutra de Meneses, por ter sido classificado no Regimento Andrade Neves e desligado de adido a esta Diretoria.

— PRIMEIRO TENENTE — Augusto Mancilha Monteiro, do 4.° Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo ao Rio com permissão e regressar à sua Unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA de 2.ª Classe — Ladislau Alves Marcondes, do Regimento Andrade Neves, por terminar o trânsito a 5 do corrente.

— SEGUNDO TENENTE — João Henrique Facó, por ter sido transferido do 2.° Regimento de Cavalaria Transportada para o 1.° Regimento de Cavalaria Divisionario.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA de 2.ª Classe — Helio Pederneiras Taulois, do 4.° Regimento de Cavalaria Divisionario, por haver terminado o trânsito e ter que seguir a destino.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Aguinaldo José Sena Campos do Quartel General do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais, por ter sido designado para uma missão no estrangeiro e ter que seguir; Luiz Gomes Pinheiro, da Força Expedicionaria Brasileira, por ter sido exonerado da Escola de Estado Maior e ter sido designado para uma missão no estrangeiro; Antonio Henrique Almeida de Morais, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido designado para uma comissão militar no estrangeiro.

— CAPITAES — Felipe Viana, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter de regressar a Juiz de Fora, de onde veio a serviço; Paulo Ferreira Pará, do Quartel General do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais, por ter sido nomeado para uma comissão no estrangeiro e ter que seguir.

— PRIMEIROS TENENTES — Romeu Tomé da Silva, do 1|8.° Regimento de Artilharia Montada, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e recolher-se à sua Unidade; Otavio Alves Velho, do Quartel General da 1.ª Região Militar, por ter de ir a São Paulo a serviço da Região.

—— SEGUNDOS TENENTES — Olavo de Oliveira Michel, Ocidir O'Reilly Cabral, ambos do 5.° Regimento de Artilharia Montado, por terem de se recolher à Unidade.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.ª classe — João Cavalcanti de Albuquerque, por ter sido convocado para o serviço ativo e aguardar classificação.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Heitor Cabral Mendes da Silva, do Quartel General da 6.ª Região Militar, por ter de regressar à Baia;

— CAPITÃO — Haroldo d'Avila Paca, da Diretoria de Transmisses, por ter regressado de São Paulo.

— PRIMEIRO TENENTE — Luiz de Sousa Cavalcante, do 3.° Batalhão Rodoviario, por ter de regressar a Lagoa Vermelha.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, o 1.° tenente da Reserva de 2.ª Classe, convocado, Antonio Cornelio Pompéia, no 11.° Regimento de Infantaria, por ter sido promovido.

ARMA DE CAVALARIA — Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da Reserva de 2.ª Classe, convocados, Eusebio Pereira Neto e João Valle Cattoni, nos 2.° R. C. T. e 3.° R. C. T.

— Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.° Regimento de Cavalaria Independente para o Regimento Andrade Neves, o 1.° tenente Jaime Costa Bica de Freitas.

ARMA DE ENGENHARIA — Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço, da 5.ª Companhia Montada de Transmissões para o Batalhão Vilagrã Cabrita, o 2.° tenente Elio Miguel Pereira.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta Diretoria os segundos tenentes da Reserva de 2.ª Classe, Celso Rosa e Mendelssohn Gonçalves Moreira, do 11.° Regimento de Infantaria, por terem sido mandados submeter a inspeção de saude na Diretoria de Saude do Exército.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão de Artilharia Alberto Americano Freire, por ter sido designado adjunto na Diretoria de Ensino.

PROMOÇÕES — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

A segundo sargento — Arma de Infantaria, no III|3.° Regimento de Infantaria o terceiro sargento Cristiano Inacio da Costa Filho; a terceiro sargento — Arma de Infantaria, no III|3.° Regimento de Infantaria, o cabo Ernesto Ferdinando Possato, e no 25.° Batalhão de Caçadores, o cabo Paulino Correia Lima, para preenchimento de vaga, de acordo com o Aviso n. 442, de 16 de fevereiro de 1943.

— Pelos respectivos comandantes, foram promovidos à graduação de 3.° sargento, os cabos Alipio Cândido, do 2.° Regimento Moto-Mecanizado e Antonio Piiro, do 1.° Batalhão de Engenhos.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA — Inclusão — Classifico, por necessidade do serviço, nesta Diretoria, onde já se encontra prestando serviços, o 1.° tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, João Hemilio de Resende Costa ultimamente promovido a esse posto.

Em consequencia, incluo no estado efetivo desta Diretoria, o oficial acima.

OFICIAL ADIDO — Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o capitão da Reserva de 2.ª Classe, Edgar Teles de Meneses, por ter sido convocado e designado chefe de Secção da 7.ª Circunscrição de Recrutamento

PERMISSÃO — Tem permissão para deter-se nesta capital por 15 dias, o 2.° tenente Otavio Pereira da Costa, desligado do 18.° Regimento de Infantaria, por efeito de transferencia para o 11.° Regimento de Infantaria.

(a) — General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas. Confere — Cleistenes Barbosa, chefes do Gabinete

Banco Português do Brasil, Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Banco Português do Brasil, Sociedade Anônima, para uma assembléia geral extraordinaria que se reunirá no dia 14 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, à rua da Candelaria, n.° 24, e que terá por objeto:

1.°) Exame e aprovação dos atos relativos ao aumento do capital social, autorizado pela assembléia geral extraordinaria de 23 de agosto, e da consequente modificação dos estatutos;

2.°) Exame e votação de uma proposta da Diretoria sobre a participação das novas ações nos lucros do segundo semestre.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1943.

O Conselho Administrativo: — ERNESTO G. FONTES — ANTONIO LEITE GARCIA — RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA — EVARISTO M. DE NOVAES — ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES — GENESIO PIRES.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n. 2584, de 18 de março de 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A (loja) — Tel. 42-6138 (Rede interna) — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA		
Em cofre	225.469,50	
Em outros Bancos	5.086.637,30	5.312.106,80
Empréstimos em C/Corrente	3.393.514,30	
Titulos Descontados	22.646.634,60	26.040.148,90
Efeitos a Receber		2.193.316,90
Ações em Caução		200.000,00
Valores Depositados		5.369.656,00
Valores em Garantia		1.634.090,00
Imovel em Transação		2.000.000,00
Diversas Contas		480.922,90
		44.516.385,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		8.000.000,00
Fundo de Previsão	150.000,00	
Fundo de Reserva	50.000,00	200.000,00
DEPOSITOS		
C/C Aviso Previo	6.267.289,20	
C/C Limitada	1.513.996,80	
C/C Movimento	9.226.990,30	
C/C Popular	11.033,20	
C/C Sem Juros	630.854,30	
C/C Diversas	8.177.180,00	
A Prazo Fixo	1.471.250,00	
Letras a Premio	[illegible]	28.405.161,70
Dividendos		1.911,00
Efeitos a Pagar		[illegible]
Caução da Diretoria		[illegible]
Titulos em Cobrança		2.193.316,90
Depositantes de Valores		[illegible]
Garantias Diversas		1.634.090,00
Diversas Contas		[illegible]
		44.516.385,50

Diretores — Henrique de Lacerda Ferraz — Paulo Lomba Ferraz — Ernani Ferraz — Geraldo Cortez — Contador — Registro 41.520.

Sociedades por ações

Terminou, ontem, o prazo de recolhimento das quantias recebidas para subscrição

Terminou, ontem, o prazo, estabelecido pelo decreto-lei do governo federal, referente às sociedades anônimas em organização, para que os respectivos fundadores recolhessem a um estabelecimento bancario as quantias recebidas para subscrição de ações.

E' de esperar que todas as empresas atingidas pela exigencia já a tenham cumprido, fazendo acompanhar os saldos recolhidos de listas discriminativas das despesas efetivadas.

Em caso contrario, as autoridades incumbidas da fiscalização certamente tomarão as providencias necessarias.

Inquérito na Policia

ACUSADOS OS COMISSARIOS HENRIQUE CONCEIÇAO E SAVIO MAGIOLI

O chefe de Policia assinou Portaria, ontem, designando os delegados Frota Aguiar, Fernando Bastos Ribeiro e Mirabran Uchoa, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão de inquérito administrativo mandado instaurar afim de apurar faltas atribuidas aos comissarios Henrique Conceição e Savio Magioli, bem como outras irregularidades decorrentes daquelas faltas e a responsabilidade de outros funcionarios nas mesmas envolvidos.

As acusações feitas à Sociedade Protetora dos Animais

ANULADO O PROCESSO EM SENTENÇA DO JUIZ DA 15.ª VARA CRIMINAL

Recebemos a seguinte carta:

"Com referencia à noticia publicada nesse conceituado jornal em setembro deste ano, venho trazer ao conhecimento de v. s. e do público em geral, o desfecho que teve o processo instaurado na 15.ª Vara Criminal contra mim, o vice-presidente da Associação Protetora dos Animais (APA) e o nosso ex-auxiliar e socio, Mauro Rodrigues Nogueira, em virtude da queixa-crime apresentada pelo capitão reformado da Policia, sr. Silva Pinto que nos acusou de matar friamente os animais entregues à APA para tratamento. Antes de tudo, desejo esclarecer que, de acordo com os Estatutos da APA, na mesma não são aceitos animais a trato, mas unicamente os abandonados, apanhados na rua.

O processo em questão foi anulado em sentença do juiz da 15.ª Vara Criminal, em virtude de irregularidades na formação do mesmo na sua fase policial.

Entretanto, no decorrer do processo naquela Vara, ficou constatado pelo testemunho dos veterinarios chamados a depor, que na APA somente eram sacrificados animais raivosos ou sem possibilidade de cura e apenas quando isto autorizavam os veterinarios.

Quanto ao processo adotado para sacrificio desses animais, era o mesmo aprovado pelos veterinarios da APA e conforme a propria pericia policial constatou, consistia no emprego do gás cianídrico que mata instantaneamente por intoxicação e não por asfixia, como alegou em sua queixa o sr. Silva Pinto.

Grata de antemão pela publicação do que acima exponho, subscrevo-me atenciosamente, Iclea de Lemos Freixo, secretaria da APA."

Servem de caução os bonus de guerra

Assim o decidiu, em recente despacho, o ministro da Fazenda

O diretor da Despesa Pública enviou o seguinte oficio ao diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronómicas:

"Cabe-me comunicar a v. s. em solução à consulta formulada no oficio n. 1.157 de 22 de setembro último, desse Centro, que o exmo. sr. ministro da Fazenda, por despacho de 6 de novembro próximo findo, exarado no processo aqui fixado sob número 92.161, de 1943, decidiu que as obrigações de guerra podem ser oferecidas para servir de caução garantidora da execução de contratos de fornecimentos e serviços federais.

Esclareceu, porem, o sr. ministro que as cauções em apólices ou quaisquer outros titulos da divida pública devem ser recolhidos ao Tesouro Nacional ou às tesourarias das Repartições Federais competentes".

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 7 e quinta-feira, 9 — Costureiras de ns. 2.001 e 2.200.

Novos horarios dos trens de Mangaratiba

O diretor da Central do Brasil aprovou o novo horario para os trens de Mangaratiba, os quais entraram em vigor a partir de 0 horas de hoje. Esses horarios são os seguintes:

Dias úteis — Partidas de Pedro II — 7,25 e 18,5. Partidas de Mangaratiba — 6,31 e 17,52.

Domingos e feriados: — De D. Pedro — 6,18, 8,48 e 18,48. De Mangaratiba — 5,06, 14,54 e 17,23.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

TEATRO

A temporada de 44

O QUE JA SE SABE SOBRE A OCUPAÇÃO DOS NOSSOS TEATROS

Já se sabe que em 1944 o Regina será, durante pelo menos quatro meses, de Dulcina-Odilon, que fará tambem uns dois meses no Municipal, com quatro peças de categoria.

No Rival teremos, no primeiro semestre, Cazarré-Modesto de Souza.

Para o Serrador virá a companhia Eva Todor. Beatriz Costa e Oscarito continuarão no João Caetano, pelo menos durante seis meses. O novo Recreio, que se abrirá breve, agasalhará, remodelada, a Companhia Walter Pinto.

Dizem que no Carlos Gomes trabalhará, ou um elenco de opereta de Gilda de Abreu-Vicente Celestino, ou uma companhia de revistas, com Alda Garrido à frente.

Jaime Costa, ao que afirmam, apresentou propostas para arrendamento do Ginástico, de que a Comedia Brasileira abrirá mão, conjuntamente com o S. N. T., que tambem deixará de ter sede no aludido predio.

E por fim tem-se como certo o funcionamento de varios cine-teatros e cinemas mesmo, como casa de espetáculos teatrais.

O que houver, nesse sentido, saberá breve.

No Serrador

"DEUS", DE RENATO VIANA, ESTA' SENDO REPRESENTADA COM GRANDE EXITO, PELA COMEDIA BRASILEIRA

A Comedia Brasileira, incluindo em seu repertorio a grande peça de Renato Viana, "Deus", andou com acerto pois esse original, pela sua grandeza, é um trabalho que honra a literatura teatral do Brasil. O sucesso alcançado no Serrador, pela Comedia Brasileira, com essa grande peça, está patenteado pela procura de bilhetes, até para os primeiros dias da semana próxima.

Na interpretação de "Deus" aparecem Amelia de Oliveira, Jesús Ruas, Maria Castro, Rui Viana, Cirene Tostes, Antonio Ramos, Arnaldo Coutinho, Lú Marival, Leda Mona e outros, em pequenos papéis. Hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20.30 horas, continuará o sucesso de "Deus", o grande êxito do momento.

Noticias diversas

Escrevem-nos:

"Varios socios da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tendo à frente, entre outros, Joracy Camargo e Duque, estão articulando um movimento em favor da reeleição dos atuais diretores da Sociedade, no pleito que se realizará a 13 do corrente. Mario Domingues, porém, apesar de ter sido convidado com insistencia para concorrer como vice-secretario, não aceitou essas honrosas convites, declarando-se penhorado com o mesmo. Não o aceitou devido aos seus múltiplos e absorventes afazeres, dizendo, entretanto, que irá votar nos seus atuais companheiros de diretoria, como justa homenagem que lhes deseja prestar. O movimento vem obtendo a melhor acolhida nos meios sbateanos, reconhecendo-se que a obra iniciada por Geysa Bôscoli, deve ter continuidade. Por ocasião da assembléia geral do dia 13, será tambem eleita a nova Comissão Diretora do Departamento dos Compositores."

Prosseguem os ensaios de "O rei dos Tecidos", a nova comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, que a Companhia Delorges Caminha representará no Teatro Rival, quando "Precisa-se de um anjo" deixará o cartaz.

Pela animação dos primeiros ensaios, pode-se prever que "O rei dos Tecidos" constituirá um novo êxito de Delorges, na sua temporada no Rival.

Realiza-se, na próxima segunda-feira, às 20.30 horas, no Teatro Regina, o festival em homenagem à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a representação da peça "A mulher de ontem", de autoria da sra. Adriana Sages, tomando parte na mesma diversos artistas amadores.

Promovida pela Empresa Pascoal Segreto, realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, a esperada "Matinal Infantil", cujo programa, ao sabor da garotada, foi organizado pelo mágico Carbel. Assim, o espetaculo de hoje, para a criançada será este. Apresentação de Carbel, Colibri, o coelho equilibrista; Isa e Paulo Rodrigues, em duetos cômicos; Omer, malabarista e equilibrista cômico; Petit, o cão que canta; Chico, o macaco humorista; os quatro diabos mignones; Rex, o cão sabio; Mefistófeles, o homem infernal; Pepito, o cômico alegria da garotada; Lili, a cançonetista que mede 55 centimetros de altura; Mister Oliver, imitador e transformista norte-americano.

Carbel, o realizador das grandes atrações infantis, executará trabalhos de mágica surpreendentes, em plena platéia com a criançada.

3.ª FEIRA, DIA 7 DE DEZEMBRO às 20½ horas no

AUDITORIO DA A.B.I.

(Ar refrigerado)

R E C I T A L

OPHELIA NASCIMENTO

PROGRAMA

Invenção	BACH
Minueto / Sonata apassionata	BEETHOVEN
Lenda do Caboclo	VILLA LOBOS
O burrinho branco	IBERT
Reverie	DEBUSSY
Dansa do fogo	FALLA
Soneto de Petrarca / Rhapsodia 15 (Racokzy)	LISZT

Bilhetes à venda na Portaria da A. B. I. das 9 às 12, das 14 às 19 hs.

ENTRADA Cr$ 10,
★ ★ ★ ★ ★ ★

CONTINENTAL

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 608, EXTRAIDA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1943:

10247 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
10246 (Apr.) Cr$ 25.000,00.
10248 (Apr.) Cr$ 25.000,00.
11306 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
27715 — Cr$ 50.000,00 — — Rio
6523 — Cr$ 20.000,00 — Salvador — Baia.
9476 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
24776 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
6749 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
28900 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
7326 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
7439 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.

E mais 6 premios de Cr$ ... 2.000,00, 12 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00, 600 de Cr$ 150,00 e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 7.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 3 do corrente: 30 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 16 exames de laboratorio, 4 radiografias, 13 internações hospitalares, 2 tratamentos especializados, 23 inspeções de saude.

Dados estatísticos do periodo de 27 de novembro a 3 do corrente: 151 primeiras consultas, 16 visitas domiciliares, 121 exames de laboratorio, 44 radiografias, 20 internações hospitalares, 18 tratamentos especializados, 65 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 15 empréstimos, Cr$ 60.500,00; Interior, 48 empréstimos, Cr$ 150.100,00. Totais: — 63 empréstimo, Cr$ 210.600,00.

MÉDICO VISITADOR

Estando em ferias o dr. Mucio Ellery, ficou substituindo-o, interinamente, o dr. José M. A. de Carvalho, residente à Praia do Russel, 44 - apt. 2, que atenderá aos chamados diretos através dos telefones 23-4000 (consultorio) e 25-0808 (residencia).

Noticias Diversas

INEXPLICAVEL SILENCIO

Quando nos referimos à resposta do Sindicato dos Bancos ao Sindicato dos Bancarios, sobre o reajustamento dos ordenados atuais, afirmamos estar sendo aguardado o pronunciamento do Sindicato das Casas Bancarias do Rio de Janeiro, ainda no decorrer da semana ontem finda.

Tendo aquele orgão de empregadores recebido tambem um telegrama datado e expedido no dia 11 de novembro, não se pode explicar o seu mutismo tão prolongado, principalmente quando se trata de assunto cujo adiamento em ser solucionado está cada vez mais dificultando a situação econômica dos que trabalham em bancos e casas bancarias.

Esses empregadores exigem que seus funcionarios se apresentem no local do trabalho bem vestidos, bem calçados, bem barbeados, e, quando possivel, bem alimentados... E' preciso não afugentar a clientela, exibindo má indumentaria e cara de poucos amigos... Não lhes passa pela cabeça (salvo rarissimas exceções) a idéia de aumentar os salarios. Tudo sobe de preço, tudo aumenta (inclusive os seus lucros). Somente o salario da grande maioria dos bancarios acha-se imutavelmente o mesmo de alguns anos atrás: antes da guerra, dos racionamentos, etc.

Soubemos que os diretores do Sindicato dos Bancarios cogitam de interpelar o citado orgão das casas bancarias a respeito de seu pronunciamento, que já está demorando em demasia.

Apólices sorteaveis

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, n.º 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de números.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Assuntos femininos
Últimos modelos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 5 de Dezembro de 1943

FASCISMO E EVOLUÇÃO

Antonio Franca

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO seria tão intensa a luta das idéias se ainda hoje não encontrasse seguidores o velho conceito do "Eclesiastes" (I, 10) — de que nada há de novo sob o sol. A tão antigo principio do dogmatismo se têm apegado todos os "mundos" em decomposição: o escravocrata, o feudal. Em razão dele foi Giordano Bruno levado à fogueira, teve Galileu que abjurar o sistema heliocêntrico. Nele assentou o fascismo a sua ideologia.

O seu êxito teria sido absoluto na historia das civilizações, digamos, não fosse real a impressão de horror que hoje nos causa a fria estabilidade do antigo imperio Egipcio, obtida durante milenios com a sufocação cruenta das rebeliões, em sucessivas dinastias e dominações estrangeiras, num monstruoso sistema de hierarquia social em cuja base estava uma numerosa classe de escravos. Ela é um longínquo modelo deste pesadelo fascista, sobretudo nazista, de um domínio germânico de "dez séculos", como Hitler e Rosenberg prometeram ao mundo.

Não poude, entretanto, a ideologia fascista contar com a "repetição dos fenômenos sociais, rigorosamente iguais, a espaços dados e, cientificamente postos em leis", nas quais ordenaria o comportamento social, ou melhor, a exploração dos povos. Não nos parece, tambem, que a paisagem das nações houvera tido sempre os mesmos desenhos e coloridos. Bastante admitiríamos que a transformação psicológica do homem poderia ser levada à conta de uma mera questão de moda, mas a evolução da natureza toda, aos nossos olhos, teria que se traduzir num simples "movimento browniano". Se a cultura humana não tivesse que ajuntar cada dia ao seu acervo novos fatos, novos conhecimentos, novas instituições; tivesse o progresso limites atingidos e não desconcertasse, à aplicação técnica de cada novo invento, o equilibrio entre a vida e a consciencia; fossem, enfim, o movimento e a transformação dos seres e das coisas apenas "sonho e ilusão dos sentidos" — a historia poderia ser feita em quadros racionalistas e as novas gerações, verdadeiramente, não teriam outro papel que desempenhar senão seguir modelarmente, conduzidas pelos chefes fascistas retirados das "elites" intelectuais, o exemplo das anteriores. E este exemplo teria sido o mesmo desde a "filosofia hermética" dos sacerdotes egipcios, para não descermos até o fim da "idade de ouro".

Mas, esta rigida e fementida concepção do mundo, jamais conformada pela "praxis"; vão esforço do racionalismo no sentido amplo do vocábulo, nas diversas épocas históricas, por maior que fosse a excelencia dos seus lógicos e ideólogos; solapada e desmoralizada pelo dinamismo universal incessante, pelo complexo movimento da evolução humana e geral — tem ainda os seus filósofos, os seus "sociólogos", os seus discípulos. Aos mesmos, nesta altura dos acontecimentos, não importa o evidente fracasso militar do fascismo; pois, acreditam que a ideologia lhes permitirá "ganhar a paz" e manter as "elites" o poder contra as pretensões democráticas. Somente os fatos e a repulsa decidida dos povos poderão dar-lhes a resposta. E muito ingenuos seriam estes se, após tantos sacrificios de vida e riqueza, não impusessem, como preliminar desagravo a tanto sangue derramado, a completa extirpação das raizes do mal e o castigo dos culpados. Constitue já uma garantia para a humanidade que os estadistas proclamem que "não será possivel conseguir a vitoria total nesta guerra se for permitido que sobreviva no mundo qualquer vestigio do fascismo ou qualquer de suas formas malignas" (Mens. do Pres. Roosevelt ao Congresso) e que "perseguirão os responsaveis fascistas pelas suas atrocidades até os confins da terra".

Não há dúvida, porem, que o conceito do sabio biblico, base para sustentar "valores imutaveis e soberanos"; e todo o seu passado reacionario a que o fascismo se filiou, ligando-se a essas raizes históricas apodrecidas, deu vastas possibilidades de curso à sua ideologia. Este mesmo principio, sob o qual os Imperios em desmoronamento, têm fundamento as suas ideologias, porem jámais de forma tão aberrante como o fascismo, suas "corporações" e sua divisão social em categorias de "elites" e "povo".

Desde que certas instituições sociais basilares são mantidas, torna-se possivel, até certo ponto, num periodo regressivo temporario da evolução social, graças ao domin . do Estado, à propaganda siste..ática, aos "exorcismos civicos" e aos "mitos", incutir nas massas, uma vez que isto esteja precedido pela supressão das suas liberdades, a doutrina que lhes impuser as "elites" dirigentes, num esforço para "igualar as épocas". Pela ditadura e pelo terror, o fascismo poderá criar, sem obstáculos serios, inúmeros prosélitos, explorando ao avesso, deturpada e mistificada, a tradição histórica dos povos. Colocadas as massas num estado de morbidez, de obscurantismo, ao qual estarão, psiquica e coercitivamente, encurraladas por um sistema tenebroso de repressão policial, são arrastadas arbitrariamente pelos secretos (mas bem visiveis pelos seus terriveis efeitos) designios dos "super-homens". Numa fase critica de transformação social, este clima espiritual, alimentado diariamente por um sistema de "educação", pelo funcionamento de todos os meios controlados de difusão de idéias — consegue dar à realidade do progresso e à evidencia da transformação o aspecto de degenerescencia, e obter, assim, o ambiente propicio aos salvadores de povos e de "mundos" e os seus fanáticos. Com sucesso, pespegam-se às massas coagidas falsos conceitos como verdadeiros, repetindo-se com insistencia a mentira, e pode utilizar-se o elan progressista e a combatividade do homem num movimento fascista de largas proporções. Militarmente organizadas para a guerra "de salvação", as massas deixar-se-ão comandar pelos

(Conclue na 5.ª página)

CANTIGA

Yolanda Luiza Olivieri

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Vejo os teus olhos fechados
e tua respiração.
Enquanto dormes, escrevo,
para que quando acordares
te ofereça esta canção...

Tenho ciumes do sono
que de mim te leva embora...
Tenho ciumes do sono
que de mim te afasta e leva
por outros mundos afora...

Quisera ser leve, leve,
mais leve que essa canção;
para dansar nos teus olhos,
nesse ritmo tão breve
da tua respiração...

Quisera ser tão pequena,
tão pequena que chegasse
dentro do teu coração...

PELA TOPONIMIA DO BRASIL

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO Brasil, a Toponimia tem merecido as atenções de simples namoro cientifico. Um mero "flirt" passageiro. Nos "vocabularios" encontramos a tradução de um ou outro toponimo. Um ensaio geral, como o sr. Rodolfo Garcia publicou na "Revista de Lingua Portuguesa" ou o sr. Nelson de Sena iniciou sobre Minas Gerais, passaram sem repercussão e os dois abandonaram a mina.

Um plano sistemático, compreendendo o territorio nacional em suas divisões clássicas ou oficiais, não possuimos. Nem será possivel um estudo desse tamanho sem uma colaboração prestante e lógica de todas as unidades federais.

O benemérito Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica está indicado para essa campanha, uma das mais sugestivas e altas, a primeira, no seu gênero, em todo continente.

Em julho de 1938 reuniu-se em Paris o primeiro "Congresso Internationale de Toponymie et d'Anthronymie", sob a presidencia de Albert Dauzat, diretor de estudos na Escola Prática de Altos Estudos, fundador da "Chronique de Toponymie". Os resultados foram amplos e uma atividade recomeçaria, poderosa e original, se a guerra não viesse, ensanguentando tudo.

Os alemães tinham uma cátedra de onomástica em Munich, desde 1934, sendo professor Mr. Schnetz. Na Bélgica havia uma Comissão Real de Toponimia nomeada em 1927, com um "rapport" anual dos trabalhos. A Toponimia ensinava-se na Universidade de Liége, com nomes ilustres de Carnoy, Haust, Van de Wijer, e Auguste Vincent, autor do "Noms de lieux de la Belgique". Na Holanda, a "Comission Officiel de Toponymie" trabalhava há anos. Na Dinamarca, em 1910, criará-se igualmente uma Comissão de Toponimia, que publicava um volume anualmente. Na Suecia, na Universidade de Upsala, há o Instituto de Toponimia, dirigido pelo prof. Sahlgren, departamento nacional, com uma dotação de um milhão de coroas. Na Inglaterra, a famosa "Place-names-Society" com Zachrisson, Mawer, Eckwall, tornou-se conhecida onde quer que essa "curiosidade" encontre um devoto. Eckwall é autor de um manual de toponimia inglesa. Na Suiça, Italia, Noruega, a bibliografia é rica.

Naturalmente muito sabio não atina com a utilidade de uma análise toponimica. Creio que a melhor explicação é aquela de Anatole France: — o objeto estudado está noutra vitrina. Sabio que se preze, interessa-se pela sua vitrina, única e orgulhosamente. O resto é paisagem.

Dauzat, que continuara a tarefa de Auguste Longnon, Georges Dottin, Camille Jullian, Antoine Thomas e Joseph Loth, animador dos estudos e sonhador do Congresso, considerou a Toponimia "un chapitre précieux de psychologie sociale". E se explica: — "En nous enseignant comment on a désigné, suivant les époques et les milieux, les villes et villages, les domaines et les champs, les rivières et les montagnes, elle nous fait mieux comprendre l'âme populaire, ses tendances mystiques ou réalistes, ses moyens d'expression".

O Congresso que se reuniu em Paris, na presença de representantes de vinte e uma Nações, deliberou sobre assuntos simpáticos que a Guerra espatifou, com a manopla nazista. Sonhavam os Congressos cada três anos e uma "Société Internationale de Toponymie et d'Anthropologie", juntando estudiosos e simplificando os processos de classificação e métodos de pesquisa.

Algumas coisa ficou acertada e segura. Valorização dos dicionarios topográficos, tarefa que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica está realizando, obstinadamente, com a serie das monografias municipais. Solicitação para que sejam publicadas relações de nomes que signifiquem acidentes geográficos, ou que sejam adaptados aos acidentes, com ou sem justiça quanto ao seu verdadeiro significado. Corresponde aos nossos "meia laranja, pampa, taboleiro, carrasco, etc". Pedia-se a criação de uma Comissão Nacional que centralizasse as pesquisas, selecionando e orientando os estudiosos. Evitar-se-ia a inevitavel dispersão intelectual, diminuindo, por que não é possivel evitar, a confusão nas interpretações. Entende-se que o sentido de "orientação" compreende um plano igual, inflexivel, dirimindo o tumulto nas pesquisas.

E o processo ? A técnica ? O programa ?

Aconselha o Congresso Internacional de Toponimia a tarefa dividida pelas regiões. Monografias locais, registrando acidentes, com fidelidade absoluta.

Nenhuma tentativa de intérpretação. Os "entendidos" fariam a segunda parte da sintese, ampliando e aprofundando. Essas sinteses, como decidiu o Congresso, dariam em Babel legítima. Dariam publicações convulsas, misturadas e sem nenhum senso pedagógico de esclarecimento e interesse.

Para o Brasil, com os prejuizos do problema de extensão e pouca densidade demográfica, os estudos locais trarão o material justo e completo, segundo os quadros solicitados. Os segundos-estudos dariam melhores saldos se fossem divididos: — rios, montanhas, planicies, vilas, cidades, quedas dagua, nomenclatura de logradouros públicos, etc.

Não temos, como ingleses, franceses, russos, noruegueses, os labirintos das varias camadas raciais que povoaram o país, deixando um rasto, deformado, indecifravel e presente, na toponomástica. Somos sabidamente país de origens conhecidas, com idiomas estudados, fixados, guardados. A toponimia do extremo-norte e leste, possue, gloriosos e vivos, os veteranos ilustres da Comissão Rondon, a bibliografia que registra as andanças sobre-humanas através do Brasil ignoto. E os estudiosos de Mato Grosso, Goiaz, Pará, Amazonas e Acre responderiam a um apelo, necessario e brasileirissimo, em prol da Toponimia, tão esquecida, preterida e aposentada sem tempo de serviço ou idade de compulsoria.

Parece que, sugerindo um movimento nessa direção, será apenas aceitar um moto bonito e facil, mas dificil e áspero de realizações: — "a prol do comum"...

Sucesso literario, açudes nordestinos e leis trabalhistas

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NUM artigo estampado, há dias, o sr. Moisés Velinho — cujo nome conhecíamos através da politica — abordou o problema do romance brasileiro diante do público brasileiro. Levantando com habilidade uma tese certa, mas ignorando injustificadamente o que já se fez na literatura nacional dentro dessa tese, o articulista veio quase juntar-se ao pensamento de um jovem editor brasileiro que, outro dia, afirmava em palestra: "O público não quer autores nacionais. Quer só os estrangeiros".

O sr. Moisés Velinho afirmou tambem em seu artigo que, partindo da sua experiencia pessoal como leitor, notava um profundo divorcio entre o leitor nacional e o romancista seu compatriota. No seu entender, falta ao escritor brasileiro — e a seu tema, o drama brasileiro — profundidade. Ainda não somos uma nação de raizes psicológicas profundas, nem temos romances que efetuem mergulhos de largo fôlego nas profundezas e nos misterios da nossa alma coletiva. E ele sugere que se corrija a inexistencia da profundidade, buscando a extensão do drama.

Isto é, aliás, o que vinham fazendo até oito anos atrás os mais famosos romancistas brasileiros dos nossos dias. Foi justamente no curto periodo dos cinco anos após a revolução de 30 — e uns dois anos antes — que o romance brasileiro deu sua arrancada desbravadora. Naquele momento, em que a Revolução lhes dera os ares novos, que pareciam puros e definitivos, eles arrancaram terra a dentro pelo drama brasileiro. Remexeram nos sertões nordestinos, trouxeram de lá os trapos de gente cujas carnes a seca enxugava nas soalheiras interminaveis. Aí estão, entre outros, "O Quinze", de Raquel de Queiroz, e "Bagaceira", de José Américo.

Os homens sobre quem alguns cientistas fizeram apenas uma ou outra frase, estão de corpo inteiro em livros, como, por exemplo, "Vidas secas" e "São Bernardo". Que expressão maior, mais sintética e poderosa, da influencia da miseria fisica sobre a miseria mental — na duas irmãs que se arrastam mutuamente pelo nosso "hinterland" — se poderia obter do que a que nos mostra a galeria de tipos contida em "Vidas secas", de mestre Graciliano Ramos ? !

Quadro forte de heróis sem moldura para seu heroismo, heróis anônimos, atores sem palco, empurrados pela vida para os humildes bastidores dos morros ou terreiros de macumba, é "Jubiabá". "Jubiabá", que não é um romance, mas um berro, um grito rouco, vindo de dezenas de personagens agarrados quase todos — como milhões de concidadãos nossos — aos destroços de crendices, para não se afundarem, com sua ignorancia, no mundo de penuria e sofrimento em que foram gerados.

Um ângulo da odisséia das multidões errantes que vagueiam pelo interior do país, do Nordeste em busca do Sul, do Sul voltando para o Nordeste, do campo rumo à cidade, da cidade retornando ao campo, está contido, num felicíssimo momento literario, em "Os Corumbás".

As lutas politicas de uma das nossas grandes capitais, com a maré grossa da revolução social se misturando com espuma inconsistente da simples politiquice — fato e coisa, portanto, do nosso drama nacional — estão narradas em "Moleque Ricardo", do José Lins de 1934.

E enquanto ouviu falar neles, enquanto leu sobre eles, o público não se mostrou indiferente a tais livros de tais escritores. Pelo contrario. Antes de falarmos no sucesso das edições sucessivas — milagres para o Brasil de então — falemos no que esses livros, e outros certamente esquecidos no presente artigo, influenciaram no pensamento e até na vida nacional.

Foram eles que criaram o estado espiritual que tornou em emoção e sentimento nacional o drama dos nossos irmãos, vitimas das secas. Metade do socorro que, em outros tempos, se prestou aos flagelados, se deve à ação emocional desses romances que vararam todas as salas em que então se lia neste país, para arrancar lágrimas ou solidariedade, mas nunca indiferença.

Foram outros romances brasileiros, contando a vida de largos tratos da nossa população rural e proletaria, que influenciaram profundamente o espirito dos que, tempos depois, iriam reconhecer as imposições das novas circunstancias sociais, e elaborar a legislação do trabalho.

Aliás, um jurista patricio, Arnaldo de Farias, fixou magnificamente, em estudo, o momento e as circunstancias em que o clamor dos romances novos chegou ao coração dos que liam e aos ouvidos dos que deviam fazer as leis. As leis trabalhistas sucedem, de modo impressionante para uma fortuita coincidencia, ao clamor que representaram esses romances quando neles se falou com insistencia, até o repentino e explicavel emudecimento.

Muitos desses romances atingiram até 1935 quatro, cinco, sete edições, e teriam vindo em ascensão se circunstancias independentes do valor e do conteudo desses livros não os tivessem levado ao esquecimento. O silencio e a atitude do povo para com esses romances — atitude que não é a indiferença — é que certamente influenciam em muitos observadores a idéia de que o leitor brasileiro não quer livros brasileiros.

Os verdadeiros romancistas nacionais já de há muito seguiram o caminho de Euclides da Cunha. O tema deles é o Brasil. O que acontece é que têm ocorrido circunstancias contrarias, mas não falta de qualidades ou visão para o oficio.

LETRAS ALHEIAS

Cultura portuguesa

Taso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SIMPLESMENTE magnifica a serie de pequenas monografias que vêm sendo editadas, em Lisboa, pela revista "Ocidente", fundada e dirigida por Alvaro Pinto, o grande amigo nosso a quem devemos, em grande parte, o surto atual da industria livreira do Brasil.

Uma dessas monografias é da autoria de Feliciano Ramos, e versa a respeito de "A expressão da liberdade em Antero e os Vencidos da Vida": trabalho que me deliciou e surpreendeu.

Feliciano Ramos apresenta-nos o grupo que floresceu à sombra de Antero sob uma iluminação diferente. Desprendendo-se do conceito fechado de que esse grupo exclusivamente exprimiu o espirito naturalista em Portugal, com todas as limitações e negações que tal espirito possuia, põe de relevo o critico o sentido inversamente renovador e afirmativo que, a partir de certo ponto, assumiu a obra das figuras mais representativas do grupo, — exatamente por influencia de Antero.

Antero, desde o começo, estimulado por energias do seu psiquismo profundo mais poderosas do que as solicitações do ambiente e da hora, manteve-se em atitude de inaceitação instintiva dos principios negativistas do instante. Essa postura de alma e de inteligencia provocava estranheza que só o irradiante magnetismo antereano conseguia dominar. Mas era precisamente nisto, como observa Feliciano Ramos, "que Antero estava acima do seu tempo e, na sua incompreendida teimosia, anunciava (...) uma nova idade do pensamento europeu..."

Era preciso que se dissessem tais coisas do grande cantor de "Os sonetos completos". Aliás, de minha parte, e antes que me viesse às mãos o esplêndido ensaio de Feliciano Ramos, já os havia esboçado em mais de um estudo sobre o poeta, inclusivemente no trabalho intitulado "Antero e Cruz e Sousa", que a revista "Atlântico" estampou em seu número terceiro.

Feliciano Ramos, contudo, desdobra esse pensamento de maneira mais decisiva e lúcida. A altissima sensibilidade metafisica de Antero, escreve ele, "não só o tornou um precursor do espiritualismo do século XX, como o levou a escrever "Os Sonetos", cuja perenidade especulativa e sentimental será indestrutivel. Trata-se de uma obra que dentro da atmosfera positiva do tempo, se nos oferece quase incompreensivel (...). "Os Sonetos" lançam-nos num mundo novo e são a criação portentosa de uma alma sedenta de infinito e misterio. (...) Antero coloca-nos perante uma nova ordem de realidades, que irradiam a beleza sombria do que é majestoso e profundo."

Eis como se explica que, do seio do movimento naturalista português, tenha podido Antero tão fortemente influir sobre a inspiração de Cruz e Sousa, como documentadamente mostrei no trabalho referido.

A análise a que Feliciano Ramos submete a poesia antereana é de penetrante agudeza. Infelizmente nesta curta noticia não posso dar nem uma pálida idéia da mesma.

O que mais me importa acentuar agora é a posição nova que toma Feliciano Ramos, no quarto capitulo do ensaio, em face do problema total do naturalismo português. Diz o critico ilustre no inicio desse capitulo: "Alguns "Vencidos da Vida" — só me refiro aos que alcançaram marcada individualidade artistica — sob o ponto de vista mental, andaram, durante anos, um pouco fora da órbita antereana, para mais tarde voltarem ao culto dos valores espirituais, segundo as direções do anterianismo e até no sentido da idealidade cristã. Sucede isto no fim do século, quando já se divinisavam sinais dos tempos novos..."

O retorno ao culto dos valores espirituais, de que fala o critico, se manifesta, em Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro, Eça de Queiroz e Oliveira Martins, por uma gradativa renuncia ao fenomenismo, por uma atenuação do seu azedume em face dos homens e da natureza, por uma complacencia maior, por uma isenção mais completa em face do passado. Passaram a dar-nos livros que, aproveitando embora "tudo o que houve de elevado

(Conclue na 5ª. Pagina)

VIDA LITERARIA

O MISTERIOSO AGRESSOR

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO um livro é hermético, convem desde logo conservar a intenção do autor, e deixá-lo hermeticamente fechado. Mas antes disso, recomenda-se que o leitor já tenha conseguido afastar para bem longe, dentro de seu espirito, as fronteiras do seu proprio conceito de hermetismo. Rosario Fusco, que com tanta argucia ocupou durante algum tempo estas colunas de critica, acaba de estrear-se no romance, numa aventura que merece o adjetivo de hermética, e nos convida a uma luta constante com as suas páginas ("O Agressor", Livraria José Olimpio Editora). Dessa luta, entre o espirito do leitor e o do Rosario Fusco, receio que o primeiro perca a batalha, sobretudo porque no hermetismo pessoal de cada um de nós, pobres leitores, as fronteiras sempre estão muito próximas do campo raso onde se dará a nossa capitulação.

Mas de qualquer maneira, ante "O Agressor" e o romancista que o escreveu, a nossa primeira atitude tem que ser de pasmo. Porque Rosario Fusco, o homem, é um inquieto e um turbulento, um dos mais precoces inquietos e turbulentos dos que surgiram com o modernismo. Poeta surrealista, na poesia dos "Poemas cronológicos" e de "Fruta do Conde" extravazou essa turbulencia, depois de ter provado a sua precocidade. Mas subitamente abandonou o jeito meridional da sua literatura, e recolheu-a no pensamento reatraido de Amiel. Entretanto, essa paixão pelo filósofo suiço não podia ser mais do que um sestro, e ninguem abandonaria a espectativa de que esse bisbilhotador de migalhas da alma repentinamente começasse a cantar uma ópera, em altos brados. Do temperamento de Rosario Fusco, entretanto, pode-se esperar tudo, até mesmo um romance despido de qualquer das qualidades meridionais. Creio que o temor à exuberancia tivesse levado o poeta e critico à aventura de tentar uma literatura esgalhada, sem sombras e sem coloridos. Dir-se-ia que, para evitar o estilo "florido", Rosario Fusco despojou-se de flores e frutos.

Mas que é "O Agressor" ? Tenho para mim que é a vida de um louco, possivelmente contada por um homem de juizo. Mas tenta-me a pilheria de afirmar que talvez tambem seja a vida de um homem de juizo contada por um louco. Tudo dependerá de interpretação, e de saber-se até onde levar a serio o velho conto do hospicio, de Machado de Assiz. Rosario Fusco nos coloca diante de uma personagem com mania de perseguição. Ou melhor: coloca-nos diante do nome de David com mania de perseguição, porque a personagem não está marcada fisicamente, como não estão sugeridos os lugares por onde ela caminha. E' um nome, e esse nome tem as mais desencontradas reações, as deduções mais esgarças, as percepções mais irreais. O autor não procura distinguir essas deduções, reações e percepções do resto da obra, isto é, da parte que cabe ao narrador. Muito provavelmente, procurou com isto apagar os limites do real e do lógico, soltando o leitor na propria atmosfera em que braceja o pobre David. Disse eu "pobre David" por uma compaixão muito "out of record", porque Rosario Fusco não quis absolutamente que ninguem sentisse pena de sua personagem. Ao contrario, ele não usa truques para que o leitor sofra ou odeie, mas, querendo evitar que esses sentimentos perturbassem os que deviamos sentir com a personagem, acabou por desligar a sua historia de qualquer interesse despertado no leitor. Nada mais serio num romancista do que um sadio e grave objetivismo, mas ele não deve levar ao extremo de produzir esse desinteresse.

Ora, Rosario Fusco expurgou o seu livro de todo o acondicionamento até mesmo verbal pelo qual a página escrita atrai os olhos. Nada de adjetivos, nada de exterioridades, nada de redação puramente literaria. Quero crer até, pela exuberancia do autor, que ele primeiro haja redigido literariamente a historia, e depois tenha vindo, friamente, num impiedoso trabalho de amputação, decepar os ornamentos, e substitui-los por uma árida linguagem direta, não a "écriture blanche", mas um cursivo administrativo. "O Agressor" é assim um romance escrito nas entrelinhas de um relatorio, com todos os vicios dos relatorios, os "de resto", os "tanto assim que", os "aliás", os "conquanto", os "mediante", os "tanto que" e todas essas palavras que, servindo para explicar ou acrescentar circunstancias, apenas colocam fora do mundo do romance as circunstancias que deveriam estar dentro dele. Fora do mundo do romance, digo, e dentro do mundo do autor, pois elas fazem parte de uma ordem narrativa que lembra o autor, numa intervenção que mata o objetivismo da obra. Por isso, na aflição de ser objetivo, Rosario Fusco invadiu o seu romance; não se denuncia pelo que seria o seu defeito mais sincero, a exuberancia, mas por uma faculdade negativa de estar presente, se me faço entender bem. Percebemos a sua presença pelo arrazoado que faz em nome da personagem.

Esse arrazoado é puramente interior. Fica dentro de Rosario Fusco e dentro de David, o primeiro sempre com o cuidado de não explicar demais para não tornar lógico o segundo e para não quebrar a atmosfera de misterio em que pretendeu envolver a historia. Extraidos os ornatos, extraido o elemento literario e emocional que seria a primeira sedução do romance, ficou a narrativa interior. Nesta, porem, creio que tambem aconteceu um fenômeno muito comum da ficção. E' este: o autor sempre tem muito nitido na imaginação o que quer contar, tão nitido que, ao lançar no papel uma indicação linear, completa-a com a cena que "vê". Dá-se por satisfeito com isto, porque a sua leitura da obra é sempre uma recapitulação do imaginado. Mas aquela indicação, para o leitor, ainda não representa o essencial, porque o resto do quadro não se fixou na página, não se tornou literatura. O leitor desconhece o que o autor quis fazer ver, e fica vagando entre frases que só possuem um sentido panorâmico para quem as redigiu.

"O Agressor" está cheio de tais ausencias, que foram imprevidencias de Rosario Fusco, e que foram tambem propositalmente criadas para não conceder uma imagem normal do que se passa dentro da cabeça de David. Há, em todo o romance, uma falta de espaço fisico, de coisas sólidas ao redor dos vultos, ficamos sempre na espectativa de aceitar e desprezar as maiores incongruencias que porventura o autor tivesse querido contar. Se dissesse que as paredes se derretiam, que as casas disparavam nas ruas, tudo isto seria mais ou menos aceito e perdoavel, embora tais fatos não fossem os que ele escolheu para designar a loucura de David. Aceitá-los-iamos porque não foram traçados limites entre o mundo exterior e o mundo interior do louco; aceitá-los-iamos porque não há limites entre o mundo do romance e o do romancista. Sente-se que Rosario Fusco tentou uma aventura introspectiva muito eslava e muito à Kafka; mas o leitor fica apenas na constatação. Não toma parte nela, não chega a essa intoxicação de leitura através da qual um punhado de páginas escritas se impõem como uma realidade de carne e de sangue. Nesse sentido o romance de Rosario Fusco tem a algidez de um depoimento forense, até mesmo recheado dos "ques" que precedem as respostas às perguntas feitas. De vez em quando, o romancista, para se tornar mais incisivo sem ter que "explicar", sublinha. Mas tambem permanecemos indiferentes às intenções desses itálicos, de que "O Agressor" está cheio. Eles não tornam a frase nem mais surpreendente, nem mais lógica, nem mais misteriosa; são, quando muito, intenções psicológicas que ficaram escondidas na sovinice de explicações com que Rosario Fusco conduziu o drama de Davi.

No entanto, as qualidades de romancista de Rosario Fusco poderiam até mesmo ser adivinhadas no seu temperamento. O que ele quis foi submeter-se a uma disciplina tal que nem a "literatura" no sentido pejorativo da palavra merecesse uma concepção. Quis contar uma vida vista de dentro de uma criatura que age ilogicamente; em lugar disto, perdeu-se ele mesmo no emaranhado de coisas que seriam o seu tema, e nunca deviam ser a sua maneira de tratar o tema. Estou mais do que certo de que a experiencia poderá ser posta de lado, com proveito para Rosario Fusco. Ou melhor: ela poderá ser retomada apenas para a construção de uma psicologia, não para ser a propria psicologia. A fantasia de Rosario Fusco, antes de merecer esse esgotamento de fórmulas literarias, pede que o autor extraia dela o que poderá haver de melhor para a sua obra: a eloquencia, o gesto largo, a imagem farta, a opulencia da vida interior extravazando-se para os objetos em redor. Rosario Fusco é assim, um escritor com o gosto papilar e sonoro das palavras, um jorrador de frases, um fazedor de brilhos. Que diabo, por que não seguir firmemente nesse rumo, com todos os defeitos e todas as qualidades generosas que ele tiver ? A que o levará esse exorcismo, essa maceração, essa secura que nos impede de amar, de odiar e de compreender, apenas pelo prazer de uma ginástica que nem mesmo colhe favores de ciencia psicológica ou estudo psiquiátrico ? Não se faz um romance com tal premeditação. Ele é uma juxtaposição de tipos e de vidas que contêm todos, por mais diversos, um pedaço da fisionomia animica de quem os criou. As personagens de Rosario Fusco devem ser contadas com o luxo literario que há em Rosario Fusco. Só assim, embora eu saiba que é muito mais moda ser-se Amiel do que D'Annunzio, Rosario Fusco será o romancista Rosario Fusco.

O romance que eu li

NENÊ, de Ernest Pérochon *

(Edição da Americ-Edit — 223 págs.) — Viuvo aos 30 anos, Michel Corbier se achava sózinho à frente de uma fazenda com os seus dois filhinhos — Lalie e George — nos braços. Ninguem para ajudá-lo. Pouco dinheiro e nenhuma ordem. Sua infelicidade datava de onze meses; parecia-lhe de onze anos. A principio, empregara uma mulher de idade, muito boa, muito docil para as crianças, mas descuidada de si mesma e incapaz de fazer a casa andar. Depois, viera sua cunhada. Vigilante, mas "coquette", sem ternura e muito intencional; tiveram de separar-se depois de algumas palavras desagradaveis.

Enfim, arranjara Madeleine Clarandeau, que agora se aproximava de Boulinettes. Jámais estivera ela aí e receiava não habituar-se. Até então, estivera apenas em fazendas onde o trabalho era penoso, mas simples e alegre. Mandavam e ela obedecia, sem outro cuidado alem do de fazer aquilo que lhe mandavam. Mas agora não lhe diriam mais que fizesse isso ou aquilo e teria de cuidar de crianças, o que lhe não agradava.

• • •

George — a quem chamavam apenas Jo — dizia "papai" e "Lalie", mas "Madeleine" era muito comprido para ele. Um dia, começou a gritar: "Nêne... Nêne... Nêne!". Na região se dizia "Nêne" para significar madrinha, e a madrinha de Jo era Georgette, a cunhada de Corbier.

Madeleine contou ao velho pai de Michel, confessando suas dúvidas e seus receios, mas o velho Corbier respondeu:

— Que te importa que sejas "Nêne" ou "Madeleine"? Se és boa para ele, é o essencial.

• • •

Michel Corbier ia casar-se naqueles dez dias. Madeleine tinha apenas uma semana para permanecer nas Moulinettes. Uma semana! e depois ir-se!... Longe de Lalie, longe de Jo, recomeçar uma vida nova. Era pior do que a morte!

• • •

Ela amara aquele viuvo tão jovem e tão desamparado. Ela o amara com um amor melancólico e doce, sem grande esperança... mas as crianças bem depressa haviam tomado o lugar dele. Elas lhes tinham dado tanta alegria! Elas lhe tinham dado tantos cuidados!

Agora, Michel lhe dizia, dando noticias dos meninos:

— Nos primeiros dias tiveram vontade de vê-la... Agora, tudo para eles se resume em Violette.

E, percebendo a perturbação da moça:

— Você sabe, Madeleine... você nos deu, durante quatro anos, uma grande amizade e o seu melhor trabalho... Quando quiser passar nas Moulinettes, isso nos dará muita alegria...

Sim, ela voltaria às Moulinettes. E imediatamente.

Encontrou Violette, hostil:

— Seu lugar não é mais na minha casa, e sim apenas nos campos onde meu marido trabalha.

Quando estava pedindo para ver as crianças, entrou Lalie. Tomou a menina e beijou-a, nos olhos, na testa, na cicatriz da face, nos pequenos dedos deformados.

A menina deixou, mas sem abandonar-se às caricias.

— Você tem aí o seu colarzinho, meu bem?

— Mamãe me deu um de ouro, mais bonito do que o teu.

— Tu não me queres mais, Lalie?

A menina hesitou.

Foi ver George. Mas o menino não lhe caiu nos braços, como dantes.

Um soluço, profundo como um estertor. E Madeleine saiu a correr. Por um instante, em redor, mil pequenas vozes zombeteiras e cruéis cantaram, enquanto ela fugia com o coração dilacerado:

— Nêne... Nêne... Nêne... — R. L.

Endereço para remessa de livros: — Avenida Epitacio Pessoa n.º 674, apartamento 3 — Ipanema.

Recebidos: Da Editora Prometeu: — "Ele Queria Dormir no Kremlim", de Gerhard Schacher, trad. de Livio Xavier; Da Livraria José Olimpio Editora: — "Marco Zero", de Oswald de Andrade; "Jalna", de Mazo de la Roche, trad. de Herman Lima; "Dias Perdidos", de Lucio Cardoso. Da Livraria Civilização Brasileira: — "Nunca é tarde", de Rachel Field, trad. de Ligia Junqueiro Schmidt. Da Editora Vecchi: — "O Cisne Negro", de Rafael Sabatini, trad. de Enéias Marzano, e "Frankestein — O Criador e o Monstro", de Mary Shelley, trad. de Estela Martins Paredes. Da Epasa: — "Memorias", de Madame de Stael, trad. de Antonio Leal da Costa. Da Companhia Editora Nacional: — "Espanha", de Fidelino de Figueiredo e "Mágica em Garrafas", de Milton Silverman, trad. de Monteiro Lobato.

O assassinato de Julio Cesar nas "Varias Ocorrencias"

(Conto de *MARK TWAIN*)

Nada no mundo proporciona tanta satisfação a um reporter do que reunir os detalhes de um assassinato sangrento e misterioso e expô-los com todas as circunstancias agravantes. Sente um grande prazer com esse encantador trabalho, sobretudo se sabe que todos os outros jornais já estão sendo impressos e que o seu será o único a dar as horriveis informações.

Tenho tido, muitas vezes, tristeza por não ter sido reporter em Roma, no tempo do assassinio de Cesar; reporter de um jornal da tarde e ainda do único jornal da tarde da cidade! Outros acontecimentos têm havido espantosos como esse crime, mas nenhum apresentou, tão particularmente, todos os caráteres das "Varias Ocorrencias", como se concebe hoje, realçados pela classe elevada, a reputação e a situação social e politica dos personagens.

Já que não me foi possivel descrever o assassinato de Cesar de modo regular, tive, ao menos, uma rara satisfação em traduzir a seguinte fiel narrativa de um texto latino, de um jornal da época, segunda edição:

— "Nossa cidade de Roma, de ordinario, tão calma, foi ontem profundamente abalada por um desses crimes sangrentos que enchem a alma de horror e, ao mesmo tempo, inspirou a todos os homens sensatos apreensões pelo futuro de uma cidade onde a vida humana vale tão pouco e onde as leis mais serias são abertamente violadas.

Tendo sido praticado tal crime, cumprimos o doloroso dever, como jornalistas, de narrar a morte de um dos nossos mais estimados concidadãos, de um homem cujo nome é conhecido até no mais longinquo lugar onde possa chegar este jornal e de quem temos o prazer e tambem o privilegio de dar a conhecer a fama e de proteger a reputação contra calunias e mentiras, na medida do nosso fraco poder. Desejamos falar do sr. J. Cesar, imperador eleito

Aqui vão os fatos exatamente como o nosso reporter poude colher dentre os depoimentos contraditorios das testemunhas.

"Tratava-se naturalmente de uma questão eleitoral. Os 90% dos horriveis massacres que deshonram, cada dia, a nossa cidade, resultam de questões de ciumes e de odios engendrados por essas malditas eleições.

Diz-se que quando foi proclamada, há dias, a sua esmagadora maioria nas eleições, e que lhe foi oferecida a corôa, o seu extraordinario desinteresse que o levou a recusá-la por três vezes, não foi o suficiente para livrá-lo dos insultos murmurados por homens como Casca, do décimo distrito, e outros sectarios dos candidatos vencidos. Exprimiram-se com ironia e despreso sobre a conduta do sr. Cesar, nessa ocasião.

Assegura-se, por outro lado, e muitos de nossos amigos acham-se autorizados a admiti-lo, que o assassinio de Julio Cesar era uma coisa premeditada, seguindo um plano longamente amadurecido, elaborado por Marcus Brutus e o bando de seus assalariados, cujo programa não foi mais do que fielmente executado. Se essa suposição repousa sobre bases sólidas ou não, deixamos que o leitor julgue. Apenas lhe pedimos que leia com atenção e sem caso pensado a narrativa que se segue, do triste acontecimento:

"O Senado já estava reunido e Cesar descia a rua que conduz ao Capitolio, conversando com alguns amigos e seguido, como de costume, por grande número de cidadãos.

Justamente quando passava diante da drogaria Demóstenes Tucidides, viu Artemidorus que se aproximou, dizendo-lhe que o tempo era pouco e pedindo-lhe, que lesse um papel que trouxera para mostrar-lhe. Decius Brutus falou tambem algumas palavras a respeito de uma entrevista que desejava obter de Cesar. Artemidorus pediu a prioridade, dizendo que o seu escrito concernia pessoalmente a Cesar. Este replicou que aquilo que dizia respeito ao proprio Cesar, devia ficar para o fim, ou pronunciou qualquer outra frase análoga.

Artemidorus suplicou-lhe que lesse o papel imediatamente, mas Cesar afastou-o, recusando-se a ler qualquer petição, na rua.

(William Shakespeare, que assistiu ao deploravel acontecimento do começo ao fim, insinua que o dito papel não era outra coisa senão um aviso a Cesar da conspiração tramada contra sua vida).

"Depois de negar-se a atender a Artemidorus, Cesar entrou no Capitolio e a multidão atrás dele.

Durante esse tempo, foi ouvida a seguinte conversa que, ligada aos acontecimentos tem uma terrivel significação: O sr. Papilulus Lena faz notar a Georges W. Cassius, comumente conhecido pelo apelido de "Pato Gordo", que lhe desejava boa sorte na sua empresa daquele dia. E Cassius, tendo perguntado: "Que empresa"? O outro contentou-se em piscar o olho esquerdo, dizendo, com indiferença simulada: "Boa sorte", e dirigiu-se para o lado de Cesar. Marcus Brutus, que se supõe ser o mandatario do bando que cometeu o crime, perguntou o que Lena acabara de dizer. Cassius repetiu-lhe e acrescentou, em voz baixa: "Receio que nosso projeto seja descoberto."

Brutus aconselhou ao seu miseravel cúmplice que tivesse o olho sobre Lena e momentos depois, Cassius ordenou a Casca, esse vil e famélico vagabundo, cuja reputação é detestavel, que agisse prontamente, porque receiava que transpirasse qualquer coisa. Casca voltou-se para Brutus, o ar muito excitado, pediu-lhe instruções e jurou que, ou Cesar ou ele, um dos dois ficaria estendido na praça; fizera o sacrificio de sua vida. Nesse momento, Cesar conversava com alguns representantes dos distritos rurais e prestava pouca atenção ao que se passava ao redor.

William Trebonius entabolou palestra com um amigo do povo e de Cesar, Marcus Antonius, e, sob um pretexto qualquer, afastou-o; Brutus, Decius, Cinnia, Metelius, Cimber e outros desse bando de infames que infectam Roma atualmente, rodearam o infortunado. Então, Metelius Cimber ajoelhou-se e pediu o perdão para seu irmão exilado. Cesar mostrou-lhe a baixeza do seu pedido e recusou. Logo após, a um sinal de Cimber, Brutus, a principio, e depois Cassius, imploravam a volta de Publius, banido. Cesar recusou novamente. Respondeu que nada o poderia demover, pois que era tão firme quanto a estrela polar. Pôs-se, então, a fazer o elogio, em termos pomposos, da estabilidade dessa estrela e da firmeza do seu carater. Acrescentou que era semelhante a ela e que pensava ser, no país, o único homem nessas condições. Aliás, por ser ele constante nas suas resoluções é que Cimber fora banido e assim continuaria, e ele, Cesar, preferia ser enforcado, do que deixá-lo voltar do exilio.

"Aproveitando logo esse futil pretexto de violencia, Casca investiu contra Cesar, dando-lhe um soco. Mas o imperador, com a mão direita, susteve-lhe o braço e com o punho esquerdo levantado até a altura do ombro e depois projetado, devolveu-lhe o murro, que fez o miseravel rolar, todo ensanguentado, pelo solo. Em seguida, Cesar apoiou-se na estatua de Pompéia, e pôs-se em guarda. Cassius, Cimber e Cinna precipitaram-se para ele, o punho erguido, e o primeiro conseguiu feri-lo. Antes, porem, que ele pudesse dar outro golpe e que qualquer um dos outros dois conseguisse atingi-lo, Cesar estendeu a seus pés, os três bandidos, com a força de seu pulso sólido. Durante esse tempo, o Senado estava numa algazarra inexprimivel. A onda de cidadãos nos corredores e seus esforços frenéticos para se salvarem, bloquearam as portas. Os soldados lutavam com os assassinos.

Veneraveis senadores haviam tirado suas roupas embaraçosas e saltavam por cima das bancadas, fugindo, numa confusão selvagem, através as alas laterais para procurar refugio nas salas das comissões. Milhares de vozes gritavam: "A policia! A policia!", em tons os mais discordantes que se elevavam acima do barulho horrivel, como o silvo do vento acima da tempestade que estronda. E entre tudo isso, continuava de pé o grande Cesar, encostado à estatua, como um leão acuado, e, sem outra arma alem de suas mãos, lutava contra os assaltantes, com porte altivo e coragem intrépida, o que, aliás, já mostrara tantas vezes, nos campos de batalha.

William Trebonius e Caius Ligarius conseguiram, por sua vez, atingir o nobre homem com um soco, mas rolaram por terra, como seus cúmplices. Por fim, quando Cesar viu seu velho amigo Brutus caminhar para ele, armado de uma adaga assassina, pareceu sucumbir à dor e ao estupor. Deixando cair o braço invencivel, escondeu a face nas pregas do manto e recebeu o golpe traidor sem fazer sequer, um só esforço para afastar a mão que o feria. Disse apenas: "Tu, tambem, Brutus!", e caiu morto, sobre o mármore da calçada.

Afirma-se que a vestimenta que ele usava, quando foi assassinado, era a mesma que trazia, na tarde do dia de sua vitoria sobre os Nervios. Quando a despiram, verificaram estar furada e rasgada em sete lugares diferentes. Nada havia nos bolsos. Essa roupa será entregue à justiça e fornecerá uma prova irrefutavel do assassinato.

Últimas noticias: Enquanto o juiz convocava o juri, Marcus Antonio e outros amigos do falecido Cesar, transportavam o seu corpo para o forum. Ás últimas horas, Antonius e Brutus iam dar inicio aos discursos sobre o cadaver e suscitavam tal algazarra entre o povo, que enquanto o nosso jornal está sendo impresso, o prefeito de policia acha-se convencido que vai haver um serio motim e toma as necessarias medidas."

Letras e Artes

Em edição da Livraria José Olimpio, o romancista Lucio Cardoso acaba de publicar o seu último romance, que se intitula "Dias Perdidos", e retrata a cidade de Vila Velha.

• • •

Tasso da Silveira, que assina a página de critica a livros estrangeiros do DIARIO DE NOTICIAS, publicou o seu novo romance, "Silencio". A edição é da Livraria José Olimpio.

• • •

Silveira Peixoto, o panfletario de "Rapsodia de Escândalos", publicou em folheto o seu discurso de recepção no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

• • •

As Edições "Dois Mundos" lançaram neste mês dois volumes de grande importancia para os apreciadores da literatura portuguesa. O primeiro é o "Uma familia inglesa", de Julio Diniz, com uma esplêndida capa de Eduardo Anahory. O segundo é "Os melhores Contos Rústicos de Portugal", selecionados e prefaciados pelo poeta Jorge de Lima.

• • •

A Livraria José Olimpio anuncia para breve novos romances de Luiz Jardim, José Lins do Rego, José Vieira, Xavier Placer, Almir de Andrade, Dionelio Machado, Reinaldo Moura, Amando Fontes e Otavio de Faria.

• • •

A Editora do "O Cruzeiro" lançou mais um volume de aventuras policiais, de Leslie Charteris, intitulado "O Santo em New York", e um volume sobre a "Organização Sindical Brasileira", de J. Segadas Viana.

• • •

Encontra-se nas livrarias a segunda edição de "Quarenta graus à sombra", romance da sra. Jenny Pimentel de Borba.

• • •

Uma das recentes edições destinadas a despertar interesse é a de "Espanha, Uma Filosofia da sua Historia e da sua Literatura", de Fidelino de Figueiredo, lançada pela Companhia Editora Nacional.

• • •

Está reconhecido como um serviço prestado à cultura literaria, o lançamento, pela Americ-Edit, da "Histoire de la Littérature Française" (De 1789 à nos jours), de Thibaudet.

• • •

O sr. José Soares Dutra publicou, em edição Vecchi, um estudo sobre o Visconde de Cairú.

EXCERTOS

— Genio e talento

— O visconde do Rio Branco

GENIO E TALENTO

RIVAROL

(*No "Dictionnaire de la langue française"*)

O genio, sendo o sentimento no mais alto grau que seja possivel conceber, pode ser definido como "faculdade criadora", seja encontrando idéias ou expressões novas. O genio das idéias é a culminancia do espirito; o genio das expressões é a culminancia do talento. Assim, seja que o fecunde o espirito ou o talento, quer fornecendo idéias a um, quer expressões a outro, é sempre criador, no sentido que vulgarmente se dá a essa palavra: o genio é, pois, o que engendra e dá à luz: é, numa palavra, o que tem o dom da invenção.

Resulta imediatamente desta definição que a diferença entre o genio e o espirito, no intimo, não é senão uma questão de mais ou de menos; e essa diferença basta para que o genio seja muito raro; a seguir, resulta que se pode ter o genio das idéias e se ter falta de expressões criadas; e que se pode ser dotado do talento da expressão, faltando idéias grandes e novas.

O VISCONDE DO RIO BRANCO

EDMUNDO LUZ PINTO

(*Em "Principais estadistas do segundo imperio"*)

No dizer de Nabuco, "foi a mais lúcida consciencia monárquica que teve o reinado, e se, como estadista, ele precisasse de outro titulo alem desse, e da gloriosa responsabilidade que tomou, à moda de Peel, de dividir o partido Conservador para realizar a emancipação das futuras gerações de escravos, teria um terceiro: o de ter sido o mais capaz diretor da nossa politica externa em uma época em que ainda dependia dela a união do Brasil".

Tão grande e nobre figura bem poderia, como nô-lo descreve Taunay, proferir, no delirio da agonia, aquelas palavras de dignidade e coerencia com que se apresentava ao julgamento da posteridade: "Confirmarei diante de Deus tudo quanto houver afirmado aos homens".

O EFEITO DOS BOMBARDEIOS AEREOS

MAJOR GEORGE F. ELIOT

TRÊS ataques aereos em grande escala contra centros germânicos, inclusive o golpe devastador de sexta-feira contra Berlim, são fatos que devemos anotar como importantes. Não temos necessidade de ir tão longe como o despacho de Londres, que informa estar o primeiro ministro Churchill fazendo uma experiencia final para ver se a Alemanha pode ser posta fora de combate antes de se lançar uma invasão através da Mancha. Naturalmente, iremos aproveitar tudo que pudermos do nosso esforço de bombardeamento, enquanto os planos de invasão estão em andamento. Tudo que as bombas fizerem para reduzir as forças de resistencia, os movimentos ou a produção da Alemanha é vantagem ganha quando chegar o momento da luta decisiva. Não há dúvida que esses ataques a bombas serão mantidos e intensificados, dentro dos limites de nossa capacidade, e que estão produzindo e continuarão a produzir um efeito muito grande sobre toda a estrutura defensiva alemã.

Mas o que realmente me parece importante nesses últimos "raids" é o que se contem num despacho de fontes suecas, segundo o qual Hitler organizou uma "policia aerea" especial, sob a direção de Heinrich Himmler: — uma unidade especial das "S. S.", com carros blindados, aviões e pessoal selecionado. O propósito dessa policia aerea é, ao que parece, acorrer às areas devastadas, afim de manter a ordem, por métodos positivamente drásticos, entre a populaça dispersa pelas bombas e aterrorizada. Assim, evidencia-se, não apenas que as bombas estão causando grandes danos materiais, mas tambem gradativamente minando o moral civil germânico a um tal ponto que os nazistas sentiram a necessidade de adotar medidas extraordinarias para manter a ordem e impedir a propagação do pânico.

Na guerra passada, tive certa vez, em minha companhia, um velho sargento que era veterano da campanha sulafricana e de uma meia duzia de outras "guerrinhas".

Esse veterano soldado costumava dizer, com relação a tropas chucras, que o único meio de fazê-las combater era incutir-lhes mais medo dos proprios oficiais do que do inimigo. Eis o que parecem estar fazendo os nazistas. Estão procurando manter em forma uma população civil amedrontada, desiludida e quase desesperada, incutindo-lhe mais medo das "S. S.", do que do poder aereo aliado.

De certo, Hitler tem de pagar um preço para isso. O preço é a retirada, das frentes de combate, dos homens selecionados que constituem as diversas unidades das "S. S.". O fato de, no meio de uma luta como a que ora se trava na Russia, nos Balcãs e na Italia, e estando iminente a invasão pelo oeste, terem ainda os nazistas de continuar a reforçar as "S. S.", mostra quanto estão dependendo do terror para manterem firme a frente civil alemã.

Sugere quão rapidamente aquela frente entraria em colapso, se fosse removido o terror. E frisa ainda outra vantagem muito grande, que os aliados estão extraindo de seus "raids" aereos. Não apenas estes esmagam fábricas e ferrovias alemãs, reduzindo em toda parte o potencial bélico total germânico; não apenas empatam em medidas defensivas estáticas, grandes quantidades de aviões, canhões e equipamentos; não apenas quebram o espirito combativo do povo alemão como um todo; mas tambem forçam o aumento de pessoal e equipamentos nas "S.S." e assim alargam a brecha entre o cidadão medio alemão, homem ou mulher, e o governo nazista, que tem de recorrer a tais métodos contra o seu proprio povo.

Isso não quer dizer que ha a perespectiva de um colapso alemão para breve. Não, porque o terror ainda ali estará. Será aplicado, inexoravelmente aplicado, para conter os civis alemães. Pode-se contar como certo que as "S.S." ficarão firmes até o amargo fim, porque o uniforme negro dessas tropas é, por si mesmo, a garantia de um atestado de óbito, no dia do ajuste de contas. Mas podemos perguntar, enquanto continuam os "raids" e os russos avançam e se aproxima a hora do desembarque no oeste, até que ponto podem os nazistas dar-se ao luxo de desfalcar suas forças combatentes para aumentar o poder das "S. S.".

Nem todo soldado alemão estará disposto a envergar aquele uniforme negro. Um indicio do que afirmo está no relato de ter sido formada uma força especial do exército, constituida de veteranos condecorados da frente russa (presumivelmente homens não mais aptos a regressar à linha de batalha), para fins de segurança interna. Será isso uma contra-partida às "S.S.", criada pelos generais para contrabalançarem o poder dos nazis sobre o povo? Estará ficando próximo o dia em que poderá haver uma guerra civil na Alemanha, quando o exército procurar arrebatar o poder das mãos dos nazis? Se assim é, isso só será conseguido com a destruição das "S. S."; e o tom confiante do discurso de Hitler, em Munich, sugere que o "fuehrer" acredita haver frustado tempestades internas e se julga bem firme na sela.

Mas o martelamento pelo ar continua e vamos embolsando dividendos especiais e cada vez maiores desses esforços. E o menor desses dividendos não é representado pela transferencia de força alemã para medidas de segurança interna, às expensas do poder combatente externo.

ESTRATEGIA REPUBLICANA

WALTER LIPPMANN

ESTA muito espalhada entre os politicos a idéia de que os Democratas são fortes em assuntos estrangeiros e os Republicanos, em assuntos internos. A presunção está certa naturalmente, no sentido em que o descontentamento com a Administração, na frente interna, leva os eleitores a transferirem dos que estão no poder para os que estão fora dele as suas preferencias. Mas os lideres Republicanos de responsabilidade, que esperam ter o país a seu lado em 1944, não encontrarão nessa idéia, e creio que não estão encontrando, contentamento maior do que ela justifica.

Porque é de toda evidencia que, como partido organizado, no Congresso, os Republicanos nada apresentam que se possa classificar, mesmo com a maior boa vontade, como uma linha politica coerente, ponderada e inteligivel, em face dos problemas internos. Qual a posição Republicana, tal como se manifesta no Congresso, com respeito ao controle da inflação, isto é, como controlar os preços, como controlar os salarios, que medidas tomar em face do excesso de poder aquisitivo? Qual a posição Republicana sobre a desmobilização, isto é, como efetuar a reconversão das industrias, como liquidar o aparelhamento das condições de guerra e os excedentes, como prover uma ponte de passagem para os soldados desmobilizados e os trabalhadores de guerra dispensados, entre as ocupações de guerra e os empregos civis? Qual a posição Republicana quanto à transição econômica do após-guerra, no concernente à nossa enorme marinha mercante, à nossa vasta industria aeronautica, ao nosso parque industrial gigantescamente aumentando, à reconstrução da moeda para o comercio internacional, às relações entre exportações e tarifas, à nossa posição de credores e às nossas diretrizes comerciais e financeiras?

* * *

Há republicanos muito capazes, em ambas as casas do Congresso, que vêm elaborando para si mesmos uma posição construtiva com relação a algumas dessas questões. Mas se há qualquer coisa que se assemelhe a uma doutrina de partido sobre essas questões desejaria dissessem-me onde está.

O que se vê com abundancia, quase diariamente, sobre todos esses problemas, é os Republicanos denunciarem o que a Administração está fazendo. Muitas ou a maior parte das queixas podem ser justas e, de certo, não se pode negar que a Administração é extremamente vulneravel. Mas o fato é que, se os eleitores se voltassem para os Republicanos do Congresso e lhes dissessem: "concordamos com os senhores, agora podem tomar conta do governo e agir melhor", o Partido Republicano no Congresso teria de realizar uma duzia de conferencias de Mackinac, até começar a saber o que pensa sobre os problemas. Porque os legisladores Republicanos, como coletividade, até aqui só aprenderam a apresentar objeções e queixas.

* * *

Sem dúvida, isso se deve ao fato de já estarem há tanto tempo fora do poder, que quase esqueceram as responsabilidades e as penas do poder. Não é por acaso, portanto, que a renovação da liderança Republicana se está verificando, não entre os Republicanos do Congresso, mas nos Estados e cidades onde membros desse partido já têm novamente o encargo de responsabilidades executivas. Dois elementos do partido, que se tornaram evidentes em Mackinac, estão agora disputando a liderança. São os Republicanos do pre "New Deal" e os do post "New Deal". Tambem são em grande parte os novos governadores Republicanos e os velhos congressistas Republicanos oposicionistas, que subiram por antiguidade.

Frequentemente se diz que, como poucos deles jamais se viram diante de uma folha de pagamento, os "New Dealrs" nada sabem sobre os fatos da vida. Tambem se pode dizer que, como poucos deles jamais tiveram de administrar uma cidade, um Estado, ou uma repartição pública, os Congressistas Republicanos da velha guarda não conhecem as responsabilidades dos cargos. Os novos governadores Republicanos tiveram de governar e eis por que homens como Dewey, Saltonstall e Warren são muito mais sobrios, mas muito mais eficientes quando criticam o governo, do que os homens que adquiriram o hábito oposicionista de pensar que, quando alguem denunciou ou investigou alguma coisa, provou seu direito a governar.

* * *

Uma das coisas que deviam moderar qualquer Republicano que olhasse para o futuro é que uma campanha de obstrução no Congresso pode ou não ajudar a eleição de um presidente Republicano, mas, sem a menor dúvida, dará de presente a esse presidente uma grande confusão. Suponhamos, por exemplo, que a palavra dos Republicanos no Congresso prevalecerá. Como, com toda a razão, não gostam das propostas de impostos do Tesouro, tomam o facil caminho de não votar outros impostos que realmente desencorajem os gastos populares. Como desgostam do O. P. A., fazem fracassar os limites dos preços. Como são contrarios às subvenções, privam o governo dos meios de manter os preços dos itens essenciais do custo da vida dentro das possibilidades dos recursos das massas populares. Como acham que o "New Deal" indevidamente usou de apaziguamento para com os trabalhadores organizados, desacreditam, sem oferecer qualquer coisa em seu lugar, a maquinaria pela qual a Administração está mantendo a linha, não com firmeza, mas, ao menos com uma especie de defesa elástica.

E' isso boa politica, afinal de contas? E' isso boa politica, para durar até 1945? Duvido muitissimo.

* * *

Porque, embora os Democratas, com ou sem o sr. Roosevelt como seu candidato, possam perder votos com essa agitação geral e esse ataque, o candidato vitorioso Republicano e seu partido é que iriam sofrer as verdadeiras consequencias de um desmoronamento dos controles de tempo de guerra. Se vamos ter uma seria inflação, há muito poucas probabilidades agora de que isso aconteça durante o terceiro periodo do sr. Roosevelt. Mesmo se a guerra com a Alemanha estiver finda e a luta com o Japão estiver próxima do seu climax, os verdadeiros controles básicos de tempo de guerra, de um modo geral, é quase certo continuarem em vigor durante seu mandato.

O periodo perigoso virá após cessadas as hostilidades e, de fato, após a fase inicial do armisticio e da desmobilização. Esse periodo não pode começar muito antes de 1945. Portanto, será na próxima Administração, e não nesta, que os terriveis efeitos de uma economia de guerra sem controle se farão sentir. Não será o atual presidente, mas o próximo, quem terá de arcar com as verdadeiras consequencias de qualquer quebra dos controles agora.

* * *

Se os Republicanos se lembrarem do que aconteceu ao sr. Hoover, compreenderão quanto é perigosa para seu proprio partido sua atitude negativa para com os controles de tempo de guerra. O presidente Hoover foi vitima da circunstancia de não haver o presidente Coolidge controlado as forças inflacionistas dos anos da casa dos 20. Foi o presidente Coolidge quem as deixou à solta, mas escapou a toda censura pelo resultado; foi o presidente Hoover quem apanhou a explosão, preparada pela circunstancia de seu antecessor

(Conclue na 6ª página)

Estranhos pacifistas

DOROTHY THOMPSON

NUMA hora em que o secretario Hull falava ao Congresso e recebia uma ovação como raramente a recebe um estadista americano, por seu relato rico de dignidade e de promessa sobre o acordo de Moscou, o senador Nye fazia uma declaração sinistra, pela sua impertinencia. Observe-se a ocasião escolhida para essa declaração.

O senador Nye surgiu como defensor do direito de qualquer nação, inclusive o Reich germânico, ter um regime fascista. O senador não defendeu a causa da nação ou do povo alemão. Não lhe interessava o destino de qualquer povo. O fascismo, disse, "não é, em sua essencia, militarista ou agressivo".

O senador Nye que, em toda a sua vida, posou de pacifista, tambem apareceu advogando "o direito soberano, que assiste a qualquer nação, de declarar a guerra quando quer que o povo ache conveniente" e, a seguir, declarou-se partidario do isolacionismo americano, "se esta paz se tornar em incubadora de uma nova guerra mundial". Apresentou objeções a quaisquer medidas internacionais para impedir a agressão, mas sugeriu que, em caso de agressão por parte de qualquer país, "poderiam então as grandes potencias entrar numa combinação temporaria para detê-la, à maneira de uma força armada que se improvisa para ir prender um criminoso".

Todos os regimes que chamamos fascistas foram estabelecidos nestas duas últimas décadas e todos têm sido militaristas e agressivos, primeiro contra seus proprios povos, cujos direitos civis destruiram inexoravelmente e, depois, nos dois casos mais importantes, contra o mundo exterior.

A idéia de toda nação ter o direito de declarar a guerra, quando julgar conveniente, transforma todos os tratados em trapos de papel e vem de encontro à conciencia humana. Essa idéia revela o pacifista senador Nye como sendo o coveiro hipócrita, cinico, vestido de branco, do mundo.

O conceito de que o mundo inteiro, espontaneamente e sempre com êxito, saltará às armas contra um agressor, é falho de sentido quando não foi definido o que é agressão nem foi decidido condená-la.

* * *

Se o senador Nye está pensando em fascismo nos paises inimigos, está a pleitear a vitoria desses paises, porque não há possibilidade de fascismo ou nazismo sobreviverem a uma vitoria das Nações Unidas.

Mas não creio, de maneira nenhuma, que o senador Nye neles esteja pensando. O senador Nye está pensando na América. Não quer ver o fascismo posto fora da lei em qualquer parte do mundo, porque não o quer ver posto fora da lei aqui. O caso é muito simples.

O senador Nye sabe, naturalmente, que está proporcionando ajuda e conforto ao inimigo. Os nazistas mantêm o povo alemão em forma e sustentam uma guerra que já parece perdida, na esperança de que o moral das Nações Unidas possa ser minado por dentro. O que a propaganda dos nazistas quer, para alimentar seu povo desesperado, é indicios de não haver uma frente unida contra nazi-fascismo. Os conceitos do senador Nye serão impressos por extenso nos jornais da Alemanha, logo que lá chegarem.

* * *

Parece que o senador Nye, aproveitando-se das imunidades de uma cadeira no augusto corpo do Senado e ousando abusar da paciencia da América com palavras que, saidas de qualquer boca, dariam motivo a uma rigorosa investigação pelo "F.B.I.", está advogando uma causa sem esperança. Porque o fascismo será derrotado na Europa. E' coisa certa que as Nações Unidas não farão uma paz que permita o seu restabelecimento.

Mas o fascismo é um movimento, uma mentalidade internacional e já seus lideres estão conspirando sobre onde poderão novamente começar seu trabalho, mesmo derrotados na Alemanha. A primeira coisa que têm a fazer é limpar sua negra ficha e o senador Nye iniciou esse processo.

A segunda é lançarem ancora no seio das potencias vitoriosas, onde o movimento será mais seguro do que nos paises derrotados. A Alemanha derrotada será seu objetivo de "libertação" e o passo a dar para a próxima guerra será fascistizar os vencedores.

* * *

Num país como a América, que não tem experiencia com fascismo, muitos truques do movimento fascista poderão ser repetidos sem que o povo os reconheça como tais. Depois desta guerra, quando quer que alguem, na Europa, tentar desencadear antagonismos raciais, todos lhe olharão os pés procurando os cascos, pois todos sabem que foi por esse meio que se destruiram

(Conclusão da 3.ª página)

Produção Rural

Qualidades das terras para plantação

As terras para cultura são consideradas: 1) — Riquissimas, quando contêm em 1.000 partes mais de 2 de nitrogenio, 2 de fosfato, 2 de potassa e 40 de cal; 2) — Regulares, se contiverem em mil partes 1 de nitrogenio, 0,5 a 1 de fosfato, 1 de potassa e 10 de cal; 3) — Pobres, quando possuirem em mil partes 0,5 a 1 de nitrogenio, 0,5 a 1 de fosfato, 0,5 de potassa e 5 de cal; 4) — Pauperrimas, se em mil partes tiverem menos de 0,5 de nitrogenio, 1 de fosfato, 0,1 de potassa e 1 de cal.

A analise quimica dará ao agricultor o conhecimento exato do valor de suas terras, quer quanto à deficiencia dos elementos essenciais, quer quanto à abundancia dos mesmos.

Ceifa da aveia e da alfafa

A aveia, para uso como feno, deve ser cortada quando o grão se aproxima do estado lenhoso. Para a ceifa da alfafa, há duas regras que se podem seguir: 1.º) — Cortar quando as plantas tenham alcançado uma décima parte do seu florescimento; 2.º) — Cortar quando começa um novo rebento na parte superior da planta.

Nota-se que a alfafa cresce pelos rebentos terminais. Quando se corta este rebento, o crescimento da planta fica suspenso, até que se tenha formado um outro.

Quando é boa a ração da vaca leiteira

De um modo geral — diz o professor Nicolau Athanassof — a ração da vaca leiteira é considerada boa: 1) — quando permite fornecer ao organismo da vaca quantidade suficiente de energia; representada pelas proteinas, materias graxas e hidratos de carbono digestiveis; 2) — quando permite levar ao organismo do animal as substancias minerais, vitaminas, enzimas e fermentos em quantidade suficientes; 3) — quando permite oferecer à vaca varios alimentos de boa apetencia; 4) — quando os alimentos que a compõem forem de boa digestão e a ração possuir volume razoavel; 5) — quando não contém substancias nocivas ao organismo e à qualidade do leite; 6) — quando de preço razoavel e permita realizar lucro, achando-se o seu custo de acordo com o valor da produção; 7) — quando permitir levar ao organismo quantidade suficiente de agua (de bebida e de constituição).

Maternidade- tipo usado na Escola de Viçosa

"MATERNIDADE" PARA PORCAS. — A técnica moderna empregada na suinocultura aconselha a instalação de "maternidades" nas fazendas, as quais muito facilitam o trabalho de seleção e defesa do futuro rebanho. São construções pouco dispendiosas e muito uteis no amparo aos animais. Trata-se de um local parcialmente coberto, cimentado, com paredes até oitenta centímetros de altura. O telhado pode ser de meia agua, coberto com zinco, sapé ou telha, sendo este ultimo o melhor. Na parte coberta haverá um protetor de leitões, que é uma tabua forte com trinta centímetros de largura e colocada uma trinta centímetros de altura nas três paredes cobertas. O protetor de leitões tem as seguintes finalidades: evita o esmagamento dos leitões pela porca, quando esta se deita e ainda custa as correntes de ar, mantendo a temperatura mais constante. Na parte descoberta ficarão dois cochos, sendo um para agua e outro para ração. De acordo com as possibilidades de cada um, far-se-á naturalmente uma maternidade de construção mais ou menos rústica. A planta acima esclarecerá melhor o assunto. — CARLOS NAEGALE FILHO, TÉCNICO-AGRICOLA.

PLANTIO ECONÔMICO DO MILHO

Dois objetivos essenciais em vista

O agricultor tem dois objetivos essenciais a realizar, na cultura do milho: — colheitas mais abundantes e resultados financeiros melhores.

As colheitas mais abundantes dependem: — De solo adequado, fertil, fresco, profundo. Variedade da planta apropriada, ao terreno, ao clima, e às outras influencias locais, como pragas e molestias e rústica, precisando evoluir e amadurecer em época ou número de dias excluindo o periodo adverso local. Método de cultura correspondendo às necessidades da planta, naquilo que o terreno, as fases climáticas, os inimigos naturais, não favoreçam; preferindo semente obtida nas melhores espigas, nas plantas mais sadias, mais robustas, mais apropriadas às condições do lugar; mantendo número de plantas por cova, de acordo com a fertilidade do terreno e com as distancias entre as covas e seus alinhamentos; considerando a maneira mais propria de obter o melhoramento continuo da adaptação, robustez, produtividade da planta, para rendosidade da cultura.

Se o solo não for poroso, corrigi-lo pelos amanhos mecânicos, pelo enriquecimento em humus, pela calagem; sendo menos provido de fertilidade conveniente adotar adubação periódica, apropriada, obtida da produção de menturieras mantidas na fazenda, alternar com os periodos das cafras, periodos de repouso sob uma plantação cobertura, (mucuna preta, ou manduvira) adensada, cobrindo bem o terreno. Esta cobertura pode ser aproveitada como adubo verde, ou então roçada e queimada, sobrecando a superficie da terra, o que é uma forma de expurgá-la dos ovos, larvas e adultos dos insetos e também dos germens das doenças das plantas.

As adubações para o milho e para outras especies devem ser constituidas de muita materia orgânica decomposta nas menturieras, estrumeiras das internperies; enriquecidas, no momento da aplicação, de uma mistura de cinzas, farelo de ossos, material facil de produzir nas fazendas.

Os resultados financeiros melhores podem ser obtidos: — Com o volume da colheita abundante, com a boa qualidade da mesma; satisfazendo o tipo comercial preferido; com as cotações vigentes; ajustando entregas conforme abundancia ou falta e procura dessa produção; com a organização dos trabalhos e influencia dos métodos mais eficientes e econômicos; mantendo suas terras em boa forma de defesa, contra o empobrecimento, pelas aguas de escorrimento e desnudamento imprevidente, ou contra a falta de materia orgânica e de materia mineral necessaria, que as adubações oportunas proporcionam. (Leopoldo Pena Teixeira, agrônomo ecologista do Ministreio da Agricultura).

A alimentação dos capões

Em geral, os capões vivem misturados com os outros habitantes do galinheiro, até que se começa a engorda. Para este último fim, deverão ser postos em tempo proprio a uma alimentação adequada, afim de produzirem maior rendimento.

Durante dois meses depois da castração, deve-se dar aos capões alimentis variados, como misturas de cereais, verduras e misturas semi-úmidas, para que nelas se possam incluir restos da cozinha e disperdicios de carne, que auxiliarão o seu rápido crescimento.

Se há varios capões juntos, deve-se examiná-los de vez em quando, para verificar o seu peso. Assim, se algum não cresceu bem, isso será logo notado e pode ser convenientemente separado e cuidado especialmente, para que volte ao estado normal e não cause prejuizo.

Cera de abelha e colmeias

A cera é o material que as abelhas empregam para as suas construções. E' segregada pelas abelhas obreiras das glândulas veriferas situadas na parte posterior do abdomen. As abelhas recolhem esta substancia e, mastigando-a, fazem uma pasta semi-branda e depois dão principio às suas construções, trabalho que é executado por aqueles que, pela sua pouca idade, ainda não saem aos campos, em busca de alimentos. Para obter êxito na sua missão de produção de cera, as abelhas precisam alimentar-se com abundancia. Calcula-se que para produzir uma libra de cera são necessarias 15 libras de mel.

De um colmear a outro não deve haver uma distancia inferior a uma milha e meia, desde que não contenham mais de 100 colmeias; em caso de maior número, a distancia deve ser maior. Tambem tem influencia nesta distancia a maior ou menor abundancia de plantas que produzem os nectares para o mel.

Publicações

"ENSINAMENTOS PRÁTICOS DE AVICULTURA" — Acabamos de receber o novo fasciculo da serie de folhetos "Vamos para o Campo", editada pela veterana revista agrícola brasileira "Chácaras e Quintais": é o décimo quarto, dedicado aos Ensinamentos Práticos de Avicultura, sendo seu autor o técnico sr. José F. S. Reis, competente profissional e dono do aviario Maragogi, de Piracicaba. São extraordinariamente auspiciosas as perspectivas que para o Brasil se antolham, se mais desenvolver-se entre nós a avicultura, industria das mais agradaveis e remuneradoras. A Inglaterra compra ovos na Argentina no total de cinco milhões de libras. Não os compra no Brasil porque não temos ovos para vender. Precisamos da propaganda avícola e os mercados, internos e externos, estão à espera que os nossos patricios criem galinhas aos milhares.

Os Ensinamentos Práticos de Avicultura, escritos sem pretensão por um prifissional que sabe perfeitamente o seu oficio, têm o fim único de criar "novos avicultores" de que precisa o Brasil, na hora premente que atravessamos.

Aos alunos que concluiram o Curso Ginasial

De acordo com as disposições legais a respeito, é permitido aos alunos que concluiram o Curso Ginasial (certificado de Licença Ginasial) matricularem-se no Curso de Contador, independentemente de qualquer exame de admissão. O Educandario Rui Barbosa, a rua Gago Coutinho, 25 — (largo do Machado) — está habilitado a aceitar matriculas de tais alunos, quer no curso diurno quer no curso noturno — Informes pelo telefone 25-2608.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

ESPARAVÃO

MME. BATISTA DE CARVALHO — ALDEIA CAMPISTA (Rio) — Chama-se esparavão a doença de que padece a sua galinha. E' uma afecção muito comum, principalmente em aves pesadas e em Leghornes. Consiste, como a senhora pode constatar, na formação de tumor na sola dos pés, às vezes tambem entre os dedos, impedindo a locomoção do animal. Resulta quase sempre de contusão repetida dos pés num chão duro. Frequentemente, diz o professor José Reis, o tumor é esteril, não se encontrando nele micrpbio algum; outras vezes é contaminado pelo estafilococo, que, vindo do solo, penetra nos tecidos da sola do pé, por qualquer ferimento, determinando a formação de verdadeiro abcesso.

O tratamento consiste em abrir o espavarão com um bisturi, previamente desinfetado pelo iodo. Pela abertura feita retira-se o material patológico nele acumulado, massas amarelas como queijo, às vezes de consistencia lenhosa. Apertando-se bem, escorre um liquido espesso e mesmo sangue. Depois de bem desinfetada a ferida com iodo ou agua oxigenada, todo o pé é protegido com uma atadura, e o animal colocado em repouso.

CARRAPATO NUM CÃO

SR. HEMENEGILDO DE SOUSA — IRAJA' (RIO) — Os carrapatos são realmente parasitas "teimosos", que só largam o corpo do hospedeiro com banhos sanitarios eficientes. No caso do seu cão, por se tratar de um animal pequeno, cuja idade não conhecemos, o senhor poderá fazer o seguinte: Adquira arsênico e dissolva nagua pequena quantidade e aplique sobre os parasitas por meio de um algodão ensopado no liquido. Se resistirem, dobre a dose, não indo nunca a um excesso, pois poderá fazer mal para a saude do animal. Lave-o bem, depois, com agua corrente e sabão à base de timbó.

FEIJÃO DE PORCO

SR. ADEMAR MELO — S. LOURENÇO — (MINAS) — O feijão de que nos fala em sua carta se presta para a alimentação dos suinos. Esta, porem, para se tornar eficiente, não deve ser apenas constituida por aquela leguminosa. A ração balanceada é constituida:

a) — Alimentos proteinosos, assim:

Tancage	15 %
Sangue seco	5 %
Fârelo de linhaça	10 %
Feijões	15 %
Refinasil	5 %
Bagaço de cevada	5 %
Remoido	30 %
Farelo de trigo	15 %

b) — Alimentos hidrocarbonados, assim:

Milho	95 %
Farelo de arroz	30 %
Mandioca	40 %
Batata doce	5 quilos
Abóbora	10 %
Inhame	9 %

Vê, meu amigo, que a coisa não se restringe apenas no feijão. Combine os elementos acima e tire do caso os melhores proveitos.

COALHADA

SRA. MARITA (RIO) — Um leite ótimo, proveniente de boa fonte, isto é, de animal são, alimentado racional e eficientemente, é a condição primaria da coalhada insuspeita, que não ocasiona desarranjos e nem provoca intoxicações perigosas. A vasilha, alem de limpa, rigorosamente limpa, levemente molhada, concorre tambem para o êxito do produto. Querendo, para neutralizá-lo e torná-lo mais saboroso, aplique algumas gotas de suco de limão.

A coalhada não se altera na "frigidaire" e pode ser usada sem receio por varios dias.

Aconselha-se não fazer muita quantidade, mas o necessario para atender às conveniencias do consumo doméstico. Não entro em detalhes quimicos, por serem menos compreensiveis.

AVICULTURA

ALVARO F. SANTOS — (RIO) — Já que se interessa tanto pelo assunto, recomendamos que se dirija explicitamente à editora "Chácaras e Quintais", à rua Tabatinga n. 122, caixa postal 34-B — São Paulo. A coletanea é enorme e lhe dará todos os informes sobre quais as obras especializadas para o seu caso.

O que são os adubos animais

Compreende-se como adubos animais: 1.º) — Os excrementos sólidos e liquidos, provenientes das dejeções humanas. São utilizados especialmente na cultura das sementes oleaginosas. Têm decomposição rápida, convindo, assim, espalhá-los na ocasião das sementeiras e tambem algumas vezes na primavera, em cobertura;

2.º) — Guano, formado pelas dejeções das aves marítimas. Encontra-se acumulado em certas ilhas desertas. E' adubo riquissimo, mas que dia a dia se torna mais raro e, consequentemente, dispendioso. Pode ser substituido em parte pela colombina, dejeção dos pombos e outras aves;

3.º) — Despojos orgânicos, tais como o sangue, os ossos, etc., que são tambem ótimos adubos, sendo porem um pouco lenta a sua ação. Convem utilizá-la no outono.

São estrumes quentes os do cavalo, jumento e ovelha; são estrumes frios, os do gado vacum.

As materias empregadas para a formação das camadas têm grande importancia. As palhas dos cereais são preferiveis. — Humberto Ghiggino.

Bicho do abacate

MEIOS PRATICOS DE COMBATÊ-LO

O dr. R. L. de Araujo, do Instituti Biológico de S. Paulo, esclarece que nas grandes plantações se tornam quase impraticaveis medidas diretas de proteção aos frutos, como, por exemplo, o uso de sacos para envolvê-los. Os frutos bichados devem ser apanhados das árvores e queimados ou enterrados.

O professor Costa Lima encontrou casulos de uma vespazinha que provavelmente parasitava a lagarta do "Bicho do abacate". No caso de se verificar a presença deste auxiliar da praga, os frutos deverão ser conservados em caixas com terra ou areia no fundo, providas de uma tela metálica, cuja malha não dê passagem às mariposazinhas e, ao mesmo tempo, permita a evasão dos parasitas, que irão destruir novas lagartas, concorrendo, assim, para o controle da praga.

Como medida preventiva, podem os frutos ser pulverizados quando atingirem o tamanho de uma laranja, com calda bordaleza arseniacal que, controlando o desenvolvimento do fungo que produz a antracnose, envenena as lagartinhas que tentarem perfurá-los.

Piolho nas galinhas chocas

As galinhas no choco são às vezes atacadas por piolhos que se multiplicam rapidamente, não dando sossego aos animais. O martirio das aves em certas ocasiões é tão enorme que abandonam os ninhos, prejudicando a incubação. Para evitar este inconveniente, aconselha-se pulverizar a galinha choca com um inseticida eficaz, embora não irritante. Os melhores são o fluoreto de sodio e o pó de piretro. Se o avicultor encontrar dificuldade em obter os produtos acima, recomenda-se o uso da naphtalina em pó, espalhado entre as plumas da galinha, particularmente no pescoço, na cabeça, debaixo das asas e na região anal. O criador deve tambem aplicar o inseticida entre a palha do ninho e o fundo do mesmo, obedecendo uma certa cautela nestas operações, pois num excesso poderá ocasionar a intoxicação da ave.

Solo para plantio da Guaxima

A escolha da terra para a cultura da Urena Lobata, mais conhecida por Guaxima, e na Amazonia por Uacima, deve ser feita com o máximo cuidado. Deve-se desprezar as areias estereis e áridas, bem como as terras argilosas e compactas, dando preferencia aos solos areno-argilosos, ou argilo-arenosos, ricos, humiferos, profundos, frescos, mas não úmidos. Terrenos muito sombreados ou com grande declividade não se prestam para esta cultura. Os melhores solos são os das florestas secundarias (capoeiras, capoeirões) da mata fluvial, das roças novas ou em via de se cobrir novamente de mato, dos aluviais situados na proximidade dos rios, das zonas avisinhando os pantanosas, das zonas sujeitas a alagamento, e dos campos de "capim elefante" (Pennisetum) e enfim da savana secundaria.

Os solos florestais e aluviais darão, porem, sempre os melhores resultados; sendo eles, entretanto, raros, se torna frequentemente necessario usar tambem os solos de qualidade inferior.

E' verdade que a Guaxima prospera tambem em terras apresentando condições fisiológicas e químicas francamente desfavoraveis; sempre haverá, porem, vantagem em escolher terras boas.

CULTURA DOS FETOS

Um dos mais lucrativos passatempos

(Pelo dr. J. C. Th. Uphof)

Os fetos, sendo devidamente cultivados num lugar sombreado do jardim, oferecem o mais singular dos atrativos. Sua folhagem é muito vistosa e delicada, estabelecendo nitido contraste com a maioria das plantas de jardim. Encontram-se numerosas especies de fetos na zona temperada e em numero aumenta nos sub-trópicos, especialmente nas proximidades do clima equatorial.

As folhas, chamadas frondes, da maioria das especies brotam diretamente dos rizomas que se desenvolvem no meio da terra, havendo alguns que produzem elevados caules, com muitos metros de altura. Certo número de especies desses fetos arboreos se dá bem nas regiões tropicais, encontrando-se a maior parte delas em zonas da Australia, onde constituem grandes bosques, representadas pelas Alsophila Dicksonia e Gibotium. Há ainda outros fetos do gênero trepador, destacando entre eles o Gleichenia e o Lygodium Japonicum.

Os fetos proporcionam uma boa fonte de receita a numerosos "criadores" de plantas. Alguns deles, como a Nephrolepis exaltata, possuem uma folhagem que é excelente para a composição de ramalhetes de flores, constituindo vistosa moldura. A maioria das especies de fetos se presta admiravelmente para serem cultivadas em vasos ou em cestos, dentro de casa. E quase todas contribuem para o embelezamento dos jardins, quer públicos, quer residenciais. Algumas podem vegetar com as epifitas sobre troncos de árvores, ao tempo que outras exigem lugar seco, rochoso, como as Notochlaena e a Cheilanthea. Essas plantas, por serem adaptaveis a um meio seco, são chamadas xerófilas.

O estudo e a cultura dos fetos têm absorvido o tempo de muitas inteligencias, conhecendo-se, até hoje, apenas seis mil especies deles, o que é insignificante, pois as especies florais ascendem a 145 mil.

Anídrido carbônico nos silos

Os silos, quando não possuem uma ventilação adequada, ocasionam quase sempre a morte por asfixia das pessoas que a eles descem, afim de retirar as forragens.

E' conveniente verificar, pois, antes de peneirar nos silos, se é grande o coeficiente de anídrido carbônico local.

Há varios processos de constatação. Um, porem, pela facilidade, é o mais indicado de todos. Faz-se baixar uma lanterna de querosene e se esta apagar com rapidez é porque o gás carbônico é intenso; se a lanterna não apagar, isso quer dizer que existe mais oxigenio e pouco gás.

O gás, então, pode ser expulso do silo fazendo-se baixar nele num conversor de lã, repetidas vezes, até não haver mais perigo. Este cuidado é geralmente obedecido para os silos subterraneos.

FASCISMO E EVOLUÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

"fuhrers" "perinde ac cadaver" (como se fossem um cadaver).

Como abusaram os fascistas desta possibilidade de mistificação ! Exumando um conceito condenado há séculos, exacerbando o sentimento patriótico, o nacionalismo, ao mesmo tempo que por cima das fronteiras davam-se as mãos os fascistas de todo o mundo ! Colocando novos rótulos a velhos preceitos e dando novos "ideais" a uma velhissima ideologia ! Como requintou-a o nazismo com o mito da superioridade da "raça" ariana, ou antes, germânica ! Quem não compreendeu, contudo, o propósito maléfico, imperialista, que, premeditadamente, estimulou, subvencionou e oficializou, enfim, a "sensação doutrinaria" que o mal-estar social causava a intelectuais desiquilibrados, influenciando nos anos criticos do após-guerra 14-18 jovens literatos mais emotivos que esclarecidos, os quais — prova de suas incertezas ideológicas — se subdividiriam logo nos mais opostos grupos e escolas, quando das locuções estéticas passaram à ação social-política, como aconteceu tambem com os nossos "modernistas" ? Ideologia sem conteudo, nem senso histórico, mas desenvolvida com o vigor de imaginações moças, que, à falta daquele maligno estimulo e criminoso apoio, não teriam saido do ridiculo com que surgiu, por exemplo, entre nós, o integralismo, antes de haver causado e de causar tantos males e traições. Sistematizando-a em pleno Século XX com os extraordinarios recursos da sua ciencia e de sua técnica, essas essencialmente amorais, incapazes de se oporem à sua utilização, enquanto eram banidos e encarcerados, queimados os seus livros e saqueadas as suas casas, os cientistas honestos e profissionais de atitude moral que reagiram se recusando a prestar sua autoridade e sua colaboração a tão degradantes objetivos nazistas, cujo julgamento condenatorio dos povos livres e da posteridade sabiam certo e implacavel ? Desenvolvendo-a, enfim, ao extremo de justificar e fundamentar "cientifica e moralmente" esta guerra atroz, num esforço total e desesperado no qual se lançou a nação alemã, em peso e, praticamente, os paises em sucessivo subjugados e ocupados ? O mundo de então, perdoem-nos os jovens modernistas, não era tão infantil, nem houvera ficado inteiramente às tontas: apenas o seu centro se havia se deslocado um pouco mais para o oriente.

Está visto — dos proprios que, na Alemanha, escaparam à furia de tal desespero — que as "elites" nazistas utilizaram, diabolicamente, esta ideologia em proveito do interesse egoista de um grupo, que nada representa comparado à totalidade nacional, obstinado em manter nas suas mãos a economia e a vida dos homens, num esforço imperialista para dominar o mundo, para o qual explorou-se o espirito tradicional de disciplina do povo alemão, e confiou-se na eficiencia do "imutavel" estado totalitario e na "invencibilidade" do exército prussiano.

Os acontecimentos dos dias atuais evidenciaram completamente, acreditamos, a todos os que não quiseram ver nos seus ensaios os mal dissimulados objetivos do fascismo, denunciados desde então por toda uma pleiade mundial de sabios, intelectuais, educadores e politicos, velhos e moços: valiosa e imprecindivel para a vitoria, pela força moral inexcedivel, foram as suas atitudes, pelas quais pagaram mui caro; denunciados ainda por toda uma grande potencia e, tambem, pelo instinto, igualmente sabio, dos povos livres. Entretanto, aí está a guerra, continuação da anterior, mais universal e cruel que o seu primeiro ato de há vinte e poucos anos, a qual nem as incisivas advertencias daqueles, nem a repulsa e luta dessa e destes conseguiram evitar. Guerra a que se lançou o fascismo num esforço titânico para destruir o carater e o objetivo evolucionista da civilização, "deter e retrogradar a marcha do mundo"; retornando cada vez mais, na impossibilidade de alcançar os seus fins e na iminencia do total fracasso, na barbaria mais odiosa e na atrocidade mais hedionda. Guerra que não logrou vencer e na qual perecerá, inexoravelmente, com a sua ideologia, no abismo das deshumanidades que desencadeou, para que, vencido militarmente, não saia vencedor da paz. Será o fascismo totalmente destruido, acreditamos, graças à oposição dos povos que, unidos em todo o mundo, da mesma forma que se uniu contra eles, terão uma oportunidade de patentear o fim dos planos dos "super-homens" nazistas que bem souberam escolher a Hitler para lider. E de revelar, tambem, que se acham capacitados culturalmente para, a despeito do que repitam as "elites" fascistas, desde que o queiram firmemente e lutem para consegui-lo, reorganizar o novo mundo democrático, de paz duradoura; pois, ao seu lado estão os estadistas das nações aliadas e os sabios honestos de todo o mundo, do mesmo modo que a cultura contemporanea e a força imperecivel da evolução.

E', pois, um choque crucial de concepções o que estamos lutando no bojo do aspecto militar desta guerra, e eis por que nos parece dever de patriotismo para com o nosso povo o esforço antifascista de guerra do intelectual e do artista qualquer que seja o seu gênero de ciencia e de arte; e, pelo esforço brilhante que abnegadamente desenvolvem, merecem todos os estimulos os nossos escritores e artistas.

CULTURA PORTUGUESA

(Conclusão da 1.ª pagina)

na experiencia da estética naturalista", ficaram exprimindo, na literatura portuguesa, "pura e simplesmente o declinio do naturalismo, em primeiro lugar, e em seguida o despontar", em Portugal, "da *literatura simbolista*, no que esta possuiu de espiritualizante e de idealista".

Os que conhecem minhas maneiras de ver com relação ao fenômeno do Simbolismo, não estranharão a extraordinaria alegria de espirito que esta marcação diferente do ensaio de Feliciano Ramos me trouxe...

Outra das monografias em questão é a de Hernani Cidade, intitulada : "Luiz de Camões, a vida e a obra lirica" : preciosa pelo sereno equilibrio, a elegancia, a lucidez de expressão e dos pontos de vista assentados sobre a vida do poeta maior da lingua e o sentido de sua lirica imortal. A Hernani Cidade, aliás, já me acostumei a considerar como um mestre fecundo.

Analisa o exegeta admiravel a lirica camoneana nos elementos de sua complexa genética, estudando, primeiro, o "Cânone" a que devemos adstringir-nos, depois a ressonancia que nela vive da poesia tradicional mediênica, em seguida o influxo forte que sobre ela exerceu o "dolce stil nuovo", e, por fim, a sua substancia profunda de vida, haurida da "longa experiencia" que foi o drama mesmo da vida de Camões. Num capitulo posterior, examina o critico, de frente, o problema da arte da "lirica", oferecendo-nos magistral lição de poética, de extrema necessidade nesta hora equivoca e tumultuante da poesia mundial.

Com relação ao influxo do passado mediênico, conclue Hernani Cidade, após análise minuciosa : "... Camões recolhe, enriquece, aformoseia o patrimonio lirico da tradição. Dir-se-ia que antes dele a poesia foi ensaio, mais ou menos feliz, da perfeição que ele daria à forma, da riqueza com que lhe aumentaria o conteudo; como, depois dele, foi, em grande parte, o eco da sua bela voz, tão cheia de alma e variada de expressão. E' bem assim a voz que domina o nosso coro lirico, pela altura e ressonancia. E não é dos seus menores méritos este de se erguer, pela elevação e amplitude dos conceitos, ao plano dos maiores poetas de todos os tempos, sem perder o acento inconfundivel do genio lirico do seu povo."

A respeito do terceiro dos pontos aludidos, estabelece Hernani Cidade que "toda a poesia erótica de Camões é compromisso entre a influencia trovadoresca, tão enriquecida por Petrarca, que espiritualiza a mulher e quase apaga no amor a chama do desejo, e a humanissima poesia greco-latina, toda estremecida da vibração dos sentidos."

Não deixa o critico de acentuar de maneira especial a já suficientemente reconhecida influencia da concepção platônica do amor sobre a lirica de Camões, mas para, a respeito, advertir :

"Compreende-se (...) a generalidade de tal influencia. Ela deriva da facilidade com que se ajusta à doutrina cristã a tese platônica da *esfera inteligivel* — a *patria divina* de onde as almas descenderam à *esfera sensivel* — a *terra onde nasceu a carne*; a tese segundo a qual as realidades sensiveis não passam de sombras das realidades inteligiveis — as *idéias* — ao conceito da formosura e bondade de seres e coisas como reflexo do sumo Bem e da suma Formosura, e, finlamente, a tese do amor como caminho por onde "se sobe da sombra ao real", do reflexo ao foco da Luz, em que um cristão não tem modificações a fazer, para por elas exprimir os conceitos do amor espiritualizado, que nas criaturas vê e ama as perfeições do Criador."

A exemplo da exegese de Feliciano Ramos à poesia de Antero, esta advertencia de Hernani Cidade incide sobre a atual conceituação do fenômeno simbolista, segundo os surpreendentes descobrimentos de Roger Bastide no ensaio que escreveu sobre o nosso Poeta Negro.

No capitulo sobre a "longa experiencia", adverte-nos ainda o critico :

"A grande massa das poesias de Camões, sobretudo os que melhor nô-lo deixam ver a toda a altura do seu genio, e em toda a riqueza de sua vida interior, não lhe ensina a fazê-las a lirica nacional ou estrangeira. Brotam da alma e caem-lhe no papel, como flores da árvore batida pela tormenta."

E' de estrutura complexa o capitulo referido. De maneira alguma poderia condensá-lo nesta crônica. Permita-se-me, no entanto, que destaque, nele, o parágrafo relativo à religião, no qual Hernani Cidade afirma a "fidelissima ortodoxia" do catolicismo de Camões, não obstante haver sido o Renascimento "um pouco por toda parte estimulo à apostasia, senão da doutrina católica, ao menos da moral do Evangelho".

Substancialissimo estudo, no fim de contas. E testemunho de uma agudeza critica que mais de uma vez tem sido negada ao Portugal de hoje : palavras estas que, aliás, tambem se aplicam ao livro excelente de Feliciano Ramos, como a varias das outras monografias que Alvaro Pinto vem editando, e das quais tratarei oportunamente.

Remessa de livros : Paissandú, 274.

T. S.

Estrategia republicana

(Conclusão da 3.ª página)

não ver o que estava acontecendo e não tomar medidas positivas.

O efeito liquido da ação dos Republicanos no Congresso é romper, desencorajar, obstruir e suscitar pressões de grupos, contra a manutenção dos controles. Se esperam eleger um presidente Republicano, estão lhe colocando sob os pés uma bomba-relogio, com espoleta preparada para fazê-la explodir mais ou menos no momento em que ele tomar posse.

* * *

Isso não é politica habil. Isso não é boa politica. E, à medida que o país for estudando a questão, muitos homens que anseiam por uma mudança começarão a perguntar a si mesmos se ousarão colocar no poder um partido que não age como se realmente pensasse que poderá vir a assumir a terrivel responsabilidade de governar.

ESTRANHOS PACIFISTAS

(Conclusão da 3.ª página)

o governo constitucional e a tranquilidade interna do país. O europeu que viu recorrer-se ao bode espiatorio do anti-semitismo, para destruir sua civilização, contra ele se voltará, não por ser partidario dos judeus, mas por desejar proteger seus proprios direitos. Mas no nosso país há milhares de pessoas que não vêem conexão entre as agitações anti-raciais e a destruição das liberdades individuais. Creio que o senador Nye a vê.

* * *

Alem disso, no mesmo momento em que o senador Nye declara que o fascismo não é militarista, propõe um general para nosso próximo presidente. Muito estranhos são os meios de certos pacifistas.

O general Mac Artur é um grande chefe militar e um herói nacional, lamento que sua pessoa seja degradada e mesmo tornada suspeita pela propaganda do senador Nye, a quem o general deve olhar com o mais completo despreso.

A América não deve olhar com ligeireza folhas ao vento como essa declaração. Nosso inimigo luta por muitos outros meios que não as armas. Nossa civilização está ameaçada, não apenas de fora, mas tambem por dentro.

Processos da Fazenda mandados arquivar

Processos mandados arquivar, tendo em vista o despacho do presidente da República:

— Maria José de Oliveira, pensionista do meio-soldo do Ministerio da Guerra, na qualidade de irmã do ex-alferes, do Exército, Antonio Vanderlei de Oliveira Travassos, morto em 1897, na campanha de Canudos, pede lhe seja concedida a reversão das pensões que em vida percebiam sua genitora e sua irmã, ambas falecidas há mais de quinze anos.

— Argentina Tomé da Costa Carvalho, pensionista do montepio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, na qualidade de viuva do dr. João Batista da Costa Carvalho Filho, ex-juiz federal na secção do Estado do Paraná, pede melhoria de pensão.

— Isaura Soares Guimarães e Alzira Prestes Soares, pensionistas do montepio do Ministerio da Viação e Obras Públicas, pleiteiam melhoria de pensão.

— Nair Lobato, desquitada, filha de Cicero Lobato, ex-apurador, aposentado, da Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda, pede lhe seja concedida a pensão de montepio deixada pelo "de cujus" e que em vida percebia sua genitora, d. Custodia Neves Lobato, falecida desde julho de 1941.

— Almerinda, Hedwiges, Emilcia e Amelia Jansen Serra Lima Pereira, pensionistas do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, instituição particular de carater mutuo e beneficente, pedem, na qualidades de filhas do comendador Joaquim Tiberio da Rocha Pereira, lhes seja concedida a reversão da pensão que percebia sua genitora, d. Januaria Janser Serra Lima, falecida em 1923.

— Maria Piquet, pensionista em reversão do montepio e meio-soldo da Marinha na qualidade de filha do ex-almirante, graduado, Luiz Maria Piquet, pretende lhe seja concedida a cota-parte da pensão que em vida percebia sua irmã, d. Clara Piquet Mendes, falecida em 1 de janeiro de 1933.

— Guiomar Barreto Freire, viuva de Rogerio Freire, ex-primeiro escriturario da Alfândega desta capital, pleiteia em favor de sua filha Silma Barreto Freire, solteira e surda-muda, a reversão das cotas-partes de pensão que percebiam seus dois filhos varões, que as perderam por haverem atingido a maioridade.

— Maria da Conceição e Oliveira Coutinho, Isaltina Teixeira Neto e Luiz Teixeira Junior, pedem, por equidade, autorização para se habilitarem à percepção das pensões de montepio instituidas a seu favor pelo ex-ajudante de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba — Luiz Teixeira Neto.

— Francisco Pereira Primo pede a abertura de inquérito para apuração de irregularidades que estariam sendo praticadas por autoridades locais e pelos proprietarios de terrenos que exploram os garimpeiros, em São Vicente, no Estado da Paraíba.

— Osvaldo Piola, residente em Franca, no Estado de São Paulo, pede dispensa de multa no valor de Cr$ 500,00, que lhe foi imposta em virtude de auto lavrado por infração do regulamento do imposto de consumo.

— Nicolau Costa, residente em João Pessoa, Estado da Paraíba, tendo sido multado por infração do regulamento do imposto do selo, não efetuou em tempo oportuno o pagamento devido, alegando que sua situação financeira não permite o pagamento de uma só vez de todo o seu débito, pede lhe seja concedida permissão para efetuar o recolhimento em prestações mensais de Cr$ 500,00.

— Antonio Justino de Souza, residente em Baixa Verde, no Estado do Rio Grande do Norte, alegando se achar impossibilitado de realizar qualquer operação com o Banco do Brasil ou qualquer repartição, em virtude de multas que lhe foram aplicadas, solicita o perdão de seu débito fiscal, no montante de Cr$ 12.841,70.

— Aristeu Bucker, residente em Itaocara, no Estado do Rio de Janeiro pede a restituição da importancia de Cr$.. 200,00, que depositou para recorrer de decisão da Delegacia Fiscal naquele Estado, proferida em auto contra ele lavrado por infração do regulamento do imposto do selo.

JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL

(30 de maio a 26 de dezembro)

1162 — Enigma Tipográfico

NEGRO AVE BRANCA

XEXEO (Rio)

Novíssimas

1.193 — "HÁ" uma "fruta" que tem "consistencia de aço" — 1-2
LUIZ MIQUEL (Rio)

1.194 — "Homem" "precioso" é o que não sofre "dos intestinos" — 2-2.
LICINIUS (N. Iguassú)

1.195 — O "único" que "não vê" é que gosta de "paz" — 1-2.
LARTE (Rio)

1196 — Logogrifo

Quando o navio seguia
rumando para a "enseada" — 5,2,3,6
e correndo a toda "pressa", — 1, 4, 3, 2
começou a "ventania", — 3, 4, 1, 6
verdadeiro furacão
que afundou a "embarcação".

AL AIAM (Niterói)

Mesoclíticas

1.197 — Fazer passar por uma "argola" o "rio da Italia" é um "problema dificil de resolver" — 2-1.
ZELITO (Rio)

1.198 — Uma opulenta planta — 2-2.
PAMPÃO (Rio)

Sincopadas

1.199 — "Ao soar o alarme" o avião caiu "no mar" — 3-2.
ARLETE (Rio)

1.200 — O "ofidio" deu meia "volta" — 3-2.
MARIO E MARIA (Rio)

1.201 — Esta mulher "polida" é tambem "erudita" — 3-2.
PINOQUIO (Rio)

1.202 — O "juro" foi contado bem "direito" — 3-2.
REBEKAIRAM (Rio)

1.203 — Toda "embarcação" anda "no mar" — 3-2.
CARTORFI (Rio)

Correspondencia

PACIFICO ARMANDO GUERRA: — Antes de mais nada, deve o amigo comprar o "Manual do Charadista". Aqui estamos à espera de seus trabalhos.

LUCIA AMORIM: — Nada se poude aproveitar, infelizmente. Mande outros. E' assim que se começa.

MARIO E MARIA: — Gratos. Já hoje publicamos um trabalho da dupla, retocado. O logogrifo está "fraquinho". Enigma Pitoresco já é trabalho para "catedrático"!

MOACYR DE ANDRADE, MANUEL LOPES FILHO, HUMBERTO TATTI, J. F. SA', A. R. S., LARTE: — As soluções devem ser enviadas em listas com a respectiva numeração.

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

CINEMATOGRAFIA

Produções da Universal para 1944

Um aspesto tomado durante a Convenção da Universal

Realizou-se no dia 25 do mês transato a Convenção da Universal Filmes S. A., para a qual foram convocados todos os gerentes de vendas do Brasil, afim de ouvirem a palavra de Mr. Al Daff, superintendente geral dos Negocios no Estrangeiro da Universal Pictures Cº., Inc., presidente da Convenção, e que dissertou longamente sobre os grandiosos planos desta produtora cinematográfica em 1944.

Dentre as grandes produções que a Universal apresentará, no próximo ano, destacam-se:

"O fantasma da ópera", tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Raim; "Mulher satânica" e "Ali Babá e os 40 ladrões", filme colorido, interpretado por Maria Montes, Jon Hall e Turham Bey; "Os misterios da vida", produzida e interpretada por Charles Boyer, que se apresenta ao lado de Bárbara Stanwick, Edward G. Robinson, Robert Cummings, Betty Fields e Thomas Mitchell; "Gung-Ho" e "Three Cheers for the boys", duas produções de Walter Wanger; "Corvetas em ação", com a nova estrela Ella Raines e Randolph Scott, nos principais papéis; "A dama fantasma", com Aurora Miranda e Ella Rains; "A irmã do mordomo", interpretada por Deana Durbin, Franchot Tone e Pat O' Brien; "Christmas Holiday" (Ferias de Natal), com Deana Durbin e Gene Kelly; "Alta malandragem" e "Pistoleiros sem pistola", da famosa dupla Abbott e Costello; "Casa de doidos", produzida por Olsen e, finalmente, uma interessante pelicula do garoto Donald O' Connor, uma das mais recentes descobertas de Holywood.

"Alvorada da alegria"

Ann Miller

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rits, estrearão, amanhã, a comedia musical "Alvorada da alegria", produzida pela Columbia. Trata-se de um filme alegre, em cujo "cast" se encontram, entre outros, a bailarina Ann Miller, William Wright, Dick Purcell e Adele Mara. Dentre os números musicais, destacam-se: "Cielito lindo", pelos Mills Brothers; "Night and day", cantado por Frank Sinatra; Ella Mae Morse apresenta "Cow-Cow-Boogie", movimentado "swing" executado pela orquestra de Freddie Slack; Count Basie toca "One O' clock Junm; Bob Crosby e sua "Sicisland band" são ouvidos em "Big noise from winnetka" e "South rampart street parade"; e, por fim, "Take the a train", pela orquestra de Duke Ellington.

"Alô, belezas"

Uma cena do filme

A United Artists apresentará, quinta-feira próxima, nos cinemas Rian, Vitoria e América, a pelicula "Alô, belezas", interpretada por Carole Landis, Anne Shirley, George Murphy e outros.

"O fogo sagrado"

Spencer Tracy e Katharine Hepburn

O Metro-Passeio está anunciando, para quinta-feira próxima, a estréia da produção M. G. M., "O fogo sagrado", baseado no romance de I. A. R. Wylie, estando os papéis centrais a cargo de Katharine Hepburn e Spencer Tracy.

"... E um avião não regressou"

Hugh Williams

Essa recente produção de Sir Alexander Korda, para a United Artists, estará, a partir de quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca, com Hugh Williams, no principal papel.

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

FORT COMME LA MORT — GUY DE MAUPASSANT — AMERIC-EDIT. — Maupassant, o grande romancista da França, analista vigoroso, escritor de rara elegancia, vem de ter publicada, pela Americ-Edit., uma das suas obras-primas: o admiravel romance "Fort comme la mort", historia maravilhosa onde nada falta: amor, sofrimento, alegria. — N. L.

AS MULHERES DE ANTIBES — SOMERSET MAUGHAM — LIV. MARTINS — W. Somerset Maugham, um dos autores mais lidos em toda parte, na atualidade, e cujo número de admiradores brasileiros cresce dia a dia, teve publicado "As mulheres de Antibes", livro de contos, pela Livraria Martins Editora, de São Paulo. A tradução é do sr. Otavio Mendes Cajado. "As mulheres de Antibes" revela aos leitores nacionais um novo Maugham: o Maugham contista, pela primeira vez apresentado entre nós. — N. L.

NUNCA E' TARDE — RACHEL FIELD — CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — "Nunca é tarde" constituirá, por certo, um dos mais completos êxitos de livraria destes últimos tempos. E' um romance muito humano e, por isso mesmo, de leitura quase obrigatoria. Editou-o a Livraria Civilização Brasileira, que confiou a sua tradução à sra. Ligia Junqueira Smith. A autora de "Nunca é tarde" — Rachel Field — escreveu outros livros, todos marcados pelo sucesso. — N. L.

O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — DOROTHY MACARDLE — LIV. MARTINS EDITORA — Prosseguindo na publicação dos livros que mais sucesso estão obtendo no estrangeiro contemporaneamente, a Livraria Martins Editora vem de apresentar, em tradução do sr. Milton Amado, "O solar das almas perdidas", historia dramatica, que interessa o leitor da primeira à última página. Esta nova edição da conceituada editora de São Paulo merecerá, sem dúvida, o mesmo favor público com que tem sido recebidos os livros por ela divulgados. — N. L.

FRONTEIRAS E FRONTEIROS — CASTILHOS GOYCOCHÉA — O sr. Castilhos Goycochéa, historiógrafo de mérito, acaba de ter publicado, pela Cia. Editora Nacional, o livro "Fronteiras e Fronteiros", que conforme o nome indica, é dedicado à divulgação dos nossos problemas de limites, quer com relação à natureza, quer com relação aos homens. Dentre os assuntos tratados figuram as questões do Amapá e do Acre. Quanto aos fronteiros, há a destacar o barão do Rio Branco e Plácido de Castro. O livro traz ainda consideravel bibliografia e farta documentação. — N. L.

MEMORIAS DE UM MAGISTRADO DO IMPERIO — CONSELHEIRO BARBOSA DE OLIVEIRA — Na coleção Brasileira, da Cia. Editora Nacional, vêm de ser publicadas as "Memorias de um magistrado do Imperio", do conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira. Anotou e prefaciou o precioso livro o sr. Américo Jacobino Lacombe. As "Memorias" são um excelente documento da vida brasileira, particularmente da doméstica, do século passado. — N. L.

APONTAMENTOS PARA UMA BIBLIOGRAFIA CARIOCA — ROBERTO MACEDO — Autorizado pelo Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, a cujo arquivo pertence o original, o Centro Carioca acaba de publicar o livro do prof. Roberto Macedo "Apontamentos para uma bibliografia carioca". Trata-se de mais um valioso trabalho devido à competencia daquele historiógrafo, que, nele, reuniu 1566 autores, — o que vem atestar o interesse que, através dos tempos, a terra carioca tem despertado a estrangeiros e nacionais. O livro do prof. Roberto Macedo é de facil consulta, pois conta com indices bem organizados: de autores e de assuntos. — N. L.

BATENDO PALMAS

No ultimo sabado de novembro findo, tivemos o prazer de assistir à exibição do grupo "Os Comediantes" no seu primeiro espetáculo da atual temporada. Duas peças foram encenadas: — "Capricho", de Musset, e "Escola dos Maridos", de Molière

A primeira foi uma prova de fogo, especialmente para as figuras femininas do conjunto, Nadir Braga e Estela Perry. Para Nadir, as dificuldades de um papel de timida; para Estela, as de um papel de grande desenvoltura; para ambas, os embaraços de papéis de figuras de uma época remota, às voltas com enormes saias armadas por entre os moveis no reduzido espaço do pequenino palco do Ginástico. Davam a ideia do que sofreriam Mara Antonieta e suas contemporaneas num apartamentozinho dos nossos dias. Tudo isso, no entanto, lembramos apenas para ressaltar que Nadir e Estela se foram esplendidamente. A ultima, sobretudo, em Madame de Lery, fez uma encantadora e mordaz preciosa, irradiante de vivacidade e de graça. Pouco convincente apenas o que devia ser uma capa de marta da Etiopia. Mas esse detalhe e a ausencia de maior luxo nos cenarios ainda mais realçam o valor das artistas, na sua modestia tão digna de maior estimulo.

Poupamos de iguais elogios o galã. Dalmo Gaspar não tem um timbre de voz capaz de agradar a todos os gostos, e seus dentes são como jóias de metal branco demasiado ofuscantes, no palco. Todavia, ator seguro e desembaraçado, digno dos aplausos.

O auditorio, que compreendia as figuras mais conhecidas e interessantes dos meios literarios e artisticos, aprovou "Os Comediantes" na sua prova de fogo, mas começou a recear pela sorte da "Escola dos Maridos", de Molière. Em versos, como é a tradução de Artur Azevedo, poderia resultar numa hora de declamação, com os artistas dominados pelas rimas.

Puro engano, no entanto. Logo ao abrir-se o procenio, havia um motivo mudo de aplausos: o cenario desenhado por Santa Rosa.

Na comedia, se bem que Nadir Braga e Estela Perry tambem houvessem atuado, e dessa vez com vantagens maiores para Nadir ao encarnar a ladina Leonor, as honras mais francas couberam a figuras masculinas, especialmente José Magalhães Graça em Sganarelo. O famoso personagem de tantas comedias de Molière e que o proprio autor tantas vezes viveu, completando admiravelmente a criação, teve no distinto "Comediante" que estreou naquele dia um interprete capaz e exato. Trata-se, como se sabe, de um papel dificil e extremamente cansativo, mesmo para um profissional. José Magalhaes Graça, vivendo-o como o viveu, com igual segurança em todo o decorrer da peça, senão com uma crescente identificação com a figura do velho grotesco até o climax da cena final, conquistou para a talentosa companhia uma simpatia total.

A comedia de Molière foi, portanto, representada tão bem quanto o poderia ser no Brasil, por artistas brasileiros E o fato de que esses artistas são simples amadores significa a existencia de vocações, de capacidades artisticas, de valores que deixam sem justificação a velha crise do nosso teatro.

"Os Comediantes" oferecem qualquer coisa de confortador e de agradavel a apreciar-se, desejando-lhe o florescimento.

VIVIAN

Este original modelo em lã e seda é de uma grande elegancia. A blusa é de lã com ombros à guisa de franjas, e saia em seda preta franzida ao redor da cintura.

Para as horas esportivas é sempre necessario ter roupas adequadas. Apresentamos hoje uma linda sugestão em gabardine cor de tabaco, de linhas simples e amplas.

Cariocas e paulistas estrearão, hoje, no certame máximo do país

Fluminenses e gauchos, os adversarios — Pereira Peixoto dirigirá a peleja desta tarde no campo do Botafogo

A seleção do Estado do Rio, que hoje enfrentará a representação carioca

Os cariocas e os paulistas estrearão, hoje, à tarde, no campeonato brasileiro de futebol. Os metropolitanos terão como adversarios os fluminenses, que, numa campanha destacada, eliminaram os capixabas, os mineiros e os cearenses. Os compromissos dos defensores do Estado do Rio assumem, agora, um aspecto mais importante, pois os cariocas são, indiscutivelmente, os favoritos.

Não cremos, entretanto, que a tarefa da delegação da F. M. F. venha a ser demasiado facil. E' certo que a ascendencia dos nossos jogadores sobre os da F. F. D. é consideravel. Entretanto, o quadro do Estado do Rio já tinha os seus homens perfeitamente ambientados entre si, quando a equipe da F. M. F. não havia chegado, ainda, no seu treino de quinta-feira, àquele resultado. Este fato poderá não ter influencia no cotejo desta tarde, mas poderá ajudar o esforço dos fluminenses, ameaçando os metropolitanos, que, alem de pelejar com uma equipe que por força de numerosos jogos já realizados, apresenta algum entendimento entre as suas linhas, irão encontrar nos rapazes do E. do Rio, adversarios com o moral elevadissimo e, portanto, dispostos a todos os sacrificios pela honra de derrotar os cariocas.

A classe dos metropolitanos aponta-os como vencedores, mas os mesmos não devem pensar que a sua missão será extremamente facil. Talvez, mesmo, tenham de empregar os maiores esforços para conter as investidas a que os contendores certamente farão, suprindo suas deficiencias técnicas com o ardor e a vontade de triunfar.

E' de se esperar, pois, que o encontro apresente um transcorrer interessante. Se for disputado co mo entusiasmo com que os fluminenses se empenharam nas partidas anteriores, como se espera, deverá o público presenciar uma peleja com lances capazes de empolgar.

O campo do Botafogo F. R. será o local do embate.

OS DOIS QUADROS

Para o encontro desta tarde, os dois quadros estarão provavelmente assim formados:

CARIOCAS — Batatais; Domingos e Augusto; Biguá, Rui e Jaime; Djalma ou Amorim, Ademir, Pirilo, Peracio e Vevé.

FLUMINENSES — Osvaldo; Aralton e Padaria; Negrinhão, Ivan e Cinco; Hamilton, Odilon, Djalma, Ramos e Jaime

* * *

Para a direção desse encontro foi escolhido o árbitro José Pereira Peixoto, da F. M. F., o que constitue uma homenagem dos fluminenses à entidade metropolitana.

PROVIDENCIAS DA C. B. D.

São as seguintes as instruções, entre outras, baixadas pela C. B. D., para o encontro Cariocas x Fluminense:

— "a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional será levada a efeito às 15,15 horas;

— o jogo terá inicio às 15,30 horas, improrrogavelmente;

— a prova preliminar, que será disputada entre as equipes juvenis do São Cristovão e do Bonsucesso, terá inicio às 13 horas;

— foi designado para arbitrar a prova preliminar o juiz José Pinto Lopes, do quadro oficial da Federação Metropolitana de Futebol;

— determinou que só poderão permanecer em campo, alem das equipes, o juiz e seus auxiliares, dois médicos e dois massagistas, um para cada equipe participante, e bem assim as autoridades policiais estritamente necessarias para a boa ordem do jogo em campo;

— só terão valor para ingresso no Estadio, os permanentes fornecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, referente ao corrente ano;

— os socios do Botafogo de Futebol e Regatas, com a apresentação da carteira social e recibo correspondente ao mês em curso, terão ingresso pessoal, devendo aqueles, que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, adquirir o ingresso correspondente à arquibancada;

— os portões de acesso ao Botafogo de Futebol e Regatas, serão abertos ao públicos às 12 horas;

— os ingressos para o público serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeira numerada ..... Cr$ 33,00
Arquibancada ..... Cr$ 6,00
Geral ..... Cr$ 4,40
Menor e Militar ..... Cr$ 3,30

OS PAULISTAS TAMBEM COMO FAVORITOS

Os paulistas, tambem estrearão como favoritos. Seus adversarios serão os gauchos, que eliminaram os catarinenses e os paranaenses. Os sulinos deverão dar algum trabalho aos bandeirantes, mas, estes, que se prepararam com grande antecedencia, estão, segundo se anuncia, em condições de cumprir a semi-final sem grandes receios. O choque será travado no estadio do Pacaembú, sob a arbitragem do juiz José Alexandrino. Os dois contendores deverão formar assim constituidos:

PAULISTAS — Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leônidas, Remo e Hércules.

GAUCHOS — Ivo; Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Cardeal, Rui e Ilmo.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Dezembro de 1943

Mais de 300 nadadores no Concurso do Gragoatá

Esta manhã, no Fluminense, as eliminatorias

Trezentos e um nadadores efetivos e cinquenta e dois reservas foram inscritos para o 8º Concurso de Natação, que é destinado à classe de adultos e terá o patrocinio do Grupo de Regatas Gragoatá.

Hoje, na piscina do Fluminense, serão realizadas as provas eliminatorias, estando o inicio fixado para às 10 horas.

O Fluminense foi o clube que maior número de defensores inscreveu, seguido de perto pelo Botafogo e Tijuca, conforme se pode observar pela estatistica abaixo: Fluminense, 100 efetivos e 18 reservas; Botafogo, 90 efetivos e 13 reservas; Tijuca, 76 efetivos e 13 reservas; América, 18 efetivos e 2 reservas, e Guanabara, 17 efetivos.

O programa desse certame consta de 13 provas na primeira parte e 12 na segunda, e juntamente com as provas do citado concurso, se desenrolará o Campeonato de Novissimos, para ambos os sexos.

São estas as provas sujeitas a eliminatorias:

1ª PARTE — 200 metros — Moças novissimas — Nado de costas (campeonato); 100 metros — Novissimos — Nado livre (campeonato); 200 metros — Novissimos — Nado de costas (campeonato); 100 metros — Moças novissimas — Nado livre (campeonato); 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito (campeonato); 400 metros — Novissimos — Nado livre (campeonato); 100 metros — Novissimos — Nado de peito (campeonato); 100 metros — Seniors — Nado de costas; 100 metros — Moças seniors — Nado de peito.

2ª PARTE — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas (campeonato); 100 metros — Novissimos — Nado de costas (campeonato); 200 metros — Novissimos — Nado de peito (campeonato); 100 metros — Novissimos — Nado livre (campeonato); 200 metros — Moças novissimas — Nado de peito (campeonato); 100 metros — Seniors — Nado livre — Prova clássica "Natação e Regatas; 100 metros — Seniors — Nado de peito — Prova clássica "Flavio Vieira".

Jeane Berrogain, defensora do Fluminense

Será eleita, amanhã, a nova diretoria do Fluminense

Será efetuada, amanhã, a importante assembléia em que se elegerá o sr. Arnaldo Guinle para a presidencia do Fluminense F. C. O retorno do veterano e prestigioso esportista à atividade oficial do clube tricolor, representa uma conquista para o esporte, uma vez que, após longo afastamento, só aquiesceu em voltar porque o Fluminense F. C. considerou indispensavel a sua cooperação direta no esporte.

Homenagem do Andaraí aos cronistas de pugilismo

No próximo sábado, o Andaraí realizará um espetáculo de pugilismo entre amadores.

Esta reunião será em homenagem aos cronistas especializados que contribuiram para o brilho do campeonato realizado pela F. B. P. e patrocinado pela C. B. P.

ASSINADO O ACORDO

Anibal Tejada e Manuel Valentim, os juizes uruguaios que dirigirão as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol

Está solucionado o problema das arbitragens dos jogos finais, no caso dos "scratches" de S. Paulo e do Distrito Feoderal virem a ser os finalistas do certame máximo do futebol nacional.

Os dois juizes serão uruguaios. Anibal Tejada, o melhor apito de Montevideo, já aceitou o convite, e o seu companheiro será, provavelmente, Manuel Valentim, outro árbitro de apreciaveis qualidades técnicas.

Pelo acordo assinado, ontem, na C. B. D., o juiz sorteado para dirigir o primeiro jogo em São Paulo, será o árbitro que controlará, tambem, o primeiro cotejo no Rio. O outro arbitrará os dois segundos jogos.

No caso de vir a ser necessaria a realização da quinta peleja, o árbitro será sorteado juntamente com o local, recaindo a escolha entre os estadios de Pacaembú e de São Januario.

Subscreveram o acordo os srs. Vargas Neto e Alfredo Trindade, presidente da F. M. F., e vice-presidente da F. P. F., respectivamente, alem do sr. Higino Pellegrini, alto paredro de S. Paulo.

Vila Nova x Canadá

O juvenil do Vila Nova enfrentará, hoje, o Canadá, no campo do G. O.

OLDEMAR RAMOS PARTICIPARÁ DO CIRCUITO DA AMENDOEIRA

Inscreveu-se ontem o popular volante — Esperado um record de velocidade

Todos os cartazes do automobilismo nacional estarão concorrendo ao "Circuito da Amendoeira", a sensacional prova que encerrará domingo vindouro, a temporada oficial deste ano.

Manuel de Tefé, Geraldo Avelar, Rubem Abrunhosa, Carlos Mac Dowell da Costa e Fernando Coelho Magalhães. Já se achavam inscritos, tendo Oldemar Ramo firmado o boletim ontem à tarde.

Espera-se para estes dias, as inscrições de Francisco e Quirino Landi, o que virá completar a poderosa representação nacional. Alem desses corredores brasileiros, a prova terá como concorrentes, os portugueses Vasco Sameiro e Antonio Fernandes da Silva, o primeiro, campeão de gasogenio de 1943 e o segundo, vice-campeão da prova Niterói-Campos e o inglês R. A. Cazeaux, que obteve com brilho o segundo posto da prova de Interlagos.

ESPERADO UM "RECORD" DE VELOCIDADE

Os técnicos esperam que o Circuito da Amendoeira, proporcione um "record" de velocidade do gasogenio, dado o apuro da maioria dos carros e a ambientação que já conseguiram os volantes.

Oldemar Ramos

Recorreu o Canto do Rio

AINDA NO CARTAZ O CASA DANILO

O Canto do Rio, não se conformando com a decisão favoravel ao América, dada no seu litigio com este clube em face da situação do centro medio Danilo, recorreu a C. B. D., no intuito de pleitear a sua anulação.

A Federação Metropolitana de Futebol, não só encaminhou o recurso do clube niteroiense, como, tambem, dirigiu um oficio a entidade máxima, esclarecendo que o gremio americano valeu-se dos seus direitos devido a cláusula 5 do contrato de Danilo para renovar o referido compromisso.

Inicia-se a parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol

Grajaú x Flamengo e América x Riachuelo, os jogos desta manhã

Será iniciada esta manhã a parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol, que como se sabe reuniu o Grajaú, Flamengo, América e Riachuelo.

As duas pelejas marcadas pela tabela deverão proporcionar bons espetáculos, dado o valor dos adversarios, sobejamente demonstrado na parte preliminar do certame.

São estas as partidas dos programas:

GRAJAÚ T. C. X C. R. FLAMENGO
AV. ENGENHEIRO RICHARD

Afonso Lefever, árbitro.
Heitor G. Pereira, fiscal.
Benjamim Batista Vieira, cronometrista.
Helio da Veiga Martins, apontador.
Jaci Rosa, delegado.

AMÉRICA F. C. X RIACHUELO
QUADRA DA RUA CAMPOS SALES

Aladino Astuto, árbitro.
George Gerard, fiscal.
Artur de Carvalho, cronometrista.
Américo da Silva Gomes, apontador.
Helio Leal, delegado.

A classe "Guanabara" foi a que maior número de inscrições reuniu

Cinquenta e quatro iates na regata "Ida e Volta a Paquetá"

O iate "Sudoeste", da classe "Carioca" e de propriedade do sr. Eduardo de Carvalho, que correrá na regata de Paquetá

E' enorme o interesse dos veleiros pela próxima regata denominada "Ida e Volta a Paquetá", que a Federação Metropolitana de Vela e Motor, realizará nos próximos dias 11 e 12 do corrente. Cinquenta e quatro iates já se acham inscritos nas seguintes classes: Sharpie, 12,m2 internacional: Dinghies, Guanabara, Carioca, Hagen Sharpie, Cruzeiro, 6 metros internacional, Cruzeiro de Corrida e Escaleres da Escola Naval.

A classe "Guanabara" foi a que maior número de inscritos reuniu, com um total de doze.

VOLTARAO A COMPETIR ESTA MANHA

Preparando sua equipe para as futuras competições, o Iate Clube do Rio de Janeiro realizará, esta manhã, mais uma competição intima de "suipes".

Inaceitavel a proposta do S. Paulo

CONTINUAM, POREM, AS "DEMARCHES" PARA A VINDA DE FLORINDO PARA O VASCO

Jorecа, treinador e emissario do São Paulo, avistou-se, ontem, na sede do Vasco, com o sr. Castro Filho, diretor do gremio de S. Januario, afim de entabolar negociações para a transferencia de Florindo.

O clube paulista fez uma proposta inaceitavel: cedia Florindo em troca de Ademir e Rafanelli. O sr. Castro Filho sorriu e disse logo que essa permuta desigual não interessava absolutamente ao Vasco.

As negociações continuam porque o gremio cruzmaltino está disposto a comprar o passe de Florindo pela importancia de Cr$ 40.000,00, que foi quanto recebeu do tricolor paulista.

MAIS UM CLÁSSICO DO CICLISMO CARIOCA

O "Circuito da Cidade" reunirá os melhores "ases" do pedal

Promovido pelo Ciclo Suburbano Clube será disputado, hoje, o "Circuito Ciclistico da Cidade", competição que desde 1933 vem empolgando os adeptos do esporte do pedal.

Pode-se considerar este certame como o ponto de partida das grandes realizações do ciclismo metropolitano, porquanto no mesmo foi iniciada, com grande êxito, nova fase para difusão do esporte.

A PARTIDA E CHEGADA

A partida da prova será às 14 horas na Praça Mauá, devendo a chegada verificar-se às 16 horas aproximadamente no mesmo local.

A fiscalização do Circuito está a cargo da Federação Metropolitana, por intermedio de sua Comissão Técnica: Izidre Castelá, Artur Quaglia e Amador Pinto de Oliveira.

A EQUIPE DO SAMPAIO

Representarão o Sampaio os seguintes concorrentes: Alberto Gonçalves, Antonio da Silva, Arlindo da Silva, Antonio Caetano, Joaquim Peixoto, Joaquim Pereira, José Guarnieri, Jorge da Silva, Henrique Quaglio e Primo Quaglio.

CONCORRENTES DA A. A. PORTUGUESA

Antonio M. Azevedo, José M. Azevedo, Fernando Andrade, Francisco Salvador, José Neto, Augusto Pereira, José Arantes, José Marques, Eduardo Martins, Delfim Ribeiro, Valdemar Amaral, José Chagas e Serafim Azevedo.

CICLISTAS DO VELO HELÊNICO

Defenderão o Helênico: Felipe Afonso, Amadeu Teixeira, Alfredo Pinto, J. Silva, Manuel Nunes, José F. Aguiar, Gaspar Faria, Henrique Costa, Albino Lopes M. Gaspar.

Alem destes, intervirão na prova ciclistas de outros clubes filiados à F. M. F.

Campeonato interno da A. C. M.

O campeonato interno de basquetebol da Associação Cristã de Moços prosseguirá amanhã com os seguintes jogos:

Às 20 horas — "Isaac Cook" x "Antonio Cordeiro" e , às 21 horas, "Drumond Neto" x "Everardo Lopes".

BEAU JACK VITORIOSO. — NOVA YORK, novembro (Para o DIARIO DE NOTICIAS) — Beau Jack, o sensacional pugilista de Georgia, desferindo um "looping" de direita no peito de Bob Montgomery, de Filadelfia, num dos primeiros assaltos da luta em 15 "rounds", realizada no Madison Square Garden, pelo titulo mundial de peso leve. Beau Jack foi o vencedor, por decisão.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião Extraordinaria — 2.ª Convocação

De acordo com os estatutos em vigor, estão convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense Futebol Clube, a se reunirem extraordinariamente em 2.ª e última convocação, a seis de dezembro próximo, segunda-feira, às 21 horas, na sede do Clube, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — eleição do presidente do Clube para o bienio 1944/1945 e tempo restante do mandato atual;

b) — homologação ou não, da indicação dos demais diretores, apresentada pelo presidente eleito;

c) — eleição dos membros do Conselho Fiscal, com mandato igual ao do presidente eleito e da diretoria homologada;

d) — assuntos de interesse geral do Clube e materias consideradas objeto de delibração. A runião se realizará com qualquer número.

MARIO POLLO
Presidente

A CORRIDA DE ONTEM

Makalé, Anina, Cruzador, Sirigí, Angaí, Farsa, Sofrenado e Adulon foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hipica com um programa composto de oito carreiras que despertaram as atenções dos turfistas.

Com a vitoria de algumas "surpresas", o programa foi cumprido numa pista propicia ao aparecimento de animais que não estavam nas cogitações dos entendidos.

A principal prova do programa teve como vencedor Sirigí, sob a direção de E. Silva. O filho de Serinhaem derrotou Gran Duque e Clarim, que não correspondeu ao esperado.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.
Vencedor:

MAKALE', 8 anos, São Paulo, Big Star em Chula, do sr. A. M. Filho, 55 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
GRADADOR, S. Batista, 57 ks. .. 2.º
MARAUNA, J. Maia, 48 ks. 3.º
VESUVIO, A. Brito, 48 ks. 4.º
CALIPSO, J. Portilho, 53 ks. .. 5.º
MAPURA', A. Rocha, 48 ks. 6.º
OCEANO, R. Silva, 48 ks. 7.º
AXUM, S. Câmara, 45 ks. 8.º

RATEIOS
Vencedor (7) .. .. Cr$ 38,80
Dupla (14) .. .. Cr$ 157,10

PLACÊS
Do n.º 7 .. .. Cr$ 33,10
Do n.º 1 .. .. Cr$ 29,80
Tempo: 79'' 4/5.
Apostas: Cr$ 68.100,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: L. Gomez.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.
Vencedor:

ANINA, 4 anos, São Paulo, Gringaso em Unina, do sr. J. M. de Castro, 54 quilos, Inacio de Sousa 1.º
CORAL, L. Leiton, 56 ks. 2.º
CATINADA, C. Pereira, 54 ks. .. 3.º
FLA', J. Mesquita, 54 ks. 4.º
JURUPE', P. Simões, 56 ks. .. 5.º
ROENITA, J. Santos, 54 ks. .. 6.º
Não correu Orquestra.

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. Cr$ 33,00
Dupla (13) .. .. Cr$ [illegible]

PLACÊS
Do n.º 1 .. .. Cr$ 10,80
Do n.º 4 .. .. Cr$ 12,80
Tempo: 92'' 3/5.
Apostas: Cr$ 87.140,00.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: I. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.
Vencedor:

CRUZADOR, 3 anos, Pernambuco, Eagle Rock em Poranga, do sr. A. G. Oliveira, 55 quilos, Leopoldo Benitez 1.º
CAIMÃO, J. Zúniga, 55 ks. .. 2.º
CARRES, L. Mezaros, 55 ks. .. 3.º
DEMIR, O. Serra, 55 ks. 4.º
ROMBARDEIO, C. Pereira, 55 ks. 5.º
MEETING, G. Costa, 55 ks. .. 6.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. .. Cr$ 46,80
Dupla (34) .. .. Cr$ 40,60

PLACÊS
Do n.º 5 .. .. Cr$ 31,20
Do n.º 3 .. .. Cr$ 38,30
Tempo: 91'' 3/5.
Apostas: Cr$ 101.390,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: F. Schneider.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.
Vencedor:

SIRIGÍ, 3 anos, Pernambuco, Serinhaem em Inford, do sr. F. J. Lundgren, 55 quilos, Euclides Silva 1.º
GRAN DUQUE, J. Zúniga, 55 ks. 2.º
CLARIM, P. Simões, 55 ks. .. 3.º
ITAPORE', J. Mesquita, 55 ks. .. 4.º
BUTUÍ, I. Sousa, 55 ks. 5.º
RIOLIL, H. Soares, 55 ks. 6.º
RANGERS, J. Martins, 53 ks. .. 7.º
MORRO AZUL, L. Mezaros, 55 ks. 8.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. .. Cr$ 24,50
Dupla (12) .. .. Cr$ 20,00

PLACÊS
Do n.º 3 .. .. Cr$ 15,20
Do n.º 1 .. .. Cr$ 16,00
Tempo: 78'' 4/5.
Apostas: Cr$ 117.520,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.
Vencedor:

ANGAÍ, 7 anos, São Paulo, Thermogene em Xal, da sra. M. Sales, 50 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
BÚFALO, J. Zúniga, 49 ks. 2.º
OREADA, J. Santos, 48 ks. 3.º
ANAJA', J. Maia, 45 ks. 4.º
ÉGASO, R. Silva, 50 ks. 5.º
NEGUS, L. Mezaros, 57 ks. .. 6.º
ACETONA, C. Brito, 58 ks. .. 7.º
QUISSAMÃ, J. Portilho, 50 ks. .. 8.º
APIS, M. Tavares, 50 ks. 9.º
CAROCHO, J. Araujo, 46 ks. .. 10.º
GUAPE', A. Brito, 50 ks. 11.º
ESPERADO, O. Gomes, 52 ks. .. 12.º
BOUGAINVILLE, H. Teixeira, 52 ks. 13.º
MIATA, L. Leiton, 48 ks. 14.º

RATEIOS
Vencedor (7) .. .. Cr$ 39,30
Dupla (23) .. .. Cr$ 34,20

PLACÊS
Do n.º 7 .. .. Cr$ 11,30
Do n.º 4 .. .. Cr$ 10,70
Do n.º 1 .. .. Cr$ 11,70
Tempo: 78'' 4/5.
Apostas: Cr$ 181.030,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: J. Atlancel.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.
Vencedor:

FARSA, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer em Goleta, do sr. R. A. Maciel, 54 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
DORICA, O. Macedo, 53 ks. .. 2.º
ROYAL PARK, A. Barbosa, 54 ks. 3.º
DIJA', J. Zúniga, 54 ks. 4.º
TAUBATE', A. Rosa, 56 ks. .. 5.º
EMBURI, J. Portilho, 54 ks. .. 6.º
CONDOR, E. Cardoso, 53 ks. .. 7.º
VIPRON, E. Silva, 56 ks. 8.º

Genghis Kahn foi retirado por ter se machucado no canter.
Não correu Fanfa.

RATEIOS
Vencedor (6) .. .. Cr$ 47,00
Dupla (13) .. .. Cr$ 38,30

PLACÊS
Do n.º 6 .. .. Cr$ 12,70
Do n.º 1 .. .. Cr$ 20,50
Do n.º 5 .. .. Cr$ 16,90
Tempo: 97'' 4/5.
Apostas: Cr$ 137.030,00.
Diferenças: cabeça e dois corpos.
Tratador: L. Ferreira.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.
BETTING
Vencedor:

SOFRENADO, 4 anos, Argentina, L'Oriflamme em Sofrenada, do sr. J. C. Romeiro Filho, 51 quilos, Timoteo Batista .. 1.º
MISS BELL, J. Zúniga, 50 ks. .. 2.º
RELAMPAGO, A. Brito, 49 ks. .. 3.º
QUIJOTE, A. Brito, 49 ks. 4.º
SPANTINO, J. Santos, 48 ks. .. 5.º
MANGANCHA, G. Costa, 54 ks. 6.º
MARAJA', J. Portilho, 56 ks. .. 7.º
BIENVENUE, J. Mesquita, 50 ks. 8.º
POMITO, V. Mazala, 58 ks. .. 9.º
OLIN, J. Maia, 45 ks. 10.º
ATIS, M. Tavares, 53 ks. .. 11.º
CURAÇAU, R. Silva, 49 ks. .. 12.º
B.I.M., C. Pereira, 58 ks. .. 13.º

RATEIOS
Vencedor (9) .. .. Cr$ 16,90
Dupla (14) .. .. Cr$ 34,50

PLACÊS
Do n.º 3 .. .. Cr$ 12,30
Do n.º 1 .. .. Cr$ 18,50
Do n.º 4 .. .. Cr$ 20,10
Tempo: 97'' 1/5.
Apostas: Cr$ 203.310,00.
Diferenças: cabeça e um corpo.
Tratador: P. Zabala.

OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING
Vencedor:

ADULON, 5 anos, Uruguai, Adiosito em Cambará, do sr. C. Gadel, 53 quilos, Leopoldo Benitez 1.º
MOTINERO, R. Silva, 50 ks. .. 2.º
LAMENTO, J. Santos, 45 ks. 3.º
SERENA, A. Rosa, 50 ks. 4.º
MONO SABIO, Timoteo, 50 ks. .. 5.º
CAUTERIO, J. Mesquita, 56 ks. .. 6.º
INTEGRO, O. Macedo, 49 ks. .. 7.º
CONCORDANCIA, C. Pereira, 57 ks. 8.º
SERRANILO, J. Portilho, 47 ks. .. 9.º
MONTALVAN, O. Fernandes, 55 ks. 10.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. .. Cr$ 41,00
Dupla (34) .. .. Cr$ 35,80

PLACÊS
Do n.º 4 .. .. Cr$ 22,80
Do n.º 7 .. .. Cr$ 21,20
Tempo: 90'' 2/5.
Apostas: Cr$ 208.860,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: O. Maria.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 1.084.490,00.
Concursos: Cr$ 222.680,00.
Pista de areia pesada.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — DENGO
2 — AIR FORCE
3 — LATENTE

? a Extranha Morte de Adolfo Hitler

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras — Nossas informações — Montarias e cotações

Prossegue, hoje, a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de nove carreiras, destacando-se o "Clássico Jockey Clube de Montevidéu" em 2.400 metros e o premio "Congresso Brasileiro de Economia" em 2.000 metros, com dez parelheiros inscritos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BATOTA, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, perdeu para Cabuassú. Obteve melhoras em seu estado.

OLUA, 48 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 56 quilos, foi sexta para Otario, Valtembora, Ovilio, Ciclone e Quindim. Bem movida.

CICLONE, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Cabuassú. Acredite quem quiser...

BURITÍ, 58 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi quinto para Ponta Grossa, Gurjaú, Cabuassú e Biapicú. Seu exercicio foi ótimo e a turma é de seu inteiro agrado.

PERVERTIDA, 48 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi quarta para Ciclone, Ovilio e Bien Aimée. Suas condições de treino são boas.

OTARIO, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi quarto para Cabuassú, Batota e Anira. Mantem a forma.

ANIRA, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi terceira para Cabuassú e Batota. Tem atuado com muita regularidade. Está para ganhar.

OVILIO, 50 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, perdeu para Ciclone. Suas condições de treino são perfeitas.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GÔNDOLA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceira para Educada e Esquadra. Tem bons exercicios para este compromisso.

EMPRESA, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.500 metros, foi quinta para Tanajura, Flicka, Pongaí e Gaia. Está bem treinada e a distancia é de seu agrado.

EMISSARIA, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Esquadra bem amparada nas apostas.

VIOLENDA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Violator em adiantado treinamento.

EQUAÇÃO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi sexta para Guadiana, Gôndola, Educada, Pimpa e Namouna. Na areia pode aparecer.

MISS TONIA, 55 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi oitava no pareo vencido pela Mexicana. Somente como surpresa.

FLOTILHA, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarta para Esquadra, Emissaria e Gaia, sem produzir atuação convincente.

IPANEMA, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Esquadra.

NEGRITA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bosforo bem movida.

MOSCOVITA, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, foi quinta para Marola, Quinota, Mareta e Melanie. Dificil.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

CANANEIA, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Estourada, Godiva, Namouna, Quinota e Mumps. Tem excelentes privados.

ESQUADRA, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Emissaria, Gaia, Flotilha, etc. Anda em ótimas condições.

GUADIANA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Gôndola, Educada, Pimpa, etc. Reaparece bem exercitada.

PIMPINELA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexta para Estourada, Querencia, Preclara, Encontrada e Escolta. Está bem treinada.

PRECLARA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceira para Estourada e Querencia. Está para ganhar nesta turma.

ENCONTRADA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarta para Estourada, Querencia e Preclara. Mantem bom estado.

EVIAN, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Mareta, Equação, Divá, Gaia, etc. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa "performance".

JE REVIENS, 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Educada, Gedí, Estourada, etc. Na pista pesada tem possibilidades.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

FERONIA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi terceira para Air Force e Diza. E' muito veloz e anda bem.

ANCITO, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi décimo-terceiro no pareo vencido pela Diza. Nada tem produzido na Gavea.

FRU-FRU, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 50 quilos, foi sétima para Refugado, Dórica, Air Force, Emburí, Fanfa e Taubaté. E' a favorita da prova.

SANTINA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi nona no pareo vencido pela Air Force. Não acreditamos possa figurar.

PROMISSÃO, 54 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarta para Taxada, Rafaelo e Jaraguá. Na areia é boa indicação. Está bem movida.

CAPUANO, 56 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarto para Diza, Escora e Drina. Trabalha sempre bem.

MAREVA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi quinta para Air Force, Diza, Feronia e Paredro. E' ligeirinha.

BATAAN, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi oitava no pareo vencido pela Air Force. Na grama seca pode aparecer.

PAREDRO, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.000 metros, foi quarto para Air Force, Diza e Feronia. Vem acusando melhoras em seu estado.

FOLAGA, 54 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, foi sétima para Dijá, Darlie, Demo, Mickey, Decreto e Dórica. Bem estendida.

FENICIA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Air Force. No mesmo estado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉU" — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00.

LUXEMBURGO, 62 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 57 quilos, foi terceiro para Baron e Rockmoy. Anda em excelente forma.

DURANDÉ, 52 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 2.400 metros, com 49 quilos, perdeu para Baron, desenvolvendo boa atuação. Adversario.

TIMBÓ, 58 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama macia, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi quarto para Mamoré, Atleta e Sardoal. Está bem trabalhado.

TIBIRI, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 2.400 metros, com 53 quilos, foi terceiro e último, para Baron e Durandé. Mantem a forma.

SIMBÓLICO, 48 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi quarto para Sardoal, Mono Sabio e Adulon. A distancia parece conspirar contra os seus créditos.

SERENO, 58 quilos. — Veio de São Paulo, onde atuou com muita regularidade. Muito falado entre os profissionais.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.
BETTING

PALINODIA, 54 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 47 quilos, derrotou Peão, Itanino, Adonis, etc., em bom estilo. Anda "tinindo".

ITANINO, 50 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Palinodia e Peão, confirmando sua anterior "performance". Pode surgir no final.

BRASIL, 51 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 46 quilos, derrotou Cuscuz, Botucatú, Adonis, etc., em bom estilo. Continua em ótimo estado.

BARULHENTO, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi décimo para Lamento, Pancho, Cuscuz, Festive, Maconsito, Efetiva, Atis Cheapride e Paranista. Reaparece em turma acessivel.

BOTUCATÚ, 49 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Brasil e Cuscuz, sofrendo contratempos quando seu triunfo era liquido. Está para ganhar.

TAMOIO, 49 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi quarto para Peão, Adonis e Brasil, sem impressionar. Mantem a forma.

ADONIS, 51 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi quarto para Palinodia, Peão e Itanino, sem produzir o que esperavam. Quando quiser "enforca" esta turma.

ASTRAKAN, 52 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Brasil. Nada tem produzido.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.
BETTING

JERIBÁ, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 49 quilos, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Ever Ready. Não é para ser desprezada. Anda bem.

FAIAL, 50 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quinto para Violeiro, Darlie, Botafogo e Timbú. Trabalha bem e não corresponde.

DUCHKA, 56 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, ganhou de Dakota, Dengo, Tentugal, etc. E' a favorita dos entendidos.

DOSEL, 50 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi nono no pareo vencido pelo Dengo. Disparou quando era preparado para a última apresentação. Está bem trabalhado.

CARTUCHA, 52 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Dengo e Fátima. Seu estado é bom.

APILIO, 58 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi quinto para Ever Ready, Corruxa, Grilo e Rio Casca. A turma é mais fraca e seu exercicio foi bom.

ROYAL MASTER, 54 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quinto para Jeribá, Cartucha, Asalfo e Dengo. São boas suas condições de treino.

AIR FORCE, 48 quilos. — Não correrá.

PATRIOTA, 54 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Genghis Khan. Na distancia tem as suas melhores atuações.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00. — HANDICAP.
BETTING

ALIBI, 62 quilos. — No dia 31 de outubro, na grama pesada, em 2.400 metros, com 61 quilos, perdeu para Xingú. A companhia é de seu inteiro agrado.

BATON, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 56 quilos, foi oitavo para Ever Ready, Corruxa, Grilo, Rio Casca, Apilio, Xingú e Rockmoy. Mantem boa forma.

LATENTE, 56 quilos. — Não correrá.

ROCKMOY, 49 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 48 quilos, perdeu para Baron. Continua em bom estado.

RIO CASCA, 51 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 58 quilos, foi quarto para Ever Ready, Corruxa e Grilo. São boas suas condições de treino.

SOFRENADO, 48 quilos. — Sua última atuação foi na corrida de ontem.

MATEMÁTICA, 51 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi quinta para Baron, Rockmoy, Luxemburgo e Ark Royal. Não tem trabalho forte. Seu aspecto é bom.

ZAGAL, 50 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, com 57 quilos, foi sexto para Alibi, Latente, Latero, Burguete e Marconi. Reaparece bem movido.

BARON, 58 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama macia, em 2.400 metros, com 58 quilos, derrotou Durandé e Tibiri, desenvolvendo a atuação esperada. Anda "tinindo".

SALMON, 52 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, derrotou Mamoré, Atleta, Timbó, Cupidon, Tenor e Tam-Tam, em tempo "record". Anda muito bem.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — HANDICAP.

CUPIDON, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi quinto para Salmon, Mamoré, Atleta e Timbó. Está bem trabalhado.

ATLETA, 57 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 57 quilos, perdeu para Mamoré. Ostenta magnifica forma.

DENGO, 52 quilos. — Não correrá.

BACARÁ, 50 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, perdeu para Mamoré. Anda muito bem.

ARMONIOSO, 49 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Mamoré e Bacará. Conserva a forma.

TIMBÓ, 52 quilos. — Sua atuação nesta prova depende da produção no clássico.

Varias no turfe

El Faro foi aberto favorito da prova clássica de hoje em São Paulo a 22|10.

*

Foram vendidos à Remonta do Exército, os animais Lendario e Odax.

*

Se não chover durante a noite, a

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Buriti — Anina — Ovilio
Emissaria — Empreza — Flotilha
Evian — Cananéia — Preclara
Frú-Frú — Feronia — Promissão
Durandé — Sereno — Simbólico
Adonis — Botucatú — Palinodio
Duchka — Apilio — Jeribá
Baron — Álibi — Zagal
Atleta — Bacarat — Armonioso

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Batota, V. Lima	56	50
2	Olua, João Santos	48	50
2—3	Ciclone, A. Rosa	54	50
4	Buriti, L. Mezaros	58	30
3—5	Pervertida, J. Maia	48	50
6	Otario, S. Batista	54	60
4—7	Anira, H. Soares	56	22
8	Ovilio, N. Linhares	50	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gôndola, L. Benitez	55	40
2	Empresa, C. Brito	55	35
2—3	Emissaria, J. Zúniga	55	20
4	Violenda, J. Portilho	55	35
3—5	Equação, H. Soares	55	60
6	Miss Tonia, A. Brito	55	80
7	Flotilha, E. Silva	55	40
4—8	Ipanema, C. Pereira	55	70
9	Negrita, J. Mesquita	55	40
10	Moscovita, G. Costa	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Cananéia, I. de Sousa	55	30
2	Esquadra, C. Pereira	55	80
2—3	Guadiana, J. Mesquita	55	35
4	Pimpinela, J. Martins	55	80
3—5	Preclara, O. Coutinho	55	60
6	Encontrada, L. Mezaros	55	70
4—7	Evian, J. Zúniga	55	25
8	Je Reviens, G. Costa	55	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Feronia, J. Portilho	54	35
2	Ancito, N. Linhares	56	50
2—3	Fru-Frú, J. Mesquita	54	30
4	Santina, João Santos	54	60
5	Promissão, A. Barbosa	54	50
3—6	Capuano, C. Pereira	56	35
7	Mareva, I. de Sousa	54	80
8	Bataan, H. Soares	54	60
4—9	Paredro, L. Mezaros	56	50
10	Folaga, A. Rosa	54	50
11	Fenicia, G. Costa	54	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉU" — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Luxemburgo, J. Canales	62	30
2—2	Durandé, J. Zúniga	52	27
3—3	Timbó, C. Pereira	58	40
4	Tibiri, G. Costa	56	60
4—5	Simbólico, J. Mesquita	48	40
6	Sereno, E. Silva	58	25

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Palinodia, S. Câmara	54	40
2	Itanino, J. Portilho	50	50
2—3	Brasil, A. Rosa	51	35
4	Barulhento, G. Costa	55	40
3—5	Botucatú, S. Batista	49	30
6	Tamoio, J. Mesquita	49	50
4—7	Adonis, H. Soares	51	30
8	Astrakan, R. Silva	52	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Jeribá, João Santos	56	50
2	Faial, A. Rosa	50	60
2—3	Duchka, J. Zúniga	56	25
4	Dosel, J. Portilho	50	35
3—5	Cartucha, E. Silva	52	60
6	Apilio, C. Brito	58	30
4—7	Royal Master, G. Costa	54	50
8	Air Force, não correrá	48	—
9	Patriota, L. Mezaros	54	70

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00. — HANDICAP.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Alibi, E. Silva	62	20
2	Baton, J. Zúniga	52	35
2—3	Latente, não correrá	56	—
4	Rockmoy, J. Mesquita	49	60
3—5	Rio Casca, S. Batista	51	60
6	Sofrenado, Timoteo	48	50
7	Matemática, R. Silva	51	50
4—8	Zagal, V. Cunha	50	50
9	Baron, J. Canales	58	35
"	Salmon, P. Simões	52	35

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — HANDICAP.

		Ks.	Cts.
1—1	Cupidon, L. Mezaros	53	35
2—2	Atleta, J. Zúniga	57	22
3—3	Dengo, não correrá	52	—
4	Bacará, A. Rosa	50	30
4—5	Armonioso, R. Silva	49	40
"	Timbó, C. Pereira	52	40

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 4.561,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 14 pontos. Rateio: Cr$ 18.341,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 27 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.280,00.

"BETTING" ITAMARATÍ — 72 ganhadores. Rateio: Cr$ 760,00.

"BETTING" DUPLO — 15 ganhadores. Rateio: Cr$ 3.113,00.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos.

Tijuca x Botafogo "B" e Marajoaras x Guanabarino

Os primeiros jogos do Torneio Aberto de Polo Aquático

Em sua última reunião o Conselho Técnico de Polo Aquático da F. M. N. tomou as seguintes resoluções:

a) aprovar a ata da reunião anterior;

b) tomar conhecimento dos oficios dos clubes: Botafogo, Guanabara, Tijuca e Marajoaras, solicitando inscrição no III Torneio Aberto de Polo Aquático;

c) Confeccionar o esquema para o referido torneio;

d) elaborar a tabela dos jogos;

e) solicitar as piscinas dos filiados Botafogo e Guanabara, para a realização dos jogos do torneio;

f) marcar o seguinte horario para os jogos do dia 14 do corrente: 21 horas, primeiro jogo — Tijuca x Botafogo (B); 21.45 horas — segundo jogo — Marajoaras x Guanabarino;

g) marcar nova reunião para o dia 8 do corrente.

Os jogos já realizados pelo campeonato Brasileiro de Futebol e respectivas rendas

JOGOS	RENDA
DIA 3 de outubro — Amazonas, 2 x Pará, 0; dia 10 de outubro — Pará, 2 x Amazonas, 0; e dia 17 de outubro — Pará, 1 x Amazonas, 0 (em Belem)	Cr- 39.040,00
DIA 3 de outubro — R. G. do Norte, 5 x Paraiba, 2; dia 10 de outubro — Paraiba, 3 x Rio Grande do Norte, 2; dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 1; e dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 0 (em Natal)	Cr$ 31.420,00
DIA 3 de outubro — Maranhão, 10 x Piauí, 3; dia 10 de outubro — Maranhão, 3 x Piauí, 1 (em São Luiz)	Cr$ 21.695,30
DIA 3 de outubro — Sergipe, 3 x Alagoas, 1; dia 10 de outubro — Sergipe, 0 x Alagoas, 0 (em Aracajú)	Cr$ 19.089,40
DIA 10 de outubro — Santa Catarina, 2 x Goiaz, 0; dia 17 de outubro — Santa Catarina, 4 x Goiaz, 1 (em Florianópolis)	Cr$ 26.759,00
DIA 17 de outubro — Pernambuco, 8 x Rio Grande do Norte, 1; e dia 20 de outubro — Pernambuco, 6 x Rio Grande do Norte, 2 (em Recife)	Cr$ 39.410,80
DIA 17 de outubro — Baia, 3 x Sergipe, 1; e dia 24 de outubro — Baia, 2 x Sergipe, 2 (em Salvador)	Cr$ 76.275,00
DIA 24 de outubro — Ceará, 3 x Maranhão, 0; e dia 27 de outubro — Ceará, 5 x Maranhão, 0 (em Fortaleza)	Cr$ 36.103,00
DIA 31 de outubro — Pernambuco, 3 x Baia, 1 (em Recife); dia 7 de novembro — Baia, 3 x Pernambuco, 0, e Baia, 1 x Pernambuco, 0, (ambos em Salvador)	Cr$ 106.284,10
DIA 31 de outubro — Ceará, 2 x Pará, 0; dia 4 de novembro — Ceará, 3 x Pará, 0, (ambos em Fortaleza)	Cr$ 48.804,00
DIA 31 de outubro — Rio Grande do Sul, 3 x Santa Catarina, 0; dia 3 de novembro — Rio Grande do Sul, 6 x Santa Catarina, 2, (ambos em Porto Alegre)	Cr$ 44.456,00
DIA 31 de outubro — Espirito Santo, 1 x Estado do Rio, 1, (em Vitoria); dia 7 de novembro — Estado do Rio, 2 x Espirito Santo, 1, (em Niterói)	Cr$ 48.100,10
DIA 7 de novembro — Rio Grande do Sul, 2 x Paraná, 1, (em Porto Alegre); dia 14 de novembro — Paraná, 3 x Rio Grande do Sul, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Paraná, 0, (em Curitiba)	Cr$ 87.767,00
DIA 14 de novembro — Estado do Rio, 5 x Minas Gerais, 0, (em Belo Horizonte); dia 21 de novembro — Estado do Rio, 1 x Minas Gerais, 1, (em Niterói)	Cr$ 100.392,00
DIA 21 de novembro — Baia, 3 x Rio Grande do Sul, 0; dia 28 de novembro — Rio Grande do Sul, 3 x Baia, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Baia, 0, (ambos em São Paulo)	Cr$ 187.670,00
DIA 28 de novembro — Estado do Rio, 2 x Ceará, 1; dia 1 de dezembro — Estado do Rio, 3 x Ceará, 2, (ambos no Distrito Federal)	Cr$ 84.825,40

MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Até agora o certame rendeu Cr$ 1.049.021,10. O jogo de maior renda foi Rio Grande do Sul x Baia, realizado em São Paulo: Cr$... 106.056,00, e a maior renda de uma competição foi, igualmente, daqueles adversarios: os dois jogos renderam Cr$ 187.670,00. Em seguida, aparece a competição Pernambuco x Baia, com Cr$ 106.284,10.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Uma "chave" infalivel

O acaso fez-nos encontrar o árbitro José Ferreira Lemos, logo que chegou de São Paulo. A nossa curiosidade era enorme porque o Juca viu-se em apuros na direção da segunda partida entre gauchos e baianos, jogo que teve um desenrolar anormal e um desfecho lamentavel. Todos os jogadores brigaram em campo, com exceção, é claro, do Cardeal, que permaneceu neutro.

— Que houve consigo, Juca? — perguntamos para iniciar o bate-papo.

José Ferreira Lemos puxou um "bananeira" e respondeu:

— Comigo não houve, nem há nada. Eu sou o tal...

— Dizem por aí que você ia apanhando ao deixar o Pacaembú...

— Mentiras da oposição. O "bode" foi solto depois de eu ter dado o jogo como terminado. O Cacetão entrou em ação e eu fui saindo de mansinho...

— Mas a C. B. D. censurou você porque imperou o pontapé no transcurso da partida...

— Ora, meu Santantonio. A botinada é do jogo e futebol é "p'ra" homem.

— O locutor Blotta Jr. disse cobras e lagartos de você no microfone.

O Juca soltou uma gostosa gargalhada:

— O mocinho, no intervalo do jogo, ficou louco de raiva porque lhe fiz uma revelação sensacional sobre o "scratch" carioca.

— Posso saber o que foi?

— Revelei a "chave" que o nosso "team" vai empregar para não perder em São Paulo...

— Será a "chave" das bombas?

— Qual nada! Disse-lhe que a seleção carioca jogará no Pacaembú envergando o uniforme do Vasco da Gama.

BOLAS CEARENSES

A última hora, os cearenses não puderam contar com o concurso do arqueiro "Pucha Faca". Disse-nos o Zénio:

— A culpa foi da Policia, que o desarmou ao ingressar no campo. Como ele ia puchar a faca sem a arma?

* * *

Descobrimos por que o Ceará perdeu o segundo jogo com os fluminenses. E' que choveu durante a partida...

* * *

No primeiro jogo Ceará x Estado do Rio, o dianteiro Ramos levou uma tremenda cabeçada, partindo a "caixa do pensamento". Depois de ser medicado, o jogador fluminense pensou com os seus botões:

— Papagaio! Quase me mataram e, agora, posso imaginar o que me teria acontecido se jogasse o Pucha Faca...

PROTESTO JUSTO

— Os cariocas vão enfrentar, hoje, os fluminenses, sob protesto.

— Por que?

— O quadro do Estado do Rio entrará em campo integrado por 15 elementos. Jogarão dez "cracks" e mais Cinco...

JOGO DIFICIL

O tesoureiro de certo clube da terceira categoria apresenta ao presidente o árbitro escalado para dirigir o jogo decisivo, que vai começar dentro de poucos minutos. O maioral exclamou:

— Então, você tem a coragem de trazer-me um juiz completamente embriagado?

O outro explicou:

— Que quer você? A peleja é tão "dura" que se este juiz estivesse em seu estado normal, não teria aceito a missão...

VEM AI UM JUIZ AMOROSO

A C. B. D. resolveu sair da "sinuca" da arbitragem das finalíssimas e incumbiu o conhecido agente Alfonso Docs, de trazer o juiz Amoroso, da Associação Argentina.

O empresário "marmelada" e o Árbitro Amoroso vão formar uma dupla do amor...

UMA IRRADIAÇÃO PERFEITA

Dentro de breves dias haverá um jogo interestadual entre "hóspedes" dos hospícios do Rio e de São Paulo, no campo do E. C. Brasil, que fica próximo ao local da concentração dos jogadores cariocas.

Para irradiar esta empolgante peleja, foi convidado um "colega" dos jogadores: o furioso locutor paulista Blotta Jr.

O "KNOCK-OUT" DA SEMANA

A resposta do presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto, ao ofício subscrito pelo presidente do Botafogo.

MOTIVO PODEROSO

Depois do jogo entre gauchos e baianos, foi conduzido à delegacia um torcedor, pelo delito de ter tentado agredir o árbitro Juca.

O delegado perguntou-lhe:

— Então, por um motivo tão futil o senhor tentou matar um juiz de futebol?

O acusado protesta:

— Motivo futil? Mas, o dr. ignora que eu sou baiano e esse juiz carioca deixou de marcar três penalties a favor do meu "team" e consignou o "goal" ilegitimo da vitoria dos gauchos?

SÃO TODOS ARTISTAS

Um paginador de jornal teve um pequeno engano: colocou no noticiario de teatro um clichê da última reunião dos presidentes dos clubes de futebol. O secretário ficou por conta com o caso e suspendeu o operario.

Agora, analisando o caso com atenção, vemos que o paginador foi inteligente. Acaso os atuais paredros esportivos não precisam ser, atualmente, verdadeiros artistas?...

QUASE CAIU DO GALHO...

Os paulistas escalaram o árbitro José Ferreira Lemos (Juca) para servir de "bode expiatório" e eliminar os juizes cariocas das finais do certame nacional. Fizeram um trabalho tão diabólico contra o Juca, que ele se viu em apuros na sessão do Conselho Técnico de Futebol, por ocasião do julgamento do jogo entre gauchos e baianos. Chegou-se a pedir a eliminação do referido juiz e na hora da votação, verificou-se um empate durissimo. Quando o voto de Minerva evitou o corte e favoreceu o Juca, que apenas foi advertido, o sr. Antonio Matos, chefe da delegação baiana, exclamou:

— O homem não foi eliminado. Isso *"m' inerva"*!...

CARTAZ ESPORTIVO

Recomendamos a quem aprecie teatro e cinema as seguintes peças esportivas:

NAS SALAS ILUMINADAS: — *"Precisa-se de um anjo"* — Um juiz de futebol uruguaio.

"Serão homens amanhã" — Blotta Jr. e seus "fans".

• • •

NAS SALAS ESCURAS: — *"Desfiladeiro perdido"* — Estadio de Pacaembú.

"O lobo do mar" — Arnaldo Costa (Cabeça).

"Ambição sem freio" — "Scratch" paulista.

"Imperio da desordem" — Jogadores gauchos e baianos.

"Estrada proibida" — Caminho do Pacaembú.

"A letra acusadora" — O ofício do sr. Eduardo Trindade.

"Bicho carpinteiro" — Por um grupo de cronistas esportivos bandeirantes.

"Idilio em dó-ré-mi" — Dupla Amorim-Zizinho.

"Irmãos em armas" — Próximo jogo entre paulistas e cariocas.

"Um golpe ao coração" — O protesto botafoguense.

"Rua das ilusões" — Pelo selecionado do Ceará.

"Por um ideal" — Carlos Martins da Rocha (Carlito).

"Coquetel de estrelas" — Seleção da F. P. F.

"Nosso barco, nossa alma" — Luiz Vinhais e Flavio Costa.

"Quem é o culpado?" — José Ferreira Lemos (Juca).

"Em busca do ouro" — Campeonato de Futebol da C. B. D.

"Um mundo maravilhoso" — Concentração em São Januario.

"Rosa da esperança" — Domingos da Guia.

COMO NO PÓRTICO DE DELFOS...

José BRÍGIDO

O homem é o paradoxo feito carne. Paradoxo que vive e pensa, que ama e odeia, que goza e sofre. Tanto se entrega aos remigios arrebatadores do idealismo superior, como se abisma no tremedal sombrio das torpezas máximas. Tanto desce aos desvarios dos celerados, como ascende às sublimidades da pureza espiritual, balsamizada pela fé que move montanhas. O homem pode ser fera e pode ser deus, enquanto se processa a sua evolução moral. Por isto é que, não raro, torna-se um poço de antinomias...

* * *

Entretanto, o homem, sendo, como é, criação de Deus, não pode ser eternamente mau, porque, mesmo nas mais animalizadas das criaturas humanas, o bem existe em estado latente, embrionariamente, se quisermos, manifestando-se, às vezes, com a duração dum relâmpago, mas o suficiente para denunciar sua presença no imo do coração mais empedernido. Compreende-se, pois, que o mal tende a desaparecer com a evolução da humanidade. E' uma anomalia, um desequilibrio, enquanto que o bem representa o equilibrio, a harmonia, a integração do homem nas leis divinas. Sempre que ele transgride essas leis, sofre; a dor representa uma reação destinada a reavivar nele a conciencia do dever, a necessidade de reincorporar-se à uniformidade da vida universal.

* * *

Qual Prometeu, encadeado às proprias inferioridades, sente o homem materializado o abutre da dor a devorar-lhe as entranhas. Mas pode reagir, pode realizar o milagre duma metamorfose moral que destrua as trevas espessas da miseria espiritual que o circunda. E, então, rejuvenescido pelo anseio de liberdade, acumula forças, concentra energias, aflito por partir as cadeias que o jungem ao sofrimento. Liberto, inicia o afadigante jornadear para o infinito, em busca da felicidade. Ganha o arduo aclive da montanha imensa, retemperado pela fé, que lhe nutre de esperança o coração, até alcançar o cume perseguido. Pode, então, encher, a largos haustos, os pulmões cansados pelo esforço feito. Pode, enfim, banhá-los no ar puro das emoções santificadas, premio das conquistas nobres e gloriosas do espirito redimido. Mede a grandeza do cometimento, olha para o futuro, o coração em festas, como Moisés ao ver a Terra Prometida do alto do monte Nebo...

* * *

Em todas as coletividades, há sempre um Deucalion preservado dum diluvio universal... Todavia, a humanidade vai avançando lentamente para a perfeição. Séculos e séculos serão consumidos nesse moroso processo evolutivo, porque a Natureza não dá saltos... Dia virá, porem, em que a Terra ficará cheia de Deucalions, pois, de diluvio em diluvio, seu número se multiplicará, atestando a verdade inelutavel das leis evolutivas.

Impõe-se, contudo, que cada individuo procure realizar, de dentro para fora, sua propria renovação, não fazendo a outrem o que não deseja lhe seja feito. Há mister que cada qual traga na memoria, exemplificando-o a cada instante, o distico célebre do famoso templo de Delfos: "Conhece-te a ti mesmo"... Nessas palavras está feito o diagnóstico da humanidade, vitima do desconhecimento que cada criatura tem de si propria. Regra geral, o homem vê com rapidez e profundeza os defeitos alheios, mas se esquece dos proprios... Lembra-se de suas virtudes, desprezando as de seus semelhantes... Por isto foi que Diógenes percorreu as ruas de Corinto, empunhando uma lanterna, à procura de quem se mostrasse homem pelas virtudes morais, não apenas pelos atributos fisicos.

* * *

O homem precisa conhecer-se a si mesmo para encontrar o caminho mais curto para a felicidade. Ignora que o verme de hoje será o condor que amanhã cortará os ares, acima, muito acima de altissimos pincaros que a seus olhos parecem transmudados em desprezíveis agulhas... Entregue à relatividade do seu livre-arbitrio, sujeito às leis que impelem tudo ao progresso incessante, o homem precisa compreender que é o construtor do seu proprio destino, que o seu sofrimento é obra sua e cresce na proporção da resistencia que opõe, pelos seus pensamentos e atos, a essas proprias leis.

* * *

O negativismo materialista brutaliza-o, esterilizando-lhe os sentimentos, tirando-lhe a socrática serenidade ante o perigo, impedindo-lhe a visão das claridades excelsas da vida espiritual. Eis por que se atingiu ao absurdo de ridicularizar o sentimentalismo sadio. Absurdo, repetimos, porque o homem não é sincero consigo mesmo. O egoismo que o domina leva-o a cultivar a indiferença pelas dores alheias, mas hipertrofia-lhe os cuidados quando se trata de pessoa a ele vinculada por laços sentimentais. Destarte, o homem prova que é sentimental... com os seus, mas condena o sentimentalismo que gera e desenvolve o altruismo... Paradoxos sobre paradoxos... Todas essas alterações do carater humano provem do desconhecimento que cada um tem de si proprio. Mas, não há quem não tenha, um dia, a sua "estrada de Damasco"...

* * *

Se em toda parte se procurasse alcançar o sentido da frase insculpida no pórtico do templo de Delfos, muitas dificuldades teriam desaparecido já, para satisfação geral. O mundo seria um "seio de Abraão". Dessa forma, não se teria constatado, com tristeza, o excesso de linguagem dum locutor esportivo de São Paulo, porque, diante do microfone, estaria a frase de advertencia, sentinela indormida, a conter-lhe os impetos belicosos: — "Conhece-te a ti mesmo"...

Ainda a dualidade entre o América e o Canto do Rio

Danilo, por lei, pertence ao gremio rubro — Recorrerá o clube niteroiense

Conforme adiantamos ontem, o América teve ganho de causa no litigio com o Canto do Rio no caso do centro medio Danilo.

A presidencia da F. M. F. deu o seguinte despacho no processo em questão:

"No parecer que me foi presente pelo Conselho Legislativo desta Entidade, referente ao atleta profissional sr. Danilo Alvim, sobre a dualidade de preferencia manifestada pelo América F. C., e Canto do Rio F. C., lavrei o seguinte despacho:

"Aprovo. Mesmo que não se reconhecesse a permanencia do vinculo, a cláusula 25.a do contrato pode ser considerada como passe para o América F. C.".

O parecer que me refiro acima é do seguinte teor:

"Relatando o pedido de preferencia feito pelo Canto do Rio Futebol Clube, para renovar o vinculo contratual com o jogador profissional Danilo Alvim, venho dizer a v. ex. o seguinte:

A meu ver, a questão de fato que dá motivo ao ofício n. 57-A do Canto do Rio Futebol Clube, de 26 do corrente se resume nos acontecimentos que se seguem:

Em 26 de março deste ano, o jogador profissional Danilo Alvim, firmou um pedido de transferencia do América Futebol Clube, para o Canto do Rio Futebol Clube. (Doc. 11.985). No dia seguinte pelo ofício n. 255|43, a Federação Metropolitana de Futebol levou ao conhecimento do América Futebol Clube o pedido em questão. Em 29, ainda do mesmo mês, pelo ofício n. 40|43, protocolado em 30 de março, respondeu este último com o então presidente do Canto do Rio Futebol Clube, fixando à propósito o seguinte: — Danilo Alvim — "concordamos na sua transferencia, à titulo de emprestimo, até 31 de dezembro do corrente ano, devendo o referido jogador voltar a pertencer a este Clube, findo aquele praso, sem onus de qualquer especie, tudo conforme entendimento verbal mantido com o digno presidente do Canto do Rio Futebol Clube.

Resta pois saber se, de Direito, podiam às partes transigir na forma ajustada, analisando-a sobre o aspecto legal: — Diz a alinea quinta do art. 9.º do Estatuto da F. M. F., dos deveres dos clubes:

"Não permitir que as funções executivas sejam exercidas senão pelo respectivo presidente".

Diz o parágrafo único do art. 13 da Lei de Transferencia de Atletas da Confederação Brasileira de Desportos:

"A transferencia de atleta profissional, sem atestado liberatorio, subordinar-se-á à apresentação de documento firmado pelos presidentes das associações interessadas, do qual deverão constar as condições estabelecidas nos entendimentos havidos entre ambos".

ISTO POSTO, VERIFICA-SE:

1.º — Que a realização do ato da cessão condicional foi feita pelo presidente do América Futebol Clube e o da assinatura do contrato desse jogador, pelo presidente do Canto do Rio Futebol Clube, sendo pois legitima a execução;

2.º — Que a aceitação do contrato pelo presidente do Canto do Rio, com a cláusula de reversão, confirma as condições estabelecidas nos entendimentos havidos entre ambos, como exige o parágrafo único do art. 13 da lei de Transferencia, sendo pois inconteste o acordo de ambos nesse sentido, como foi comunicado pelo ofício n. 40|43 do América Futebol Clube à Federação Metropolitana de Futebol;

3.º — Tacitamente concordou Danilo Alvim com a cláusula de reversão contida no contrato que assinou, não lhe sendo, pois, extranho o compromisso assumido de voltar ao América Futebol Clube, logo que terminasse o praso desse instrumento.

Alem disto, senhor presidente, já em 2 de abril deste ano, despachando o Boletim de Transferencia, disse o sr. assistenet técnico:

"Em vista do contrato do jogador estar de acordo com a exigencia do América Futebol Clube, nada tenho a opor".

Nenhuma contestação foi apresentada a essa fórmula condicional de transferencia desde essa época, a não ser a que agora é feita quase ao findar o praso contratual estipulado.

O proprio Estatuto do Canto do Rio Futebol Clube, em seu art. 53, dá ao presidente do Clube poderes de administração e orientação geral pelos quais é responsavel perante o Conselho Deliberativo, não restando dúvidas de que, mesmo perante seu Clube, tenha credenciais para firmar e aceitar as cláusulas existentes no contrato em referencia.

Por estes fundamentos, senhor presidente, a meu ver, embora estivesse terminado em 31 de dezembro de 1942, o contrato firmado entre Danilo, Alvim e o América Futebol Clube, não abriu mão este Clube dos seus direitos sobre o jogador em questão de vez que não declarou rescindido esse documento, na forma do art. 19 da Lei de Transferencia, fazendo apenas, entre partes legitimas, por acordo tácito, uma cessão provisoria desse direito, votando assim no sentido de, terminado o contrato entre o jogador profissional Danilo Alvim e o Canto do Rio Futebol Clube, em 31 de dezembro deste ano, retorne ele ao quadro de jogadores profissionais do América Futebol Clube, ressalvado o direito na renovação do instrumento com esse Clube de exigir ou não novas condições econômicas no resguardo do seu patrimonio".

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1943.

ass.) — Egas Muniz dos Santos Correia — Relator. Dr. Joaquim Guimarães — Presidente.

DOIS CHOQUES DECISIVOS

Quase encerrados os campeonatos da terceira categoria

Em prosseguimento aos jogos de desempate para decisão dos titulos da 3.ª categoria, serão efetuados, hoje, dois excelentes cotejos.

CAMPO GRANDE X IRAJA

Campo do Madureira. As 15,15.

Este jogo é quasa decisivo. Com a derrota do Campo Grande diante do Nacional, o Irajá ficou em primeiro lugar juntamente com o seu adversario de hoje. O vencedor terá maiores probabilidades de vitoria, visto que o único jogo que faltará será entre o Irajá e o Nacional.

Autoridades designadas pelo Departamento Autônomo da F.M.F.

Juiz: Alvarino de Castro.

Auxiliares — Rubens Nogueira da Costa — Arlindo Tavares Outeiro.

Representantes — Lorival Barbosa.

DEL CASTILLO X CAMPO GRANDE (Juvenis)

Campo do Madureira. As 14 horas.

Este jogo é o segundo encontro da "melhor de três" para decisão do titulo dos juvenis. O Del Castillo venceu o primeiro jogo.

Autoridades designadas:

Juiz — Pedro Valente.

Auxiliares — Euclides Pires da Silva — João Ribeiro.

Representante — Euclides Gonçalves Pereira.

CONVOCA O DEL CASTILLO

Realizando-se hoje a segunda partida da serie de melhor de três, o departamento de juvenis do Del Castillo pede o comparecimento dos abaixo escalados às 12 horas na sede.

Sorriso, Dunga, Nelson, Parroco, Medalha, Beto, Dadá, Ari, Biscuinha Gargalhada, Barbeiro, Mario, Ari II.

Convocações

E. C. JOALHEIRO. — Na próxima sexta-feira, às 20 horas, reunir-se-á a assembléia deste gremio para eleição da nova diretoria.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Fluminense x Atlética, Tijuca x Olímpico, Sampaio x Mackenzie e Carioca x Riachuelo, as pelejas de terça-feira

Mais uma etapa do Campeonato de Basquetebol da cidade será vencida terça-feira, com a realização destes prelios:

FLUMINENSE F. C. X ATLÉTICA CARIOCA

GINASIO DA RUA ALVARO CHAVES

Luiz Mergulhão, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

João Lopes Coelho, árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Alberico G. Amorim, cronometrista.

Aloisio Lavra Magalhães, apontador.

Augusto M. Lemos, delegado.

TIJUCA T. C. X OLIMPICO CLUBE

QUADRA DA RUA CONDE DE BONFIM

Mario de Oliveira, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Fenelon R. Vasconcelos, árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Carlos Soares do Couto, cronometrista.

Alcio de Almeida Santos, apontador.

Carlos Baerlein, delegado.

SAMPAIO A. C. X S. C. MACKENZIE

QUADRA DA RUA ANTUNES GARCIA

Aladino Astuto, árbitro.

Nelson Sousa Carvalho, fiscal.

Artur de Carvalho, apontador.

Enio Pizzari, cronometrista.

Alair G. de Oliveira, delegado.

CARIOCA S. C. X RIACHUELO T. C.

RINQUE DA RUA JARDIM BOTANICO

Afonso Lefever, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Rubem P. Céia, árbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

José Guió Filho, cronometrista.

Manuel Freitas de Carvalho, apontador.

Renato Bragas, delegado.

Peregrino balipodiza o brasilismo

Quem brasiliza (isto é, age em prol do Brasil) não tem, logicamente, o direito de barbarizar o que merece brasilizado o idioma brasilista. — Transcrevendo esse passo inicial do nosso artigo de 12-3-43, que "O Globo" teve a nimia gentileza de publicar, alem de três outros de nossa lavra, nas suas brasilizantes colunas, imaginem os leitores o que havia de dizer, babado pelo futilbolistico peregrinismo Football, o insigne gramático dr. Peregrino!... Nem mais nem menos do que isso: "Viram? Tipo da coisa gozada... E completamente inesperada". — Completamente inesperada, prof. Peregrino, é a resposta que aí vai... Completamente inesperada, para os que imaginavam que o brasilismo fosse palavra vã, foi tambem a indiscutivel vitoria, que a tantos assanhou, alcançada pelo Balipodo no patriótico C. N. D. Quanto à outra afirmação, estou plenamente de acordo. O que escrevi é realmente "tipo da coisa gozada...". E tanto é que "O Globo", com aplauso dos seus distintos redatores Alves Pinheiro e Evaristo da Fonseca, publicou em duas colunas no centro de página, não só o tal fragmento, mas cerca de um cento de outros que tais... Se não o fosse, como poderia o C. N. D., depois de ler aquele passo repassado de sentimento brasilistico, afirmar, com a sinceridade que lhe é peculiar, que "o autor (do Balipodo) conhece perfeitamente a nossa lingua e vibra de entusiasmo por tudo que diz respeito ao Brasil"?! Como poderia assegurar o egregio Conselho que "todos os termos sugeridos têm sua razão de ser e podem ser cabalmente explicados à luz da etimologia"?! Como poderia concluir, diante de centenares de trechos como o supracitado, que "Balipodo é uma palavra que soa bem e quiçá, por isso, caia rapidamente no dominio popular"?!

Como poderia considerar que o "interessante e erúdito estudo" (do tal prof. A. d'Arcanchy) é "contribuição excelente e digna de todos os nossos louvores"?! (E' isso, pelo menos, o que se lê no "Diario Oficial" — Secc. I, de 8-9-43, pág. 13.361, e na 1.a ed. de 10-9 p. f. "d'A Noite", que, provando amor à verdade e ao idioma patrio, patrióticamente publicaram, na integra, o memoravel parecer n. 247 do insigne brasilista cel. José de Lima Figueiredo). "A opinião do relator", frisa o brasilizante José Brigido — campeão do brasilismo. (DIARIO DE NOTICIAS de 11-9-43) "foi francamente favoravel aos neologismos esportivos propostos pelo erúdito prof. Alcides d'Arcanchy, notadamente o "Balipodo", indiscutivelmente eustômico, irrefragavelmente belo, inegavelmente lógico". Que não fiquem pasmados os que se maravilham com "Um sorriso para todos...", de Peregrino, se lhes disser, mais uma vez, que, apesar do nome, que é sinônimo de estrangeiro e, portanto, antônimo de brasilista, a razão está com ele — Peregrino. Para prová-lo basta a seguinte afirmação, que fica a matar, de um vernaculista que honra o jornalismo — Mario — José de Almeida: "Os que combatem o A. d'Archanchy e o brasilismo Balipodo têm razão; só eles conhecem a fundo o idioma... Os gramáticos, filólogos, etc. que os aplaudem, é que não o conhecem..." Eis aí, leitores amigos, porque está de acordo com Peregrino o "tal prof. A. d'Archanchy", que, no autorizado dizer do eruditíssimo prof. Modesto de Abreu, "é um dos paladinos mais valorosos da brasilização do brasil".

ALCIDES CARLOS D'ARCANCHY

Os jogos de hoje em Bonsucesso

Sob o patrocinio das Senhoras de Caridade da Paróquia de Bonsucesso e em beneficio do Natal dos pobres, realizam-se na tarde de hoje, no campo do Bonsucesso F. C., duas interessantes partidas de futebol entre cadetes do Bonsucêsso x Democrata F. C. e Barrados de São Geraldo x Nacional de Inhaúma, esta última em prova de honra.

Dado o fim a que se destina o festival e a boa vontade dos clubes é de esperar que esses jogos tenham grande afluencia de [illegible]dores".

Festival esportivo do C. A. Ararigboia

No campo do Brasil Novo A. C., à rua D. Clara, em Madureira, será realizado hoje, com inicio às 9 horas, o festival esportivo do Clube Agricola Ararigboia, em beneficio do seu Natal das Crianças Pobres.

O programa será o seguinte:

1.a PROVA AS 9 HORAS — Nacional x Vitoria.

2.a PROVA — Faixa Azul x Barto. da Cunha.

3.a PROVA — Fontinha x Cacique — e Santos x Aliados.

5.a PROVA — Piranha x 11 Brasileiros.

6.a PROVA — Diamantes x Barreirinha.

7.a PROVA — Tricolor Suburbano x Cruzeiro.

PROVA DE HONRA — Vila do Encantada x T. Aeronáutica.

A Light nos Esportes

A festa de hoje em comemoração do aniversario do Clube de Tenis Independencia

Para comemorar festivamente a passagem do segundo aniversario de fundação do clube de Tenis Independencia, que ocorreu sexta-feira última, a diretoria dessa agremiação organizou o seguinte programa para hoje no ginasio das companhias associadas, à rua Barão do Bom Retiro:

As 9 horas — "Torneio Americano de Duplas; às 13 horas — Almoço no bar do Ginasio; das 15 às 19 horas — Danças ao som de excelente "Jazz"; às 16 horas — Uma "Hora do Pato", dirigida por Heber de Bôscoli, da Radio Nacional; às 17 horas — Entrega das medalhas e premios aos tenistas campeões dos torneios, promovidos pelo C. T. I., em 1942/43.

O América mineiro tentará quebrar a invencibilidade do seu homônimo carioca

A interessante peleja interestadual desta tarde em Belo Horizonte

O quadro do América realizará, hoje, a sua terceira exibição em Belo Horizonte, enfrentando o seu homônimo mineiro. Os rubros bateram o Atlético por 2-0 e um forte combinado, pelo mínimo "score", apresentando excelente padrão de jogo.

A peleja desta tarde, aliás com muita razão, está sendo aguardada com interesse pelo público montanhês, que irá ao campo para incentivar o esquadrão rubro de Belo Horizonte.

Dirigirá o cotejo o sr. Mario Faccini, em virtude do América mineiro ter vetado o juiz Trindade, indicação partida do gremio carioca.

Para o jogo em apreço foram escalados os seguintes "teams":

AMÉRICA (Rio): Osni II — Osni I e Grita — Itim, Domicio e Manolo — China, Geraldino, Edgar, Lima e Jorginho.

AMÉRICA (B. Horizonte): Aldo — Lulú e Armond — Zezé, Bizoto e Carlinhos — Rubens, Baiano, Gabardinho, Alfredinho e Arinos.

Caso Rubens não aprove, Valinho ocupará o seu posto.

XADREZ

5 DE DEZEMBRO DE 1943

N. 49 — Dr. Tasso Mota
(CONC. TEM. J. BRASIL, 1943)

Mate em 2 9/9

SOLUÇÃO DO FINAL N. 48 — 1. R3D, RxB; 2. R2B, P5T; 3. P5R, R8T; 4. P5D, R7T; 5. P6R, R8T; 6. P7R, P7T; 7. P8R faz D, etc. Outras linhas com 1..., R8T — R6B — P5T — P4D, etc.

SOLUCIONISTAS — Zerdax II, El Gabri, Mister V, dr. J. Valadão Monteiro, Pedro Carres, Ciclotron, J. Figueiredo, Cte. H. B. e Azevedo, Frederico Rosa, José Coutinho, general Amaro Vilanova, José Luiz, Astro, Heitor Ribas, F. Sonnenfel, M. B. Minhava.

"MATCH" AMISTOSO INTERESTADUAL

Realizou-se, na quarta-feira última, dia 1 do corrente, na sede do CXRJ, o esperado encontro amistoso entre este clube e o Canto do Rio F. C., de Niterói.

Devido ao tempo ameaçador que tivemos nessa noite, as representações se apresentaram desfalcadas, ficando estabelecido entre os diretores de ambos os clubes que o "score" final só deveria ser contado depois do resultado do 2.º jogo, a se realizar em Niterói, na sede do Canto do Rio F. C., em data a ser designada, porem dentro de 15 dias no máximo.

Foram apenas quatro as partidas efetuadas, cabendo as brancas ao Canto do Rio nos tabuleiros impares e ao CXRJ nos pares.

Eis o resultado destas partidas: — Eliskases (CX) venceu Vinagre (CR), Gladstone Monteiro (CX) venceu Ramis Abi Ramia (CR), Edwaldo Vasconcelos (CR) empatou com P. Rabinovici (CX) e Heitor Ribas (CR) empatou com Domingos Fonseca.

O C. X. DE BELO HORIZONTE TEM NOVA SEDE

Desde o dia 15 de novembro p. p., o Clube de Xadrez de Belo Horizonte acha-se magnificamente instalado no 2.º andar de novo edificio na rua Afonso Pena, 767 - 2.º, com instalações para a prática de xadrez, bilhares (carambola e "snooker"), bridge, etc. Há tambem uma bem sortida biblioteca à disposição dos inúmeros associados e é pensamento da Diretoria mandar instalar um pequeno bar, afim de fornecer maior comodidade aos seus frequentadores. Desta forma, Belo Horizonte conta com uma das mais perfeitas agremiações de cultivo do nobre jogo e que, forçosamente, se refletirá numa ainda melhor situação nas provas do tabuleiro. Não foi organizada nenhuma festividade na inauguração, isto em virtude de carecer ainda o predio de serviço de elevadores, pelo que o acontecimento será comemorado juntamente com o aniversario do clube no proximo dia 31 de Janeiro. Apesar disto, porém, foi grande a afluencia aos novos salões do clube no dia 15, afluencia que se tem repetido todos os dias.

Portanto, resta-nos somente desejar aos enxadristas de Belo Horizonte e aos associados do Clube de Xadrez em particular: "Felicidades e bom aproveitamento!".

PARTIDAS PELO TELEFONE

Nosso amigo sr. Heitor Ribas, forte jogador do CXRJ, desejando colaborar no treinamento dos futuros concorrentes ao torneio pelo telefone, ofereceu-se para jogar contra 4 a 5 adversarios.

Seus telefones são: 28-9653 (das 12 às 13 horas), 43-9873 (das 9 às 11 e das 14 às 18 horas).

Não precisamos encarecer que o sr. Ribas representa uma ótima oportunidade para qualquer amador que desejar jogar contra adversario mais forte com o objetivo de aprender e... quem sabe?, avaliar a sua propria força no caso de a luta lhe ser favoravel.

E' ainda o sr. Ribas bom conhecedor de teoria e analista, pondo seus conhecimentos à disposição dos seus futuros adversarios.

"MATCH" TELEFÔNICO

Damos hoje as partidas de mais um "match" telefônico por nós organizado entre leitores da nossa secção:

N. 27 — Irregular do P. R.
1.ª DO "MATCH"

T. de Castro — A. Coutinho
1. P4R, C3BR; 2. C3BD, P4D; 3. PxP, CxP; 4. CxC, DxC; 5. P4BD, D4TD; 6. B3D, C3B; 7. B4R, B2B; 8. P3CD, D4R; 9. P4D, DxB -|-; 10. C2R, P4R; 11. 0-0, 0-0-0; 12. T1R, B5CD; 13. B2D, D3C; 14. BxB, CxB; 15. T1C, B4B; 16. C3B, BxT; 17. P3TD, B7B; 18. D3B, PxP; 19. PxC, TR1R; 20. T1T, PxC; 21. P5B, B8C!; 22. D3T -|-, R1C; 23. Abandonam.

N. 28 — Partida indiana
2.ª DO "MATCH"

A. Coutinho — T. de Castro
1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, P3B; 4. D2B, P4CD; 5. P4R, PxP; 6. BxP, P3D; 7. CR2R, B2R; 8. B5CR, CD2D; 9. T1D, C3C; 10. B3C, P4D; 11. 0-0, 0-0; 12. P4B, C5C; 13. BxB, DxB; 14. D3D, P4TD; 15. P3TR, B3T; 16. D3B, BxC; 17. DxB, C3T; 18. P4C, PxP; 19. DxP, P4BR; 20. PxP, R1T; 21. PxP, P5T; 22. B2B, C4B; 23. T3B, C5B; 24. P5D, C(5B)3D; 25. D3D, P4B; 26. C4R, P5B; 27. D2R, C5T; 28. CxC, CxT; 29. DxC, DxC; 30. D5T, P3C; 31. BxP, T2T; 32. D5R -|-, DxD; 33. PxD, PxB; 34. P6D, T1D; 35. P7R, Abandonam.

Correspondencia

ARI REIS (DF) — Recebemos os 4 problemas dedicados ao nosso primeiro aniversario, a ser comemorado em breve. Aceite nossos parabens e agradecimentos.

LEO BORGES (DF) — Seus problemas estão no laboratorio. Se o exame não revelar "impurezas" serão aproveitados. O exame vai por carta.

J. COPABLANCA (DF) — Ora, viva!!... "Inté que veio"... Não há dúvida, estará formando com todos os graus. Tomamos nota da sua previa decisão de dispor do premio que "por azar" lhe couber no sorteio. Gratos de antemão e... vamos torcer.

A. ERDOS (BH) — Gratos pela comunicação da nova sede do CXBH, que já haviamos tomado conhecimento. Apenas como estamos obrigados a entregar com muita antecedencia a materia desta secção, só hoje podemos anunciá-la.

RENATO GRANHA (DF) — Muito bem, assim é que gostamos de ver nossos enxadristas, elegantes e esportivos. Elogiam sempre seus adversarios e não citam suas individualidades. Nesta secção damos ao seu adversario seus cumprimentos.

ASTRO (DF) — Aceite nossos cumprimentos especiais pela maneira cavalheiresca com que tem sabido corresponder às nossas indicações para jogar pelo telefone. R. G. pede para lhe transmitirmos seus calorosos aplausos pela sua perfeita atuação e compreensão esportiva como adversario do "match" que ora disputam.

ARISTIDES DA COSTA E SILVA (Barneri) — Não recebemos as soluções a que se refere na sua carta de 26. Vamos responder por carta.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

KARL KUNERT CONQUISTOU DOIS CAMPEONATOS DE LUTA ROMANA PESO MEIO PESADO SEM LANÇADO AO CHÃO UMA SO VEZ (1918-19)

A PALAVRA "TONELADA" PROVEM DE "TONEL"

EU USADO PELAS MULHERES DE OMAN, ARABIA

A ORIGEM DA TONELADA:
"Tonelada" origina-se de tonel. Grande parte do primitivo comercio da França com a Inglaterra era feito com vinho, embarcado em "tonéis". Com o tempo, os navios passaram a ser medidos pelo número de "tonéis" que podiam carregar, os quais foram padronizados por lei na capacidade de 252 galões ou, aproximadamente, 2.240 libras.

A SEGUIR: — JOGO FATAL.

Pequenos "clubes" e "teams" avulsos - obreiros anônimos do progresso futebolístico da cidade

Há indisfarçavel necessidade de se amparar os pequenos clubes dos bairros e dos suburbios. São células vivas do esporte, nucleos que cooperam eficazmente para ir criando e desenvolvendo o gosto pelos jogos esportivos entre as classes menos favorecidas. O futebol, entre todos os esportes, é o que mais atrai as preferencias do povo. Em qualquer nesga de terreno, em trechos de rua, em campos devolutos, onde há dois ou três garotos, logo se improvisa um "batebola", como sintoma inegavel da popularidade intensa do "association".

Justamente para aproveitar o entusiasmo e a habilidade da juventude que não pode comprar chuteiras nem bolas para o jogo, arranjam-se grupos que se constituem falanges esportivas mais ou menos coesas. Então, com o bafejo pecuniario do vendeiro, do açougueiro ou do botequineiro da zona, essas falanges adotam um nome e passam à vida ativa do esporte, disputando jogos avulsos em festivais esportivos, aqui ou ali, desto ou daquele modo. O clube, propriamente, não existe senão no nome, mas a verdade é que o nucleo se amplia e se reforça, dando ensejo a que se revelem jogadores que, no futuro, poderão ocupar lugar relevante entre os expoentes do "soccer" de primeira linha.

E' dever daqueles que se arrogam o direito de mandar e desmandar em assuntos esportivos estudar a situação desses nucleos, procurando protegê-los, em vez de lhes criar dificuldades para se manterem. Muitas vezes eles não têm sede. Os jogadores se reunem, aos domingos, pela manhã, num botequim da esquina, cada qual segurando a sua camiseta desbotada e todos, unidos e alegres, pegam o primeiro "taioba" que passa com destino ao ponto onde vão jogar. A viagem se faz bulhentamente, por entre cantigas populares, etc., dando até um aspecto mais vibrante às viagens.

A tarde, regressando vitoriosos, com uma taça de pequeno preço, exibem satisfeitos o troféu, testemunho do esforço conjugado pelo ideal que a todos anima em prol da vitoria. E essa taça vai ornamentar o armazem ou o botequim do protetor do "clube", local predileto da "torcida", que comenta as proezas do "team", para orgulho do mantenedor do grupo. Se a derrota representa o resultado de tanto trabalho, não há desânimo, mas uma indomavel vontade de reagir para, em outra oportunidade, alcançar o triunfo não obtido dessa vez. E é o "protetor" do "clube" que toma parte saliente nessa obra de "higiene mental", animando os jogadores, etc.

O que se vê nos suburbios, vê-se em todos os bairros. Há clubes que não têm sede, nem estatutos, porque não são propriamente clubes. Todavia, ajudam o esporte a se desenvolver, realizando um trabalho anônimo, mas heróico, sem pesar às entidades ou àqueles que têm o dever de orientar o esporte, ajudando-o a viver, não asfixiando-o sob o peso de exigencias inexequiveis.

O registro na Policia parece-nos necessario, porque sempre é justo haja um responsavel. Mas, pretender-se que grupamentos sem recursos certos possam ter sede com todos os requisitos modernos, etc., significa aspiração de quem não conhece bem o ambiente em que vivem esses nucleos, de quem não sentiu a realidade da vida que eles levam, deixando-se para resolver tais assuntos no cálido recanto dos gabinetes confortaveis.

Os pequenos "clubes", e os "teams" avulsos, que tanto trabalham pelo progresso do futebol, precisam ser melhor compreendidos e amparados. Até hoje viveram abandonados, contando consigo mesmos. Quando se lembram deles é para tornar ainda mais afiitiva sua existencia ou para fazê-los desaparecer de vez. Não está certo, não está certo. — JATI.

O festival do Relações Exteriores

O Relações Exteriores F. C. fará realizar na tarde de hoje, em sua praça de esportes, um festival esportivo. Do programa constará a inauguração oficial do novo uniforme do clube e batismo do pavilhão, tendo sido escolhida para madrinha a menina Isaura, filha do presidente do Relações Exteriores F. C., sr. Malvino A. Xavier. A tarde, será disputada uma partida de futebol entre o Relações Exteriores F. C. e o quadro do Deodoro A. Clube, em disputa de uma taça.

A nova diretoria do Rio Bonito A. C.

Vem de ser eleita a nova diretoria do Rio Bonito A. C., da cidade do mesmo nome, a qual ficou assim constituida:

[illegible] Correia de Sá, presidente; [illegible] de Melo, vice-presidente; dr. Alfredo [illegible], secretario; José Francisco [illegible], tesoureiro; [illegible] orador oficial; [illegible] procurador, e José [illegible] diretor de esportes.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n.º 1, de Amarante, Niterói, E. Rio

HORIZONTAIS

1 — Compaixão.
3 — Um dos primeiros imperadores da China.
4 — Gênero de aves palmipedes.
6 — Oriental.
9 — Fileira de pessoas.
10 — Prefixo. Indica apartamento.
11 — Venha cá.
13 — Gênero de serpentes de maior grandeza, não venenosas.
14 — Rio da Russia.
15 — Aqui.
16 — Que representa uma unidade.
17 — Preposição latina. Denota carencia.
18 — Que tem a configuração de uma mitra.
21 — Encaixe onde jogam as roldanas.
22 — Atordoar.

VERTICAIS

1 — Dificuldade na respiração.
2 — Suf. fem. da terminação ão.
4 — Dó, primeira nota da escala.
7 — Liquido gorduroso.
8 — Capital do Estado do mesmo nome no México.
11 — Alimento, refeição.
12 — Preposição. Exprime situação.
13 — Homem sem energia.
15 — Fio espiral, gavinha.
16 — Alguma.
19 — Epiderme.
20 — A casa.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes seguintes: B. Soares (B. Horizonte); Fronaco (Campos); Aranha (Nesta).

TORNEIO DE JULHO

O resultado do sorteio de desempate, realizado na última quarta-feira, 1 do corrente, pela extração da Loteria Federal, foi o seguinte: n. 447 — Kriok; n. 001 — A. Rabelo; n. 279 — Eugenio Agostinho.

Nesta conformidade, os três concorrentes sorteados ficam convidados a virem à nossa redação e procurarem os respectivos premios com Almata.

CORRESPONDENCIA

ARROSA (Nesta): Estou aguardando a sua visita para lhe fazer entrega do premio com que foi sorteado, relativo ao problema de R. Petrocelli.

TRES PATETAS (Nesta): Chegaram com atraso, motivo pelo qual só hoje as acuso.

Dr. K...NECA (Nesta): Grato pela participação de sua nova residencia, o que foi registrado com prazer.

EPATE (Nesta): Acusada hoje.

MISS-TILA (Nesta): Aceito com prazer o seu alvitre. Assim, o problema será publicado no domingo, 30 de Janeiro próximo. Entretanto, vou fazer algumas modificações no cruzamento, visto que há por lá algumas "cositas" que não me agradam.

EMEGÊ (Nesta): Registrado como deseja.

PAPAVONA (Nesta): Pela apuração feita até agora, o que está com maioria absoluta é o "Pequeno Dicionario de Lingua Portugueza". Aguardo, entretanto, a apuração final, a qual será feita em fim de Janeiro próximo, para então me pronunciar.

FONE (Vitoria, E. Santo): Grato pelos trabalhos enviados, os quais vão ser examinados e oportunamente serão publicados. Previno-o, entretanto, que a sua publicação vai demorar muito, em virtude do grande número de problemas que estão aguardando a vez.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 26 do mês passado até 2 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Rabello, Aci Mocr, Accio, Ailli Said, Alage, Alberico Barbosa, Ancora, Andison, Apollodoro, Aranha, B. Salvo, Benedita Ramos Borba Gato, Buckingham, C. R. S. P., Calipo, Camargo, Caramurú, Ciléa, Colatudo, D. Braga, Dr. K...neca, Dr. Máfe, Edgard Nascimento Filho, Edi, El Musa-Edú Silva, Emegê, Epate, Fabio Severino Costa, Farmaceutico, Ferbar, Flavius, Fone, Fronaco, Glath Form, Gonçalo Macedo Filho, Greis, Gugu Ginasiano, Guima, Ignotus, Imára, Itagiba, J. S. H. Cavalcanti, J. Seravat, Janota Rosacs, Jó Joara, José Noronha Trindade, Judex, Laparo, Léa Moreira Guimarães, Legodiva, Leopos, Lila, Luly, Lurasi, M. L. Correia, M. P. Almeida, Mareguisa, Marinetl, Mario Moreno, Mauricio Regnier, Megos, Melagro, Mickey Mouse, Milavanti, Miss-Tila, Myrtô, N. A. S., Nara Caboê, Nina Castro, Olga Couto Soares, Papavona, Paulinho, Paulistinha, Pedro Dantas, Principe Negro, R. A. C. H. A., R. Brasileto, R. Passos, Rafael G. Mario, Ranzinza, Remos, Ronega, Rycnom, S. Negreiros, Sabor, Selda Sousa, Silenê, Solar, Sylvio Alves, Tátá, Tisbe, Toberal, Tres Patetas, Valterio, Vinicia, e Xexéo.

Do problema a premio de Edo Beve: Ailli Said, Alberico Barbosa, Apollodoro, B. Soares, Benedita Ramos, Buckingham, Camargo, D. Braga, Debá, Edi, El Musa-Edú Silva, Epate, Itagiba, Joara, Laparo, Lurasi, M. P. Almeida, Milavanti, Nara Caboê, Paulistinha, Principe Negro, Rafael G. Mario, S. Negreiros, Selda Sousa, Silene, Toberal, Tres Patetas, e Xexéo.

CALENDARIO TURFISTA BRASILEIRO

Com o número que está circulando desde sexta-feira passada, dia 3, do Calendario Turfista Brasileiro, Almata assumiu a direção da secção de Palavras Cruzadas que ali se publica semanalmente, iniciando, assim, o torneio relativo a este mês, e cujas condições vão inumeradas no mesmo Calendario.

ALMATA

Encerra-se amanhã o turno do Campeonato da 2.ª classe da F. M. T. M.

O Campeonato Oficial de Equipes da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, terá prosseguimento amanhã, com a realização do último jogo do primeiro turno da segunda classe, entre as equipes do Amantes da Arte Clube x E. C. Joalheiro.

Para a arbitragem do aludido encontro foi escalado o esportista Joaquim Macedo. Jaime Amaral será o representante da entidade carioca.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Bailados — Clara Korte. - Às 15 horas.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "Precisa-se de um Anjo".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,45 hs. - "Deus".
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Serão Homens Amanhã".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Comendo às Claras".
- GINASTICO - 42-4390. "Os Comediantes", às 20,30 hs. - "Fim de Jornada".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6733. "A Estranha Passageira".
- CINEAC - GLORIA - 22-9146. "A Saudosa Londres dos Tempos de Paz" e "Bicho Carpinteiro".
- IMPERIO - 22-0348. "A Incrivel Suzana".
- METRO - 22-6490. "Uma Cabana no Céu".
- ODEON - 22-1508. "A Letra Acusadora" e "Ambição sem Freio".
- O. K. - 42-9525. "O Lobo do Mar".
- PATHE' - 22-87[illegible] "Idilio em Dó-ré-mi".
- PLAZA - 22-1097. "Imperio da Desordem".
- REX - 22-6327. "Estrada Proibida".
- VITORIA - 42-9020. "Irmãos em Armas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Serenata Azul" e "Um Golpe no Coração".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Formando Marinheiros" e "Flagrantes de Churchill".
- COLONIAL - 42-8512. "Quem é o Culpado?" e "Na Calada da Noite".
- D. PEDRO - 43-6145. "Entra na Farra" e "Vingança do Oeste" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Soldado de Chocolate" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Sempre em meu Coração".
- GUARANI - 22-9435. "Abandonados" e "Tragedia do Circo" (I. até 14).
- IDEAL - 42-1218. "Canção de Amor".
- IRIS - 42-0763. "Missão Secreta na China" e "Meu Filho não se Vende" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Tudo por um Beijo" e "Coragem de Mulher".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "A Jogadora" e "Eu & Cia." (I. até 10).
- METROPOLE - 22-8280. "Moleque Tião".
- MODERNO - 22-7979. "Rua das Ilusões" e "Cavalo Justiceiro".
- OLIMPIA - 42-4963. "Samba em Berlim" e "A Carga Maldita".
- OPERA - 22-5463. "Por Um Ideal".
- PARISIENSE - 22-0123. "Luar em Havana" e "Vingança Sangrenta".
- POPULAR - 43-1664. "Original Pecado", "Quem é o Culpado?" e "Cavaleiros da Policia Montada".
- PRIMOR - 43-6661. "Alguem Falou" e "Noite de Pecado".
- RIO BRANCO - 43-1638. "Quando Morre o Dia" e "Contrabando de Guerra" (I. até 10).
- S. JOSE' - 42-0582. "Coquetel de Estrelas".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Os Mal Intencionados" e "O Misterio do Terraço".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Sedução de Marrocos".
- AMERICANO - 47-2803. "Caminho do Céu" e "Rastros de Sangue" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "Tigres Voadores" e "Mais Vale Tarde que Nunca" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Imperio da Desordem".
- AVENIDA - 48-1667. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- BANDEIRA - 28-7575. "Garras Amarelas" e "Bicho Carpinteiro" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Moleque Tião".
- CARIOCA - 29-8178. "Irmãos em Armas".
- CATUMBI - 22-3681. "Almas Rebeldes" e "Vigilantes do Texas" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Calouros na Broadway" e "Sherlock Holmes em Washington".
- EDISON - 29-4449. "Soldado de Chocolate" (I. até 14).
- ESTACIO DE SÁ - 42-9817. "Sangue e Areia".
- FLORESTA - 26-6257. "Um Cavalheiro da Noite" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Rio Rita" e "Um Rapaz Decidido".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Em Busca do Ouro".
- GUANABARA - 26-9339. "Sempre em meu Coração".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Encontro em Londres" e "Mania Musical".
- IPANEMA - 47-3806. "Correspondente Fenômeno".
- IRAJÁ - 29-8330. "A Branca Selvagem" e "Dentro de Shangai".
- JOVIAL - 29-1652. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- LUX - "Aguias de Fogo" e "Drácula e os Anjos".
- MADUREIRA - 29-8733. "Coquetel de Estrelas".
- MARACANÃ - 48-1910. "Tarzan Contra o Mundo".
- MASCOTE - 29-0411. "Bombardeiro" e "Traidores da Lei".
- MEIER - 29-1222. "Que Mundo Maravilhoso!" e "Ela e o Secretario" (I. até 18).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Malandro de Sorte".
- METRO - TIJUCA - 48-0970. "Malandro de Sorte".
- MODELO - 29-1576. "Casablanca".
- MODERNO - "Casablanca".
- NACIONAL - 26-6072. "Rosa de Esperança".
- NATAL - 48-1480. "O Rei das Selvas" e "Mister V".
- OLINDA - 48-1032. "Imperio da Desordem".
- ORIENTE - 30-3111. "Bodas no Gelo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Solteiras às Soltas" e "Perigo no Pacifico" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Rio Rita".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sol de Outono".
- PENHA - 30-1121. "King-Kong".
- PIEDADE - 29-6533. "Sua Excia. o Réu" (I. até 14).
- PIRAJÁ - 47-2668. "A Grande Valsa".
- POLITEAMA - 25-1143. "Tarzan Contra o Mundo".
- QUINTINO - 29-8299. "A Sedução de Marrocos".
- RAMOS - 30-1994. "O Pequeno Refugiado".
- REAL - 29-3467. [illegible]
- RIAN - 47-1144. "Irmãos em Armas".
- RITZ - 47-1903. "Imperio da Desordem".
- ROSARIO - 30-1889. "Calouros na Broadway".
- ROXY - 27-8245. "Em Busca do Ouro".
- SÃO CHRISTOVÃO - 28-8425. "Sempre em meu Coração".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Irmãos em Armas".
- SANTA CECILIA - 30-1833. "Rosa de Esperança".
- SANTA HELENA - 30-2088. "Sol de Outono".
- TIJUCA - 48-4818. "A Voz da Liberdade" e "Rastros de Sangue" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Uma Aventura por Dia" e "O Genio do Crime".
- VELO - 48-1361. "Casablanca" (I. até 10).
- VILA ISABEL - 28-1910. "Sempre em meu Coração".

NITERÓI

- EDEN - "Caminho do Céu" e "Cavaleiros do Oeste".
- IMPERIAL - "Adeus, meu Amor!" e "Desfiladeiro Perdido" (I. até 10).
- ODEON - "Bola de Cristal".
- RIO BRANCO - "Flores do Pó".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Nossos Mortos Serão Vingados".
- CAXIAS - "Minha Loura Favorita" e "Bambi".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Tarzan, o Vingador" (I. até 10).
- D. PEDRO - "Garras Amarelas".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

(CONTINUA)